DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1938

N. 13.248
ANNO XXXVII

Não desejo dar a impressão de que pretendo correr na primeira velocidade em uma estrada cheia de curvas perigosas

(PALAVRAS DO SR. CAMILLE CHAUTEMPS)

Depois do mallogro dos esforços do sr. Léon Blum para a organização do gabinete, a situação voltou á incerteza

Se conseguir vencer a crise, o sr. Chautemps tentará apresentar um codigo de paz politica ao Parlamento

COMPREHENDO, DECLARA ELLE, A NECESSIDADE DE SE PÔR TERMO, SEM DEMORA, A UMA CRISE QUE JÁ VEM DURANDO HA MUITO TEMPO

Paris, 17 (Associated Press) — E' possivel deprehender-se a gravidade verdadeiramente excepcional do actual panorama politico da França neste momento, dos numerosos cartazes que vestem a cidade desde a manhã de hoje. Grandes multidões formam-se pelos boulevards para a leitura desses cartazes, entre os quaes figura um da União Anarchista atacando o governo como responsavel pelos preços elevados do pão e do leite e convocando uma reunião para as oito horas e meia da noite.

O Syndicato dos Funccionarios da Bolsa ataca os banqueiros, accusando-os de provocarem a crise financeira em que se debate o paiz mediante o estabelecimento de guarda militar para os dois principaes estabelecimentos bancarios e mediante a divulgação de boatos sobre uma greve na Bolsa. Os cartazes do Syndicato dizem que os banqueiros desejavam a greve "como meio de se occultarem os lucros da olygarchia".

Outros cartazes, collocados na organização central do trabalho censuravam os patrões como responsaveis pelo desfecho da crise, ao passo que o Syndicato de Trabalho da Direita accusava o grupo central como o verdadeiro culpado pelo alarme que invadiu todo o paiz.

Entrementes, depois do mallogro dos esforços do sr. Léon Blum para a organização do novo gabinete, a situação voltou á incerteza, muito embora as perspectivas de exito dos esforços do sr. Chautemps mais uma vez convidado para successor de si mesmo na chefia do governo tenham causado certo optimismo particularmente nos meios financeiros.

Simultaneamente com a declaração do sr. Blum desistindo de organizar o novo governo, o Partido Communista francez divulgava um communicado nos seguintes termos:

"A formação do novo gabinete, conforme o pretendia o sr. Léon Blum, tornou-se impossivel em vista das exigencias do sr. Paul Reynaud, que queria impôr a presença no governo de individuos ligados ao terrorismo fascista".

O sr. Paul Reynaud, por sua vez, negou-se a referir-se á sua actuação em face dos esforços do chefe socialista:

"A verdade é a seguinte: em um periodo de agitação e de greves pareceu-me digna de ser desejada uma politica de unanimidade, que eu procurei fazer propugnar para a quéda do gabinete Chautemps. Assim, se me fosse offerecida a participação em um governo comprehendendo homens de todos os matizes politicos, desde o sr. Maurice Thorez até o sr. Louis Marin, eu acquiesceria de boa vontade".

De conformidade com o plano Reynaud toda a Camara dos Deputados deveria ficar representada no gabinete, desde os communistas até Louis Marin, membro da Federação Republicana, organização politica que se oppõe á idéa da luta de classes. O sr. Blum pretendia formar um governo menos eclectico e comprehendendo quando muito, além dos homens da esquerda, representantes do centro conservador de inclinações esquerdistas.

O proprio Blum, falando á imprensa pela primeira vez nestes quatro dias de crise politica, disse, ao deixar o palacio do Elyseo depois de conferenciar com o presidente Lebrun:

— Tentei realizar uma combinação politica que eu proprio qualifiquei de ambiciosa. E foi por ser ambiciosa que ella ruiu por terra. Chamo attenção, porém, para o facto de que a opinião publica a tinha recebido com visivel satisfação.

"Resta agora a combinação da Frente Popular, desejada pela Junta Nacional da Frente Popular e pela Delegação dos Deputados da Esquerda. A Frente Popular inclue, como é sabido, tres grupos principaes, a saber os socialistas, os radical-socialistas e os communistas. Não obstante isso o grupo parlamentar dos radical-socialistas manifestara certa resistencia á admissão de communistas no governo. Em taes condições nada me restava senão desistir da missão que me confiou o presidente Lebrun".

Antes de visitar o presidente o sr. Blum entretivera longa conferencia com os chefes communistas Maurice Thorez e Jacques Duclos, bem assim como com o sr. Léon Jouhaux, presidente da Confederação Geral do Trabalho. Durante essa conferencia já o ex-primeiro-ministro tinha telephonado ao presidente Lebrun declarando:

— Confirmo a notificação de que não me é possivel perseverar em meu intento de constituir o novo gabinete.

Entre a desistencia do sr. Blum e a acceitação do sr. Camille Chautemps do encargo de formar o governo, o presidente esteve em conferencia com o sr. Herriot, o que deu lugar a boatos de que o chefe radical estava incumbido de organizar o futuro gabinete. Não tardaram a ser desmentidas, entretanto, essas versões.

O sr. Chautemps acceitou, aliás, sómente em principio a incumbencia. O ex-chefe do governo, que já uma vez renunciara a organizar o gabinete concordou em sondar as possibilidades de se resolver a crise depois que o mallogro de Blum aggravou a situação.

Ao sair do palacio o sr. Chautemps, voltando-se para os representantes da imprensa, disse:

O sr. Léon Blum, que fracassou na tarefa de organizar gabinete, devido á attitude dos communistas

— O presidente fez-me voltar ao meu ponto de partida.

Em face do appello do sr. Lebrun o sr. Chautemps "cedendo ás exigencias do chefe do Estado e devido ao prolongamento da crise, sentiu-se no dever — segundo disse aos reporters — de acceitar em principio a missão de que fôra incumbido, isto é de formar o novo governo".

"Não me custa tentar a sorte — observou o sr. Chautemps. E accrescentou: "Durante os esforços de meu amigo Blum, elle lançou a idéa de organização de uma Frente Popular com maior amplitude, sobre uma escala verdadeiramente nacional. Não lhe foi possivel realizal-a sob a fórma que planejou. Acho que devemos utilizar o que já utilizei como base no meu ultimo gabinete, e que consiste em agrupar-se o maximo de boa vontade em torno dos principios essenciaes approvados por suffragio universal.

Concentro agora todos os esforços nesse sentido. Ha poucos dias escrevi um codigo de paz social. Agora tentarei apresentar um codigo de paz politica á consideração do Parlamento".

Proseguindo disse ainda o sr. Chautemps:

"Eu comprehendo a necessidade de se pôr termo sem demora a uma crise que já vem durando ha muito tempo. Mas como sou governo interinamente até que se forme o novo governo com os meus collegas, alguns dos quaes permanecerão certamente em meu futuro governo já não ha tanta necessidade de pressa. Não desejo — concluiu — dar a impressão de que pretendo correr na primeira velocidade em uma estrada cheia de curvas perigosas. E' preciso preparar tudo solidamente e precaver-se contra todas as tempestades possiveis".

O sr. Chautemps deverá ainda palestrar com os srs. Jeanneney, Herriot, Daladier e Blum, em Matignon, antes de adoptar uma resolução final.

ADMITTIDA A HYPOTHESE DA DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

Paris, 17 (Associated Press) — O sr. Camille Chautemps está tentando organizar o novo governo sob uma fórma modificada da Frente Popular, sem o apoio dos communistas.

O leader radical-socialista foi chamado a succeder a si mesmo, depois de quatro dias de esforços infrutiferos dos srs. Bonnet e Blum. Foi realmente na ultima sexta-feira que o gabinete Chautemps caiu, deante da opposição dos communistas a sua politica trabalhista e financeira.

A sua acceitação ao novo convite do presidente Lebrun foi apenas em principio, emquanto aguarda a decisão do Partido Socialista sobre se acceita a sua participação no futuro gabinete ou se, pelo menos, lhe dará apoio na Camara. O Conselho Nacional dos Socialistas reune-se hoje ás 9 horas da noite para resolver sobre a sua attitude, da qual depende, em grande parte, o successo ou o insuccesso das tentativas do sr. Chautemps.

E' interessante relembrar que foi justamente a renuncia dos ministros socialistas que provocou a quéda do ultimo gabinete Chautemps.

Nos corredores da Camara, varios deputados admittiam hoje, francamente, a possibilidade da dissolução desse orgão parlamentar, com a nova convocação de eleições geraes, no caso de fracassarem as tentativas do sr. Chautemps, como fracassaram as dos srs. Léon Blum e Georges Bonnet. A dissolução da Camara depende da approvação do Senado e do presidente da Republica.

Falando aos deputados radicaes-socialistas, o sr. Chautemps confirmou que pretende excluir os communistas de seu governo. A tarefa é complexa, embora não seja inexequivel, pois os communistas, embora não tenham tido pastas ministeriaes nos dois ultimos governos da "Frente Popular", foram elementos de importancia no apoio que ambos tiveram antes da recente crise.

A BOLSA REAGIU COM A NOTICIA DA INCUMBENCIA ACCEITA PELO SR. CHAUTEMPS

Paris, 17 (U. P.) — A Bolsa reagiu com firmeza ao ser conhecida a noticia de que o sr. Camille Chautemps acceitara a incumbencia de organizar o novo gabinete. O franco melhorou um pouco, tendo sido cotado a 30.20 em relação ao dollar e a 150 em relação á libra esterlina. As operações de cambio a termo foram suspensas a pedido do governo, afim de ser eliminada qualquer especulação.

De outro lado, um communicado dos communistas accusa amargamente o sr. Reynaud de ter imposto ao sr. Léon Blum a condição de incluir no gabinete "elementos ligados aos terroristas e ao fascismo", e reitera o pedido de que o futuro ministerio seja composto inteiramente de membros da Frente Popular. O communicado accrescenta que os communistas não apoiarão o sr. Chautemps, se este incluir os liberaes no proximo governo.

O sr. Herriot falando aos jornalistas em um momento de crise politica

POSSIVEL ORGANIZAR UM GABINETE DAS ESQUERDAS, SEM RECORRER AO AUXILIO DOS COMMUNISTAS

Paris, 17 (Associated Press) — E' numericamente possivel ao sr. Chautemps organizar um gabinete de esquerdas, sem a participação dos communistas.

Para isso, conta elle com os 111 membros de seu proprio partido radical-socialista, com os 156 dos socialistas, com os 26 republicanos-socialistas do grupo Joseph e Paul Boncour, e mais com os Independentes da Esquerda, que contam com 24 membros.

Contaria elle, assim, com 317 votos dos 618 da Camara, o que lhe dá maioria, minima embora, de oito votos.

Acredita-se que elle esteja inclinado a offerecer uma ou duas pastas a membros dos partidos centristas mais moderados. Os socialistas manifestam-se a favor da collaboração dos communistas, justamente para contrabalançar no gabinete a influencia dos centristas. Se os socialistas insistirem na imposição dessa exigencia, acredita-se que o sr. Chautemps ainda tentará uma nova fórmula, antes de disistir da incumbencia. Consistiria essa fórmula em obter o apoio dos socialistas para um gabinete "puramente radical-socialista".

Emquanto proseguem as "démarches" para a organização do novo governo, a imprensa augmenta as suas expressões de alarma em torno dos perigos a que a crise está expondo a França, tanto para a sua paz interna, como para a sua segurança exterior. A esse proposito, diz hoje "Le Temps":

"A posição critica em que se acha o paiz o expõe aos mais graves perigos que podem ameaçar uma nação livre. A restauração interna da França é uma condição essencial não só para a sua propria segurança, como ainda para a propria paz internacional."

APPREHENSÕES NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 17 Associated Press) — A situação politica na França está causando sérias apprehensões nos meios governamentaes britannicos.

O sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, pretendia conferenciar com o sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sobre as questões referentes á reforma da Sociedade das Nações, que o Conselho da entidade genebrina deve examinar na sessão já marcada para o dia 26 do corrente. Deante da crise de gabinete, verificada na França, essa conferencia não póde ser levada a effeito.

Além do mais, essas apprehensões augmentam deante das reacções que a crise franceza está encontrando na Italia e na Allemanha, cuja imprensa officiosa está commentando a situação como "mais uma prova da fraqueza das democracias".

O CONSELHO SOCIALISTA DECIDIRÁ DA SORTE DO SR. CHAUTEMPS

Paris, 17 (U. P.) — A reunião do Conselho Socialista Nacional começou sob agitação, tendo os delegados provinciaes protestado contra a manobra do sr. Chautemps para eliminar os communistas da maioria da Frente Popular. Entretanto, centenas de oradores deverão ainda fazer uso da palavra antes do Conselho decidir, ás primeiras horas da manhã.

O sr. Chautemps interrompeu as suas "démarches" para a formação do gabinete á hora do jantar e esperará a decisão do Conselho Socialista. O sr. Chautemps só póde tomar tres resoluções: 1ª. Se os socialistas acceitarem participar do seu gabinete, o sr. Chautemps tentará fazer uma união nacional com os liberaes; 2ª. Se os socialistas recusarem a sua participação, mas se prometterem apoio, elle formará um gabinete todo radical, mas sem os liberaes; 3ª. Se os socialistas recusarem a sua participação e o seu apoio, elle notificará o presidente Lebrun ser-lhe impossivel formar gabinete, recommendando-lhe que volte a convidar o sr. Léon Blum.

Ás 7,50 horas da noite, o sr. Chautemps foi ao Elyseo, scientificar o presidente Lebrun de ter interrompido as "démarches".

Os socialistas do grupo da Camara recusaram responder ao convite do sr. Chautemps, para participar do gabinete, deixando que o Conselho Nacional o decida.

O sr. Chautemps condicionou o seu convite aos socialistas ao facto delles se comprometterem a não fazer mais renuncias subitas, como a que provocou a quéda do gabinete anterior.

RESOLVEU NÃO AGUARDAR O RESULTADO DA REUNIÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

Paris, 17 (U. P.) — O sr. Camille Chautemps acaba de dar por terminadas as suas demarches de hoje para a formação do novo gabinete francez, devendo reinicial-as amanhã.

O sr. Chautemps decidiu não esperar mais pelo resultado da reunião do partido socialista, a qual ainda continúa.

Até o momento não ha indicações de qualquer resultado positivo nas demarches para a formação do novo gabinete.

A CORRIDA ARMAMENTISTA NAVAL

O Japão vae construir encouraçados de 45.000 toneladas

Londres, 17 (Richard Mcmillan, da United Press) — Neste momento em que o Almirantado Britannico mostra-se inquieto em virtude das noticias divulgadas sobre os propositos do Japão de construir couraçados de 45.000 toneladas e a respeito das intenções da União Sovietica de tomar parte na corrida armamentista, o tratado naval Teuto-Britannico concluido em Londres em junho de 1935, fica sériamente compromettido. De accordo com esse convenio a Allemanha concordou em restringir as suas construcções de navios de guerra á 35 por cento do total das novas unidades adquiridas pela Inglaterra com excepção dos submarinos. A respeito desse typo de navio de guerra foi estabelecida a paridade sob determinadas condições, mas Berlim naturalmente contando com o eventual rearmamento naval da Russia, obteve certas vantagens que lhe permittem examinar novamente a situação em determinados casos como o registrado hontem quando o sr. Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da União Sovietica annunciou o proposito de construir uma poderosa esquadra russa, capaz de fazer frente á mais forte do mundo.

As construcções navaes allemãs, já estão muito adeantadas em comparação com as da União Sovietica. O governo nazista já lançou ao mar dois couraçados de 35.000 toneladas, comprehendidos no programma de 1936-1937 e iniciou as obras do terceiro nos estaleiros de Kiel ha poucas semanas; emquanto as unidades russas do mesmo typo só serão começadas neste anno. Incidentalmente, a Russia deve construir os canhões e as caldeiras no estrangeiro. Ha algum tempo dizia-se que o governo de Moscou entrára em negociações com os Estados Unidos, para a acquisição das peças de artilheria que precisa para armar os projectados navios de guerra.

O desejo da União Sovietica de elevar a sua força naval ao maximo de efficiencia inspira-se nos planos da Italia que annunciou recentemente o seu programma naval no qual figuram dois novos couraçados de 35.000 toneladas cada um, assim como na necessidade de contrabalançar o poder maritimo do Japão e seu crescente controle das vias maritimas asiaticas em consequencia do dominio do littoral chinez.

Devido á necessidade de reforçar a esquadra do Extremo Oriente durante a guerra sino japoneza, a Russia enfraqueceu as suas forças no Mar Negro, as quaes normalmente não causam inquietação, mas neste momento em que as relações entre a Italia e a Russia são tensas e a Italia projecta adquirir uma esquadra de proporções colossaes, a União Sovietica não póde desattender essa região.

As autoridades navaes britannicas recommendam ao governo a acceleração de suas construcções afim de neutralizar o poder naval do Japão. Por esse motivo não será para estranhar se o projecto de orçamento para o proximo exercicio comprehender uma verba especial destinada á construcção de dois ou tres couraçados de 43.000 toneladas. Para tanto deverá concluir-se novo accordo com os Estados Unidos e com as outras potencias signatarias do accordo naval de Londres de 1936 que limita a 35.000 toneladas o volume dos navios chamados capitaes. Se a Inglaterra, como parece certo, resolver alargar os couraçados, os Estados Unidos seguirão seu exemplo. A Allemanha não considerará necessario iniciar novas negociações navaes com a Inglaterra, pois em virtude do referido tratado tem pleno direito a elevar automaticamente sua tonelagem até 35 por cento do total da esquadra Britannica, a medida que á Grã-Bretanha construir novas unidades. Tudo depende dos propositos da União Sovietica. Se ella tenciona executar um programma de grande folego, a Allemanha provavelmente considerará necessario augmentar as suas forças navaes além do nivel estabelecido no tratado de junho de 1935.

Se a Allemanha resolver augmentar sua esquadra, a França, que já se preoccupa sériamente com o augmento em grande escala de suas forças navaes em virtude dos planos de Mussolini, julgará necessario á sua segurança apressar as construcções, produzindo-se assim a acceleração geral de todos os programmas de construcções navaes.

Os governistas hespanhoes receiam uma offensiva do exercito nacionalista

As linhas franquistas intensamente bombardeadas pela artilharia inimiga

Fronteira franco hespanhola, 17 (Harrison Laroche, da "United Press") — Segundo declaram os circulos nacionalistas, o quartel-general das forças republicanas mostra-se nitidamente desconcertado com a apparente inactividade das tropas do general Franco, revelando intenso nervosismo, o qual vem sendo reflectido na constante deslocação de forças de um para outro ponto da extensa frente de batalha, como que receiando a qualquer momento uma fulminante offensiva do exercito nacionalista, sem, todavia, atinar em que sector será dado o golpe inicial.

As noticias de fonte nacionalista insistem em affirmar que os republicanos soffreram pesadas baixas na frente de Teruel devido á excellencia das posições estrategicas mantidas pelas tropas do general Franco, protegidas por um complicado systema de localisação de baterias, as quaes mantêm todo o massiço de Teruel constantemente sob o fogo dos seus canhões, impedindo desta fórma a possibilidade dos legalistas tentarem tomar novamente a iniciativa das operações. Pelo contrario, os republicanos preparam-se activamente para manter-se numa posição defensiva. Segundo estas mesmas noticias o commando governista ordenou a construcção de uma triplice linha de defesa em Teruel tendo a cidade por eixo. Toda a zona que se extende desde o cemiterio de Teruel, situado a nordeste da cidade, até a estrada real de Cuenca, está protegida por uma multipla linha de fortificações de concreto, tendo por apoio na retaguarda os canhões installados nas encostas das montanhas.

Do alto das suas posições montanhosas os nacionalistas hostilizam incessantemente os soldados adversarios empenhados nos trabalhos dessas fortificações. Hontem á noite as posições avançadas dos nacionalistas distavam apenas setencentas a oitocentas jardas de Teruel. Ainda segundo noticias de fonte nacionalista, Teruel está virtualmente deserta, dando a impressão perfeita de uma cidade morta. Os terrenos situados entre as trincheiras adversarias continuam juncados de centenas de cadaveres que ainda não puderam ser enterrados, porque qualquer tentativa de parte a parte é logo frustrada com rajadas de metralhadoras. Desde hontem os legalistas não tentam mais atacar as posições nacionalistas em Muela de Teruel, onde nos dias anteriores os combates haviam assumido proporções de ferocidade inaudita, bastando recordar que sómente no espaço de 24 horas foram desfechados 17 ataques. La Muela continua portanto em poder dos nacionalistas e está sendo defendida por excellentes tropas de Navarra especialmente selecionadas para esse fim.

Os observadores militares nesta fronteira attribuem consideravel importancia ás noticias procedentes de Gibraltar, segundo as quaes chegaram em Cadiz arvorando a bandeira italiana e escoltados por dois destroyers italianos, os vapores hespanhoes: "Marques de Comillas", "Rey Jaime Primeiro" e "Mar Negro" conduzindo muitas toneladas de material de guerra, que foram descarregadas no arsenal de Matagorda e immediatamente redespachadas em trens especiaes para o norte.

Informações de fonte governista, citam como um dos factos importantes do dia, a chegada ás posições republicanas avançadas, de uma pequena força nacionalista composta de nove soldados do exercito regular, que veiu entregar-se voluntariamente. Interrogados por qual razão haviam desertado, responderam que haviam deixado o campo nacionalista por causa da sempre crescente dissenção reinante no territorio franquista, particularmente nas hostes dos phalangistas. Perguntados se julgavam provavel a irrupção de uma revolta no territorio nacionalista, responderam textualmente: "Não o podemos affirmar porque as autoridades exercem severa vigilancia e não hesitariam em subjugar pela força qualquer tentativa de rebellião. Numerosos contingentes marroquinos, mantidos em reserva na retaguarda, seriam immediatamente empregados na repressão. O que é certo, é que reina certa apprehensão por toda parte e desertamos por não querer envolver-nos em dissidios politicos".

Por outro lado a prisão de numerosas pessoas em Madrid, accusadas de espionagem fizeram reviver as noticias vehiculadas ha alguns mezes, segundo as quaes existiam em Madrid milhares de sympathizantes do movimento nacionalista, promptos a revoltar-se na primeira opportunidade. Segundo informações fornecidas pelo correspondente do "New Chronicle" em Marseille, esta "Quinta Columna" é responsavel pela tremenda explosão de um deposito de munições subterraneo, occorrida ha dias na antiga capital da Hespanha.

Segundo um communicado do Ministerio da Defesa, emittido pelo radio de Madrid, houve intensa actividade no ar. A's 10 horas e 45 minutos de hontem, tres tri-motores nacionalistas, vindos de Palma de Mallorca, atiraram cinco bombas sobre o porto de Burriana, apparentemente com o objectivo de attingir um cargueiro inglez, o que entretanto não conseguiram. Dois apparelhos de caça legalistas travaram combate com os aviões nacionalistas não tendo sido possivel apurar se algum delles foi abatido. Outro raid foi levado a effeito sobre os suburbios de Valencia, do qual resultou a morte de cinco pessoas.

Informam de Gibraltar que desembarcou na Hespanha o principe Xavier de Bourbon — Parma, chefe supremo dos carlistas afim de encarregar-se do cerimonial destinado a investir o general Franco no cargo de regente da Hespanha, até que seja proclamado rei, Don Juan de Asturias, filho de Affonso XIII. Segundo se annuncia, o general Franco já teria recebido o titulo de regente, se não fossem as operações fracassadas em Teruel.

Quanto á imminente retirada das numerosas pessoas asyladas nas embaixadas estrangeiras em Madrid, não se sabe ainda ao certo como será levada a effeito. Presume-se todavia, que as autoridades fornecerão caminhões em quantidade sufficiente. Na embaixada do Chile encontram-se cerca de 2.200 refugiados. Outras legações e embaixadas abrigam tambem numerosas pessoas, se bem que em numero inferior. O total dos asylados ascende a cerca de 4.000. Segundo informações prestadas á "United Press" pelo decano do corpo diplomatico, não existem refugiados na embaixada do Brasil.

INICIADA VIOLENTA OFFENSIVA NACIONALISTA CONTRA TERUEL

Barcelona, 17 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os rebeldes reiniciaram uma violenta offensiva contra Teruel, ás 10 horas da manhã de hoje. O communicado official declara que os legalistas perderam ligeiramente terreno no sector de Celadas depois de todo um dia de bombardeios de aviação e de artilheria. Foram abatidos cinco aviões rebeldes, tendo dois descido nas linhas republicanas. Os dois ultimos eram "Fiat". Foram abatidos pelo adversario dois aviões legalistas.

ACTIVIDADES EM GUADALAJARA

Hendaye, 17 (Associated Press) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta cidade, o governo hespanhol, depois da sua campanha victoriosa de Teruel, está concentrando as suas attenções sobre a frente de Guadalajara onde as suas baterias estão bombardeando com grande intensidade as linhas nacionalistas do sector norte daquella provincia. Aliás, nessa mesma área já fizeram a sua apparição as novas esquadrilhas aereas dos republicanos.

Todas essas actividades parecem indicar que o commando legalista planeja uma nova offensiva naquella frente, justamente onde anteriormente se havia annunciado que os nacionalistas pretendiam lançar o seu grande ataque visando completar o cerco de Madrid.

Segundo dizem as noticias de fontes legalistas, a frente de Guadalajara está agora defendida por tres linhas consecutivas de defesas republicanas, guarnecidas em grande parte pelas mesmas tropas que ali derrotaram os italianos em principios de 1936. Além disso, os recrutas governistas estão sendo treinados na retaguarda dessa frente.

A EXPLOSÃO SUBTERRANEA DE MADRID CUSTOU A VIDA DE QUATROCENTAS PESSOAS

Londres, 17 (Associated Press) — Por uma versão que escapou aos rigores da censura hespanhola, sabe-se agora nesta capital que a explosão occorrida ha uma semana numa das estações do Metro de Madrid causou a morte a cerca de 400 pessoas. Um viajante que chegou hoje a Londres declarou que essa explosão se verificára num tunnel de cerca de 500 metros, entre as estações de Goya e Diego de Leon, fechado pelo governo desde o inicio da guerra e empregado como fabrica de munições.

AS DESERÇÕES VERIFICADAS NA GUARNIÇÃO DE LA LINEA

Paris, 17 (U. P.) — Despacho de Gibraltar para a "Agencia Hespanha" informa que toda a guarnição de La Linea foi substituida e que os homens foram enviados para a frente de Pozo Blanco, em consequencia das continuas deserções.

Mil policias militares, chegados a La Linea, iniciaram o expurgo e o patrulhamento, afim de serem evitadas as deserções emquanto as tropas eram enviadas para a frente de combate.

BOMBARDEIO AEREO

Hendaye, 17 (Associated Press) — Um communicado do governo registra amplo bombardeio insurrecto da costa hespanhola do Mediterraneo, com numerosas victimas, declarando que um dos aviões insurrectos foi abatido pelas baterias anti-aereas governamentaes.

Kalinin é o chefe do poder supremo dos Soviets

STALIN, SIMPLES MEMBRO DO "PRESIDIUM", É O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO

Um flagrante da viuva de Lenine

Moscou, 17 (Associated Press) — O sr. Michael Kalinin foi escolhido para presidente do "Presidium", poder supremo dos Soviets, posto este que, sob a actual constituição russa corresponde ao de presidente da Republica da União dos Soviets. Stalin a figura dominante do regimen communista continua como secretario geral do partido communista tendo sido tambem nomeado membro do "presidium".

Até aqui, praticamente, o sr. Kalinin, como presidente do Comité Central Executivo dos Soviets, já era, titularmente, a cabeça do regimen sovietico.

Pela nova constituição, o "presidium" foi escolhido pelo poder legislativo eleito em 12 de dezembro e reunido em 12 do corrente, que por sua vez é composto pelo Soviet da União e pelo Soviet das Nacionalidades.

Para a escolha dos membros da mais alta organisação sovietica realisou-se uma sessão conjunta dos dois corpos legislativos, os quaes escolheram o presidente, os 11 vice-presidentes e os 24 membros do "presidium".

Quando o Soviet Supremo não estiver funccionando, o "presidium" é o poder maximo de toda a Russia. A eleição do sr. Kalinin, por unanimidade, não surprehendeu porque era já sabido que no caso do sr. Stalin não desejar ser eleito, o seu substituto seria o sr. Kalinin.

Entre os leaders sovieticos nomeados para o "presidium" estão o marechal Bluecher, commandante das forças russas na Russia Oriental, o marechal Budenny, commandante da guarnição de Moscou, e Nadedja Konstantinovna Krupskaya, viuva de Nicolai Lenine.

Os deputados fixaram os seus subsidios em 1.000 rublos por mez e mais 150 rublos por sessão diaria e tambem livre transito nas estradas de ferro. Aos presidentes das duas casas do Congresso é concedida uma ajuda de custo annual de 300.000 rublos a cada um para despezas de representação.

CRITICAS AOS CHEFES SOVIETICOS FEITAS NO SUPREMO CONSELHO

Moscou, 17 (U. P.) — Na sessão do Supremo Conselho dos Soviets, o sr. Andrei Alexandrovitch Zhdanov pronunciou um discurso no qual, além de abordar varios themas relacionados com a politica exterior da Russia, criticou severamente alguns dos mais destacados "leaders" do regimen sovietico.

Do seu discurso destaca-se o seguinte trecho:

"Não ha duas opiniões quanto ao facto de que o Commissariado dos negocios externos, a cargo do sr. Litvinov e sob o controle do Comité Central, vae seguindo uma politica consistente de manutenção da paz. Ha, porém, varios casos a respeito dos quaes eu pediria uma explicação. Proximo a Leningrado ha um numero excessivo de consulados, alguns dos quaes exhorbitam de suas funcções desenvolvendo actividades contra o povo junto ao qual estão acreditados. Não ha egualdade. Não deve haver mais consulados aqui do que temos no exterior."

Em seguida, referiu-se ás "provocações de agentes japonezes de Manchukuo", á detenção de um avião sovietico, e tambem "á existencia de organizações terroristas anti-sovieticas no territorio francez."

O sr. Zhdanov criticou o commissario de transportes por agua, declarando que elle não havia conseguido transporte para oito mil toneladas de petroleo, que deviam ser embarcadas, e reprovando os accidentes occorridos nos mares Negro e Caspio. E accrescentou:

"O commissario deverá trabalhar mais afim de apresentar um relatorio melhor na proxima reunião deste Conselho."

Criticou o Comité de Arte e o seu presidente, sr. Kerzentzev, dando como exemplo a "Bogatery" comedia que pinta falsamente a christianização da Russia, e o Theatro Meyerhold, declarando:

"Não precisamos de um presidente daquelle comité como o sr. Kerzhentzev.

Podemos encontrar um melhor. Espero que o presidente do Conselho tome as medidas necessarias a este respeito."

O sr. Moscatov, secretario das organizações trabalhistas, apresentou uma moção relativa aos salarios, declarando: "Devemos garantir aos nossos deputados uma perfeita segurança e condições ideaes para que elles possam cumprir as suas obrigações. Os deputados são servidores do povo e devem estar em continuo contacto com todas as organizações economicas e culturaes. O sr. Bossior criticou o presidente do Comité de stocks agricolas por ter permittido a destruição de milhões de libras de cereaes, dizendo que, embora o sr. Koltzev tenha sido nomeado recentemente para melhorar a situação, "não vimos melhoria alguma."

O deputado Bagirov, de Baku, atacou o sr. Kraylenko, commissario da justiça, dizendo: "Elle não cumpre os seus deveres. Passa a maior parte do tempo jogando xadrez. O commissario da justiça deve fazer alguma coisa mais do que jogar xadrez e escalar as montanhas. Espero que o sr. Molotov tome o facto em consideração não consentindo que o sr. Kraylenko seja novamente commissario da justiça, porém, nomeando um commissario e auxiliares que cumpram as suas obrigações relativamente á justiça sovietica."

O Conselho votou o salario de mil rublos por mez e mais 150 rublos por sessão para os deputados. O presidente de cada Camara terá mais 300 mil rublos, annualmente, para as despesas necessarias.

Os deputados gozarão de passagem livre nas ferrovias para todas as partes da União.

OS DENUNCIANTES TAMBEM PODERÃO SER DETIDOS

Varios abusos commettidos contra pessoas innocentes

Moscou, 17 (Associated Press) — O jornal "Pravda" adverte em artigo assignado por Mikhail Koltzoff que os "informantes" demasiado zelosos tambem poderão ser detidos, quando apresentarem denuncias improcedentes. O artigo é interessante por apontar uma série de abusos commettidos contra pessoas accusadas de prejudicarem a causa do governo.

Koltzoff fala, por exemplo, em uma mulher que foi ameaçada de expulsão do Partido Communista, a menos que se divorciasse do marido o qual, quando estudante, havia sido posto para fóra das fileiras partidarias apenas por ter ido á casa de um professor, antes que esse se visse envolvido numa accusação de nacionalismo. Um outro caso foi o de um operario de fabrica que por ter comprado um phonographo de um sabotador se viu expulso do partido, tendo mais tarde sua mulher e sua irmã perdido os empregos que tinham e um filho seu sido ameaçado de expulsão da Universidade de Leningrado.

Moscou, 17 (Associated Press) — Foram sentenciados á morte cinco funccionarios da administração agricola de Takjistão, entre os quaes um que testemunhas affirmam ter sido visto num automovel com outros trotskystas, durante as manifestações de 1927 em Moscou, contra o governo.

A QUESTÃO DO CHACO

Exigencias da Bolivia sobre as garantias

La Paz, 17 (U. P.) — Por toda esta semana a chancellaria enviará ao sr. David Alvestegui, presidente da delegação boliviana á Conferencia de Paz, do Chaco, importantes instrucções sobre cuja natureza é mantida a mais estricta reserva.

Presume-se que a chancellaria exigirá energicamente o cumprimento do regimen de garantias, concedido pela Conferencia e acceito pela Bolivia e pelo Paraguay. O governo boliviano opina que a recusa do Paraguay de pôr em vigor o regimen de garantias colloca em perigo a paz no Chaco.

O "Delane" inicia suas viagens para o Brasil

Belfast, 17 (Associated Press) — O navio motor "Delane", segundo da série de tres que estão sendo construidos nesta cidade para a Lamport Holt, que os destinará ao serviço do Brasil e Rio da Prata, acaba de partir para a sua primeira viagem. O navio apresenta um novo desenho bastante modernista notadamente no que diz respeito á ponte de commando.

VARIAÇÕES SOBRE A AGUA

O Sr. Fernando Costa, depois de assumir o cargo de ministro da Agricultura, prometteu abordar com animo resolutorio a questão das pesquisas petroliferas, sempre tão abandonada. Neste ponto, elle não foi da mesma opinião de um outro ministro, que achava o aproveitamento do potencial hydraulico mais importante que o das riquezas mineraes.

A verdade é que uma coisa não exclue a outra e ambas se completam. O desenvolvimento industrial do Brasil tanto depende de suas jazidas de petroleo ou de carvão, como da energia hydraulica disponivel em seus cursos dagua. Os Estados Unidos e a Russia, por exemplo, são os paizes mais ricos do mundo em combustiveis fosseis, que exploram em larga escala; mas o aproveitamento de sua energia hydraulica acompanha o progresso de suas installações thermicas. O maior centro de energia hydro-electrica do universo está na região de Niagara Falls, onde a grande Republica americana o organizou com o concurso do Canadá, como agora constróe no Colorado a imponente usina de Boulder Dam, capaz de gerar dois milhões de cavallos.

E', pois, indiscutivel que a energia hydraulica não repelle os combustiveis, da mesma fórma que estes não são despreziveis quando se tem a energia hydraulica. Procuremos, portanto, o petroleo; utilizemos o carvão de nossas minas e tenhamos em vista egualmente nossos recursos hydraulicos.

O ministro antecessor do Sr. Fernando Costa na pasta da Agricultura gostava de empregar a expressão *potencial hydraulico* para alludir ao aproveitamento da energia hydraulica. Essa expressão é, de facto, pomposa. Não tem, entretanto, sentido pratico, pois a importancia dos recursos hydraulicos em nenhum paiz se mede apenas pela energia potencial; mede-se tambem — mede-se acima de tudo — por sua utilização. Foi o que sustentei nestes obscuros commentarios quotidianos quando, versando o assumpto, lembrei que o potencial hydraulico do Brasil nada valia ainda em sua feição natural, e a prova é que os maiores centros brasileiros de energia hydraulica se servem de barragens, em sitios bem distantes de nossas famosas cachoeiras.

Haveremos de medir, por conseguinte, a importancia de nossos recursos hydraulicos pelos objectivos que possamos dar-lhes, quanto á navegação e á irrigação, bem como ao abastecimento e embellezamento de cidades e regiões. Eis o verdadeiro problema que se offerece ao governo.

As aguas, porém, nem sempre são aproveitaveis. Muitas vezes cumpre evital-as e até combatel-as. E' o caso das inundações e da erosão do solo, que ellas provocam, formando, em logar da vida, a miseria, pelo empobrecimento das terras, pela sedimentação e diminuição ou mesmo annullação da capacidade dos reservatorios creados com as barragens. Não ha o problema do potencial hydraulico, por mais bella que seja esta expressão, nem o problema do aproveitamento da agua. O que ha são problemas varios — varios e independentes, desafiando o estudo por systemas hydrographicos determinados, requerendo cada systema o exame do conjunto das utilizações possiveis. Desta maneira, cada systema terá seu plano proprio de utilização racional dos recursos hydraulicos e não dependerá do plano technico, unicamente, e sim, por egual, do plano economico dentro do qual e para o qual fôr esboçado.

O plano economico é evidentemente menos complexo. Já o plano technico exige cuidados maiores e tem de ser lentamente elaborado em face dos dados pluviometricos, sobre evaporação, sobre descargas dos cursos dagua e sobre aguas subterraneas, sobre descargas solidas ou depositos dos sedimentos e sobre a topographia, com mappas geraes e especiaes. São trabalhos esses mal comprehendidos pela massa geral do que se chama a opinião publica. Tem o governo, contudo, o dever de conhecer-lhes a utilidade e a extensão, abordando-os com antecedencia e sem esperar que a lei da necessidade — ou sejam as seccas e as inundações — o leve a improvisar no perigo, sem que tivesse previsto na calma e na reflexão.

Estas linhas convidam respeitosamente o governo a prever — em outras palavras, destinam-se a lembrar-lhe que é indispensavel armar de meios o serviço technico de investigações em torno dos recursos hydraulicos do Brasil, afim de que os planos a estabelecer tenham bases racionaes e não redundem, como em muitos outros paizes, em leis mal estudadas, em experiencias inuteis e frustraneas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Jury "camarada"

Pleiteia-se junto ao governo a instituição do jury nocturno para facilitar o trabalho dos homens quando sorteados para jurados. (Tel. de Bello Horizonte.)

Vem da capital mineira
A noticia alviçareira
Que aos maridos abre as portas:
O jury é uma coisa séria.
Deve estudar-se a materia
Alta noite, em horas mortas.

Durante o dia, occupados
No trabalho, atropelados,
Não poderão ter criterio
Para julgar com clareza
E condemnar com firmeza,
Pois o jury é um caso sério!

Os maridos "sorteados"
Para fazer de jurados
Serão maridos de sorte,
Dando o fóra com finura,
Do Jury passam á Jura
Topcando a negra consorte.

E o esposo talvez murmure:
— Queridinha, tenho Jury,
Hoje commigo não conte.
Ella acredita, serena,
E elle pensa — mas que pena
Ser isto em... Bello Horizonte!

ALVARO ARMANDO

• • •

A antiga Camara Municipal dava-se ao luxo de ter um relojoeiro especial para o seu serviço.

— Mas se o relogio da casa nunca funccionava? — perguntamos ao dr. Jeronymo Penido.

E elle, malicioso:

— Nem tinha obrigação disso. Havia um funccionario trabalhando por elle, e esse era precisamente o relojoeiro, recebendo em folha...

• • •

As desaccumulações continuam a proporcionar economias para o erario publico. O Theatro Municipal, com as opções, perdeu doze professores, estando impedido de qualquer exhibição até que se contratem musicos no estrangeiro. Virão ganhando em ouro.

• • •

Foi uma idéa acertada a de se encommendar novamente, em Paris, a base para a estatua do barão do Rio Branco, que se projecta ha 25 annos. Terá de ser aberta outra subscripção popular. Assim, quando se houver de commemorar o centenario da morte do estadista, far-se-á a inauguração do monumento. O governo e o povo, em regosijo, metterão dois proveitos num só sacco.

• • •

"[illegible] a curva do preço do Russell [illegible] de lampadas electricas, parece emprestar-se..." (De uma chronica de domingo.)

Como plinheta é de truz!
Dá do absurdo a medida.
Pois a curva se engravida,
E a Light é que dá a luz?

Cyrano & Cia.

CONTRA A MÃO

De meia cara...

Antigamente não havia livreiros editores no Brasil ou em Portugal. Digo livreiros editores semelhantes aos de hoje, que compram o original ao camarada, pagam tanto sobre o preço de capa e arriscam-se ao trabalho da impressão e da propaganda. Em Portugal, — segundo affirma Theophilo Braga, — foi Camillo que os inventou com os seus romances. Antigamente, no Brasil, os mais notaveis editores eram estrangeiros aqui estabelecidos, alguns dos quaes, como o velho Alves, angariaram fortunas enormes explorando a boa fé e o romantismo dos litteratos da época, gente que vivia bebericando no Colombo, mordendo o velho Lebrão e cantando a Grecia, Aphrodite, Pan, o Caçador de Esmeraldas e o Incendio de Roma. Essa turma litteraria (os bohemios e os da Academia de Letras, — Alencar, Machado de Assis, Euclydes, etc.) deu bom dinheiro a ganhar ao Alves, ao Garnier, ao Leuzinger e a diversos outros editores, — uns marotos que pagavam micharias de cem e duzentos mil réis por um livro de poemas ou um romance, illudindo com a sua esperteza de balcão homens como Bilac, Arthur de Azevedo e Raul Pompeia que, mesmo nessa época remota, poderiam viver muitissimo bem da sua penna se não fossem constantemente furtados.

Hoje um bom livro dá dinheiro ao seu autor. E o jornalismo, que ainda ha meio seculo era, entre nós, uma aventura, passou a ser uma profissão grave e trabalhosa. Muitos leitores ignoram talvez que, actualmente, um grande jornal como o "Correio da Manhã" emprega trezentas pessoas effectivas (fóra agentes, correspondentes, etc.), possue em machinas e immoveis uma fortuna de mais de quinze mil contos de réis e trabalha a uma temperatura de ebulição durante vinte e quatro horas por dia. Notem bem. Vinte e quatro horas por dia. Se vocês virem aqui á Gomes Freire ás duas, ás tres ou ás cinco da manhã, encontram pessoal no batente, linotypos fervendo, machinas rodando, o Capitão de oculos na testa, azafamado, o [illegible] nos ouvidos e o Washington conduzindo os caminhões para a Central do Brasil ou para a Leopoldina [illegible], de pé na tabua, cavando para não perder os trens. Se perde, o Lisboa, logo no dia seguinte, pela manhã, está abrindo inquerito e espancando a vara da justiça. Um caso sério!

Ha quarenta ou cincoenta annos, uma organização como o "Correio" de hoje, seria impossivel. O que ainda não está organizado é o serviço de protecção aos direitos autoraes dos homens de letras do Brasil. Volta e meia os periodicos da Bahia, de Pernambuco, do Rio Grande (para só falar de cidades de primeira ordem) publicam com frequencia artigos de pessoas que não lhes deram, para isso, a minima autorização.

Eu fico muito lisonjeado quando me transcrevem, mas succede, por uma estranha anomalia, que [illegible] não me faz ternos de graça, [illegible] cobra [illegible] o homem da [illegible] no principio do mez [illegible] meus de[illegible] [illegible] transcre[illegible] em vez [illegible] soubes[illegible] ninguem [illegible] graça.

[illegible] não está [illegible] associação [illegible] deveria [illegible] semelhante [illegible] por todo [illegible] proteger os [illegible] dos seus [illegible] interior pa[illegible] por uma [illegible] esse cinco [illegible]. O en[illegible] cobra[illegible] contar con[illegible] do anno [illegible]. Pelo [illegible] abando[illegible] rabelaisiano/[illegible] "la propriété c'est le vol".

Gondin da Fonseca

OFFICIAL LAUREADO PELA ESCOLA DE ARTILHERIA DE COSTA

Chefe da commissão de estudos que vae aos Estados Unidos

O coronel Sebastião do Rego Barros, actual commandante e inspector da Artilheria de Costa, foi laureado pela missão militar norte-americana, dado o brilhante curso que acaba de terminar. Ao que estamos informados, é o primeiro official do nosso Exercito a merecer tão alta distincção academica da referida missão, e o nome já foi suggerido para chefiar a missão brasileira que vae aos Estados Unidos aperfeiçoar-se e fazer estudos de alto estado-maior de costa.

O embaixador da Italia em conferencia com o ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, o embaixador da Italia junto ao governo brasileiro. A conferencia foi assistida pelo sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio.

Intercambio de compensação

Uma explicação do addido commercial á embaixada da Allemanha

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor.

Com referencia ao seu artigo "Intercambio de Compensação" publicado no "Correio da Manhã" de 15 do corrente mez, tomo a liberdade de solicitar a seguinte rectificação:

E' certo que, entre os multiplos productos que a Allemanha compra do Brasil, se encontra tambem o algodão em grandes quantidades. Das 62.000 toneladas de algodão ás quaes a Allemanha tinha direito no anno de 1936, ella comprou effectivamente 52.000 toneladas. Deve-se salientar, entretanto, que a Allemanha comprou nesse anno as qualidades superiores desse producto (typo 1 a 5), na mesma proporção que as qualidades inferiores para as quaes, aliás, a Allemanha é o unico mercado, pois nenhum outro paiz quer comprar essas qualidades inferiores.

O commercio algodoeiro do norte do Brasil não poderá prestar informações a respeito.

Além disso, a Allemanha compra todos e quaesquer productos brasileiros. Basta consultar a estatistica brasileira de exportação para constatar esse facto.

Mesmo a asserção de que o Brasil recebe por sua exportação para a Allemanha "sómente marcos congelados", não corresponde á verdade. Qualquer exportador brasileiro poderá confirmar que não recebe "marcos congelados" por suas mercadorias vendidas á Allemanha, mas sim mil réis, a moeda corrente do seu paiz. Elle vende os seus cambiaes aos bancos do mesmo modo como o faz com cambiaes do commercio exportador para outros paizes. Quer dizer que os chamados "marcos congelados" são cambiaes negociaveis como a libra esterlina, o dollar, etc., com a unica differença de não estarem sujeitos á especulação internacional.

Na permuta teuto-brasileira de mercadorias, o "intercambio bancario" se effectua entre o Banco do Brasil e o Reichsbank, respectivamente entre os bancos no Brasil e na Allemanha, autorizados para esse fim. Os chamados "Creditos congelados" são aquelles que o devedor deixa de pagar. A Allemanha, desde 1934, possue no Brasil cerca de 200.000 libras esterlinas congeladas, as quaes ella até hoje não conseguiu libertar, emquanto o Brasil nenhum credito congelado tem na Allemanha.

[illegible]

O commercio de importação allemão [illegible]. Qualquer importador no Brasil póde comprar e importar da Allemanha [illegible] e revender com lucro á industria e agricultura brasileiras, ou melhor no mercado brasileiro. [illegible]

Afinal, para o commercio importador e exportador entre o Brasil e a Allemanha vigoram as mesmas determinações geraes que vigoram para qualquer outro commercio exportador brasileiro.

A' pergunta: "Por que motivo a Allemanha faz tanta questão do nosso algodão, ao ponto de pagal-o mais caro do que os seus preços em Liverpool?" [illegible]

Si a Allemanha tivesse que pagar com cambiaes [illegible] ou não a Allemanha [illegible] de seu interesse perder a Allemanha, novamente, como comprador, principalmente como comprador unico das qualidades inferiores não vendaveis a outrem, em beneficio de outros paizes productores.

Tomo a liberdade de dizer ainda, não corresponder aos factos, si, em se tratando do problema de compensação, se fale sempre sómente da Allemanha. Quem conhece a situação actual do commercio mundial, sabe perfeitamente não ser a Allemanha a unica nação que adopta o systema de compensação. Pelo contrario, o numero de paizes que controllam os pagamentos para o exterior seja da fórma que fôr, é maior do que o dos paizes que deram liberdade ao seu intercambio monetario com o exterior. Para o Brasil, portanto, com respeito ao systema de compensação, não se trata de um problema sómente teuto-brasileiro, mas sim de um problema da politica economica brasileira em geral.

Pedindo a v. s., sr. redactor, o obsequio de publicar esses detalhes em seu conceituado jornal, aproveito a opportunidade para expressar-vos a minha mais alta estima e consideração. — *Victor G. M. Blaschke*, addido commercial á embaixada da Allemanha."

(xxx)

A Estação Experimental de Viticultura de Pelotas

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"*Pelotas* (Rio Grande do Sul), 15 — Tendo sido lançada hontem a pedra fundamental da Estação Experimental de Viticultura Enologica e frutas de clima temperado, permitta que enviemos a v. ex. em nome das classes conservadoras, congratulações por tão auspicioso acontecimento que assignala os primordios de uma phase de desenvolvimento da fruticultura nesta zona sul e resalta o elevado e patriotico espirito do benemerito governo em amparar concretamente as fontes da defesa nacional. Receba v. ex. a expressão do nosso agradecimento. — *Victorino Menegotti*, presidente da Associação Commercial de Pelotas; *Ayres Adures*, secretario."

O Touring Club e a ponte internacional

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 15 — Queira v. ex. acceitar as felicitações do Touring Club do Brasil, por motivo do inicio da construcção da ponte internacional de Uruguayana, sobre o rio Uruguay, mais uma auspiciosa etapa no sentido da obra benemerita de approximação dos povos irmãos do continente americano, por que tanto se tem esforçado o governo patriotico de v. ex. — *Juvenal Murtinho Nobre*, presidente em exercicio."

As associações polonezas enviam votos de solidariedade ao presidente da Republica

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre*, 16 — O 9º Congresso da Federação das Associações Polonezas, reunido em Porto Alegre, envia votos de solidariedade a v. ex. na execução da magnifica obra de saneamento e prosperidade do querido Brasil. Fazemos votos de felicidade pessoal, firmam respeitosamente — *João Rain*, presidente; *Engenheiro Sluzynski*, presidente da Meza; *Stanislau Mazurkiewicz*, secretario."

O PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Não é admissivel a deducção para constituir fundo de depreciação de titulos

Com relação ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Publica, da decisão do 1º Conselho de Contribuintes constante do accordão n. 4.229, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Em face dos explicitos termos do art. 54, letra "a", do regulamento do imposto de renda, não é admissivel a deducção para constituir fundo de depreciação de titulos. Nestas condições, tomo conhecimento do recurso do representante da Fazenda para o fim de, annullando o accordão recorrido, revigorar a decisão proferida pela Secção do Imposto de Renda no Estado da Bahia".

Essa deducção de "fundo de depreciação de titulos" foi feita pela S. A. Lavoura e Industria Reunidas e impugnada pela referida secção daquelle imposto na Bahia.

Um telegramma do interventor catharinense ao presidente da Republica

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Florianopolis*, 6 — Ao chegar v. ex. ao Rio Grande do Sul, por entre as acclamações do seu grande povo, quero exprimir-lhe o enthusiasmo com que os catharinenses se rejubilam por essas homenagens ao estadista benemerito que galhardamente salvou a civilização e assegurou a paz e a unidade do Brasil. Attenciosas Saudações — *Nereu Ramos*, interventor."

Foi agradecer em nome do governo argentino

Esteve hontem, em visita ao embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o encarregado de negocios da Argentina, que foi agradecer as condolencias enviadas pelo governo brasileiro por motivo do recente desastre aviatorio de Gomensoro.

AS DESAPROPRIAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Mais de quinhentos contos para occorrer ás despesas

Foi posto á disposição d procurador geral da Republica a importancia de 552:000$000, para occorrer ás desapropriações da Estrada de Ferro Central do Brasil.

INCOMPETENTE PARA JULGAR O GUARDA DA POLICIA MUNICIPAL

O conselho de justiça permanente da 2ª auditoria da 1ª região militar, julgou-se incompetente para processar e julgar o guarda da Policia Municipal Nelson Telles Menezes, accusado de ter morto um soldado do 2º R. A. M. e ferido outro, em vista do mesmo não ser militar.

O conselho deliberou mais encaminhar o processo ao distribuidor das varas criminaes, para o procedimento legal.

O "Andalucia Star" trouxe dois diplomatas

Fundeado no porto desta capital esteve, hontem, o "Andalucia Star", vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Londres, porto inicial de suas viagens para a America do Sul. Transportou o transatlantico da Blue Star Line muitos passageiros para o Rio, destacando-se os seguintes: Luiz Alberto Riart, novo ministro do Paraguay no Brasil, de que damos noticia em outro logar; Herman Helling, diplomata hollandez; Mary Alice Willet, Ernestina Pindar, Oscar Hidalzo, Robert King e senhora, George Lescazes, Edevard Grasshaword, Herbert Wipplar, William Le Brunm e outros.

O "Andalucia Star" leva muitos passageiros em transito para os portos europeus.

A CAMPANHA DO TRIGO

Isenção de impostos nas areas cultivadas em Santa Catharina

Em relação á intensificação da cultura do trigo em todo o paiz, o ministro da Agricultura, entre outras providencias, enviou telegramma circular aos interventores nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catharina, Paraná, Goyaz, Espirito Santo e ao governador de Minas, solicitando o auxilio de todas as prefeituras de seus Estados em favor da campanha do trigo e do centeio.

Attendendo a esse appello, os interventores Nereu Ramos e Manuel Ribas, respectivamente dos Estados de Santa Catharina e Paraná, enviaram ao ministro Fernando Costa telegramma, em que lhe é communicado que todas as providencias já estavam sendo tomadas no sentido de ser iniciada immediatamente, nos dois Estados sulinos, a campanha.

Em Santa Catharina, para as areas occupadas com plantações desse importante cereal, já fôra decretada a isenção do imposto territorial.

A APPLICAÇÃO DA NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Suggestões que nos foram feitas pelo dr. Augusto Fontenelle

Autor de diversas collaborações de vulto na applicação das leis trabalhistas, o dr. Augusto Paranhos Fontenelle, professor da Escola Nacional de Engenharia e membro do Conselho Nacional do Trabalho, teve occasião de expôr ao *Correio da Manhã* algumas suggestões em torno da reforma a ser operada em virtude da proclamação do novo Estado.

De inicio assim se expressou:

"A applicação da nova legislação não poderia ser feita, com exactidão, pelos antigos orgãos do Ministerio do Trabalho, aos quaes incumbia apenas a assistencia medica e sanitaria e o seguro em favor da velhice, da invalidez e da maternidade. Ha necessidade da creação de novos orgãos, com funcções ampliadas á gestão dos casos de hygiene e a favor da segurança technica do operario na fabrica."

A proposito das novas instituições creadas pela Constituição de 10 de novembro, disse-nos o dr. Paranhos Fontenelle:

"A reforma, a nosso vêr, deve considerar, em primeiro plano, o principio consagrado pelo artigo 135 da nova Constituição, isto é a intervenção do Estado no dominio economico para supprir as deficiencias da iniciativa particular, no sentido de orientar os interesses sobre a creação do que poderia ser chamado *o meio hygienico e protegido do trabalho*. Não é sómente a officina clara, bem ventilada e confortavel. Ha necessidade de algumas condições mais: o ambiente de segurança e tranquillidade; o trabalho desempenhado em completa defesa contra os riscos ou perigos latentes do mecanismo."

Proseguindo na explanação de seu pensamento, affirmou que "a nova legislação, a bem de sua efficiencia deverá resolver as competições individuaes entre as corporações e revêr (artigo 153) as tarifas de serviços publicos, de sorte a dar retribuição justa aos concessionarios e determinar o modo pelo qual se fixará a percentagem de empregados brasileiros. Que orgão terá, por lei, essa attribuição? E' um objectivo complexo cuja imposição ou determinação deverá ficar a cargo de um departamento que tenha alguma coisa das actuaes inspectorias de concessões, como as de estradas de ferro, de illuminação, de telephones, de seguros e capitalização, ao lado de um conselho de trabalho".

Por fim, o nosso entrevistado definiu a sua opinião sobre a organização dos orgãos dirigentes, com estas palavras:

"Na nova Constituição prevalece o principio da autoridade suprema (artigo 73) que coordena os orgãos representativos. Ora, se o problema do trabalho não é unilateral, essa autoridade tem de estar collocada no angulo de juncção de dois interesses, onde, de accordo com o pensamento constitucional, tambem estará o bem publico, como limite das liberdades e direitos. Assim essa autoridade ou supremacia só poderá ficar em mãos de um grande conselho de trabalho que reuna os varios orgãos de inspecção social, de protecção hygienica, de segurança technica e, sobretudo, de aferição economica. Porque, a nosso vêr, tambem sómente uma grande Caixa de Previdencia, de Trabalho e de Economia poderia conter em si ou na sua organização a unidade de interesses e a autoridade unica para superintender, simultaneamente, o recolhimento dos elementos contributivos da receita, a applicação de capitaes, a distribuição de beneficios e a imposição de obrigações. O maior beneficio dessa organização unica é o que lhe adviria de ter como fundamento aquelle principio essencial da intervenção legitima, para supprir as deficiencias da iniciativa individual e dar ás competições o pensamento da nação, ao passo que seria uma instituição distincta da propria Justiça do Trabalho, por isso mesmo que esta, autonoma dentro da propria Constituição, viria, então, dirimir os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, ou por outra, entre um e outro lado do angulo de que o grande conselho seria o vertice".

DILIGENCIAS SOBRE AS ACTIVIDADES REVOLUCIONARIAS NA FRANÇA

Descoberto o maior deposito de armamentos encontrados até hoje no centro de Paris

Paris, 17 (U. P.) — Um dos maiores depositos de armamentos até agora encontrados pela policia no inquerito effectuado sobre o caso Csar, foi o descoberto hoje pelas autoridades competentes, na diligencia que realizaram a certo apartamento da rua Saint Lazaire, em pleno coração de Paris. Entre as armas apprehendidas estavam tres metralhadoras Hotchkiss que, segundo se presume, foram roubadas da Escola de Cavallaria, de Saumur, bem como vinte sub-metralhadoras "Deretta" e "Schmesser", estas allemãs e aquellas italianas, vinte caixas contendo trinta e duas granadas de mão, setenta fuzis de guerra, inclusive vinte "Mausers", vinte e dois mil cartuchos, e grande stock de uniformes da milicia da Csar.

O apartamento ora visitado fôra objecto, durante varias semanas, de attenta vigilancia por parte da policia. A porteira do immovel foi severamente interrogada, mas tudo o que poude adeantar foi que o apartamento onde se achavam as armas fôra alugado por um homem chamado Ludovic, o qual ha diversos mezes annunciára que partia para a Indo-China e que sómente estaria de volta em janeiro ou fevereiro, tendo lhe pedido que olhasse pelo que continha o apartamento. As armas devem ter sido levadas para lá antes da partida de Ludovic. Prosegue o inquerito, nesse meio-tempo, tanto em Paris como em Clermont-Ferrand. Nesta ultima cidade surgiu no caso a inevitavel mulher loura, quando Locuty confessou ter tomado parte nas explosões de bombas occorridas em Paris. Declarou, com effeito, que no dia em que se verificaram taes explosões elle almoçara com uma loura. A policia está procurando identificar essa mulher e espera conseguil-o, dentro de pouco tempo. A possibilidade de ligar o desapparecimento do general Eugen Miller, chefe dos russos brancos, ás actividades da Csar, já accusada do assassinato dos irmãos Roselli anti-fascistas italianos, surgiu quando se soube que o general Miller, em companhia de um primo egualmente czarista, o general Louis Miller, estivera em Bagnoles de l'Orne, nas proximidades do local em que foi praticado o attentado contra os irmãos Roselli, durante o verão.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE E O COMBATE A' TUBERCULOSE

Não só se constróem hospitaes como se intensificam os serviços de Assistencia

No Ministerio da Educação, conforme noticiámos, foi constituida uma commissão encarregada de traçar um plano de combate á tuberculose com extensão para todo o paiz. Dessa importante commissão fazem parte os srs. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude; Clementino Fraga, secretario geral de Saude do Districto Federal; professores Cardoso Fontes, Samuel Libanio e Valois Souto. Essa commissão se vem reunindo regularmente.

Emquanto se assentam as normas geraes da campanha que se desenvolverá em todo o paiz, o Ministerio da Educação continúa a promover notaveis realizações no que diz respeito ao combate á tuberculose, não só através dos seus centros de saude e dispensarios, em numero crescente nesta capital, como promovendo novas construcções e reformando e ampliando hospitaes destinados a esse fim.

Tendo o presidente da Republica autorizado a construcção do Sanatorio Popular para Tuberculosos, essa obra prosegue activamente e constituirá um dos grandes serviços prestados pelo governo Getulio Vargas á população da capital. O Sanatorio fica situado na Fazenda Santa Maria, em Jacarépaguá, sendo dotado de todos os requisitos sanitarios adequados. Seu projecto foi cuidadosamente estudado pelo dr. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude, e obedece aos preceitos mais modernos e rigorosos, adoptados em materia de estabelecimentos hospitalares destinados á tuberculose. Com a verba inicial de 800 contos, serão installados os serviços geraes e 130 dos seiscentos leitos de que disporá em breve o Sanatorio.

Ao mesmo tempo, o Serviço de Obras do Ministerio da Educação está realizando outras obras, no mesmo sector de assistencia hospitalar, para tuberculose: são as que vão adeantadas no Abrigo do Bangú, para transformal-o em hospital para mulheres tuberculosas, com capacidade para 150 leitos. Nessa localidade, já ha em funccionamento com o mesmo fim, tendo sido inaugurado o anno passado, graças á farta dotação do governo federal, o hospital Guilherme da Silveira, com 200 accommodações para homens.

Ultimam-se egualmente as obras de construcção de mais um pavilhão no Abrigo Amorim, além dos quatro já alli inaugurados, cada qual com capacidade para 150 leitos.

A Assistencia Hospitalar da Capital da Republica augmenta, assim, dia a dia, a sua capacidade, para melhor attender aos infelizes portadores do mal. Já dispõe presentemente de 1.063 leitos para enfermos e 634 para creanças fracas, além de 12 dispensarios, onde comparecem mensalmente 9 mil pessoas. As estatisticas referentes ao anno de 1937 mostram que a actividade desse anno, por parte do Ministerio da Educação e Saude, superou a dos annos anteriores. Não só pelo augmento do numero de dispensarios, que passou de 5 a 12, como em virtude do novo apparelhamento, principalmente as installações de raios X, indispensavel ao diagnostico, e com apparelhamento completo para fazer pneumothorax artificial, necessario ao tratamento em grande numero de casos. Basta citar essas cifras: no primeiro semestre de 1935, houve 3.000 insuflações; no segundo de 1937, perto de 10.000; 300 applicações mensaes no começo de 1935; 1.600 só em dezembro de 1937. Em 1935, 7.805 applicações; 17.696 em 1937. Funccionam hoje doze installações de raio X, emquanto em 1934 apenas 2. Em 1935, foram feitos 13.909 exames radiologicos, em confronto com os 52.915 realizados no anno ultimo. Além dos serviços medicos e hospitalares, só as enfermeiras fizeram no anno ultimo 40.000 visitas domiciliares, hospitalizando doentes e recolhendo filhos de tuberculosos.

O INTERESSE ALLEMÃO PELO BRASIL

Augmentou, ultimamente, de modo notavel

Sob os auspicios do Ministerio da Educação e Propaganda da Allemanha acaba de se realizar com exito em Berlim, a "Semana do Livro".

O Brasil, segundo communicação de nossa embaixada ao Ministerio do Interior, figurou, no certamen, como o paiz ibero-americano que mais tem interessado, ultimamente, aos escriptores e jornalistas allemães.

A bibliotheca de Leipzig, em sua bibliographia ibero-americana sob a direcção e aos cuidados do professor Praesent, vem registrando, trimestralmente, em todas as publicações em lingua allemã, tudo que se refira aos paizes desta parte do continente.

Tal labor estatistico vem provar que, de 1 de setembro de 1936 a 31 de agosto de 1937, foram publicados, em lingua allemã, entre livros e artigos em revistas e jornaes, cerca de 1.700 trabalhos sobre a America Iberica em geral, dos quaes 300 particularmente sobre o nosso paiz.

Reune-se amanhã o Conselho Technico de Economia e Finanças

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças, sob a presidencia do ministro Souza Costa.

Louis Miller, ao demais, já morreu, presumivelmente de um choque.

As autoridades mostram-se anciosas por determinar o que o general Eugen Miller fazia em Bagnoles, e se a morte do seu primo teria sido natural. Um ponto curioso relativo ao inquerito sobre as explosões reside no facto de a porteira do immovel ter se recusado a reconhecer Locuty como o homem que levara as bombas.

Durante uma nova confrontação, quando a policia conta que Locuty poderá refrescar a memoria da porteira, as autoridades esperam que poderá ser feito o reconhecimento formal, sem o qual haverá uma brecha no caso.

A CONFUSÃO LIBERAL

Communica-nos a Commissão de Doutrina e Divulgação do Departamento de Propaganda:

"A entrevista que o ministro Francisco Campos acaba de conceder ao "Jornal do Commercio" abre novas e amplas perspectivas á opinião publica, para a perfeita comprehensão do conceito de Democracia, restaurado pela Constituição de 10 de novembro. Nada mais natural que, entre nós, esse conceito ainda seja objecto de incertezas e duvidas. O nosso povo vinha sendo illudido, desde longa data, por noções erroneas e teve, afinal, o presentimento, oriundo da experiencia quotidiana, de que as instituições não serviam á finalidade annunciada pelos seus defensores.

A these democratica do liberalismo cingia-se tão só ao processo representativo, o que tanto vale dizer á technica eleitoral, creando por toda parte os seus especialistas com influencia soberana e quasi sempre nociva sobre a opinião. Nenhum programma concreto, nenhuma expressão organica de governo defluia da plataforma dos candidatos, mas unicamente a promessa de realizar a Democracia. Em que consistia, afinal, a realização da Democracia? O ministro Francisco Campos responde cabalmente a esta interrogação que vivia em todos os labios, pois, como bem elucidára na sua entrevista ao "Correio da Manhã", o povo estava cansado das mystificações do velho regimen, o povo estava enjoado de um estado de coisas em que tudo se procurava resolver no vago das esplanações discursivas.

Partindo da consideração inicial que define a Democracia como sendo a "egual opportunidade para todos", o ministro da Justiça accrescenta que, no regimen liberal, "a egual opportunidade para todos reduz-se apenas á egualdade do suffragio. O boletim de voto é o direito do homem. Os demais direitos, os direitos substantivos, o direito ao trabalho, á saude, á segurança, ao bem-estar, tudo isto se presuppõe adquirido se o cidadão adquiriu o direito do voto. A participação de todos nos bens da civilização e da cultura se resume apenas num pedaço de papel, em que cada um póde escrever um nome. Depositado o boletim de voto, cessam as relações entre o cidadão e o Estado".

Tal era a confusão entre os processos e os fins democraticos, que se tornára a Democracia, no Brasil, não apenas um regimen inexequivel, mas tambem de difficil comprehensão como systema politico. Se, de um lado, attribuiam a essa palavra definidora um poder miraculoso, de outro, o povo se afastava cada vez mais das urnas; foi preciso que a Constituição de 34 tornasse o voto obrigatorio para que o coefficiente de comparecimento aos pleitos accusasse a lisonjeira elevação que accusou.

A palavra Democracia no regimen liberal tornou-se absurda, taes os sortilegios que emprestavam á engrenagem democratica os politicos empenhados em attrair o eleitorado cada vez mais arisco, immenso e complexo. O machinismo, inventado para apurar a vontade do povo, longe de approximar o individuo do poder, longe de associal-o aos bens moraes e materiaes que é da propria natureza desse poder proporcionar aos cidadãos, difficultava, não só a participação do povo nos processos de governo, mas tambem a comprehensão, pela maioria do paiz, dos meios e processos falsamente apregoados como indispensaveis á realização do ideal democratico.

A Constituição de 10 de novembro tem, nesse caso, uma funcção profundamente simplificadora. Começa por eliminar a classe parasitaria, cada vez maior, dos medianeiros entre as aspirações populares e o Estado. São palavras de recente entrevista do ministro Francisco Campos, referentes á machinaria democratica do liberalismo: "Entre o povo e o governo multiplicam-se os intermediarios, individuos e grupos, profissionalmente especializados na manipulação de uma immensa e complexa machina de governo, de cujo funccionamento resulta, precisamente, o contrario da promessa democratica".

A confusão sobre o conceito de Democracia cessa, pois, no limiar da éra que o Estado Novo inaugura e pela qual o povo brasileiro tanto anciava."

OS PROBLEMAS ECONOMICOS E FINANCEIROS LUSO-BRASILEIROS

Lisboa, 17 (U. P.) — O conde Pereira Carneiro, em companhia de sua esposa, passou por esta capital a bordo do "Cap Arcona", de viajem para o Rio de Janeiro, tendo sido cumprimentado pelo representante da United Press, pelos correspondentes de jornaes brasileiros, srs. Bello Redondo e Armando Aguiar, pelo delegado do Centro de Imprensa Estrangeira, sr. Carlos Cilla, grande numero de amigos e jornalistas.

O conde Pereira Carneiro, depois dos cumprimentos a bordo, veiu a terra, sendo immediatamente recebido em especial audiencia pelo sr. Oliveira Salazar, presidente do Ministerio, em sua residencia particular. Por espaço de vinte minutos, os srs. Oliveira Salazar e Pereira Carneiro trocaram impressões sobre problemas economicos e financeiros, de grande interesse para as relações luso-brasileiras.

O presidente do ministerio solicitou a opinião do industrial brasileiro a respeito da visita ao Brasil de uma missão commercial portugueza, obtendo em resposta que uma tal missão, sobre ser necessaria e opportuna, muito contribuiria para as relações economicas e financeiras dos dois paizes, além de poder proporcionar outras vantagens.

Por fim palestraram, animada e cordialmente, sobre varios assumptos, maximé sobre as relações de imprensa existentes entre Portugal e o Brasil, promettendo o sr. Salazar dirigir, opportunamente, uma mensagem ao paiz irmão por intermedio da imprensa.

Em seguida, o conde Pereira Carneiro visitou o cardeal Cerejeira em seu palacio, conferenciando com o patriarcha por alguns minutos, e o Syndicato Nacional de Jornalistas, onde deixou uma saudação para todos os homens de imprensa de Portugal.

Regressando a bordo, offereceu uma taça de champagne aos varios correspondentes e saudou a imprensa de Portugal e Brasil, em palavras de grande elevação e amizade.

O conde Pereira Carneiro declarou ao correspondente da United Press que regressava ao Brasil inteiramente satisfeito com os resultados obtidos em sua viagem pela Europa, tendo elogiado a organização dos serviços da United Press, que póde observar em toda a parte, mostrando-se reconhecido ás attenções e homenagens que lhe dispensaram os seus representantes, culminadas com o abraço e as saudações que lhe levou a bordo o correspondente nesta capital.

O conde Pereira Carneiro teve ainda opportunidade de enaltecer a personalidade do sr. Oliveira Salazar, declarando que é necessario conhecel-o e falar com elle para avaliar a agudez de sua intelligencia e o profundo conhecimento dos assumptos relativos á administração publica, pelo qual se revelou o maior dos estadistas portuguezes dos ultimos tempos.

Lamentou não ter tido tempo de visitar o presidente Carmona, pois assim teria falado ás tres maiores figuras de Portugal, cuja obra social, politica e economica vem sendo seguida com grande admiração em todas as partes do mundo.

Terminou declarando ser seu maior empenho e desejo que os jornalistas portuguezes assistam ao Congresso da Imprensa Latina que, por sua iniciativa, se realizará no Brasil durante este anno.

Uma reclamação de moradores da rua Sidonio Paes

A rua Sidonio Paes, em Cascadura, tem duas partes que se contrastam: uma calçada e outra que ainda não mereceu a attenção da Prefeitura.

Na parte não calçada, as casas e moradores soffrem com as chuvas que a tornam intransitavel, não sendo raros os casos de omnibus que não conseguem vencer o percurso, necessitando-se de carros-soccorro para os retirar.

As obras do calçamento foram interrompidas ha quasi um anno, sem que, até hoje, se tomasse uma providencia no sentido de serem concluidas.

MAIS UMA INTERPRETAÇÃO DO ART. 18

O mandado de segurança foi indeferido

O juiz Ribas Carneiro, da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, indeferiu, hontem, um mandado de segurança, requerido por d. Nelta Hoffmann, que obteve patente de invenção de um producto para a cura da lepra. As autoridades sanitarias do Rio prohibiram que o remedio fosse posto á venda. O fundamento da sentença foi de que o acto das autoridades havia sido mantido por despacho do chefe do governo provisorio e assim, assenta a decisão no art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DA INTERVENTORIA NO TERRITORIO DO ACRE

Para pagamento a officiaes e praças da Policia Militar

O director geral da Fazenda communicou ao Tribunal de Contas haver posto á disposição da interventoria no territorio do Acre, no Banco do Brasil, réis, 559:896$000, para pagamento integral dos vencimentos dos officiaes e praças da Policia Militar daquelle territorio, em virtude da lei n. 287, de 28 de outubro de 1937.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

GAVELANDIA

Land Investment Trust S. A.
Rua Buenos Aires 87, 1.°
Deve comparecer ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor n.° 71, 2.° andar, afim de dar explicações acerca de graves irregularidades na venda de lotes de terreno.

COLLEGIO AMERICANO
Rua Monte Alegre n° 286
Compareça ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor n.° 71, 2.° andar, afim de dar explicações sobre o seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0051
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade	22-2100
Contabilidade	42-3627
Director-proprietario	42-2786
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3554

Um impressionante desastre na estrada União e Industria

QUASI AO TERMO DA VIAGEM, O AUTOMOVEL PRECIPITOU-SE NAS AGUAS DO PIABANHA, MORRENDO O ENGENHEIRO FANOR CUMPLIDO E QUATRO FILHOS MENORES

Salvou-se apenas o conductor do vehiculo, filho tambem do mallogrado engenheiro

Sem preambulos, nem commentarios iniciaes, vamos narrar, linhas abaixo, acompanhando a sequencia natural dos factos, a desgraça que acaba de desabar sobre a familia do conhecido engenheiro Fanor Cumplido.

O dr. Fanor Cumplido, nome que já se firmara recommendavelmente na engenharia nacional, formado pela Escola de Ouro Preto,

O engenheiro Fanor Cumplido

to, era um dos constructores do novo edificio da estação Pedro II. Tomara parte em varias obras de grande projecção, inclusive na estrada Mayrink-Santos. Residia nesta capital, á rua Figueiras numero 55, estação do Rocha, em companhia de sua esposa, d. Pedrina Cumplido, e dez filhos menores: Fanor Cumplido Junior, de 18 annos de edade, estudante, matriculado no curso complementar da Faculdade de Direito; Lourdes de 17 annos; Leda, de 14; Aida, de 13; Arthur e Antonio José, gemeos, de 12; Marcos Augusto, de 11; Leonidia, de 8; Ronaldo, de 7; e Orlando Cezar, de 5.

Era uma familia feliz. Esposo e pae exemplar, o dr. Fanor Cumplido, entregando-se dedicadamente á sua profissão, conseguira impor-se como engenheiro capaz, ganhando o sufficiente para manter o lar num nivel elevado de conforto, reunindo ainda um peculio que lhe permittiu adquirir, em Affonso Arinos, uma fazenda que recebeu a denominação de Bello Vista. De vez em quando, o sr. Fanor Cumplido ia dar um passeio na sua propriedade, inspeccionar os trabalhos e repousar um pouco da agitação dos dias communs.

Ficara assentado que parte da familia passaria o domingo ultimo na fazenda Bello Vista. Sabbado, á tarde, tomando a direcção do carro particular de sua propriedade, de n| 3.603, o engenheiro saiu desta capital, conduzindo os seus filhos Fanor Cumplido Junior, Arthur, Antonio José, Marcos Augusto e Orlando Cezar. Os viajantes deveriam pernoitar em Petropolis, onde dona Pedrina se reuniria ao grupo. A senhora embarcaria do Rio no primeiro omnibus, tomando em Petropolis o carro do esposo, de onde seguiriam todos para a fazenda. A partida foi um acontecimento, para a meninada. Os quatro garotos, projectando um dia de festa na fazenda, levaram gaiolas de pombos e uma porção de brinquedos para dar maior expansão á felicidade que os empolgava. Sentaram-se no banco trazeiro, emquanto o joven Fanor tomava logar ao lado do seu pae. No meio da algazarra dos meninos que partiram e dos que ficaram, o automovel saiu da rua Figueira, seguido pelos olhares e pelos sorrisos contagiosos dos visinhos, e levando um até amanhã de dona Pedrina, que ficou na janella a responder as adeuses dos filhinhos.

O PRIMEIRO CONTRATEMPO

Poucos kilometros tinha o carro vencido, em direcção á cidade serrana, quando o dr. Fanor começou a sentir-se indisposto. Como deixa de cautela, pois receava que a indisposição se aggravasse e puzesse em perigo a sorte dos seus filhos, o engenheiro achou prudente entregar o volante ao seu filho que, aliás, merecia absoluta confiança, como motorista. O moço passou, então, a governar o auto que, á noite, chegava a Petropolis. Foi um allivio para o rapaz, que já se sentia extenuado daquella subida pela estrada que conduz á encantadora cidade. Occultara o seu cansaço ao pae, para evitar que elle se sacrificasse em substituil-o, ou que fizesse uma viagem cheia de sustos e apprehensões. Felizmente haviam chegado, afinal. Rumaram, então, para o primeiro hotel. Aguardava-os uma decepção: não havia um só quarto vago. Procuraram outros, mas a resposta era sempre a mesma. As pensões tambem estavam completamente lotadas.

Depois de mais de uma hora, a bater de hotel em hotel, chegaram á desagradavel conclusão de que em Petropolis não havia onde passar a noite. Já era tarde. Os meninos tinham fome e somno. Alimentaram-se, descansaram um pouco, emquanto discutiam a providenia a tomar. O dr. Fanor Cumplido só viu um saida: proseguir a viagem até a fazenda. Seu filho sentiu o peso da responsabilidade que lhe cabia, em continuar na direcção do auto por mais algumas horas, quando os seus musculos já denunciavam grande fadiga. Entretanto, não quiz dar parte de fraco. Concordou com o pae, mesmo porque comprehendeu que não poderiam passar a noite no automovel. Era o segundo contratempo que surgia nessa viagem, a qual se iniciara entre perspectivas de um passeio alegre e feliz. Não havia porém, como evitar o irremediavel. Procuraram accommodar os meninos o melhor possivel, e o 3.603 iniciou a segunda etapa, varrendo a estrada com o clarão dos seus pharóes.

O IMPRESSIONANTE DESASTRE

Para o joven Fanor, a fita branca da rodovia que mergulhava no mattagal em rectas e sinuosidades, tinha a monotonia desesperadora de um martyrio infinito. As curvas se succediam, mostrando um panorama egual, como se os kilometros percorridos ficassem apenas registrados no marcador. A fazenda Bello Vista não chegava nunca. Dez horas, dez e meia, onze horas da noite, e o carro deslisava sempre, ora augmentando, ora diminuindo a marcha. De momento a momento, o dr. Fanor voltava a cabeça para trás, para ver os filhos, que dormiam, e ageitava a cabeça de um ou as pernas de outro. O joven motorista estava completamente exhausto. Entretanto, o volante se mantinha firme em suas mãos. Com os olhos fixos na estrada, em silencio, reagindo contra o cansaço, o rapaz fazia esforços tremendos para não deixar transparecer o seu estado.

Quasi meia-noite. A lua a prumo, illuminava os massiços de verdura, dando scintillações de prata á areia da estrada União e Industria. Haviam passado por Hermenegildo da Silva, districto de Parahyba do Sul e se approximavam do kilometro 54. O 3.603 entrou num trecho mais apertado, uma especie da funil. A' direita, o leito da ferrovia; á esquerda, a uns trinta metros abaixo, ouvia-se o ruido alegre das aguas do Piabanha.

Foi ahi que se verificou a catastrophe. Que teria acontecido com o auto? Um desarranjo? Ter-se-ia quebrado a barra de direcção? Ou o joven motorista teria sido de todo vencido pela fadiga? Ignoram-se ainda as causas do desastre. Em vez de contornar para a direita, o automovel precipitou-se para a esquerda, deu um salto no espaço e foi cair em baixo, no rio.

Fanor Cumplido Junior foi o unico que não acompanhou o vehiculo na sua quéda fatal de encontro ás aguas. Durante a trajectoria, o moço se despencou no ar e tombou á margem do rio. Ferido, ensanguentado, atordoado pela quéda, o rapaz comprehendeu a tremenda desgraça que acabara de occorrer. Habil nadador, o moço ainda teve animo para despir o paletot e atirar-se nagua, tentando salvar a vida dos seus. Começou, então, um capitulo de angustia indescreptivel para o pobre moço. Meio desfallecido, quasi sem forças para manter-se de pé, gritando desesperadamente, Farno Cumplido Junior nadava desesperadamente, mergulhava na direcção em que suppunha ter o auto caido, procurando ver na escuridão da noite, tentando ouvir um gemido no silencio daquelle ambiente de recolhimento, confundindo o marulhar tranquillo das aguas com o choro dos seus irmãosinhos ou com os estertores do seu infortunado pae. Aquella luta desegual teria que acabar com as ultimas energias do joven. Vencido pelo cansaço, acabrunhado pelo desanimo ,depois de successivos mergulhos, completamente inuteis

O joven Farnor Cumplido Junior que guiava o automovel e o unico que se salvou

Fanor foi arrastado pelo correnteza até a margem opposta do rio, onde caiu, prostrado, desfallecido, sobre a areia. E assim ficou elle uma hora, completamente desacordado.

EM BUSCA DE SOCCORRO

Logo que despertou, passados os primeiros momentos de perturbação, Fanor teve a comprehensão da immensa desgraça que desabara sobre os seus. Ferindo-se ainda mais nas arestas do barranco, o rapaz subiu até a estrada e poz-se a correr, gritando por soccorro. Parecia um louco, quebrando o silencio da matta com as suas exclamações de desespero. Tropeçando e caindo a todo o instante, ferindo-se cada vez mais, o pobre moço avistou, afinal, uma luzinha pallida. Tocou-se para lá. Seriam mais ou menos duas horas da madrugada quando aquelle vulto estranho, todo enxarcado, sujo, com as vestes rasgadas, mostrou o rosto ensanguentado ao administrador da fazenda do dr. Eduardo Duvivier. O homem, ao primeiro momento, não soube comprehender o que elle dizia. Deprehendeu desde logo tratar-se de uma desgraça. Seguiu, pois, o sinistro visitante, levando comsigo alguns dos seus auxiliares. Entretanto, Fanor não podia continuar sem soccorros. Precisava ser medicado. Precisava de repouso, pois estava tomado de grande agitação. Por indicação sua ,foi, então, conduzido para a fazendo do Porto, de propriedade do dr. Rogerio Santiago, socio e amigo do doutor Fanor Cumplido.

AS PESQUIZAS NO LOCAL

O facto foi immediatamente communicado ao engenheiro residente do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Philuvio Cerqueira Rodrigues, o qual tomou rapidas providencias, indo pessoalmente ao local, em companhia de uma turma de trabalhadores, devidamente apparelhado de instrumentos necessarios á retirada do auto. Levaram um tractor, para auxiliar os serviços.

Em quanto isso, já havia corrido a Entre Rio, para chamar o sr. José Firmino de Carvalho, funccionario da Prefeitura de Parahybuna e eximio mergulhador. Por outro lado, davam conhecimento da triste occorrencia á sra Pedrina Cumplido, a qual partiu logo para o local.

A desventurada senhora ali chegou quando eram mais intensos os trabalhos de busca. Trabalhos penosissimos, que exigiram grandes sacrificios. O sr. Firmino de Carvalho mergulhou repetidas vezes, demorando-se na busca, dentro do automovel. Antonio José foi encontrado agarrado desesperadamente ao volante. A sua physionomia mostrava contracções da angustia com que o pobresinho procurara safar-se da desgraça. Arthur e Marcos Augusto foram encontrados no banco trazeira do carro, atirados, pare-
trabenra do carro, atirados, parecendo que haviam desfallecido antes da asphyxia que os matara.

Cada corpo que era conduzido á tona, provocava as mesmas scenas dolorosas, soffrendo todos o drama pungente que se desenrolara sob as aguas e a dor immensa daquella pobre mãe, que se via attingida pelo extremo da desgraça.

Os tres cadaveres em cima, as pesquisas continuaram. Mas, o mergulhador não encontrou mais nenhum. Depois de grandes esforços, o carro foi içado. Para isso, o sr. Firmino de Carvalho teve de empregar todas as suas possibilidades de optimo mergulhador. As primeiras tentativas falharam. O cabo rebentou varias vezes, porque o carro ficara preso ao tronco de uma arvore. Afinal, depois de muito esforço, o tractor conseguir puxar o automovel. Nesse interim, os corpos de Antonio José, Arthur e Marcos Augusto eram conduzidos para a egreja de Hermenegildo Silva, de onde foram mais tarde transportados para Petropolis. No domingo, á tarde, effectuou-se o enterramento dos desditosos meninos, naquella mesma cidade. Os corpos foram conduzidos ao cemiterio local em meio de numeroso acompanhamento, pois a população local, assim como os veranistas se commoveram profundamente com o acontecimento que enlutou a familia Fanor Cumplido.

ANTECEDENTES SOMBRIOS

Nestes ultimos tempos, a familia do engenheiro Fanor Cumplido soffreu dois golpes que a deixaram muito abalada. Primeiro, foi o fallecimento de uma das filhas do casal, creatura estimadissima, cuja morte encheu aquelle lar de uma tristeza immensa. Logo depois, um desastre occorrido na Fazenda Bella Vista, provocava enorme consternação áquella familia, que parecia estar marcada pela sombra da desgraça. Residia naquella fazenda um casal de colonos, pessoas de absoluta confiança do casal Fanor Cumplido. Gozavam de grande estima, não só por parte do engenheiro e de sua esposa, mas tambem dos seus filhos. Durante um temporal, caiu uma ribanceira em cima da casinha em que residiam os pobres trabalhadores. Morreram a mulher e dois filhinhos do colono, que ficou completamente aniquillado pela desgraça.

FANOR CUMPLIDO JUNIOR EM TRATAMENTO

O joven Fanor Cumplido Junior, cuja situação de desespero augmentou-lhe a prostração causada pelos ferimentos que recebeu no desastre e nas tentativas que emprehendeu para salvar o seu pae e seus irmãos, foi conduzido para a residencia de sua familia, onde se acha em tratamento. Devido ao seu estado de nervos, os medicos prohibiram que se trate do assumpto em sua presença. Apezar disso, porém, o rapaz a todo o instante fala na desgraça, pois não lhe são da imaginação o terrivel desastre que victimou os seus entes queridos.

AINDA NÃO FORAM ENCONTRADOS OS OUTROS CORPOS

Durante todo o dia de domingo e o dia de hontem, foram dadas buscas rigorosas no rio Piabanha, buscas essas, porém, que resultaram inuteis. Os corpos do engenheiro e do menino Orlando Cezar continuam desapparecidos. A correnteza os arrastou, esperando-se, entretanto, que ainda sejam encontrados hoje.

ENCONTRADO O CORPO DO ENGENHEIRO FANOR CUMPLIDO

Quando encerravamos os trabalhos desta edição, a delegacia de Parahyba do Sul nos transmittia a informação de que fôra, afinal, encontrado o cadaver do engenheiro Fanor Cumplido. O corpo dera á tona, proximo ao local do desastre, sendo içado para a margem, por meio de cordas. As autoridades locaes determinaram a sua remoção para o necroterio de Hermenegildo Silva, visto não estar presente nenhuma das pessoas de sua familia.

O corpo foi encontrado depois de buscas detidas pelos arredores, buscas essas que proseguirão até que seja encontrado o cadaver do menino Orlando Cezar, que é o unico que ainda não appareceu.

ACCUSADO DE TER DESVIADO DROGAS DO HOSPITAL DA MARINHA

O processo vae ser julgado pelo Supremo Tribunal Militar

Deu entrada hontem, no Supremo Tribunal Militar o processo a que responde o capitão de fragata pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, condemnado a 35 dias de prisão simples, grão minimo da pena estabelecida pelo artigo 167 e respeitado o disposto no art. 43 do Codigo Penal Militar. Esse official foi accusado de ter desviado drogas pertencentes ao stock da pharmacia do Hospital Central de Marinha, drogas essas que foram apprehendidas na pharmacia de responsabilidade do pharmaceutico Mario Theophilo de Araujo e constantes na sua maioria de entorpecentes. O processo que tomou o n. 5.220, foi distribuido aos ministros Edmundo da Veiga, relator, e Bulcão Vianna, revisor.

Pronunciados por crime de estelionato

O dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal, por despacho de hontem, pronunciou os ex-soldados do 14º R. I., Oldemar Monteiro e Jorge Manoel Barbosa, como incursos nas penas do crime de estelionato, por terem os mesmos falsificados um vale daquella praça de guerra, com o qual, pretenderam retirar mercadorias da Casa Sportiva.

(xxx)

VÃO SE REABRINDO OS CENTROS MAÇONICOS DO PAIZ

Uma loja maçonica de Campos reiniciou suas actividades

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Campos, (Estado do Rio) 15 — Os maçons da Loja Atalaia do Sul, reiniciando hontem os trabalhos com uma sessão magna commemorativa do centenario do nascimento do Ministro Macedo Soares, protestam a v. ex., irrestricta solidariedade nesse patriotico empenho de consolidar as bases do regimen em nossa patria. — *Domingos Silva*, presidente".

CHEGOU, PELO "ANDALUCIA STAR", O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY

Ligeiras declarações do sr. Luiz Alberto Riart

No Rio chegou, pela manhã de hontem, o novo representante diplomatico do Paraguay no nosso paiz.

O sr. Luiz Alberto Riart, que viajou pelo "Andalucia Star" com sua esposa, é uma figura de pro-

O novo ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, sr. Riart

jecção dos meios diplomaticos, intellectuaes e sociaes do Paraguay, tendo já estado á testa dos negocios estrangeiros, em cujo alto cargo teve brilhante actuação.

O ministro Luiz Alberto Riart é um amigo e admirador do nosso paiz e quando chanceller, não se descurou de uma maior e mais cordial approximação entre o Brasil e o Paraguay.

Como o affirmou, em palestra comnosco, no momento em que deixava o trasatlantico da Blue Star Line., a opportunidade de continuar naquella sua acção se apresenta agora de maneira altamente promissora, pois a missão que ó traz ao nosso paiz, melhor o porá em contacto directo com o nosso governo, com os nossos homens publicos e com o povo brasileiro, facilitando-lhe tarefa de tanta cordialidade.

O ministro Riart, ao mesmo tempo que nos demonstra a satisfação que sente de vir servir junto ao governo brasileiro e com palavras repassadas de gentileza, referir-se ao Brasil e ao seu povo, esclarece que a sua acção aqui não será tão somente no campo de uma approximação de amizade, mas ella será mais ampla, porquanto attingirá as relações commerciaes, de modo a intensificar o intercambio de interesses entre os dois paizes.

Para tanto, o nosso ministro tem instrucções especiaes do seu governo, no sentido de serem estudados e elaborados tratados de commercio, a serem assignados entre o Brasil e o Paraguay, para que uma realidade se torne o intercambio commercial entre ambos, assentado em base solidas e positivas e de resultados immediatos.

O ministro Luiz Alberto Riart foi recebido pelo representante do ministro das Relações Exteriores secretarios e funccionarios da Legação do Paraguay, consul paraguayo e outras pessoas.

Dentro de alguns dias será realisado o julgamento dos accusados

Terminou o summario de culpa dos officiaes do extincto 3.º R. I.

Com o interrogatorio dos accusados, capitães Armando Rodrigues Pereira e João Gomes Monteiro e primeiro-tenente Fredolino Xexéo Duarte, foi encerrado hontem, na 1.ª auditoria, o summario de culpa dos officiaes do 3.º regimento de infantaria, accusados de não terem offerecido maior resistencia, durante o movimento revolucionario deflagrado naquella unidade na madrugada de 27 de novembro de 1935.

Desse modo, dentro de poucos dias será realisado o julgamento dos accusados.

O INTERVENTOR FLUMINENSE E O MINISTRO DA AGRICULTURA EM IGUASSU'

O plantio da laranja afastou dali a maleita

Como noticiamos, o commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro e o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, realizaram, sabbado, pela manhã, uma excursão no municipio de Nova Iguassú. Acompanharam-nos, nessa viagem, os srs. Luperio Santos, Horacio de Carvalho Junior, Mario Alves e William Coelho de Souza, respectivamente secretarios de Obras e do Interior e director do Departamento das Municipalidades e Departamento da Agricultura do Estado.

Da comitiva faziam parte tambem os officiaes de gabinete da interventoria, srs. Heitor Gurgel e Aldo Campos.

Os srs. Macedo Soares, Alves Costa e Pedro Paes Leme acompanharam os visitantes.

A comitiva chegou a Nova Iguassú em diversos automoveis tomando rumos differentes nas successivas visitas a estabelecimentos commerciaes e publico da localidade. O interventor Amaral Peixoto e o ministro Fernando Costa estiveram sempre juntos nas inspecções que fizeram aos centros productores de Iguassú e percorreram muitas das suas estradas, algumas das quaes, aliás, em pessimo estado de conservação.

Na fazenda modelo "Sami" foi servido o almoço aos visitantes, tendo estes experimentado a delicia do caldo de laranja iguassuense.

O commandante Amaral Peixoto e o ministro da Agricultura trouxeram boa impressão dos "paking-houses" locaes.

Uma nota curiosa é saber que o plantio da laranja em Nova Iguassú afastou dali a maleita, que era o maior inimigo dos habitantes e mesmo um entrave ao desenvolvimento local.

O interventor Amaral Peixoto aproveitou a opportunidade para examinar o edificio do Forum local, a respeito de cujo pessimo estado já havia recebido reclamações e cartas. Constatando que as condições do predio eram as peores possiveis determinando, ali mesmo, providencias urgentes no sentido de ter a justiça de Iguassú uma installação condigna.

A TUBERCULOSE E' CURAVEL

A influencia das "PEROLAS TONKA", sobre as hemoptyses é em via de regra notavel, observando-se o seu desapparecimento em curto prazo de tempo.

(Do parecer de 16 de agosto de 1936), do Dr. Carlos da Motta Rezende. (xxx)

LIGANDO A ITALIA AO BRASIL PELOS ARES

A esquadrilha italiana deverá levantar vôo amanhã

Roma, 17 (U. P.) — Segundo informam os circulos merecedores de todo credito, a esquadrilha de tres aviões de bombardeio commandada pelo coronel Biseo, levantará vôo de Guidonia para o Rio de Janeiro, no dia 19 do corrente.

Um dos apparelhos é pilotado pelo tenente Bruno Mussolini, filho do "Duce".

Preso e solto o principe Ernesto de Hohenberg

Vienna, 17 (A. P.) — A policia annuncia ter prendido e depois solto novamente ao principe Ernesto de Hohenberg, filho do archi-duque Ferdinando, assassinado em Sarajevo, em 1914, facto este que deu causa á Grande Guerra. O principe Ernesto havia damnificado o brazão darmas allemão que em cima a porta do escriptorio das Estradas de Ferro do Reich, nesta capital. O principe Max, irmão do accusado é o presidente da Liga Monarchica austriaca.

Por motivo do encerramento do exercicio financeiro de 1937

O expediente de sabbado da Pagadoria do Thesouro só terminou ás 4 horas da manhã de domingo

Por motivo do encerramento do exercicio financeiro de 1937, a Pagadoria do Thesouro Nacional sabbado ultimo, esteve repleta de credores, que se comprimiam nos *guichets*, desde o inicio do expediente, até ás 4 horas da manhã de domingo, quando se fez o ultimo pagamento.

Para balancear os respectivos cofres, o director da Despesa designou o official administrativo João Anthero de Mattos, auxiliado nesse mistér por mais tres funccionarios. O serviço correu em perfeita ordem e terminou ás 7 horas de domingo, tendo sido apurada a exactidão do saldo de réis 34:094$400, que foi recolhido á Thesouraria Geral pelo pagador Luiz Pereira de Souza.

Segundo a estatistica organizada na secção do pagador, a referida repartição teve o seguinte movimento durante o exercicio encerrado: cheques pagos 335.989; despesa realizada, 501.537:431$100; sendo: 211.412:716$500, verba pessoal, e 290.124:714$600, material.

Despesa especificada, pessoal e material:

Fazenda	163.929:932$700
Educação	122.099:111$700
Viação	116.096:681$200
Justiça	46.664:002$600
Trabalho	23.147:160$500
Agricultura. . .	16.654:991$000
Exterior	6.707:121$200
Depositos de terceiros	6.238:420$300
Somma . . .	501.537:431$100

Renda arrecadada e recolhida á Thesouraria Geral, inclusive consignações ao Instituto de Previdencia, 6.433:744$400.

A despesa total em 1936 foi de 392.631:643$200 (pessoal e material) e a quantidade de cheques pagos de 308.339.

O exercicio de 1937, comparadamente com o anterior, apresenta, portanto, o augmento consideravel de 108.905:787$900, e de 27.650 cheques.

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO NORDESTE

O sr. Mendonça Lima chegou domingo á Fortaleza

Concluindo a sua excursão pelo Estado da Parahyba, o sr. Mendonça Lima visitou as obras dos açudes Jurema e Acude, construidos, respectivamente, nos municipios de São Gonçalo e Piranhas, passando em seguida por Cajaseiras, de onde se dirigiu a Boqueirão e Orós, inspeccionando de passagem o açude Lima Campos e as obras que estão sendo levadas a effeito para a ligação, por meio de um tunnel, entre aquelle açude e o que será construido em Orós.

De Orós o ministro e sua comitiva tomaram o trem com destino a Fortaleza, onde chegaram ás 6 horas da tarde de domingo ultimo. Compareceram ao seu desembarque o interventor cearense dr. Menezes Pimentel, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, bem como representações de varias associações de classe e o povo.

Hontem, o ministro da Viação visitou em Fortaleza as sédes da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, da Rêde de Viação Cearense e o local onde será construido o porto da capital cearense, obra de grande vulto que o governo federal vae realizar e que constitue velha aspiração daquelle Estado.

Feitas essas visitas, é possivel que hoje mesmo o coronel Mendonça Lima embarque para o interior cearense em demanda do açude Jaibara, passando por Sobral. Será uma longa excursão, pois o percurso em automovel será de 340 kilometros. O ministro terá então opportunidade de visitar o açude General Sampaio, que é, sem duvida, o maior do nordeste, com a capacidade de 322 milhões de metros cubicos dagua.

Além desse açude, será inspeccionado o de Forquilha, que irrigará zona extensa, possibilitando assim maior rendimento da lavoura local. Os trabalhos de rêde de irrigação vão muito adeantados. Tambem, na mesma região, se encontra o açude Jaibara, sobre um dos affluentes do rio Acarahu'.

O coronel Mendonça Lima, realizada essa inspecção, deverá regressar a Fortaleza em avião militar.

O chefe do gabinete do ministro, dr. Erico Delamare S. Paulo, ainda hontem recebeu telegramma do coronel Mendonça Lima dando-lhe informações sobre sua visita ao nordeste, adeantando que s. excia. e os de sua comitiva estão gosando de perfeita saude.

Depois de seu regresso a Fortaleza, o coronel Mendonça Lima proseguirá a viagem, observando o seguinte itinerario: Parnahyba — São Luiz — Therezina — Carolina — Belém — Santarém — Fordlandia — Manáos — Porto Velho, Guarajá-mirim — São Luiz de Caceres — Corumbá — Tres Lagôas — Rio.

OS SERVIÇOS GEOLOGICOS PARA O ANNO DE 1938

Estabelecido um plano pelo ministro da Agricultura

O sr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura, foi recebido hontem em conferencia pelo sr. Fernando Costa. Nessa conferencia ficou estabelecido o seguinte plano de serviço, relativamente a pesquisas geologicas e mineralogicas que serão feitas no corrente anno, em diversas zonas do paiz:

Em Pernambuco — Perfuração de uma galeria, na Chapada de Araripe, afim de ahi crear uma *fonte perpetua*, cujas aguas escoarão em plena caatinga e poderão ser utilizadas para fins agricolas;

Na Bahia — Estudo geologico da faixa comprehendida entre os meridianos 38º e 39º O. Grw., estudo esse que poderá fornecer optimos elementos para a resolução do problema do petroleo nesse Estado.

Em Minas Geraes — Determinação da geologia no Estado, visando o estudo de detalhe do Chapadão de Ferro. Uma turma fará levantamentos topographicos e estudos geologicos no rio Jequitinhonha. Os estudos deste anno visarão, principalmente, a occorrencia de diamantes no oéste de Minas e obtenção de novos elementos para a discussão sobre a rocha matriz dessa preciosa gemma;

Rio de Janeiro — Estudos necessarios á confecção de sua carta geologica;

São Paulo — Com o fim de melhorar a carta geologica publicada pela Commissão Geographica e Geologica desse Estado, será feita a delimitação das formações da Série de São Roque. Determinar-se-ão, depois, as fronteiras geologicas do arenito de Cauyá, nas barrancas do Paraná, sempre collectando fosseis;

No Paraná — Ser feita a prospecção geophysica e consequente sondagem para petroleo;

Santa Catharina — Serão feitos estudos ao longo da Estrada de Lages até o alto da Serra do Espigão, numa faixa de vinte kilometros de largura. Outra turma estudará a zona da Estrada Nova do Rio do Rastro;

Goyaz e Matto Grosso — Será feita uma secção geologica entre Goyaz e Cuyabá.

CENTEIO, ARROZ, AVEIA E OUTROS CEREAES

O Ministerio da Agricultura incrementará a producção

O ministro da Agricultura, dando cumprimento ao programma do incremento da producão de cereaes, já determinou varias providencias, afim de que, além do trigo, sejam outras culturas intensificadas em nosso territorio.

Com esse objectivo, houve, hontem, uma reunião dos agronomos designados pelo ministro, Fernando Costa para dar inicio ao trabalho de intensificação, em diversas zonas do paiz, das culturas do centeio, arroz, aveia e outros productos.

Entre as deliberações tomadas nessa reunião, que foi presidida pelo sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal, ficou resolvida a realização no proximo mez de "semanas das sementes" em Januaria, no Valle de São Francisco, e Annapolis, em Goyaz. Durante a realização desses certamens, os technicos do Ministerio promoverão reuniões de lavradores, com o fim de lhes ministrar ensinamentos technicos sobre diversas culturas e farão larga distribuição de sementes seleccionadas de diversos productos. O Ministerio da Agricultura entregará, ainda, aos agricultores, cujos productos melhor se classificarem, premios em dinheiro e machinas agricolas para diversos fins.

A QUESTÃO HEBRAICA NA RUMANIA

Os documentos dos immigrantes serão examinados cuidadosamente

Bucarest, 17 (A. P.) — Acaba de ser officialmente annunciado que o gabinete Goga decretou um exame rigoroso nos documentos de cidadania de todos os immigrantes, devendo todos aquelles que forem julgados irregulares serem submettidos ao julgamento dos Tribunaes.

"E' dever precipuo de todos informar as autoridades policiaes sobre taes casos" — affirma o communicado do gabinete, que affirma á seguir que o accordo internacional sobre as minorias estrangeiras será amplamente respeitado.

Um alto funccionario do Ministerio do Interior declarou por sua vez que o referido decreto estabelece rigorosas penalidades aos funccionarios do serviço de immigração da Rumania que assignaram falsos papeis de naturalização.

Mais uma vez cobertas de crepe as azas da Marinha

O IMPRESSIONANTE SINISTRO OCCORRIDO EM PARAHYBA DO SUL

O tenente Romulo de Azevedo Borges, piloto do avião

Novamente cobre-se de luto a Aviação brasileira. Mais um desses heróes que, destemerosamente, cruzam os céos a serviço da patria e do progresso, acaba de tombar, fulminado por uma faisca electrica quando em pleno vôo sobre Parahyba do Sul. E ha, no infortunio de hontem, uma dolorosa ironia. O M-3 sinistrado realizava uma prova de altitude, sendo que o tenente Romulo de Azevedo Borges, minutos depois morto, elevou o apparelho a mais de cinco mil metros de altura. Attingido plenamente o fim que se havia proposto, o aviador desceu, pulmões ainda cheios daquelle ar tão pouco respirado. Foi quando a pessima visibilidade local fel-o atirar o apparelho contra o poste conductor de energia. A corrente electrica communicou-se violentamente ao M-3, fulminando, em terra firme, o aviador que pairara sobre essa terra a cinco mil metros de altura.

O CAMPO DE PARAHYBA DO SUL

Causou violenta emoção em Parahyba o desastre de hontem. Cidade pequena, a noticia se propalou com a mesma rapidez com que se propalara a faisca incendiaria do avião. Acorreram todos ao campo, a ver o apparelho sinistrado que se transformara num punhado informe de peças quebradas. O campo estava enlameado e a policia mantinha á distancia a população emocionada e curiosa que se comprimia nos arredores.

Uma testemunha houve que affirmou ter visto o M-3 chocar-se directamente com o sólo, ao invés de collidir antes com o poste electrico. E' o senhor Antonio Sarkis, padeiro em Parahyba do Sul e que assim conta a fatal aterrissagem do apparelho. Diz Antonio Sarkis que a visibilidade era pessima e que o avião descia assustadoramente. Subito, um estampido, um clarão e o M-3, em chammas, chocou-se com a terra.

DUAS FORÇAS EM CHOQUE

Parece, todavia, mais provavel, que o desastre occoresse devido ao choque desses dois grandes elementos civilizados que são a electricidade e a aviação. Como já dissemos, o M-3 acabava de fazer uma brilhante prova de altitude, sob o commando do tenente Romulo de Azevedo Borges, da reserva naval. O avião era moderno, Fairay, componente da esquadrilha de esclarecimento e bombardeio.

Uma vez realizada a prova, o tenente Romulo de Azevedo Borges veiu descendo á procura de logar favoravel á aterrissagem. Foi quando, devido á visibilidade quasi nulla, sobreveiu o choque contra o poste electrico. Na pavorosa quéda, além do infeliz tenente, fulminado pela electricidade, foram precipitados ao sólo o radio-telegraphista e o observador. Este, conseguiu escapar á morte, mas o radio- telegraphista, embora retirado com vida dos escombros fumegantes do avião, com fractura da base do craneo e varios ferimentos terriveis, veiu a fallecer depois.

Cerca das 2 horas, um avião do Exercito chegou ao local do desastre, levando dois pilotos-tenentes que acharam tambem ter sido o desastre proveniente de falta de visibilidade.

AZAS EM FUNERAL

O aviador tenente da Reserva Naval, Romulo de Azevedo Borges, morreu no limiar da carreira e da vida, contando, apenas, 24 annos.

O director da Aeronautica, commandante Raul de Vianna Bandeira esteve no gabinete do ministro da Marinha, tratando da remoção dos corpos do tenente e do radio-telegraphista, bem como do observador ferido.

Uma vez no Rio, os corpos do tenente Romulo Borges e seu companheiro, ficarão expostos na sala de officiaes do Arsenal de Marinha. Hoje, á tarde, sahirão do Arsenal os feretros das duas victimas do terrivel desastre do M-3.

AINDA NÃO FIXADA A HORA DO ENTERRO

Cerca das 10,30 da noite, chegavam ao Arsenal de Marinha os corpos dos aviadores mortos em Parahyba do Sul.

Segundo nos informaram do Arsenal, o ministro almirante Guilhem, desejava saissem os feretros ás 10 horas da manhã. Entretanto, devido a formalidades medicas, havia difficuldade em ser feito o enterramento a esta hora, devendo assim realizar-se á tarde o funeral das victimas do impressionante desastre, cujos corpos foram velados durante a noite toda por collegas da Aviação Naval e por membros das familias tão rudemente feridas pela fatalidade.

JOAQUIM IGNACIO

A inauguração do seu busto, depois de amanhã

A cerimonia da inauguração do busto de Joaquim Ignacio, na praça formada pela juncção das ruas General Canabarro e Ibituruna, se verificará no proximo dia 20, ás 8 horas. Para o acto, a commissão que teve essa iniciativa, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos admiradores do saudoso vulto republicano.

CHOQUE DE CAMINHÕES NO ENGENHO NOVO

Cinco homens feridos

Foram medicados, ante-hontem, no Posto Central de Assistencia os seguintes feridos, victimas de um desastre de auto occorrido no tunnel do Engenho Novo: José Pinto Vieira Filho, residente á rua São Christovão 312; Nelson Baptista dos Santos, morador á Estrada Velha da Pavuna, 294; Waldemiro do Nascimento, domiciliado á rua Goyaz, n. 20; Viriato Simões, morador á rua da America n. 67; e Amaro Nunes dos Santos, residente á rua Barão de São Felix n. 210.

Viajavam todos elles num caminhão, que se dirigia para a Feira Livre do Engenho de Dento, e que se chocou com outro, no local acima referido.

Nenhuma das victimas recebeu ferimentos graves. A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

ENTROU EM FÉRIAS E DEIXOU A COMARCA ACEPHALA

Um officio do corregedor da Relação solicitando providencias ao presidente da Côrte

O desembargador corregedor do Estado do Rio, sr. Oldemar Pacheco, dirigiu ao presidente daquella Côrte de Justiça o seguinte officio:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que a comarca de São João da Barra se acha acephala em virtude de ter entrado em férias o respectivo juiz e se acharem vagos os cargos de 1º, e 2º supplentes, solicito de v. ex. tomar as providencias urgentes que o caso exige."

O panorama europeu

Cresce, dia a dia, a gravidade da situação politica européa. As crises se vão accumulando umas sobre as outras: crise economica, crise politica, crise social. Por varias vezes o rastilho da guerra esteve acceso. E ainda hoje não se póde dizer que esteja apagado. Em realidade a Europa se encontra sob a guerra, embora localizado o conflicto. Tudo está disposto, porém, para uma conflagração generalizada, que será talvez o fim de nossa civilização.

Quererão os homens evital-a? Poderão elles conter essas "forças malfazejas que solapam os fundamentos da moral e da cultura"?

Veja-se como os acontecimentos se precipitam naquella sequencia a que se refere Keyserling: actos hostis da desharmonia contra a harmonia, uma secessão dirigida contra a cohesão universal.

Os homens podem muito e os homens não podem nada. Mais do que creadores, são instrumentos magnificos de que o destino se serve. Cumprem, ás vezes maravilhosamente, a sua missão e chegam a dar idéa de que são iniciadores quando, em verdade, na comedia da vida, ou no drama do mundo, não fizeram senão desempenhar um papel para que vieram marcados. E são assim, em sua maioria, os heroes. Heróes ou heroinaes, chamem-se Cesar, Cleopatra, Joanna d'Arc, Napoleão ou Cromwel. E tantos outros que vêm da antiguidade até os nossos dias, em que se assiste ao fim de um cyclo historico e ao começo de uma éra nova na evolução da humanidade.

Estamos, diz Thomas Mann, na phase da "revolução das massas modernas". Elle vê uma "vaga immensa de barbaria e brutalidade" ameaçando o mundo. "A evolução vertiginosa da technica, accrescenta Mann, seus triumphos e seus desastres, o *sport*, os *records* sensacionaes e estrondosos, a importancia excessiva concedida ás *vedettes* que fascinam as multidões, os campeões de *box* cobertos de ouro aos quaes vem applaudir uma assistencia descommunal — taes são os traços mais salientes de um retrato do nosso tempo. E' preciso ajuntar ahi a decadencia e a morte das grandes idéas moraes, como a cultura, o espirito, a arte, o pensamento."

Alonguemos a vista e contemplemos o panorama... Em toda parte as nações se armam e os povos insatisfeitos, inquietos e soffredores se perguntam o que elles querem, sem saber para onde vão.

O mal-estar não é deste ou daquelle paiz. A crise não é desta ou daquella região. Em profundidade e extensão nos achamos, de facto, em face da maior crise que registra a historia universal. E já Keyserling pergunta, a sério, se não será o advento do Anti-Christo do Apocalypse. Porque, no fundo, "o Apocalypse não prediz outra coisa senão o que temos ante nossos olhos: de um lado conforto material e aspiração a um bem-estar social como não foi jámais conhecido. Do outro lado, erupção do *basfond*, guerras de uma atrocidade desconhecida, reinado do espirito de Satan. E emfim a preparação de uma éra de espiritualidade nova e superior". A Allemanha, a America do Norte e a Russia são para Keyserling os tres exemplos symbolicos.

A offensiva dos que desfraldam a bandeira de um materialismo *à outrance*, com desprezo absoluto pelos principios de ordem moral e espiritual, constitue, sem duvida, o perigo mais imminente e mais á vista. Esse perigo entretanto não é o unico, quando diversos outros factores se reunem e se conjugam para manter esta atmosphera de desassocego e desconfiança em que vivemos, todos nós, no instante actual.

No extremo Oriente o Japão, preservando a civilização asiatica da contaminação marxista, avança contra a China, ameaça a Russia e inquieta a America do Norte. A Inglaterra proclama o perigo amarello e o Japão liga-se á Allemanha e á Italia, formando o triangulo famoso Roma-Tokio-Berlim, que afasta definitivamente do scenario a Sociedade das Nações e se torna, em nossos dias, pelo apoio que tem recebido, o mais solido, o mais forte e o mais temivel bloco de potencias.

Toda a face politica da Europa está mudada. E não são apenas allianças antigas ou novas que se desfazem e outras que se formam, ao sabor dos acontecimentos. O problema politico, como diz Thomas Mann, adquire uma gravidade "mortal". E elle se apresenta, dentro de cada paiz, de modo a impellir os governos e os povos aos papeis que lhes são destinados por forças invisiveis em marcha para um destino imprevisivel.

Abrem fallencia ruidosa os principios mais assentes. Esboroam-se desmoralizados, os regimens liberaes. Desfaz-se a mystica do suffragio universal, que foi uma grande conquista e se mostrou, na realidade, uma panacéa. Procede-se a uma revisão geral de conceitos e a humanidade caminha ás tontas, em procura de um novo equilibrio, tendo perdido o seu antigo centro de gravidade.

A França é um exemplo suggestivo. O systema parlamentar, a bem dizer, deixou de funccionar ali desde o dia em que os politicos extra-legalmente e sem outras razões que as da baixa politicagem sangraram o regimen, pondo perante a nação o dilemma de ou o presidente da Republica renuncia o mandato, ou a maioria não constituir o governo.

No dia em que Millerand, sob a pressão dos partidos, abandonou o Elyseu, o parlamentarismo cessou de existir na França. Ficou, em seu logar, uma contrafacção de regimen parlamentar. Desde então a crise se estabeleceu no paiz em caracter effectivo. Daladier, Chautemps, Blum, Laval, Caillaux, Flandin, Sarraut, Boncourt, Bonnet, Herriot, no fundo todos elles são eguaes, "profiteurs" dessa democracia franceza, que André Tardieu teve de abandonar, levando a convicção profunda de que, com esses homens, a França não poderia proseguir nos seus destinos gloriosos.

Olhemos agora os Balkans... E o que vemos? A Yugoslavia esquece os dias tristes da guerra, estende a mão a Berlim e proclama, pela voz do primeiro ministro Stoyadinovitch, que a Allemanha tem um "papel decisivo" na bacia danubiana e que o chanceller Hitler realiza uma "obra historica" digna da maior admiração.

Em Budapest, a Hungria, a Rumania, a Austria, a Yugoslavia encontram um denominador commum de seus interesses e se concentram em torno ao eixo Roma-Berlim, como a derradeira tentativa de salvaguarda da paz européa.

A Rumania vence a sua crise interior e domina a demagogia, estabelecendo, sob o patrocinio da Corôa, um governo de autoridade. E o rei tem aquella phrase, que ha de zannos teria sido um escandalo, mas hoje traduz apenas uma verdade insophismavel:

— "Duvido que as eleições hajam dado jámais uma idéa exacta da opinião publica."

Heitor Moniz

BALBURDIA

A azafama dos ultimos dias do anno financeiro no Thesouro Nacional e no Tribunal de Contas era um facto previsto deante da accumulação excessiva do trabalho de muitos mezes. De 28 de dezembro a 11 de janeiro desceram milhares de processos do gabinete do ministro da Fazenda para a classificação e registro. A Despesa viu-se assoberbada por essa montanha de papel, mas logrou, afinal, desbastal-a, classificando os creditos. Era meio caminho andado. Derivou-se, então, a forte enxurrada de processos para o Tribunal de Contas, afim de ser satisfeita a formalidade do registro dos creditos.

A tarefa, já de si pesada, tornou-se exhaustiva depois do accrescimo de cinco mil contos de exercicios findos, quando faltavam poucos dias para o encerramento do exercicio.

E' verdade que o Tribunal de Contas prorogou o expediente e, no dia 15, realizou tres sessões. Mas a escassez do tempo tirava a tamanha empreitada qualquer plano de methodo. Muitas diligencias, que poderiam ser satisfeitas immediatamente em outras condições, impediram, em prejuizo dos interessados, o registro pleiteado. Não era mesmo possivel acompanhar-se a marcha de um processo de 13 a 15 deste mez.

Até ás 3 horas da madrugada de 16 chegavam ao Thesouro cargas de processos, entre os quaes tinham preferencia comprehensivel no andamento os dos interessados presentes, que não se deixaram vencer pelo cansaço e pelo calor.

Essa concessão justificavel feita aos credores imperterritos da Fazenda Nacional encontrou boa vontade no Protocollo Geral, na Contadoria, no Contrôle e na Pagadoria, onde o funccionalismo, aliás, com recommendavel espirito de ordem e bom humor, attendia aos credores já habilitados e dava esperanças aos decepcionados.

* * *

Esse espectaculo annual de liquidação de contas do Thesouro é uma particularidade do regimen brasileiro. Não se conhece nos paizes onde a vida financeira se processa normalmente nos doze mezes de cada anno e não se deixa para a ultima hora o que deve ser concluido a seu tempo.

E parece facil dar-se remedio a isso no Brasil. Basta a boa vontade do Ministerio da Fazenda.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas: algumas probabilidades de trovoadas. — Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia. Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado até Santa Catharina; perturbar-se-á no Rio Grande: chuvas e trovoadas. Temperatura — Em elevação. Ventos — De sudéste a nordéste, rondando para noroéste e sudoéste, no Rio Grande; sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DAS 18 HORAS DE ANTE-HONTEM A'S 18 HORAS DE HONTEM

O tempo decorreu ameaçador com chuvas á tarde e parte da noite e instavel após. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29,2 e minima 23,0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 28,8 e minima 23,4, respectivamente, ás 11 horas e 15 ms. e ás Obs. e 10 ms. Os ventos predominaram de norte a oéste, fracos.

Problema que surge

Por força da lei das accumulações, muitos professores tiveram de deixar suas cathedras. O magisterio foi, como se sabe, grandemente attingido. Ha em consequencia disso muitas vagas a preencher.

Em alguns estabelecimentos de ensino, a substituição se processa regularmente com o accesso do substituto ou do auxiliar. Mas em outros, onde não existem auxiliares ou substitutos, surgiu o problema do preenchimento da vaga.

Estamos em vespera do inicio do anno lectivo, cumprindo cuidar-se do caso com urgencia, para que o ensino não seja prejudicado.

Allega-se que as direcções pódem resolver o problema por meio de contratos. Mas esse recurso tem duplo inconveniente: em primeiro logar a grande responsabilidade na escolha, pois em muitas materias não nos sobram especialistas; em seguida, não serão muitos os professores deveras proficientes dispostos a acceitar contratos que não dão garantias de permanencia.

Desaccumulando severamente, a lei creou um problema que não é talvez insoluvel, mas que no momento se torna de difficil solução, pelo motivo que apontamos: a proximidade do inicio do anno lectivo.

A frota gaúcha

O caso da frota mercante gaúcha já está resolvido, segundo noticias de Porto Alegre. E a solução adoptada foi baseada no alvitre, que haviamos registrado ha dias, em informação enviada da capital gaúcha. Toda a producção e o commercio gaúchos reconheciam que a idéa da frota attendia a uma necessidade vital para o Estado. A producção do Rio Grande estava se sentindo asphyxiada. Tinha transportes com difficuldade, e se sentia escorchada pelos fretes asphyxiantes.

Mas o governo do Rio Grande do Sul, encommendando a frota, primeiramente nem sequer cogitou do apparelho de financiamento para sua acquisição e exploração. Estabeleceu encargos pesados para o orçamento ordinario do Estado, como se compromissos de tal vulto não excedessem as margens da renda ordinaria. Demais, como explorar uma frota mercante sem pessoal technico, de que não dispunha o Estado?

Foi em face dessa difficuldade que teve curso a suggestão de um accordo com o Lloyd Brasileiro, para tomar a si o encargo da posse e exploração desses navios, mas em funcção da propria economia gaúcha. O Lloyd realiza um bom negocio, por que paga os navios ao preço do contrato, antes da valorização das construcções navaes, que cada vez mais se accentua. Mas o Estado do Rio Grande nada perde, e se desonera de um encargo que não estava apparelhado para supportar. Demais, o pacto realizado attende ao objectivo basico da propria economia gaúcha, que assim obteve do Lloyd a segurança da manutenção dessa frota e o seu emprego principal nas necessidades de expansão e no transporte da producção do Rio Grande.

Escola Benjamin Constant

No seu louvavel empenho de desafogar o transito publico, num dos logares em que elle se faz com a maior difficuldade, a Prefeitura determinou a demolição do edificio da Praça 11 de Junho em que funcionava a Escola Benjamin Constant e que tinha no tempo do Imperio o nome de Escola de São Sebastião.

Vale recordar que o predio foi construido com o producto de uma subscripção aberta para o levantamento de uma estatua ao imperador Pedro II, perpetuando o feito historico da rendição de Uruguayana, realizada em sua presença. O imperador, informado desse proposito, desistiu da homenagem, suggerindo que a quantia arrecadada tivesse applicação em predios proprios ao funccionamento de escolas primarias.

O escoamento do transito publico é, não ha negar, um serviço de grande necessidade; mas é preciso convir que dar instrucção num paiz de apavorante numero de analphabetos constitue tambem problema merecedor da attenção do governo. Dada a indiscutivel necessidade de demolir a Escola Benjamin Constant, está sendo exigida a providencia que lhe é complementar, a de escolher outro estabelecimento de ensino para a frequencia das creanças matriculadas na escola ora em demolição na Praça 11 de Junho.

Leituras infantis

A lei de imprensa em elaboração apresentará uma grande lacuna se não cuidar, com o devido rigor, imposto pelos imperativos da defesa nacional, de instituir normas reguladoras dos jornaes e revistas dedicados á infancia. A quasi totalidade dos periodicos destinados ás creanças brasileiras demonstram uma preoccupação unica — formar gerações de "gangsters", traduzindo historias de aventuras rocambolescas, em que são descriptos crimes de toda sorte.

Não ha espirito educativo na maior parte dos orgãos de imprensa collocados á disposição dos futuros cidadãos e das futuras mães de familia. Uma infinidade de assumptos interessantes para a grandeza da nacionalidade são desprezados, emquanto em todas as paginas figuram descripções peccaminosas, incutindo na infancia e na juventude preceitos condemnaveis, conduzindo-as a perigosa formação moral.

Acertada será a nova legislação se impuzer condições de caracter educativo a toda a imprensa especializada em leituras infantis, passando a ser os jornaes e revistas orgãos auxiliares do ensino e cooperadores da educação moral e civica, em vez de campos ferteis a uma degenerescencia inevitavel, caso continuem a ter a orientação da actualidade.

A base naval de Singapura

No dia 14 de fevereiro será inaugurada officialmente a grande base naval de Singapura, em cuja construcção gastou a Inglaterra a immensa quantia de trinta milhões de libras. Nesse dia realizar-se-á uma parada em que tomarão parte, além de vinte e cinco vasos de guerra inglezes, cinco unidades da marinha norte-americana.

Essa participação de navios dos Estados Unidos na inauguração da base naval que vae dominar as grandes rotas commerciaes que ligam a Europa ao Extremo-Oriente, não está sendo olhada favoravelmente em Tokio. Afigura-se aos japonezes que tal gesto de cordialidade significa realmente uma demonstração de apoio a Londres por parte de Washington.

Mas apoio contra quem? Contra quem a Inglaterra se decidiu ha oito annos transformar Singapura na mais formidavel das fortalezas: contra o Imperio do Sol Nascente.

Quer isso dizer que o Reino Unido tem intenções aggressivas em relação ao Japão? Não; mas os seus dirigentes estão convencidos de que o expansionismo nipponico constitue crescente ameaça á propria existencia do Imperio Britannico.

A India, as possessões malaias, Hong-Kong, a Australia, a Nova-Zelandia, as ilhas polynesicas, poderiam um dia, no entender do Almirantado britannico, encontrar-se sob a ameaça das bellonaves e dos aviões nipponicos. A base de Singapura irá tornar, porém, qualquer tentativa nesse sentido extremamente perigosa para os subditos do Mikado.

Os Estados Unidos encaram o Japão como *the challenge* do Oceano Pacifico e por isso construiram a magnifica base de Pearl Harbor, em Hawaii. A presença de vasos de guerra norte-americanos na inauguração da base de Singapura deve naturalmente irritar os japonezes, mas seria estranhavel que os surprehendesse...

Sérias difficuldades

Está desafiando a attenção dos poderes publicos o que occorre presentemente com o embarque de nossos productos agricolas, devido ás exigencias crescentes da estiva.

As laranjas viram sua exportação grandemente prejudicada. Tivemos já opportunidade, tempos atrás, de denunciar que custava mais caro o transporte do armazem para o navio, ou seja um percurso menor de 200 metros, do que o transporte de Iguassú até o armazem.

Era de suppôr que um absurdo dessa ordem determinasse promptas e energicas providencias.

Nada, porém, se fez até agora para regularizar a situação.

Outro caso egualmente impressionante chegou ha dois dias ao conhecimento do interventor Amaral Peixoto e do ministro Fernando Costa: desapparece dia a dia a cultura da banana na baixada fluminense, pois o preço do producto não supporta as exigencias da estiva.

Todos os grandes productores abandonaram as culturas com grande prejuizo, porque o transporte para bordo é superior ao valor da mercadoria.

Conhecido o facto, que algo tem de alarmante, que esperarão as autoridades competentes para agir? Medidas adequadas enquadram-se, parece-nos, na missão administrativa.

Bola e cachorros

A policia desde ante-hontem não mais permittiu o *football* nas praias, attendendo, assim, á justa reclamação que aqui formulámos sobre o assumpto. Falta, agora, completar a medida, prohibindo tambem o banho de cachorros ás horas destinadas ao publico. E' essa uma das providencias necessarias. O jogo de bola incommodava toda gente; a dentada dos cães não sómente incommoda como até póde levar a victima ao tumulo.

E' possivel que a policia responda que não tem nada a ver com a questão; mas o caso é que a praia vive cheia de cães a ameaçarem quem vae até ali, fugindo ao calor. Seria de toda conveniencia, pois, que essa ameaça, sem nenhuma razão justificativa, desapparecesse, dando tranquillidade aos banhistas.

Saiu o jogo de bola. Que sáiam tambem os cachorros.

O preço da banha

Ultimamente tem sido frequente a baixa do preço da banha. Telegramma do Rio Grande do Sul, Estado que abastece do artigo a maioria dos mercados internos, noticia a queda de mais 200 réis em kilo. O preço no atacado é actualmente pouco superior a 2$000 o kilo.

O consumidor carioca ainda não foi beneficiado com o barateamento da banha. Paga a lata de dois kilos por 8$500, preço que vigora de ha muito, sendo de notar que a lata de egual peso, emquanto duraram os *negocios* da banha, beirou o preço de 10$000.

A tabella da Prefeitura assignala a baixa, estipulando preço menor. Mas a tabella não é obedecida, nem se procura fazel-a observar. Organiza-se semanalmente como uma consideração á opinião publica e *fica-se por isso mesmo*.

Serve esse caso da banha para demonstrar a audacia dos intermediarios na exploração do consumidor carioca e a indifferença dos poderes publicos na repressão que devia impôr-se.

Emquanto não cumprem as promessas do barateamento da vida, as nossas autoridades municipaes bem poderiam entreter-se fazendo cessar, ao menos, abusos gritantes como esse da banha.

Feitiço contra feiticeiros

A resolução da directoria do Banco do Brasil mandando pagar vencimentos atrazados de funccionarios dependentes da Justiça do Trabalho não logrou ainda ser executada em virtude da impugnação de alguns subalternos. Allegam os que se oppõem ao amparo de numerosas familias o vulto dos recebimentos em atrazo, quando na realidade constitue uma migalha para o Banco do Brasil.

Esses mesmos cultores da impiedade, que tudo fizeram para que o acto benevolente da direcção até hoje não fosse cumprido, estão pleiteando augmento de vencimentos. Seria o caso da directoria indeferir a pretenção de seus oppositores, argumentando com o vulto da majoração pedida.

DEFESA DA CREANÇA

Uma das providencias que merecem immediata attenção dos poderes publicos, e especialmente dos serviços de saude, é sem duvida a relativa á assistencia da creança, encarada sob seu amplo ponto de vista da hygiene e da educação. Muitas poderão ser as oscillações das idéas actuaes, no terreno economico e politico; mas no que comporta a formação do homem forte, com requisitos intellectuaes e moraes indispensaveis ao bom desempenho de suas attribuições sociaes, bem como á conquista da propria ventura pessoal, todos concordarão que ella constitue uma das obrigações mais prementes do Poder Publico. Liberalismo e corporativismo, neste particular, commungam nas mesmas aspirações. Os meios de alcançar os seus objectivos é que pódem, naturalmente, variar.

O Rio soffre, a despeito de um apparelho bastante complexo que se propõe assistir a creança, na saude como na educação, de graves omissões que devem ser attendidas, com urgencia, pois não seria curial adiar por mais tempo a solução de um problema em cuja permanencia o espaço de algumas horas representa, muitas vezes, o sacrificio de vidas em grande numero.

Como já temos accentuado, a administração da Saude Publica, pela propria natureza das obrigações que hoje lhe são impostas, e por já se haver transposto, na capital do Brasil, a phase de combate ás enfermidades pestilenciaes exoticas, deve ter hoje a sua actividade principalmente voltada para os mesmos themas que, em todas as agglomerações urbanas civilizadas, absorvem actualmente a attenção e os cuidados dos hygienistas. Entre esses themas, dois ha de primordial importancia: a tuberculose e a hygiene infantil. Já tivemos a opportunidade de referir, em suas linhas geraes, quando commentámos a entrevista que nos concedeu o dr. J. P. Fontenelle, director da Saude Publica do Districto Federal, o problema da tuberculose. Desejamos hoje abordar o da assistencia á infancia, que carece imperiosamente de grandes cuidados, como prova de sobejo o exame das nossas estatisticas de mortalidade infantil.

Podemos avançar, sem receio de ferir susceptibilidades, que a sciencia e a arte que cuidam da creança — preservando-lhe a saude e combatendo as enfermidades que acaso a afflijam — e são representadas de um modo generico pela pediatria constituem conhecimentos de acquisição relativamente recente. Foi Fernandes Figueira, elle proprio se intitulando autodidacta e mostrando assim a carencia de meios de formação profissional para a especialização, ao tempo em que adquiriu o alto e merecido conceito em que foi tido, o homem que abriu nesta capital os humbraes da moderna pediatria. Outros o acompanharam, como Nascimento Gurgel, embora delle divorciado pela propria indole de seu temperamento, mas egualmente um dos legitimos apostolos, no Brasil, da sciencia e arte que vimos pondo em relevo. E se citamos esses dois nomes, tão conhecidos e reverenciados nas diversas classes sociaes desta cidade, onde a lembrança de suas physionomias se não aparta de quantos os conheceram, é sómente para sustentar a nossa argumentação de que a pediatria, isto é — repetimos — a sciencia e a arte que cuidam da creança, na saude e na doença, representa entre nós, mesmo na propria capital do Brasil, uma novidade.

Tendo-se porém installado ha pouco, cresceu essa especialidade em proporções notaveis, com a multiplicação dos serviços a ella destinados e a revelação de aptidões profissionaes. Hoje, o Rio se transfigurou nesse particular, e onde, ha bons vinte annos, era facil escolher um medico de creanças, pois elles eram poucos e acudiam logo á lembrança de quem precisasse de seus serviços, hoje quasi se tornou embaraçosa a escolha, por constituirem elles multidão. Ha, portanto, entre esta verdade e a grave percentagem de creanças mortas em tenra edade, ou sacrificadas para o resto da vida, pelas deficiencias de sua assistencia, um frisante contraste. Qual a causa, perguntamos, desse paradoxo? Facil será responder á pergunta. Existindo embora technicos de valor, a organização dos serviços publicos, ao ter que personalizar a grave responsabilidade do tratamento da creança, quasi nunca adopta o criterio da selecção das capacidades, fugindo ao imperativo da especialização, e distribuindo postos de alta responsabilidade entre aquelles que não estão á altura de tão grave empresa. Por outro lado, se escolhe mal os seus legitimos commissionados, o Estado ainda descura do amparo material das instituições realmente efficazes, muitas vezes aliás obras de iniciativa pessoal, mas onde, se chegasse o auxilio do poder publico, muitas desgraças se evitariam, e a creança pobre estaria dentro de um systema de assistencia protectora que lhe asseguraria a vida.

Infelizmente no Brasil, quando se enfrenta um problema, é costume procurar a sua solução nas remodelações materiaes de custo elevado. E' entretanto justamente dellas que prescinde a obra altamente valiosa do amparo á creança. Querendo o governo fazer algo nesse terreno, bastar-lhe-á conhecer as instituições realmente dignas de sua attenção solicita, onde haja uma actividade bem norteada pelos bons preceitos da moderna pediatria. E com os recursos que lhe forem fornecidos terá realizado facilmente o milagre da iniciação dessa obra benemerita que é a defesa da creança.

Munckausen em Paris

Pierre Scize, o reporter de *Regards* e de *Paris-Soir*, continúa a escrever sobre esta capital e seus habitantes. No ultimo, elle publicou mais uma chronica sob o titulo *A' margem de um golpe de Estado brasileiro*, que merece ter divulgação aqui.

Depois de dizer que o Rio é uma *cidade provincial* de dois milhões de habitantes, possuindo tudo na Avenida Rio Branco, "apenas um pouco mais extensa do que a nossa *Canebière*", Scize affirma:

> "Mas o verdadeiro Rio é composto de cerca de dois milhões de habitantes, que se conhecem todos, se estimam ou se odeiam, se encontram ou se evitam, se acariciam com palmadinhas no rosto, maldizem, frequentam os cinemas e o Casino..."

Ainda a proposito dessa "familiaridade" de dois milhões de almas, accentua o novo Munckausen:

> "Foi ahi que, numa tarde, por uma gentil temperatura que se avizinha dos 42 gráos, vi pela primeira vez aquelle que amanhã, talvez, será o senhor dos destinos do Brasil: o doutor Plinio Salgado".

O reporter de Paris teve esse encontro com o "ex-chefe nacional" antes de 10 de novembro. Descreve-lhe o uniforme e accrescenta mesmo que o visitou em sua residencia official. Não se esqueceu de operar uma *interview*.

> — "Mas disseram-me, arriscou Scize, que na Bahia, por exemplo, seu recrutamento tinha successo sobretudo entre os negros...
>
> — E' possivel, acudiu o outro. Ha bons negros, como ha judeus bem nascidos. E' questão de escolha. Sem excessiva xenophobia, queremos livrar o nosso paiz do jugo estrangeiro".

Ah! por associação de idéas, o reporter põe na bôca do sr. Salgado varias restricções quanto á Allemanha, á Italia e aos Estados Unidos. Faz uma intriga diabolica com os regimens totalitarios, envolvendo nisso o industrialismo norte-americano.

Scize não será o ultimo, como não foi o primeiro, a ser aqui bem recebido para, mais tarde, voltando aos penates, cuspir no prato onde comeu. O Rio, infelizmente, é como outras grandes metropoles do mundo. Tudo tolera e rapidamente esquece.

Eloquencia, coragem e paciencia

Conta o ultimo numero do *The Aeroplane*, de Londres, que o ministro das Relações Interiores da Grã Bretanha, Sir Samuel Hoare, no correr de uma dissertação aos alumnos da Universidade de Reading, lembrou os tempos em que fôra ministro do Ar, em 1922.

Declarou que naquelle tempo a desmobilização e o "machado" do Geddes tinham reduzido a primeira linha de defesa aerea da Grã Bretanha a 14 aviões e que parecia que havia difficuldades quasi insuperaveis na creação de uma força aerea para tempo de paz e para o desenvolvimento da aviação civil.

Naquella occasião Lord Haldane contou a Sir Samuel Hoare uma conversa que tinha tido com John Morley e o grande amigo do Brasil Elihu Root. Estavam os tres passeando no parque de St. James e discutiam as qualidades principaes que a vida publica exige dos estadistas: "Eloquencia", disse um, "Coragem", respondeu outro; finalmente todos concordaram com a opinião de Elihu Root de que a "Paciencia" era a qualidade primordial.

E o editor do *The Aeroplane* commenta: "Sir Samuel Hoare não explicou aos estudantes da Universidade de Reading como, pela pratica daquellas tres qualidades — "eloquencia, coragem e paciencia" — venceu, nos primeiros annos da sua administração no Ministerio do Ar, difficuldades insuperaveis e teve uma parte saliente na creação da força aerea em tempo de paz e no desenvolvimento da aviação civil.

E agora commentamos nós: naturalmente os tres estadistas anglo-saxões julgaram desnecessario accrescentar uma quarta qualidade, que completa as outras tres: "espirito de justiça", pois o *fairplay* e o espirito de justiça são innatos nos povos de origem anglo-saxonica. Dahi a omissão voluntaria, ou involuntaria, não sabemos.

Que os nossos homens publicos se orientem na vida publica tendo como lemma: "eloquencia", "coragem", "paciencia" e "espirito de justiça" e o Novo Brasil, que já era novo em 1500, tomará os rumos que o grande Creador lhe indicar.

Uma passagem de bonde carissima

Sabbado, ás 5 horas da tarde, no *guichet* da venda de passagens de ida e volta, na Galeria Cruzeiro, um companheiro nosso de redacção foi victima de um "logro", para não dizer outra coisa... Deu elle uma nota de 10$000, afim de comprar uma daquellas passagens, que custa 500 réis. Recebeu de troco... 4$500! Saia um bocadinho caro. Reclamou contra o *engano* e teve como resposta que "na frente do troco tinha sido posta uma prata de 5$000!..." Semelhante moeda nunca appareceu... a não ser nas allegações do empregado. Na verdade, tambem não podia ter sido escamoteada, porque na occasião não havia ali nenhum aperto. Para não alimentar discussão com um bate-bôca inutil, que só poderia produzir escandalo e ainda maior vexame, nosso companheiro sujeitou-se a esperar duas horas na cidade (segundo os conselhos de outro empregado daquella secção) afim de dar tempo, dizia elle, que se verificasse a caixa.

Infelizmente, não occorreu logo á victima o ajuizado pensamento de que, annuindo ao convite, iria perder, além dos 5$000 um tempo preciosissimo... pois, evidentemente, semelhante balanço nunca revelaria o excesso de 5$000! Com effeito, ainda accusou um *deficit* de $500!

De sorte que esse empregado *sui generis* faz jús ás recompensas dos seus superiores: dá prejuizo aos freguezes e á propria companhia. Isto é. Neste ponto estamos equivocados. A' Light elle terá de pagar. Agora, os passageiros, para o futuro, que tragam o dinheirinho já trocado e certo.

Nosso commercio com a Europa

Nosso movimento de compras e vendas com os paizes europeus, nos nove primeiros mezes de 1937, montou a 3.887.413 contos, sendo a exportação de 1.878.465 contos, ou 48,74 % do montante geral, e a importação de 2.008.948 contos, ou 53,77 % tambem do total geral.

Tivemos nesse movimento o *deficit* de 130.483 contos.

Venderam-nos mercadorias: Allemanha, 899.831 contos; Grã-Bretanha, 452.958; União Belgo-Luxemburgueza, 175.362; França, 86.009; Suecia, 80.104; Italia, 50.658; Portugal, 46.963; Hollanda, 40.936; Tchecoslovaquia, 26.378; Dinamarca, 28.703; Suissa, 26.682; Polonia, 21.233; Noruega, 13.734; Finlandia, 13.308; Irlanda, 11.040, Austria, 5.856; Turquia, 4.968; Hespanha, 4.834; Hungria, 4.162; Grecia, 1.959 contos, e outros com menores transacções.

Compraram-nos artigos de nossa producção: Allemanha, 622 637 contos; Grã-Bretanha, 365.277; França, 242.456; Hollanda, 132.827; União Belgo-Luxemburgueza, 122.356; Italia, 93.118; Suecia, 83.723; Dinamarca, 47.040; Portugal, 30.774; Finlandia, 25.304; Tchecoslovaquia, 24.259; Polonia, 22.805; Grecia, 16.620; Turquia, 11.917; Hespanha, 11.176; Noruega, 8.063; Suissa, 2.181; Hungria, 828 contos, e outros ainda.

Obtivemos saldo em nossa balança commercial apenas com os seguintes paizes: França, Suecia, Italia, Hollanda, Dinamarca, Finlandia, Turquia, Hespanha e Grecia.

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA JAPONEZA

Communica-nos a Embaixada do Japão:

"No dia 16 do corrente o governo japonez declarou o seguinte:

"O governo japonez, após a quéda de Nankin, esperou pacientemente que o governo nacional da China reconsiderasse a sua attitude em relação ao Japão. Entretanto, o governo nacional da China, sem mostrar a minima comprehensão acerca das verdadeiras intenções do Japão, sem levar na menor consideração os soffrimentos do seu povo e sem se preoccupar com a consolidação da paz no Extremo Oriente, tem proseguido na sua acção anti-japoneza. Nestas circumstancias, o governo Imperial deseja o apparecimento de uma nova autoridade na China, capaz de cooperar com o Japão, creando uma nova China e regularizando as relações sino-japonezas. Isto, entretanto, não significa em absoluto que o Japão tenha em mira modificar a sua attitude em relação á China, cuja integridade territorial e soberania continuará a respeitar, bem como os interesses das demais nações nesse paiz."

BAHIA CALUMNIADA

Prof. Dr. JOSE' CASAIS Y SANTÁLO

Outra vez...

Agora é o sr. Jean-Gerard Fleury quem, em *Gringoire*, mostra ao mundo um Brasil desconhecido. O sr. Fleury deu-se á tarefa de realizar uma grande viagem, muito accidentada e perigosa, apenas para entrevistar Lampeão. Dizemos accidentada e perigosa porque o nosso collega teve que lutar frequentemente com animaes ferozes e pantheras sanguinarias que mantinham sua preciosa vida em risco permanente.

E' valente, muito valente e *courageux*, o sr. Fleury. Elle mesmo nos assevera isso em repetidos trechos de sua ampla reportagem. Elle mesmo ficou, sózinho, no meio da montanha, rodeado de féras, uma noite inteira, a dois passos das tendas dos bandoleiros; soffreu os mais estranhos feitiços de magos e bruxos para procurar a noiva perdida, que supportou, sereno e decidido, na selva virgem, aquella formidavel tempestade que "fez calar as onças" tomadas de panico sob nuvens atrozes "semelhantes a um rebanho de féras monstruosas possuidas por uma furia apocalyptica".

Assim, nem mais nem menos.

Que pena! Quanto tempo perdido, quantas contrariedades soffridas! Se o sr. Fleury, espirito forte, tivesse calculado serenamente sua viagem, não a teria emprehendido. Seus desejos litterarios de reportagens sobre bandidos poderiam chegar ao cumulo se elle se não tivesse afastado de Paris ou viajasse algumas centenas de kilometros em confortaveis vagões pullman, sem soffrer a poeira dos trens brasileiros que "em pouco tempo o converteram em mulato e sua roupa branca em cinzento escuro". Ah! Mas então, já não apreciaria o sr. Fleury o espectaculo pittoresco da "marmaille colorée", correndo para dar as boas vindas ao machinista, que de vez em quando "pára o trem e desce para colher flores emquanto os passageiros atiram pedras nos fructos dos cajueiros".

Mas, atravessar o Oceano, passar fadigas e arriscar a vida a cada momento, apenas para entrevistar um delinquente vulgar de cujo typo se encontram exemplares em todos os paizes, convenhamos, é anti-economico e de máo gosto.

Afinal, para que? Os leitores que conhecerem o ambiente julgarão pouco original, pouco especifica a entrevista Fleury-Lampeão; e até haverá leitores maliciosos e desconfiados que pensarão que a reportagem teve por base um desses folhetos escriptos em versos ingenuos adquiridos commodamente no mercado baixo da Bahia, nos quaes Clementino Nogueira escreve a vida criminosa de

> O terrivel bandoleiro
> Conhecido no sertão
> Por alcunha Lampeão
> O mais cruel cangaceiro

O sr. Fleury, que não perde tempo, aproveitou sua permanencia na Bahia para estudar, a seu modo, essa grande cidade. Porém, muito "a seu modo" porque sendo elle artista, segundo se diz, não se preoccupou nem um nadinha com a arte bahiana que tem themas inesgotaveis em São Salvador; nem tampouco o interessaram as organizações economicas entre as quaes estão a Bolsa de Mercadorias e o Instituto do Cacáo, que podem servir de modelo a qualquer paiz; nem o esplendor geographico da cidade; nem a belleza original de suas mulheres; nem os costumes tradicionaes da povoação, que bem merecem, uma e outras, que se venha a aprecial-as do velho mundo; nem sequer a cozinha regional, tão typica, e deliciosa para um bom *gourmet*; nem a anthropologia do negro que attraiu á Bahia illustres professores de tantas universidades.

O sr. Fleury não se sente emocionado por nada disso. Falanos... da rua Manuel Victorino! E não, por certo, para aprofundar seus typos, nem para se deter ante os problemas que aquellas pobres existencias, tão humanas, suggerem, nem para arrancar de sua miseria uma nota de dôr ou de belleza. Não; simplesmente para dizer-nos que a rua é muito suja e que seus moradores cospem symetricamente das portas das humildes vivendas.

Bah! Sr. Fleury. A coisa não é para tanto. Ahi tem o senhor, Marselha, a sympathica cidade da Cannebière (Oh, la Cannebière c'est pas de la bagatelle, mon cher ami!!) E a dois passos da grande *rue*, dê uma voltinha, se lhe agradar, pela Bouterie, pela Reynarde, e então lhe parecerá elegantissima e perfumada a rua Manuel Victorino. Daquellas portas marselhezas sáe alguma coisa de muito peor que os escarros symetricos... Para que mais reticencias, se já tenho nauseas?

Naquellas ruas, porém, o transeunte encontra-se desamparado, porque são os proprios guardas que avisam que "não respondem nem garantem" pelo que possa occorrer. De outro lado, na Bahia o transito é muito seguro e sem importunações, porque a policia mantém perfeitamente a ordem.

Não quer ir até Marselha? Pois fique em Paris e visite os bairros de La Chapelle, de La Villete, ha poucos metros do coração de Montmartre, para só citar uma amostra. O que acontece é que nós, quando descrevemos os grandes boulevards da Cidade-Luz esquecemos, em virtude do bom gosto, aquellas outras ruas que desembocam nos boulevards, junto á porta Saint-Denis, e pelas quaes o viandante não póde transitar sem tapar o nariz e saltar por cima de *obstaculos*.

Nosso illustre collega vae de *étonnement* em *étonnement* e, esquecendo as romarias de Lourdes e de Lysieux, com seu acompanhamento de explorações commerciaes tão bem organizadas, encontra motivo de zombaria na devoção singela, limpa e honrada, das bahianas, a Nosso Senhor do Bomfim. Tudo na basilica lhe parece digno de desrespeitoso commentario: a sala dos milagres, as attitudes reverentes dos devotos, os "enxames de mendigos" até a missa de rigoroso ritual romano lhe pareceu estranho. "J'eus peine, disse, à en reconnaitre les rites".

Por ultimo, uma ignorancia absoluta da anthropologia africana, que não estudou nos livros nem observou nos costumes, torna-o incapaz de comprehender os phenomenos de syncretismo religioso, não exclusivo da raça negra; e pretende explicar tudo com esta *boutade* que colloca na bôca de um sacerdote: "Os negros, ainda que se tenham convertido, de bom grado ou á força, ao catholicismo, pregaram-nos uma boa peça: *camouflaram* seus idolos e os adoram sob disfarces christãos".

Claro está que, passando pela Bahia em busca de reportagens sensacionaes, teria que dizer coisas da vida dos negros: quanto mais escandalosas, melhor. Neste ponto surgem-nos divertidissimas as descripções dos jornalistas. Elle assistiu a umas "assembléas lithurgicas occultas" que se chamam candomblés; e ao culto de Yemanjá "a mãe das aguas, objecto de uma lithurgia *occulta* nos arrabaldes da Bahia". Para penetrar nessas assembléas occultas, quantos trabalhos e quantos riscos! Só um espirito esforçado e ferreo como o do nosso amigo seria capaz de supportal-o, ainda que isso pareça mentira ao leitor. O sr. Fleury teve que ser "purificado" antes de assistir ao acto, atravessou bosques "encantados e enfeitiçados", passou por casas de bruxos que conservavam donzellas em estado magnetico e, de regresso á cidade, depois de cruzar com os *zombis*, "sombras de cadaveres andando em fileira indiana", lamentou a imprudencia de caminhar áquellas horas pelos arrabaldes da Bahia, povoados de "numerosas pantheras".

Ah! Mas, ha uma razão para tantos perigos sem conta. O sr. Fleury, novo Dom Quixote, ia libertar uma bella mulata pela qual elle bebia os ventos e que por elle suspirava, encantada, no domicilio de um feiticeiro. Mais ainda, tantas inquietudes e sobresaltos permittiram-lhe penetrar, afinal, depois da prévia purificação, na assembléa vandú, de cujos ritos nos diz coisas tão graciosas o redactor de *Gringoire*, coisas que parecem escriptas para contos de caixeiros-viajantes.

Não tenho espaço para occupar-me, uma por uma, com as patranhas urdidas por sr. Fleury quanto aos ritos daquillo que elle chama "confrarias vandus", mas vale a pena commentar a referencia insistente a Martiniano Elysio do Bomfim, a quem o autor chama "Papae Elysio", "Pae do templo vandú, o segundo de D. Tecla" porque "as mulheres estão no logar mais alto da hierarchia fetichista". A Martiniano attribue gratuitamente officio de pae de santo e maneiras de feiticeiro, em absoluto attinentes á sua condição.

Conheci o sr. Martiniano E. do Bomfim, mediante uma apresentação do professor Pierson, da Universidade de Chicago. O professor Pierson estudava com muito afinco na Bahia os costumes dos negros. Mostrou-me a auto-

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Joseph e Neville Chamberlain

Joseph Chamberlain, o mais lucido dos estadistas da éra victoriana, não logrou occupar o posto que mais desejava: o de primeiro ministro. Quando tudo indicava que chegára a sua vez de chefiar o governo de Sua Majestade Britannica, elle proprio tomou uma deliberação que lhe fechou definitivamente o caminho.

Eduardo VII ascendera ao throno e muitos eram os signaes annunciadores do crepusculo do liberalismo economico. Poucos, entretanto, eram os politicos e os economistas que os percebiam e os comprehendiam.

O livre-cambismo era para a quasi totalidade dos inglezes do inicio deste seculo a suprema expressão da sabedoria politica. Preconisar o seu repudio parecia-lhes um verdadeiro attentado contra a existencia da patria e do imperio.

Chamberlain, porém, se convencera precisamente do contrario e, sacrificando embora a sua carreira, resolveu tomar francamente posição contra a doutrina dominante. A campanha a favor do proteccionismo por elle iniciada em 1903 em Birmingham serviu para despertar aos poucos a Inglaterra de seu *somno* dogmatico.

Os discursos que Chamberlain pronunciou em varias cidades explicando os pontos essenciaes de seu programma foram de um vigor admiravel. Mais brilhantes e temporariamente mais efficazes foram, porém, os pronunciados contra elle por Asquith como campeão do livre-cambismo.

Considerada a pugna em seus effeitos immediatos e visiveis a victoria de Asquith não podia ter sido mais completa. Chamberlain o idealista constructivo, cujo senso pratico operára a impressionante transformação da vida de Birmingham, passou a ser olhado como um espirito utopico.

Velho, doente e fatigado, os seus ultimos annos foram cheios de tristeza e impregnados por um amargo sentimento de frustração. Alegrava-o, entretanto, a crescente certeza que o futuro haveria de reconhecer a justeza de seu programma.

E quasi tres decennios depois — e que decennios! — numa das horas mais angustiadas de sua historia a Inglaterra foi buscar inspiração, para salvar a sua economia gravemente ameaçada, no pensamento de Joseph Chamberlain. O proteccionismo nacional e a preferencia imperial, por elle preconisados em 1903, tornavam-se realidades em 1932.

Mas o que dá a esse esplendido triumpho *post mortem* de Joseph Chamberlain um aspecto particularmente impressionante é o facto de ser um de seus filhos o executor de seu programma. Quando substituiu a Philip Snowden como chanceller do *Exchequer*, Neville Chamberlain salientou esse facto em uma emocionante oração.

A obra admiravel de recuperação e ajustamento que o governo britannico vem realizando nestes seis annos obedeceu desde o começo ás directrizes traçadas por Neville Chamberlain. Ou na gestão do Erario, ou, posteriormente, como primeiro ministro, tem sido elle desde 1932 o dirigente effectivo da politica britannica.

O factor principal do bom exito dessa politica consiste na segura orientação por ella seguida em materia fiscal. E é nessa parte justamente que Neville Chamberlain, com legitimo orgulho filial, insiste sempre em mostrar que é mais estricta a sua fidelidade aos ensinamentos paternos.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os ultimos acontecimentos em Portugal devido á reorganização do Exercito

Os regimentos de infantaria, que eram em numero de vinte e um, foram reduzidos a dezeseis

VARIAS OUTRAS UNIDADES DISSOLVIDAS

O governador militar de Lisboa, general Domingos de Oliveira, o do centro, assistindo aos exercicios militares

Gibraltar, 17 (Associated Press) — Pessoas chegadas de Portugal acabam de fornecer pormenores, ainda desconhecidos, a respeito dos recentes successos produzidos naquelle paiz e que resultaram da insatisfação surgida em certos meios militares com o decreto de reorganização do exercito baixado pelo sr. Oliveira Salazar.

O decreto da presidencia do Ministerio, segundo os mesmos informantes, encontrou, apesar de tudo, bom acolhimento nos circulos dos funccionarios civis, os quaes viram na deducção dos ordenados e privilegios dos militares uma sorte de compensação pela reducção, ha alguns annos, dos direitos e vencimentos dos empregados publicos civis.

Um contribuinte declarou textualmente o seguinte:

— E' excellente que os mesmos que fizeram uma dictadura militar e proclamaram a necessidade de se reduzirem as despesas, sintam agora o peso dos sacrificios.

Os decretos, elaborados pelo proprio sr. Salazar, reduzem a verba de vencimentos do exercito, augmentam, embora ligeiramente, os ordenados dos officiaes, com quanto elevem os seus descontos ou taxas, estabelecem um novo plano de promoções, baixam o limite da edade para a reforma e criam novas pensões.

O sr. Salazar enviou os decretos ao Estado Maior para um relatorio que deveria ser apresentado em um prazo de vinte e quatro horas. Como o relatorio, precipitadamente redigido, não fosse satisfactorio, elle poz em vigor immediatamente os decretos.

O exercito não fez esperar pelo seu protesto. O general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa e antigo primeiro ministro da dictadura, apresentou-se ao sr. Salazar apresentando-lhe o ultimatum do exercito. Esse ultimatum reclamava o cancellamento do decreto e a apresentação de um plano de reorganização a uma junta de generaes nomeada pelo proprio senhor Salazar.

Os militares estavam dispostos a acceitar as decisões da Junta, mas ameaçavam convidar o presidente da Republica, general Carmona, a assumir o commando supremo das forças caso o senhor Salazar se recusasse a revogar o decreto.

Em resposta o presidente do Ministerio declarou que o Exercito deveria acceitar immediatamente a nova legislação e queixar-se em seguida se achasse nella alguma injustiça.

A nova lei militar abrangia a reducção do numero de unidades para permittir uma "concentração mais directa de fundos" e uma efficiencia superior á que se realizara até aqui.

A reducção nas despesas e a melhoria dos resultados seria assim facilmente obtida, conforme dizia a declaração governamental.

O governo não achava que "valesse a pena" existirem numerosas unidades distribuidas por diversas regiões em tempo de paz. Essas unidades — dizia o texto do decreto — possuiam um numero sufficiente de officiaes e sargentos, mas careciam dos armamentos essenciaes e de soldados.

De conformidade com o novo programma as unidades restantes seriam rapidamente equipadas e organisadas de modo efficiente "para produzirem um orgão de significação e poderio militares."

Os decretos reduzem a infantaria de vinte e um regimentos a dezeseis. O batalhão de cyclistas será substituido por um batalhão de carros de combate, e os tres batalhões de metralhadoras serão motorizados.

Um grupo de artilheria de montanha, dois grupos de artilheria montada e dois regimentos de cavallaria a cavallo seriam dissolvidos. Os dois regimentos de artilheria de costa seriam unidos sem reducção do pessoal. Os grupos de artilheria pesada serão transformados em regimentos, um dos quaes será motorizado, e um destinado ao norte do paiz.

Um novo grupo de corpos moveis de defesa para o littoral e tres grupos de artilheria anti-aerea serão tambem creados. Um destes ficará no Porto "hoje uma cidade aberta a qualquer possivel ataque aereo".

A cavallaria será reduzida de nove para sete regimentos, e um novo regimento de artilheria motorizado será estabelecido.

Os quatro batalhões do Corpo de Engenharia permanecerão concentrados em um só regimento.

O decreto annuncia a expansão e a modernização do Corpo de Aviação, com planos para a importação de novos aviões e de equipamentos.

Haveria apenas oito bandas militares e a conservação desses corpos custava oito contos de réis, somma essa aproximadamente igual a tudo quanto se gasta com a aviação.

A promoção deve basear-se no merecimento.

Os officiaes mais velhos "physicamente incapazes de cumprirem os deveres, que são arduos e fatigantes, do exercito de hoje", serão reformados. Os mais "sem qualquer damno moral ou material."

Os serviços de mais de quinze annos com um maximo de trinta e cinco annos comportarão pensões.

Os officiaes deverão contribuir com quatro por cento dos seus vencimentos, excluindo as gratificações, para o programma das pensões. Antigamente eram elles que pagavam um por cento para as geraes do Estado. Por isso a sua responsabilidade pelas pensões.

Mediante a reforma as contribuições irão a um banco do governo, que pagará as pensões.

No corpo de aviação, os generaes serão reformados aos sessenta e cinco annos, os brigadeiros aos sessenta, os coroneis aos cincoenta e sete, os tenentes-coroneis aos cincoenta e quatro, os majores aos cincoenta, os capitães aos quarenta e seis e os subalternos aos quarenta e dois.

No Estado Maior e em varios outros regimentos os generaes serão reformados aos sessenta e cinco, os brigadeiros aos sessenta e dois, os coroneis aos sessenta, os tenentes-coroneis aos cincoenta e oito, os majores aos cincoenta e seis, os capitães aos cincoenta e seis e os subalternos aos quarenta e oito.

OS NOVOS DIRECTORES GERAES DA MUNICIPALIDADE DE LISBOA

Lisboa, 17 (Associated Press) — O prefeito desta capital, senhor Duarte Pacheco, acaba de nomear os novos directores geraes da Municipalidade de Lisboa, nas pessoas dos srs. Eduardo Rodrigues Carvalho, dr. Jayme Lopes Dias, Judah Ruah, Frederico Ullrich, dr. Antonio Fernandes Leitão, e dr. Joaquim Thiago Teixeira.

VISCONDE DE PINDELLA

Lisboa, 17 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta capital, o visconde de Pindella.

A SÉRIE DE CONFERENCIAS DE SIEGFRIED SOBRE O BRASIL

O povo brasileiro caracteriza-se pelo sentimento de nacionalidade

Paris, 17 (U. P.) — O professor André Siegfried, inaugurou hoje no Instituto dos Americanistas uma série de conferencias sobre o Brasil, organizadas pelo Comité França-America sob o titulo "Vista Geral do Brasil". O conferencista declarou:

"A America do Sul está divida em tres secções Indio-America, Pampas, compostas da Argentina, Uruguay e o Sul do Brasil, caracterizadas pela raça branca e a America Tropical que é essencialmente brasileira, onde predomina a raça branca com os elementos indio e negro. Geographicamente, o norte e o sul da America tendem a seguir o mesmo modelo, mas historicamente tendem a se separar devido aos principios religiosos, predominando na America do Norte os protestantes e os catholicos ibericos no sul. Se as tendencias geographicas os dominassem, isso constituiria uma victoria do pan-americanismo, mas se a historia continua a preponderar, a America do Sul manterá suas relações intimas com a Europa.

As relações do homem com a natureza são completamente differentes no Brasil em comparação com a Europa. No Velho Mundo o homem e a natureza tendem a se harmonizar, porque a natureza não é demasiado abundante, mas no Brasil a natureza é superabundante e o homem não póde harmonizar-se com a natureza. No Brasil a producção é super-abundante ou demasiado difficil. Na região das florestas do Brasil o homem sabe que aos periodos de prosperidade seguem os de graves crises, facto que é muito desanimador. A população do Brasil não constitue uma raça, mas um povo, e na formação de seu povo entram elementos heterogeneos. No primeiro periodo produziu-se uma mistura de portuguezes, indios e negros; o segundo começa no fim do seculo XIX, quando se desenvolveu a immigração procedente dos paizes do Mediterraneo e da Allemanha, que preferia os Estados do Sul. O Brasil tornou-se mais branco quer pela absorpção do negro, quer pelo augmento da densidade da população branca.

O povo brasileiro caracteriza-se pelo sentimento da nacionalidade, pelo patriotismo e pela tendencia actual a nacionalizar a economia e a industria. Entretanto, o Brasil não produz o capital necessario para seu proprio desenvolvimento e para conseguir o capital do estrangeiro deve pagal-o por meio das exportações. Por esse motivo o Brasil está concentrando sua actividade em certos importantes productos, resultando desse facto a superproducção e a falta de solução do problema do equilibrio das exportações.

Relativamente a sua vida economica o Brasil tende cada vez mais a adoptar os methodos norte-americanos, mas a sua vida intellectual, baseia-se na cultura latina, particularmente na franceza. Os laços intellectuaes que ligam o Brasil á França são permanentes"

O acto foi presidido pelo embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas.

A YUGO-SLAVIA E A ALLEMANHA APPROXIMAM-SE

Conferencia entre o Fuehrer e o primeiro ministro

Berlim, 17 (Associated Press) — Depois do terceiro dia das conversações realisadas entre o primeiro ministro, yugo-slavo, sr. Stoyadinovitch, e o sr. Hitler, alem de outros leaders allemães, foi publicado hoje o seguinte communicado official: "Durante a sua permanencia em Berlim o sr. Stoyadinovitch teve varias conferencias com o barão von Neurath sobre todas as questões politicas e de outra natureza que interessam aos dois paizes. Alem dessas, o chefe do governo da Yugo-Slavia entrevistou-se egualmente com o general Goering e outros altos leaders do Partido Nazista. Com a sua entrevista de hoje com o Fuehrer, ficaram encerradas as conversações do "premier" yugo-slavo nesta capital, que tiveram por objectivo o feliz desenvolvimento das relações teuto-yugo-slavas".

Conforme foi noticiado, o Fuehrer, depois de conferenciar com o sr. Stoyadinovitch durante o dia de hoje offerecer-lhe-á a noite um jantar de gala que será realisado no Palacio da presidencia.

A ex-imperatriz Menem da Ethiopia partiu para Jerusalém

Londres, 17 (Associated Press) — Chorando copiosamente a ex-imperatriz Menem da Ethiopia partiu para Jerusalém, onde vae a tratamento de saude. O ex-imperador Hailé Selassié despediu-se da esposa na estação, dando mostras de profunda emoção.

Da numerosa comitiva que acompanhou a ex-imperatriz fazem parte seu filho mais moço e o ras Kassa.

Condemnados por tentar roubar mascaras contra gazes

Nancy, 17 (Associated Press) — Foi sentenciado a cinco annos de prisão hoje o individuo Jean Fassen, de 28 annos de edade, que é accusado de ter tentado roubar dos quarteis do exercito nesta cidade mascaras contra gazes asphyxiantes para entregar a uma potencia estrangeira.

REGRESSOU UM DELEGADO BRASILEIRO AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYGIENE

Acquisição de animaes para a remonta do Exercito portuguez

Procedente de Londres e escalas, o "Highand Patriot" aportou á Guanabara hontem pela manhã.

A seu bordo regressou o dr. Parreiras Horta, que vem de participar, juntamente com o seu collega Rocha Lima, dos trabalhos do XV Congresso Internacional de Hygiene, que se reuniu na capital franceza.

O dr. Parreiras Horta foi o delegado da Faculdade de Medicina de Nictheroy.

Apresentou alguns trabalhos, não no referido congresso, mas na Faculdade de Medicina de Paris e deu uma aula no Curso de Medicina Colonial, de que é cathedratico o professor Brumpt. Da França seguiu para a Italia, e assistiu a abertura dos cursos da Universidade de Pavia. O dr. Parreiras Horta trouxe impressões magnificas, principalmente da Italia.

Tendo embarcado no Recife, viajou para o Rio no "Highland Patriot" o professor Jean Albert Villard, chefe do Laboratorio de Parisitologia do Instituto de Pesquisas Agronomicas de Pernambuco. Autor do livro "As aranhas venenosas do Brasil", o professor Villard vem estudando pelo interior do nosso paiz, tendo estado durante dois annos excursionando pela região do Araguaya. O professor Jean Albert Villard pretende ir, brevemente, a Bolivia, afim de realizar estudos sobre a sua especialidade.

No transatlantico inglez viajam os officiaes do exercito portuguez Abilio Souza Namurado, coronel; Carlos da Silva Abrantes, major, e Antonio Costa Mira e Antonio Lebre, capitães, e o 1º sargento Alberto Serpa Castro.

Constituem uma commissão que vae á Argentina especialmente para adquirir animaes para a remonta do exercito portuguez.

AS HOMENAGENS DO INSTITUTO HISTORICO A' MEMORIA DO MINISTRO MACEDO SOARES

Será este nome dado a uma rua desta capital

Pelo seu secretario particular, sr. João de Azevedo Macedo, o prefeito do Districto Federal fez-se representar na solennidade realizada no Instituto Historico e Geographico Brasileiro em homenagem á memoria do ministro do Supremo Tribunal, Antonio Joaquim de Macedo Soares.

Nessa occasião foi transmittida á commissão organizadora da referida homenagem a deliberação do sr. Henrique Dodsworth de dar a um dos logradouros publicos do Rio de Janeiro o nome daquelle eminente magistrado e polygrapho.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

SOBRE A TRANSFERENCIA DE REFUGIADOS POLITICOS PARA UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Madrid, 17 (Associated Press) — Os chefes das missões diplomaticas desta capital estão agora estudando a proposta que lhes foi apresentada para a transferencia de cerca de 4.000 refugiados politicos das sédes das representações para um campo de concentração que seria construido no Levante ou na Catalunha. A primeira impressão é que os diversos diplomatas que ainda se encontram nesta capital desejam antes trocar idéas para verem até onde esta offerta do governo vae de encontro ás leis que regem o direito de asylo antes de responderem definitivamente.

MORRE EM COMBATE UM CORONEL DA AVIAÇÃO ITALIANA

Roma, 17 (Associated Press) — Os jornaes desta capital publicam hoje a noticia da morte em combate na Hespanha, do tenente coronel da aviação, Alfonso Franciosa, que commandava uma esquadrilha nacionalista.

ÉCOS DA TRAGEDIA DA ESQUADRILHA COLOMBO

Os corpos dos aviadores cubanos esperados hoje em Havana

Havana, 17 (Associated Press) — Está sendo esperada hoje ás tres horas da tarde, nesta capital, a canhoneira "Patria", que traz a seu bordo os restos mortaes dos aviadores cubanos da Esquadrilha do Pharol de Colombo.

Calcula-se que mais de 200.000 pessoas irão ao cáes esperar os despojos que serão levados para o Capitolio Nacional, onde ficarão em camara ardente até quarta-feira proxima, ás 3 horas da tarde, quando então serão inhumados.

Havana, 17 (U. P.) — Pelo vapor "Patria", chegaram hoje a esta capital os restos mortaes dos aviadores que pereceram recentemente ao realizar o grande "raid" inter-americano "pro-Pharol de Colombo", tendo inicio com a sua chegada os dois dias de luto nacional que terminarão amanhã com o solenne enterramento dos malogrados azes no cemiterio de Colombo.

Um disparo de artilheria do forte Cabanas saudou a chegada do "Patria", devendo repetir-se de meia em meia hora até o momento dos funeraes.

Os coroneis Fulgencio Baptista e Aurelio Gonzalez, respectivamente chefe do Estado Maior do Exercito e da Marinha, bem como os officiaes de alta patente das forças de terra, mar e ar, achavam-se reunidos no cáes ao serem retirados de bordo os feretros, os quaes foram transportados em sete carretas de canhão e depositados numa rotunda do palacio.

O presidente Laredo Bru e os membros do gabinete cubano formaram a principio a guarda de honra, a qual passou depois a ser mudada em intervallos de vinte minutos.

Milhares de pessoas, entre as quaes numerosos escolares e collegiaes, deverão desfilar perante os feretros durante a noite e todo o dia de amanhã.

Missões especiaes dos exercitos colombiano e dominicano tomam parte nas cerimonias.

NUVENS SEM PRECEDENTES PAIRAM SOBRE A CABEÇA DA SRA. LUPESCU

NÃO RECEIOU A AMEAÇA ANONYMA DE QUE SERIA ASSASSINADA

Um flagrante de Mme. Lupescu

Vienna, 17 (U. P.) — Pesadas nuvens, sem precedentes tanto quanto ao tamanho potencial como quanto ao perigo, pairavam esta noite sobre a cabeça da sra. Lupesco. E isso principalmente devido ao facto de que diariamente, desde que as eleições parlamentares de dezembro forçaram o sr. Tataresco a demittir-se, a sra. Lupesco vae se tornando sempre mais o alvo de crescente numero de ataques politicos.

A campanha de murmurações contra ella chegou a proporções nunca antes attingidas. "O governo do sr. Octavian Goga não passa de um governo da sra. Lupesco — o sr. Goga não é mais senão um boneco dos apostatas judeus de cabeça vermelha — a Rumania somente pode ser salva com o sangue da amante israelita do rei Carol — Fóra com essa loba e tambem com o rei Carol, caso continue a protegel-a. A politica de Lupesco é uma ruina para a Rumania."

Essas phrases e outras são repetidas em tom sempre crescente pelos descontentes, em todo o paiz. Ninguem sabe quando arrebentará a tempestade que está se formando. Muitos esperam que dentro de poucos mezes se poderá opinar abertamente que certos amigos do soberano poderão se julgar felizes se conseguirem fugir á furia nacional que procurará arruinal-os. Esses factos dividem a opinião de varios observadores politicos, dos mais autorizados, que no fim da ultima semana chegaram a Vienna de regresso de uma visita á Rumania, onde effetuaram um inquerito sobre as condições do paiz sob o novo regimen.

Emquanto os seus inimigos continuam a conspirar e a ameaçar, a "magnifica maggie do rei Carol" continúa, tanto quando é possivel saber-se, com a sua rotina diaria de intrigas politicas, de grandes transacções de armas e de locomotivas e outros negocios remuneradores, como se ignorasse inteiramente o destino que os seus inimigos planejam lhe dar, caso se obstine em viver na Rumania.

Os rumores segundo os quaes a sra. Lupesco partirá para Paris por via aerea no dia em que os srs. Goga e Cuza subiram ao poder, rumores esses que circularam durante toda a semana, são naturalmente destituidos de base, e considerados como maliciosos tanto pela sra. Lupesco como por aquelles que a conhecem intimamente.

Mão grado tudo o que possa ser dito com motivos sobre ella, "Maggie não é covarde". Sua coragem pessoal é conhecida e, mesmo, tornou-se lendaria com o seguinte facto: ha cinco annos, quando um grupo de membros da "Guarda de Ferro" divulgou um pamphleto anonymo declarando que a sra. Lupesco seria assassinada se tornasse novamente a apparecer em publico, a resposta da favorita foi um passeio pelas principaes ruas da cidade durante certa tarde, com a mão direita no bolso, agarrando um objecto cujo formato indicava ser claramente um revolver. Quantos guardas particulares e detectives vestidos á paizana a acompanharam nessa occasião, quer precedendo-a, quer seguindo-a de perto, jamais se saberá com certeza.

Tanto na cidade como fóra della, na sua villa de Sinaia, a sra. Lupesco dispõe, entretanto, para o seu serviço pessoal, de um numero de detectives vestidos á paizana sufficiente para enfrentar muitos grupos, salvo se se tratar de um numeroso grupo de assassinos dispostos egualmente ao suicidio.

A PROXIMA SESSÃO DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A centesima reunião será realizada sob uma nuvem de duvidas e mal-estar

Genebra, 17 (Wallace Carrol, da United Press) — A centesima sessão do conselho da Sociedade das Nações será inaugurada a 26 de janeiro numa atmosphera de incerteza, observada apenas duas vezes na historia do Instituto — por occasião da tomada da Manchuria, em 1932, e das sancções applicadas á Italia, em 1936. A proxima sessão é a primeira que será realizada depois que a Italia, em dezembro, annunciou a sua intenção de se retirar do seio do organismo, o que levou muitos dos seus membros a receiar que a Sociedade possa se transformar numa colligação anti-fascista. A causa do adiamento da reunião foi um pedido do governo francez, em consequencia das difficuldades internas ora verificadas em França. Tal situação levou muitos estados pequenos, sem representação no conselho, a reunião, para trocar pontos de vista com os demais representantes sobre o futuro da Sociedade. Essas trocas particulares de idéas não representarão maior significação, para o organismo genebrino, do que as discussões do conselho ou do comité dos vinte e oito, o qual reinicia igualmente os seus trabalhos a 26 do corrente.

De outro lado, a China chegou á conclusão amarga de que os seus melhores direitos estão perdidos, e por que convém dirigir novo appello á Sociedade das Nações durante a proxima reunião do conselho, procurar verificar se o organismo não se está arrastando para qualquer conflicto europeu.

O Brasil continúa ausente e certas nações americanas tambem se retiraram, emquanto outras, tal como o Chile, seriam um inimigo dentro do Instituto, na situação que se acha actualmente. Todos esses factores desfavoraveis terão que ser tomados em consideração pelo futuro do organismo. Mas mesmo assim, não obstante os recentes desenvolvimentos desencorajadores, ha quem conserve um certo optimismo. Fortifica-se a idéa de que entre o fim de 1936 e de 1937 foram annos fascistas, mas que 1938 trará maior equilibrio entre o bloco fascista e as potencias do Instituto. Espera-se mesmo, que com o correr do tempo, o pendulo politico retrocederá para a segurança collectiva, dentro do systema da Sociedade das Nações. Os que defendem essa theoria, dizem que, depois da guerra, a Europa ficou dividida entre potencias satisfeitas e potencias descontentes. As primeiras reclamando as potencias descontentes — a Allemanha, a Italia, a Hungria e a Bulgaria — encontraram segurança no systema da Sociedade e nas allianças regionaes baseadas no covenant. Assim se formaram a Pequena Entente e a Entente balkanica. O sr. Adolph Hitler, com a retirada do Instituto, no concernente á Reparações.

A Polonia, mão grado as suas relações anteriores com a França, procurou uma approximação com a Allemanha. Depois a Italia, successivamente, desafiou o Instituto e a Allemanha militarizou a Rhenania. A Yugoslavia, do seu lado, immediatamente solucionou as suas velhas differenças com a Italia e melhorou as suas relações com o Reich. A Rumania desembaraçou-se do sr. Titulesco, que muito apoiava a politica do Instituto. O bloco neutro dos paizes nordicos opina que, segundo se annuncia, qualquer appello ao artigo 16 (sancções) ou ao 18 (desarmamento) seria coisa inutil. E embora se allegue que a situação fundamental tenha permanecido inalterada, todos esses paizes ainda sentem que a Allemanha e a Italia, com todos os seus satellites, representam grande ameaça contra a sua independencia e integridade territorial.

A Polonia, a Rumania, a Yugoslavia e os paizes escandinavos procuram remover qualquer divergencia que possa provocar a Italia ou a Allemanha. Assim é que a Polonia manteve a sua alliança com a França e continuou a ser membro da Sociedade das Nações. A Yugoslavia e a Rumania reaffirmaram a sua lealdade á Pequena Entente. Os paizes nordicos insistem para que o artigo 16 seja retirado do covenant.

Acredita-se, consequentemente aqui, que essas potencias continuarão na mesma expectativa em 1938. Mas, se comtudo a França e a Grã-Bretanha recuperarem o prestigio, talvez esses paizes voltem a proclamar a sua fidelidade aos velhos amigos e ao systema do Instituto. Provavelmente será possivel dizer, depois da reunião do conselho, se essa theoria de comparativo optimismo vae ser compartilhada fóra de Genebra.

LLOYD GEORGE COMPLETOU HONTEM 75 ANNOS

Alguns traços de sua longa e accidentada vida politica

Londres, 17 (Associated Press) — David Lloyd George o menino pobre do Paiz de Galles que chegou a primeiro ministro e entrou na historia da sua patria pela porta mais larga que ella possue, completou hoje seu 75º anniversario, e, dentro de mais sete dias, isto é no dia 24 celebrará tambem as suas bodas de ouro.

A vida do estadista dos "cabellos brancos" durante esses ultimos 50 annos, apresentou os aspectos mais interessantes que se possa imaginar. Umas vezes, foram as victorias apotheoticas que coroaram sua acção politica, mas, algumas vezes, forçoso é dizer, Lloyd George soffreu derrotas fragorosas.

Mas, o antigo primeiro ministro, sempre corajoso, nunca se deu por vencido. Não faz muito tempo elle disse: "Costumo nunca olhar para traz".

Lloyd George começou a sua vida do nada. Seu pae falleceu antes que elle tivesse aprendido a falar. Os primeiros annos foram passados em meio a uma grande pobreza e, desse convivio com os menos protegidos da sorte nasceu nelle a sympathia pelas classes pobres e um despeito pelos poderosos.

Uma vez, durante um discurso pronunciado em Limehouse, não se contendo, disse deante de uma grande multidão:

"Abaixo com os duques!"

A sua energia e os seus recursos oratorios, transformaram o joven advogado em um optimo elemento que foi um dos esteios do partido liberal sob cuja bandeira elle militou até que uma longa aprendizagem o levou á Camara dos Communs, isso em 1890. Dessa data em deante elle sempre conseguiu ser reeleito até 1905 quando foi elevado ao posto de presidente da Junta de Commercio. Desde então a sua vida descreveu um arco de circulo.

Elle foi chanceller do Exchequer de 1908 até 1915, e, nos primeiros dias da Grande Guerra, passou a gerir com os recursos financeiros do Imperio Britannico. Não tardou muito e o governo de sua patria resolveu utilizar o seu talento persuasivo transformando-o em ministro das Munições e logo depois em ministro da Guerra.

Dahi, o estadista gallense, com uma bagagem de optimos serviços ao paiz, não tardou em ser elevado ao mais alto posto politico da Inglaterra, o que aconteceu em fins de 1916 quando o antigo menino da Galles foi feito primeiro ministro da Inglaterra.

Com uma quasi furia elle convenceu ao povo inglez da seriedade do momento historico que o mundo atravessava e então, seguindo a vontade de Lloyd George, a Inglaterra lançou-se com toda a alma na senda de trabalhos e soffrimentos que a levariam á victoria de novembro de 1918. Naquelle tempo, dizem algumas pessoas, até os seus collaboradores mais chegados soffreram a sua energia e seus desabrimentos.

Hoje, o antigo primeiro ministro, um dos signatarios do Tratado de Versalhes, vive uma vida de meio retiro em sua fazenda do Surrey. Elle é um fazendeiro com todas as preoccupações que lhe são inherentes preços baixos, bichos nas maçãs, fogo no matto, mas elle sente-se feliz.

Cannes, 17 (Associated Press) — Lloyd George, o velho politico liberal inglez, completou hoje o seu 75º anniversario derrotando sua filha Megan em uma partida de golf, na pista de Cagnes sur Mer. O antigo primeiro ministro recebeu innumeros telegrammas felicitando-o pelo natalicio, sabendo-se que o chefe liberal está gozando perfeita saude.

CASO O GOVERNO FRANCEZ NÃO LHE AUGMENTE A PENSÃO

Uma ex-rainha africana ameaça processar o presidente Lebrun

Paris, 17 (Associated Press) — Salima Machimba, ex-rainha de Mohilia, ameaça de processar o presidente Alberto Lebrun no caso de seu governo não augmentar a sua pensão.

Fazem 37 annos que "S. M." Salima abdicou de sua posição de governadora de uma ilha no Oceano Indico para casar-se com o sr. Camille Paule, gendarme francez. A França, "protectora" do reino insular, resolveu então dar-lhe uma pensão de 10.000 francos por anno para que ella vivesse, em territorio francez, com seu gendarme.

Duas desvalorizações do franco no ultimo anno vieram atrapalhar grandemente a vida da ex-rainha Salima que diz não poder viver mais com tão pouco dinheiro.

"Caro primo", — escreveu Salima ao presidente Lebrun, como se estivesse tratando de egual para egual — a minha pensão ha muito tempo que não dá mais para uma vida conforme eu estou acostumada a ter. O meu consorte ganha muito mais do que eu com a sua pensão de gendarme. Faz favor, augmente a minha pensão caso contrario eu iniciarei um processo".

O presidente disse que tomaria em consideração o assumpto.

Salima, o antigo gendarme, seu marido e uma filha do casal vivem em uma pequena casa da Borgonha, onde, com toda a seriedade, ainda hoje, o antigo mantenedor da ordem, quando se dirige á esposa diz muito respeitosamente: "Majestade".

Dizem alguns amigos da "rainha" que ella não trata sómente o presidente da Republica franceza, como "primo". De quando em vez ella escreve aos demais soberanos do mundo fazendo valer uma porção de direitos que diz ter sobre determinados territorios e quasi sempre acaba pedindo tambem a esses "primos" uma pensão. Não se sabe porém é se esses primos respondem affirmativamente ás cartas da rainha Salima.

Na ultima carta em que a rainha Salima escreveu ao "primo" Lebrun além de reclamar um augmento da pensão ella suggeria tambem que o presidente determinasse a hereditariedade do auxilio de modo a que, por sua morte, a pensão revertesse em favor de sua filha.

A antiga soberana da ilha perdida do Oceano Indico que actualmente conta 63 annos de edade, encarando a questão do augmento de seu subsidio, não deixou de lembrar ao presidente Lebrun uma fórma de conseguir os fundos para isso e não hesitou em aconselhar que o governo francez emittisse uma série de sellos com a sua effigie.

O seu marido, o gendarme Paule, achou a idéa muito boa e parece esperar que o governo a aproveitará um dia.

A "rainha" Salima, na carta ao presidente, em que faz a sua reclamação, a sua ameaça e a sua suggestão, termina por dizer textualmente:

"Os sellos com a minha effigie, não sómente proveriam os meios para augmentar-se a minha pensão como tambem seriam "um grande successo".

Preso novamente o padre Rupert Mayer

Munich, 17 (Associated Press) — Os meios catholicos annunciam a prisão do jesuita, padre Rupert Mayer, que havia sido posto em liberdade em 23 de julho do anno passado depois de cumprir seis semanas de prisão cellular por ter feito uma predica contra o governo nazista.

Segundo affirmam os catholicos, o padre Mayer foi agora preso de novo por ter criticado uma ordem da policia sobre os seus sermões. Diz-se que o arcebispo desta cidade, Cardeal Faulhaber, sustentou o direito que assiste ao padre Mayer de continuar com as suas predicas, por julgal-o de accordo com a letra da concordata existente entre o Vaticano e o Reich.

PARA SABER SE O CHAUFFEUR ESTÁ BEBADO OU NÃO

A machina que verifica pelo exame do halito se o motorista está alcoolizado

A Inspectoria de Vehiculos e a policia da Indiana, nos Estados Unidos, procurando pôr fim ás evasivas de chauffeurs e motoristas, na culpabilidade de innumeros desastres, quasi sempre attribuidos a estado de embriaguez, inventou e poz em uso um apparelho que registra o gráo de intoxicação alcoolica, pelo exame do halito, captado e submettido a uma simples reacção chimica.

Um balão recebe o sopro do motorista suspeito. Após, o conteúdo é liberto numa solução de permanganato e acido sulphurico. Se o halito contém qualquer emanação de alcool, por diminuta que seja, a côr violeta caracteristica da solução se enfraquece. Quanto mais bebado estiver o chauffeur, mais pallida se tornará a solução.

Se o examinado se recusar a soprar e encher o balão, o examinador chega-lhe por baixo do nariz a extremidade de um tubo de borracha, preso a um aspirador automatico. Nessa extremidade está presa uma penna ou pluma de ave, e quando esta denuncia, pelo seu movimento, que o paciente está expellindo ar, deixa que a pequena machina faça a sucção da amostra do halito. Após isso só resta submettel-o á devida reacção chimica.

A POLITICA DO GOVERNO RUMAICO CONTRA OS JUDEUS

A interferencia de diplomatas estrangeiros não terá effeito

Bucarest, 17 (Associated Press) — O sr. Alexander Cuza, um dos "leaders" do partido nacional-christão, em entrevista concedida a um jornal, diz que "a interferencia de diplomatas estrangeiros" não poderá ter nenhum effeito sobre a politica anti?semitica do governo rumeno.

Segundo o entrevistado, tanto o communismo como a Maçonaria Livre são movimentos judeus. Accresce que é impossivel estabelecer-se uma distincção entre judeus recentemente immigrados e os demais de longa residencia no paiz. Por isso, a solução do problema anti-semitico deve ser integral.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que o ministro da Justiça está estudando o conflicto suscitado entre a organização dos advogados christãos, que procuram eliminar das actividades judiciarias todos os advogados judeus, e a Commissão Disciplinar dos Advogados Officiaes, a qual deseja que, antes de qualquer eliminação, haja uma syndicancia completa em torno da cidadania do membro a ser eliminado.

OS ESPONSAES DO REI FAROUK E FARIDA ZULFICAR

Começam a chegar ao Cairo grande numero de provincianos

Cairo, 17 (Associated Press) — Milhares de pessoas já estão chegando das provincias para as festas do casamento do rei Farouk com a joven Farida Zulficar, já marcado para quinta-feira, 20 do corrente.

As estradas de ferro officiaes fizeram um abatimento de 70 % nas passagens, o que está concorrendo para que seja enorme a affluencia de forasteiros a esta capital.

Tanto o monarcha como a sua noiva já têm recebido numerosos presentes, devendo o corpo diplomatico ser recebido amanhã pelo rei Farouk para a entrega dos presentes enviados pelos chefes de Estado estrangeiros.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que o rei Farouk não approvou a idéa da realização de um cortejo de gala, após a cerimonia do enlace, por entender que o seu casamento é um acto puramente familiar. Ficou assim resolvido, que, depois do casamento, o novo par real dirigir-se-á sem séquito para a sua residencia.

O governo de Corrientes quer reprimir o contrabando com o Brasil

Corrientes, 17 (U. P.) — O governo provincial dirigiu recentemente uma nota ao governo federal solicitando apoio para uma campanha de repressão ao contrabando com o Brasil. Julga o primeiro que são necessarias lanchas velozes, pois allega que os contrabandistas estão equipados com todos os elementos capazes de burlar a vigilancia.

AS ACTIVIDADES DA CAÇA E PESCA NO TERRITORIO FLUMINENSE

Uma secção incumbida da fauna aquatica creada pelo actual governo do Estado do Rio

De relevante importancia, em todos os aspectos por que pode ser analysado, é o acto do governo que instituiu na Secretaria da Agricultura, a exemplo de outros Estados da União, uma Secção incumbida de regulamentar as actividades de caça e pesca no territorio fluminense, dando á lei federal que já existe sobre a materia uma execução mais efficiente e mais conforme ás peculiaridades locaes.

Nem só a economia do Estado tem a arrecadar os beneficios de um apparelhamento fiscalizado daquellas actividades, seja impedindo o desapparecimento de especies uteis, evitando que a caça e a pesca se exerçam indeterminadamente, mas sim em épocas certas e mediante concessões especiaes, seja pela receita decorrente dessas concessões as quaes produziram em 1936, no Estado de São Paulo, a apreciavel somma de 348:220$300.

O poder publico, com uma repressão sem excessos nem violencia, antes orientada num sentido educacional, com uma vigilancia energica mas serena, tem em mira finalidades mais elevadas, resguardando da destruição fontes de riquezas incalculaveis, formando no individuo uma noção mais exacta dos valores de sua patria e desenvolvendo o respeito e o espirito de conservação pelos bens com que o Estado do Rio não foi o menos aquinhoado na distribuição das soberbas mattas e das aguas piscosas que constituem a maior parte do patrimonio nacional.

Ao mesmo tempo, de cooperar com seus esforços para a garantia de tempos vindouros, o Estado exercita um dos seus mais importantes deveres em funcção da sociedade, qual seja o da educação, por todos os meios ao seu alcance, melhorando e incentivando nos individuos a pratica de costumes sadios, ou condemnando e reppelindo sentimentos deshumanos, em desaccordo com as condições de existencia da collectividade.

O acto do governo fluminense, emprestando a sua protecção á fauna aquatica e terrestre, guiando o exercicio consciente da caça e da pesca no interesse de todos, tem a amparal-o a experiencia de mais de dez annos na terra bandeirante, cujos resultados não foram de desprezar e sim, ao contrario, produziram um movimento de caracter geral, com a decretação, em 1934, do Codigo de Caça e Pesca, actualmente em vigor em todo o territorio nacional. E é dentro dos principios que a pratica tem demonstrado serem os que resultam mais vantajosos, que o Estado exercerá o seu poder coordenador, na preoccupação de prevenir, educar e conservar, dirigindo e cerceando os habitos destruitivos do homem em face da Natureza.

OS NOSSOS ARTISTAS NA ARGENTINA

Concertos ao ar livre contratados pela cantora Carmen Gomes

Buenos Aires, 17 (Associated Press) — A bordo do "Neptunia", chegaram a este porto a soprano brasileira Carmen Gomes e o tenor Elias da Cunha que firmaram contrato com a administração do theatro Colon para cantar nos espectaculos ao ar livre que a empresa vae organizar. Essa temporada que deve durar dois mezes terá logar na séde da Sociedade Rural, perto de Palermo.

Trinta e cinco pessoas victimadas pelas ultimas tempestades na Inglaterra

Londres, 17 (Associated Press) — Pelas ultimas noticias recebidas, durante a ultima semana, morreram 33 pessoas victimadas pelas tempestades que bateram as ilhas britannicas.

Muitos corpos já tem dado á praia desde as costas da Escossia até as do paiz de Galles. Pelo numero de victimas acredita-se que pelo menos dois navios afundaram perdendo-se toda a tripulação.

A VIDA SOCIAL

O mais bello Calvario

Capistrano recusára sempre fazer parte da Academia Brasileira. Machado de Assis e Lucio de Mendonça chamaram-n'o. Rio Branco tambem empregára esforços nesse sentido. Outros amigos insistiram. Mas o historiador teimava. Não attendeu a nenhum. Dizia elle, apparentemente misanthropo, que era refractario ao denominado espirito associativo e que até não se demittia do genero humano por não achar geito de assim decidir sem empregar medidas violentas.

Lembro-me agora do caso individual do erudito cearense a proposito das incompatibilidades que os academicos arranjam no proprio seio da Immortalidade. Vivem sempre de prevenções uns com os outros. Trocam perfidias amaveis. Laet, que era inesgotavel na malignidade, chegou a constituir lá dentro uma especie de aquario. Cada collega era um peixe da sua classificação. Dantas Barreto, por exemplo, era a corvina...

Dias depois de Medeiros e Albuquerque me ter contado o episodio que monsenhor Aversa, nuncio apostolico, ouvira do cardeal Merry del Val, a que já alludi, eu o repeti para Afranio Peixoto. O romancista de A Esphinge não ignorava o facto. Achou, porém, que não era bem como Medeiros o divulgára. Um dos dois, accrescentava Afranio, o jornalista ou o nuncio, alterára a resposta do prelado hespanhol, que não se dirigira á formosa dama romana.

E explicava:

— No grande e opulento salão de festa onde se achava sua eminencia, conversava com elle a jovem senhora em questão. Ao lado, um antigo embaixador, cuja idade não lhe apagára a memoria, observava o collar e a cruz de platina, sem o Christo, é claro, que ella trazia pendente do pescoço. Realmente, o decote da encantadora creatura era exaggerado. "Che bella croce!" admirou o velho diplomata. O que Merry del Val completou, falando-lhe ao ouvido: "Ma più bello il Calvario!"

— Interessante, arrisquei eu, embora a narrativa do Medeiros não lhe seja inferior.

Afranio sorriu. Na sua opinião, a fantasia dos dois ladrões tinha muito mais sabor. Com certeza Medeiros, que cultivava a arte de tudo apimentar, tornou a historia mais sensual do que ella era.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A QUEIMADA

O incendio é uma fornalha!
A' sera pula, o cascavel chocalha.
Geme, a bramir, o tapir!
E ás vezes, sobre o cume do rochedo,
A corça e o tigre, naufragos do medo,
Vão tremulos se unir!...

Castro Alves

— O theatro grego não comprehendia a vida senão entre lagrimas de dôr e desespero. Aristophanes é um phenomeno que se explica por não haver imprensa politica na época. E' um pamphletario que se faz comediographo.

BENAVENTE — *Vulgaridad.*

O menu de hoje

ALMOÇO

Gelatina de carne
Bacon com ovos mexidos
Castanhas deliciosas

GELATINA DE CARNE

Leve ao fogo uma panella com meio kilo de peito, alho poró, cheiro, uma folha de louro, sal, tomate (se desejar) e cebola. Cozinhe bem até reduzir o caldo. Addicione duas folhas de gelatina, sal e pimenta.

Passe por um panno e sirva para preparar: "Bacon com ovos mexidos".

NOTA — Querendo dar uma côr mais interessante junte uma colher de caramelo.

BACON COM OVOS MEXIDOS

Corte tiras de Bacon, e leve ao fogo com pedacinhos de cebola.

Addicione em seguida dois ovos, deixe fritar um pouco e mexa bem. Addicione sal.

Arrume em forminhas de pudim, uma camada de gelatina de carne, a mistura, novamente a gelatina.

Leve á geladeira.

CASTANHAS DELICIOSAS

Cozinhe meio kilo de castanhas em agua, sal e herva doce. (Dê um corte nos lados das castanhas).

Quando estiverem macias, retire as cascas e pelles e passe por espremedor ou peneira.

Faça uma calda em ponto de fio com meio kilo de assucar e um copo d'agua. Junte uma colher de essencia de baunilha.

Misture depois as castanhas e leve novamente ao fogo até tomar bom ponto. (Até soltar da panella). Deixe esfriar. Arrume em calices e colloque por cima com o auxilio de um sacco de ornamentar, creme Chantilly.

JANTAR

Frango assado á caçadora
Arroz á jardineira
Docinhos ligeiros de Teca

FRANGO ASSADO A' CAÇADORA

Limpe e corte em pedaços um frango. Condimente com alho bem esmagado com sal e pimenta, cebola ralada e limão. Deixe assim algum tempo. Em seguida leve uma caçarola ao fogo com toucinho derretido. Deixe esquentar bem e junte o frango. Doure bem e junte cenouras, batatas e o branco de um alho.

Refogue bem e junte agua.

Quando estiver mais ou menos macio, addicione meio litro de leite e deixe acabar de cozinhar. Sirva com fubá de arroz, dê uma côr amarella com duas gemmas, retire logo do fogo.

ARROZ A' JARDINEIRA

[illegible] um xuxú e um nabo. (Tudo cru). Leve uma caçarola ao fogo com bastante manteiga e junte duas chicaras de arroz já lavado e bem escorrido.

Refogue muito bem até ficar bem sêcco. Escorra e banhe e junte cebola ralada, legumes, sal e 1/2 chicaras de agua.

Deixe cozinhar em fogo lento.

DOCINHOS LIGEIROS DE TECA

Corte pão de fôrma ou sanduiche. Divida em duas metades cada fatia. Passe manteiga, colloque por cima uma fina grossa de queijo, outra de goiabada. Enrole e prenda com um palito. Passe ligeiramente no leite, depois em farinha de rosca, ovo batido, novamente em farinha. Frite em bastante gordura.

AMENDOAS

Maneira de lhes tirar a pelle. Depois de descascadas é o bastante conserval-as por algumas horas em agua morna. O mesmo processo póde applicar-se aos pinhões.

— C. T. S.

Homenagens

Por motivo da sua reconducção á presidencia da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira, o dr. Alfredo T. dos Santos, superintendente commercial daquella companhia, receberá hoje uma homenagem dos seus amigos e admiradores. Essa homenagem constará de um almoço que lhe será offerecido, ao meio-dia, no restaurante da Pannair, na Ponta do Calabouço.

Club Gymnastico Portuguez

No proximo domingo, 23, nos salões do Automovel Club, a directoria do Club Gymnastico Portuguez, fará realizar uma tarde-noite-dansante das 7 ás 11 horas, com algumas surpresas antecipadas ao intenso programma organizado para fevereiro. O mez do Carnaval terá inicio, no Gymnastico, sabbado, 5, já com fantasias e num ambiente caprichosamente preparado, proprio ao divertimento favorito da cidade e da elegante sociedade que frequenta os salões do gremio.

POÇOS DE CALDAS

Aguas e agulhas

O carioca, aturdido pela convulsão de mil affazeres, nessa vida trepidante do Rio, vê aspectos curiosos da cidade, apenas pela superficie. Não lhe sobra tempo, para analyses ou deducções. Se se désse elle, porém, ao cuidado de perquirir as causas e effeitos de certos factos, chegaria a resultados espantosos.

Agora, mesmo, um phenomeno singular impõe-se ao nosso reparo, com uma evidencia quasi aggressiva. De todas as partes, de todos os cantos, a cidade [illegible] uma corrida desusada ás modistas e costureiras. [illegible]

Qual a razão do phenomeno? A resposta não será difficil, para quem quizer [illegible] Palace Hotel, de Poços de Caldas [illegible]

E alli, através a coordenada subtil das frivolidades mundanas, a relação mysteriosa entre aguas, que dão saude, e agulhas, que dão harmonia...

(xxx)

Conselhos da Ipes

A pelle do rosto das mulheres é a maior victima das imposições da moda. [illegible]

Correio Literario

Ha presentemente duas vagas na Academia Franceza, a de Henri Robert e a de René Doumic. Entre os candidatos ás duas cadeiras estão Paul Morand e Edouard Bourdet. Morand é um dos escriptores francezes de maior renome no estrangeiro. Bourdet, actual director da Comédie Française, é um autor dramatico e critico theatral de grande projecção.

Club Municipal

Proseguem activamente o preparo do pavilhão da Feira de Amostras onde o Club Municipal fará realizar as suas reuniões carnavalescas deste anno. A 22 do corrente, uma batalha de confetti que o departamento social dedica ás suas associadas e suas familias, como prova de regosijo pela inauguração [illegible], contando tambem com o America F. C. e a Associação Athletica da Caixa Economica.

Natalicios

Festeja hoje, seu anniversario natalicio, o academico Edmundo de Carvalho.

— Faz annos hoje o engenheiro constructor Geraldo Rezende Martins.

Fallecimentos

Falleceu hontem, após melindrosa operação, a professora d. Carlinda Dias Padilha, directora da Escola José Carlos Rodrigues, de Piedade, esposa do sr. Luiz de Araujo Padilha, do Instituto Nacional de Musica e mãe do academico de Medicina, Mozart Padilha. O feretro sairá, hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Barão de Mesquita n. 737, residencia da familia, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua General Dyonisio n. 17, falleceu hontem d. Joanna Moreno de Aleixo, instructora technica da Escola Profissional Rivadavia Corrêa. Seu enterro sairá hoje, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

João De Wilton Morgado — Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, será rezada, na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, missa de anno em intenção da alma do nosso saudoso companheiro João De Wilton Morgado ("João da Gente"), mandada celebrar por sua familia.

— Celebra-se hoje, ás 10 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, proximo á avenida Rio Branco, missa em suffragio da alma de d. Dalila da Fonseca Montenegro, viuva do capitão Eugenio Montenegro, irmã do nosso companheiro dr. Mario Alves, vice-director da secretaria da Camara dos Deputados, actualmente dirigindo o Departamento Municipal de Estado do Rio.

— Foi muito concorrida a missa de [illegible] pela alma de d. Livia Duarte Nunes, esposa do vice-almirante Pedro Duarte Nunes. A familia enlutada [illegible] ras demonstrações de pezar, através de cartas e telegrammas.

ULTIMAS SPORTIVAS

Uma equipe brasileira para inaugurar o novo stadium do River Plate

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O Club River Plate pretende inaugurar seu monumental stadium entre 12 e 19 de fevereiro. Já se pensou em realizar por essa occasião uma partida entre o River Plate e o Penarol. As autoridades do primeiro, entretanto, estão interessadas numa equipe brasileira, estando agora á espera para ver qual será o campeão brasileiro. Essa idéa despertou um grande interesse nos meios desportivos, não contando o exito que teve entre o publico.

O ABANDONO DA RUA YPIRANGA

Faltam-lhe calçamento e arborização

Entre a elegante rua do Paysandú e a de Laranjeiras está uma rua abandonada, de expressão antiquada, a demonstrar que a Directoria de Obras da Prefeitura não tem um plano uniforme de melhoramentos para o bairro. Essa rua é a de Ypiranga. Seu aspecto é francamente desagradavel: calçamento de matacões, irregular, com depressões que bem pódem ser sentidas quando de automovel se passa por alli, ás sacudidelas maiores que as daquelle automovel de caipiras da feira de amostras...

Quanto á arborisação, essa não existe. E nestes dias quentes é um supplicio passar-se pela rua Ypiranga. A Directoria bem poderia enfileirá alguns oitys por alli, e os moradores locaes passariam de certo a olhar a Prefeitura com mais sympathia. Não custa, e a providencia póde ser tomada desde já, tanto mais que um dos directores daquella secção da Prefeitura faz parte do Conselho Florestal Federal, onde se ensina a defender e a cultivar a arvore.

Bahia calumniada

(Continuação da 4.ª pag.)

ridade de que Martiniano goza entre os de sua raça, não pelos motivos que o jornalista francez apontou, sim por prestigio proprio e um tanto por sua edade. O mesmo interessado me explicava, mais tarde, seu ascendente sobre as familias nagôs com estas palavras: pela minha edade avançada e tambem por uma certa posição. Com effeito, pude comprovar que a estes motivos naturaes e nada occultos nem mysteriosos "deve-se" o respeito e o prestigio do octogenario entre aquellas familias. Apreciei sua cultura e temperamento artistico até em assumptos triviaes, assim como o espirito de trabalho desse homem que ganha a vida por seu proprio esforço apezar dos oitenta annos que tem.

Nascido em São Salvador, foi levado ao occidente africano aos 12 annos de edade. Alli se educou num collegio inglez e até aos 50 annos não voltou á Bahia. Brasileiro de coração, guarda tambem prestigio de sua raça e de sua lingua que, como elle affirma com energia, são a raça e a lingua de seus paes. Esse velho ensinou na Bahia a lingua nagô a muitos sabios e investigadores, valendo-se do vehiculo do portuguez ou do inglez, idiomas que domina perfeitamente. Não é pae de santo, nem é feiticeiro, nem nada que remotamente se pareça com isso. Um homem dessas condições, bem merecia, por sua cultura e por sua cans, ser respeitado por quem delle recebeu hospitalidade, acolhida benevola e affectuosa, que elle alias dispensa a quantos o visitem.

Quando eu lhe expressei meus desejos de assistir a um candomblé, preveniu-me contra as mystificações, porque no rito nagô, como nas fórmas externas de todas as religiões ha o puro e o impuro, o verdadeiro e o falso. Indicou-me nomes e logares, e a elles me dirigi chegando ás casas sem apresentação, nem licenças, nem "purificações".

As portas estavam abertas para todos. Não havia liturgias occultas, nem ceremonias escondidas, nem feitiços, nem encantamentos.

Para encontrar phenomenos dessa natureza, tão pouco é necessario sair de Paris, sr. Fleury. Ahi vêde seu proprio jornal com mais de 20 annuncios num só dia, de "segredos hindús", "predicções espantosas", "para vencer", "videntes", "segredos magicos", "encantamentos por cyclos magicos", etc., etc. Todos esses "profissionaes" vivem muito bem e ganham dinheiro que não provém certamente da clientela.

Teriamos pena da falta de sensibilidade de um homem de letras que passa semanas na Bahia e não experimenta a emoção de suas grandezas; e da ignorancia de um escriptor que faz morrer o Pe. D. Sebastião "au cours du combat sanglant d'Alcazar-Quivir, en Egypte" e que declara que ainda "não são conhecidos os nomes dos affluentes do rio Amazonas" [illegible] Denis [illegible]

Esse menosprezo e atitude de inferioridade não faltam nem mesmo quando o autor se compraz em recordar a cortezia brasileira, fazendo ver que nos vagões restaurantes causava tal assombro a presença do estrangeiro que todos brigavam para pagar-lhe as contas, e que ao chegar a Recife foi tal a manifestação que "parecia que abandonava uma familia".

E' bem verdade, que essas reportagens sensacionaes typo Fleury "et ses confrères", tem uma razão de ser [illegible] "superhomens" do "quart Vichy" nos cafés bohemios do "quartier de Mont-Parnasse".

Quem conhece o Brasil, mesmo através de livros elementares de leitura indispensavel, verá nas descripções Fleury um thema de zombaria sarcastica, quando não de jocoso passa-tempo e por egual um sério motivo para pôr em duvida o prestigio cultural de certas publicações.

Dahi por deante... nada. O Brasil agradecerá sempre a justiça que, além de suas fronteiras, se fizer aos seus grandes valores nacionaes. A grandeza do Brasil, porém, forma-se em casa, vae de dentro para fóra e não vice-versa. E não creio que nenhum brasileiro se sinta inquieto deante de descripções de seu paiz artificiosa e maliciosamente deformadas.

Ladram os cães á lua...!

Redijo estas notas ao regressar dessa Bahia calumniada onde experimentei as mais esquisitas sensações da belleza; e não quero terminar meu artigo sem alludir ás duas "aventuras" mais picantes da novelesca reportagem que me deu thema para escrever.

Fugindo da Bahia, o sr. Fleury, com a existencia alli tornada impossivel porque os negros o tinham enfeitiçado (envouté,"), vae parar em Porto Alegre e nessa capital o esperam duas surpresas como que para ferir o patriotismo do cidadão mais indifferente. Trazia uma carta de recommendação, muito interessada, para uma patricia sua, Madame Margot, dama que elle julgava de alto cothurno, *très-collet-monté*; e ao visital-a descobriu que a tal senhora era a dona de um prostibulo. Sem sair ainda do susto, travou relações com um cavalheiro francez rico, generoso, altamente patriota, um verdadeiro gentleman; o sr. Fleury julgou-o tão grande senhor que sua primeira visita ao Consulado foi para pedir a Legião de Honra para seu novo e meritissimo amigo. Mas, decepção! no Consulado lhe mostraram que aquelle personagem era um delinquente grave, foragido do presidio da Guyana.

Má sorte, sr. Fleury, má sorte!

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Essa especie de tributação, prohibida de fórma taxativa nas duas ultimas Constituições, a vigente inclusive, ainda é um assumpto que não se póde deixar de discutir, como se vê da carta a seguir:

"Exmo sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações cordiaes. — Num de seus ultimos numeros o "Correio" publicou um interessante topico sobre impostos interestaduaes, contendo grandes verdades e abordando um dos mais palpitantes assumptos que affectam a nossa economia.

Ha no fisco mineiro coisas espantosas e até mesmo incriveis, conforme v. s. poderá verificar pelos dois talões juntos: um meu filho despachou uma bicycleta para concertar na cidade proxima e pagou 2$800 de frete na E. F. L. e 1$400 de imposto estadual, e no retorno a mesma coisa.

Imposto estadual este dentro do Estado, dentro do municipio e a que o fisco estadual dá o nome de *imposto de vendas mercantis!*...

Isto é mais escandaloso que qualquer outro imposto inter-estadual ou inter-municipal, porque nada mais é que um abuso, sabendo-se que é generalizado a todo e qualquer despacho feito em estrada de ferro.

Imagine sr. redactor que ha poucos dias um açougueiro mandou-me de presente um cão de fila, que pagou imposto de vendas mercantis!!

Aqui nada escapa, nem os cachorros!

Ainda agora estiveram choramingando junto ao ministro da Fazenda os secretarios de Finanças de diversos Estados, porque se decretou a extincção dos impostos interestaduaes e infelizmente o sr. ministro não teve o coração sufficientemente forte para não attender a esses choramingos.

Allegaram elles além de tudo, que o governo lhes retirou a percepção dos 15$000 por sacca de café exportado que lhes eram devolvidos por serem cobrados em excesso.

Ora, em 1º logar, se o governo federal cobrando a taxa de 45$000 por sacca cobrava de mais 15$000 que *convencionaram* devolver, esse dinheiro pertence ao pobre lavrador e não ao Estado.

Se se recebe uma importancia duma pessoa e depois se entrega essa importancia a uma terceira pessoa, não houve uma *restituição* e sim um desvio.

Portanto o que tem havido, e que os secretarios de Finanças reclamam, não tem outro nome senão *apropriação indebita*.

Se ainda fosse para se applicar esse dinheiro a bem da economia do Estado, muito bem. Mas é simplesmente para tapar buracos de orçamentos deficitarios.

Os Estados mantêm verdadeiros exercitos e bem pagos; querem se manter num padrão de vida incompativel e affrontoso á situação de penuria das classes ruraes,: nos meios ruraes uma professora ganha 70$000 por mez, emquanto em Bello Horizonte fica-se pasmo com a orgia de gastos.

O exodo das nossas populações ruraes é verdadeiramente alarmante porque o fisco é asphyxiante e, sr. redactor, não ha outro recurso senão fugir para outros Estados onde se possa, ao menos, respirar sem pagar imposto.

Creia-me leitor amo. — *Demerval Rezende.*"

GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

Sobre o assumpto, publicamos a carta que se segue, em que se reproduz um appello dos interessados:

"Sr. redactor: — A proposito de gratificações addicionaes, de que já tratamos, em carta que o "Correio" publicou, acabam os interessados de dirigir ao exmo. sr. presidente da Republica o seguinte appello:

"Desde fevereiro ultimo estão no archivo do Telegrapho algumas dezenas de processos de funccionarios aposentados, pedindo o pagamento de gratificações addicionaes.

O Thesouro Nacional já pagou, ha mezes, as que lhe competiam e tem um credito de 100 contos para os que se aposentaram depois de janeiro de 1931, pagamentos esses dependendo de ligeiro processo do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Já appellámos, em vão, para quem devia providenciar e como nada conseguimos, só nos resta a intervenção de v. ex. afim de amparar os prejudicados pela inercia deshumana de funccionarios que não têm a menor noção dos seus deveres.

Acreditam os interessados que a injustificavel protelação obedece a fins pouco honestos e talvez a interesse de agiotas sem entranhas.

Recorrem confiantes ao espirito de justiça e grandeza moral do homem que dirige a nação.

Dr. Alvaro Barbosa."

AS TAXAS POSTAES

Sobre o augmento das taxas postaes, um collaborador desta secção escreve-nos:

"Sr. redactor: — O peor "presente de festas" que tive foi o augmento das taxas postaes. Compra-se um jornal por 300 réis, lê-se, quer-se mandar a um amigo, na provincia, tem-se que pagar outro tanto ou mais de sello! Se se manda porte simples fica retardado, lá não chega. Recorre-se ao registro, são mais 400 réis e cá estou reclamando ha cerca de dois annos registrados que não chegaram a seu destino e... não me dão solução!...

O relatorio do anno passado diz que as rendas augmentaram, logo as taxas deviam até diminuir e não augmentarem quasi ao triplo!...

Quem duvidar consulte, compare as tabellas postaes do anno passado e deste.

Em toda parte do mundo civilizado, correios e telegraphos, não são para lucro mas para servir ao publico que já paga outros impostos. E o serviço é bem feito. Até creanças viajam via postal, na Inglaterra...

Quando o Brasil chegará a tal perfeição? Em vez de se divulgar a instrucção, o sello do correio é quasi prohibitivo aqui! Não se póde mais mandar impressos aos amigos...

Sempre grato, leitor amigo. — *M. Rodrigues Silva.*"

SUBIRAM QUATORZE METROS AS AGUAS DO IBIRAPUITÃ!

Estão já inundados os arrabaldes de Alegrete

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Informam de Alegrete que o Ibirapuitã começou a crescer inundando os arrabaldes da cidade e obrigando mais de mil pessoas a abandonar suas casas, auxiliadas por particulares e caminhões da Prefeitura. Cerca de trezentos ranchos foram invadidos pelas aguas, tendo desapparecido em alguns pontos as bombas hydraulicas da municipalidade. As aguas subiram quatorze metros, ameaçando invadir o edificio onde funccionam os motores da hydraulica. O director de obras, dr. Franklin Prunes Doria, trabalhou toda noite, lacrando com asfalto as portas do edificio, evitando, assim, um avultado prejuizo para a Prefeitura.

CONFIRMADA A PRESCRIPÇÃO DO CRIME DO MAJOR VEIGA CABRAL

Outros processos julgados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar na sessão de hontem, negou provimento ao recurso da promotoria da 9ª região militar, unanimemente, para confirmar a decisão do conselho especial de justiça da auditoria da referida região, que julgou prescripto o crime de que foi accusado o major Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; desprezou os embargos oppostos á sua decisão no processo em que foi condemnado Joaquim de Araujo, 3º sargento do 6º R.I., pelo crime do art. 178 (falsidade administrativa) do Codigo Penal Militar; deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao gráo minimo do art. 117 (deserção) do C. P. M. no processo de Fernando Teixeira, soldado do 8º R.C.I., e, finalmente, annullou o processo de Antonio Gomes de Araujo, a partir de fls. 43, exclusive, por não ter sido lavrado o auto de interrogatorio do réo, unanimemente.

A ANCIEDADE DA HOLLANDA

A' espera do herdeiro ou herdeira da corôa

Castello de Soestdijk, 17 (U. P.) — Os representantes dos jornaes que já ha quasi quinze dias aguardam o nascimento do futuro herdeiro ou herdeira da corôa hollandeza, em consequencia de certos rumores que circularam hontem á noite e segundo os quaes o acontecimento estava imminente, recusaram-se a se recolher aos leitos, e passaram toda a noite no hotel em que estabeleceram o seu quartel general.

A chuva desta manhã impediu os membros da familia real de apparecerem no parque ou na aldeia. Ao meio dia, quando o tempo clareou, o principe Bernhard saiu no seu carro de sport, de marca norte-americana, para um passeio nas proximidades. O seu automovel foi seguido por um possante carro da policia secreta.

O medico que se acha no castello mostra-se plenamente satisfeito com o estado de saude da princeza Juliana, e mais uma vez declarou que a creança estava sendo esperada a qualquer momento, noticia essa, entretanto, que não é recebida pela primeira vez pelos representantes da imprensa que ora estão aqui. A impressão, comtudo, é que o acontecimento não deve tardar. A bateria que deve dar as salvas reaes e que está collocada nas proximidades do castello, fica de promptidão durante todo o dia até as 10 horas da noite, sendo que depois disso nenhuma salva será dada antes das 7 horas da manhã seguinte.

Estiveram no gabinete do ministro da Justiça

Uma conferencia reservada do general Almerio de Moura

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, recebeu hontem em conferencia, no Monroe, o seu collega da pasta da Educação, sr. Gustavo Capanema e o prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth. Tambem foi recebido pelo ministro da Justiça o maestro Villa Lobos, que tratou dos preparativos para a chegada do sr. Getulio Vargas, de cujo programma consta uma demonstração de canto orpheonico de escolares, na praia do Russel.

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Justiça, em conferencia reservada com o sr. Francisco Campos o general Almerio de Moura, commandante da 1.ª região militar.

AS CONVERSAÇÕES ANGLO-IRLANDEZAS

Tomou parte nellas todo o gabinete britannico

Londres, 17 (U. P.) — O sr. Chamberlain e todos os ministros britannicos que tomam parte nas conversações anglo-irlandezas effectuaram uma breve conferencia, de caracter não official, em Downing Street. A reunião, que foi iniciada esta manhã ás 10 horas, teve como objectivo a discussão dos planos finaes para a conferencia com os representantes do Estado Livre da Irlanda, conferencia essa que está marcada para depois do almoço.

Sabe-se que a questão da unificação da Irlanda do norte e da do sul será immediatamente abordada, e espera-se que assuma a fórma de uma decisão e que o periodo de annos da unificação possa ser combinado. Caso a Grã Bretanha concorde nesse ponto, o sr. De Valera se promptificará a iniciar as discussões relativas á defesa e ao commercio.

Londres, 17 (U. P.) — Annuncia-se que as conversações de paz anglo-irlandezas foram iniciadas ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Os japonezes pretendem auxiliar a creação de um novo regimen chinez

Os aviadores russos transformaram a cidade de Nanchang em quartel-general das forças aereas chinezas

Tokio, 17 (Associated Press) — A declaração do governo japonez a respeito da politica a ser adoptada com relação á China em consequencia das deliberações da Conferencia Imperial aqui realizada com a presença das altas autoridades do governo, é a seguinte:

"Mesmo depois da captura de Nankim o governo japonez ainda foi de uma paciencia inacreditavel, procurando dar uma opportunidade final ao governo nacional da China, para que reconsidere a sua attitude. No entanto, o estabelecimento e o desenvolvimento das verdadeiras intenções dos japonezes persiste cegamente na sua posição anti-nipponica, sem tomar em consideração a miseria do povo ou a paz externa e a tranquillidade em toda a Asia Oriental.

Assim sendo, o governo do Japão cessará d'ora avante de negociar com esse governo, e visa o estabelecimento e o desenvolvimento de um novo regimen chinez, harmoniosa coordenação de todos os elementos com os quaes se possa realmente contar.

Com semelhante regimen, poderão cooperar esses elementos para o ajuste das relações sino-japonezas e para a reconstrucção de uma China rejuvenescida. E' desnecessario dizer que isso não envolve nenhuma alteração na politica adoptada pelo governo nipponico de respeitar a integridade territorial e a soberania da China, bem assim como os direitos e os interesses das demais potencias na China. As responsabilidades do Japão na paz no Extremo Oriente são hoje ainda maiores do que nunca, até hoje. O governo espera fervorosamente que o povo contribua com esforços ainda maiores para a realização dessa importante missão que incumbe á nação."

Referindo-se hoje á projecção da proclamação nipponica na China, disse um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão que o generalissimo Chiang-Kai-chek não rejeitou especificamente as propostas japonezas para a paz no Oriente, mas que a sua attitude obstinada equivale praticamente a uma rejeição das mesmas.

Accrescentou o referido porta-voz que depois de ter sido fornecida ao generalissimo uma derradeira opportunidade de entendimento, o governo do Japão achou que o melhor alvitre seria cessar de negociar com o chefe militar chinez. Declarou que os pormenores das propostas feitas não serão publicados, mas que as suas idéas geraes já são bem conhecidas.

Accrescentou o porta-voz que o sr. Kawagoe não recebeu até agora nenhuma ordem para regressar ao Japão e que o embaixador chinez em Tokio tambem não recebeu ordem para deixar o territorio nipponico, mas tudo faz crer que esse representante diplomatico deixe voluntariamente o Japão e com a maxima brevidade possivel.

Quanto á possibilidade de uma declaração formal de guerra disse mais o informante que, quando ha rompimento de relações diplomaticas entre dois governos, a declaração de guerra não se segue obrigatoriamente. A proposito, referiu-se ao precedente anglo-russo de 1927.

As condições japonezas transparecem das observações feitas esta manhã pelo porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sob o seguinte titulo: "Ainda ha esperanças para Chiang-Kai-chek, se elle reflectir, sem embargo das declarações de hontem".

Entre essas observações diz-se que se Chiang-Kai-chek e os seus sequazes reconsiderarem sinceramente a sua attitude anti-nipponica, o Japão poderá reiniciar as suas negociações com elle. O portavoz considera, porém, muito pouco provavel essa eventualidade.

O jornal "Yomiuri" refere que entre os intimos do primeiro ministro ganha terreno a opinião de que s. ex. ordenará muito brevemente a reforma do gabinete para satisfazer as exigencias decorrentes do prolongamento da resistencia dos chinezes.

Esta tarde o principe Fumimaro Konoye, chefe do gabinete nipponico, convidou os membros de destaque da Camara e da Dieta, afim de que ouçam a explicação da politica do governo na China e as circumstancias que levaram a Conferencia Imperial a elaborar a proclamação de hontem.

Sabe-se que os circulos financeiros se comprometteram a assegurar todo o seu apoio á politica chineza do Japão, reconhecendo-a como de importancia capital para o desenvolvimento do norte da China. A imprensa é unanime em approvar o programma governamental, dando como certo que o governo de Peipin, organizado sob inspiração japoneza, será brevemente reconhecido.

O jornal "Hochi Hochi" declara hoje em editorial que a Allemanha e a Italia já notificaram formalmente sua disposição de reconhecer o novo governo chinez de Peipin, acreditando-se que, uma vez que o Japão o reconheça formalmente, Berlim e Roma o acompanharão neste gesto.

Uma agencia noticiosa japoneza publica hoje um despacho de Changai, no qual annuncia que o embaixador Kawagoe declarou em entrevista que é uma necessidade para o Japão cooperar activamente com o novo regimen estabelecido em Peipin, e accrescentou:

"Eu creio que se ha de crear uma atmosphera favoravel ao estabelecimento do regimen sobre toda a China, o qual poderá ficar estabelecido em Shanghai. Nesse caso, não seria tão difficil o ajustamento das relações entre os regimens da China do Norte e da China do Sul."

Foi hoje recebido na Dieta o texto da declaração do governo de Hsinking, endossando a nova politica japoneza com relação á China. Nesse documento o governo do Hsinking deplora particularmente as ligações existentes entre o velho governo da China, encarnado na figura do generalissimo Chiang-Kai-chek, e o communismo moscovita.

Hoje á tarde o primeiro ministro Fumimaro Konoye declarou aos chefes parlamentares que o governo fez hontem uma importante declaração que marca o inicio de uma nova phase do incidente chinez, com aspectos mais graves do que os que se registraram até agora.

Disse o chefe do governo que alguns indicios de paz se seguiram á quéda de Nankim, mas é sabido que o governo do generalissimo Chiang-Kai-chek "não tem nem a sinceridade, nem o poder" para cooperar com o Japão para o estabelecimento de uma paz real e duravel na Asia Oriental.

"Isso — declarou o sr. Konoye — veiu forçar o governo imperial a recorrer a uma acção de natureza mais grave. As autoridades nipponicas estabeleceram uma politica definida e clara na Conferencia Imperial e uma subsequente articulação com a Conferencia do quartel general do Imperio. Foram feitos os preparativos necessarios para a realização efficiente dessa politica tanto do ponto de vista politico como do estrategico."

O chefe do governo declarou que o governo confiou na politica dos parlamentares depois de irromper o incidente de 7 de julho de 1937.

"Os ultimos acontecimentos — disse — revelam a gravidade da situação geral. E' desejo sincero do governo que continueis a emprestar-lhe um firme apoio pela sua politica, devido á crescente importancia da missão do Japão como factor de estabilização no Oriente."

O ministro dos Negocios Estrangeiros informou os *leaders* parlamentares a respeito dos acontecimentos de ordem diplomatica e os titulares da Guerra e da Marinha expuzeram as suas opiniões.

A Associated Press foi informada nos circulos autorizados de que as declarações de hontem sobre a politica japoneza na China não abrangem todas as deliberações tomadas durante a Conferencia Imperial.

CEM AVIÕES SOVIETICOS SOBRE KIANGSI

Nanchang 17 (Associated Press) — Os pilotos sovieticos que estão auxiliando os chinezes a conquistar a hegemonia do espaço sobre os japonezes transformaram esta remota capital da provincia de Kiangsi no centro das suas actividades. De facto cerca de 100 apparelhos russos na sua maior parte de bombardeio e quasi o dobro de pessoal entre pilotos e mechanicos fizeram de Nanchang a base das suas operações aereas contra os aeroportos e as concentrações militares dos japonezes. Todavia a presença de outros pilotos de diversas nacionalidades tambem tem sido revelada pelos resultados dos combates aereos.

Ainda ha poucos dias um aviador francez de identidade desconhecida apenas uma hora depois de ter chegado a esta cidade levantou vôo para combater os aviões japonezes que effectuavam um dos seus habituaes bombardeios. Empenhando-se em luta com um delles o francez depois de derrubal-o foi abatido por um outro, morrendo pouco depois no Hospital Evangelico local. Um outro piloto de nacionalidade ingleza, Whitehead, partiu daqui ha dias por ordem do marechal Chiang-Kai-chek.

Pouco depois foi forçado a empenhar-se em duello com seis apparelhos nipponicos, sendo o seu avião attingido por um tiro de metralhadora, e ficando além disso ferido no hombro. O piloto atirou-se de para-quédas, continuando os aviadores japonezes a metralhal-o, emquanto descia. Logo depois de tomar pé em terra, Whitehead foi levado para o Hospital Evangelico, onde agora se encontra em tratamento.

Para o mesmo Hospital foi transportado tambem um aviador russo, ferido durante um combate aereo travado sobre o Lago Poyang.

A esposa do marechal, madame Chiang-Kai-chek, continúa a dirigir as forças aereas chinezas, muito embora os pilotos sovieticos que aqui se encontram estejam sob as ordens directas dos seus proprios officiaes.

COOPERAÇÃO NIPPO-CHINEZA

Tokio, 17 (Associated Press) — A Agencia Domei vehicula hoje os termos de uma entrevista exclusiva que lhe foi concedida pelo embaixador Kawagoe, em Shangai, na qual o diplomata japonez affirma que é necessario que o Japão coopere com o novo regimen chinez, afim de trabalharem em conjunto na solução dos difficeis problemas apresentados pela situação actual.

Segundo aquella Agencia, o embaixador nipponico disse o seguinte:

"Acredito plenamente no desenvolvimento proximo de uma atmosphera favoravel ao estabelecimento de um novo regimen central chinez nesta cidade. Nessas condições não seria excessivamente difficil ajustar as relações entre a China do Norte e do Sul."

NEGOCIAÇÕES PARA A ENTREGA DE CHEFOO

Shanghai, 17 (Associated Press) — O consul americano de Chefoo acaba de annunciar que os representantes japonezes do governo de Peiping e Tsinan chegaram áquella cidade afim de negociar com as autoridades locaes sobre a entrega da cidade, ou o inicio das hostilidades.

A policia de Chefoo, que se havia anteriormente revoltado, reiniciou as suas actividades, estando agora a cidade perfeitamente em calma, não se tendo registrado novos ataques ás propriedades estrangeiras.

ESPERADO NOVO PROGRAMMA SOBRE SYSTEMA DE COBRANÇA DE TAXAS ADUANEIRAS

Shanghai, 17 (Associated Press) — Os funccionarios estrangeiros dos serviços desta cidade esperam a cada momento o novo programma japonez sobre o systema de cobrança de taxas alfandegarias desse porto, acreditando-se que esteja imminente a adopção, por parte dos japonezes, do controle absoluto da alfandega. Admitte-se que as negociações que estavam sendo entaboladas nesta cidade entre os officiaes japonezes e os consules das outras nações foram completamente interrompidas até que se esclareça definitivamente a intenção dos japonezes, o que se espera aconteça nesses dias, como consequencia da Conferencia Imperial, realizada em Tokio.

Emquanto isto, varias firmas importadoras estrangeiras mostram-se bastante apprehensivas com o facto de as mercadorias japonezas, entradas por Hongkew, onde dominam sómente os japonezes, não estarem pagando direitos. Essas mercadorias são depois transportadas por navios fluviaes até Shanghai. O primeiro navio cargueiro empregado neste serviço, o "Asukamaru", chegou a Shanghai, procedente de Hongkew, em 18 do corrente, sabendo-se que mais quatro navios serão empregados neste serviço.

Os negociantes estrangeiros estão se queixando de que não mais podem concorrer nos artigos mais importantes do commercio, notadamente no assucar, porque os preços do artigo vendido pelos japonezes é muito mais baixo.

Sabe-se que os japonezes contam com a bôa vontade do governo creado nas provincias da China do Norte, e isto tem occasionado sério receio aos importadores desta cidade que admittem a hypothese dos nipponicos importarem mercadorias pelo norte, sem pagar direitos, e depois inundarem os mercados do centro e do sul com uma vantagem de preço que não será possivel cobrir de nenhum modo o que viria a acarretar um grande prejuizo sobre os *stocks* existentes ou sobre as mercadorias que sejam importadas sob as condições normaes.

ANNUNCIADA NOVA OFFENSIVA NIPPONICA

Shanghai, 17 (Associated Press) — Observadores estrangeiros são de opinião de que o exercito japonez está se preparando para uma nova offensiva em Hangchau, onde actualmente não é possivel effectuarem nenhum avanço, uma vez que as tropas chinezas estão fortemente entricheiradas na margem do Chientang. Sabe-se que as vanguardas nipponicas occuparam a cidade de Fuyang, alguns kilometros ao sul de Hangchau, mas não proseguiram em sua marcha além da referida cidade.

Diz-se nas rodas neutras que numerosos contingentes chinezes encetaram uma campanha de guerrilhas que tem causado grandes difficuldades ao avanço dos imperiaes.

Nos circulos chinezes se affirma que o novo exercito do marechal Ciang-Kai-shek, "senhor da guerra", e commandante em chefe de todas as forças em operações, tem lançado varios e violentos contra-ataques em diversos *fronts*, os quaes têm sido coroados de successo. As forças escalonadas pelo curso do Yantzekiang retomaram duas cidades aos japonezes, nas immediações de Wuhu, obrigando os nipponicos a um recuo.

OS CHINEZES PRETENDEM RECAPTURAR HANGKOW

Shanghai, 17 (Associated Press) — Os portas-vozes militares japonezes admittiram hoje francamente que os chinezes estão ameaçando as posições nipponicas de Hangkow, capital da provincia de Chekiang, a 120 milhas a sudoeste desta cidade, dizendo que, "o fogo da artilheria é perfeitamente ouvido em Hangkow, o que demonstra o esforço que os chinezes estão empregando para recapturar a cidade".

Noticias de fontes chinezas aqui recebidas, adeantam que um destacamento de 7.000 homens das forças de Chiang Kai-Shek conseguiu penetrar até a apenas algumas milhas de Hangkow, obrigando os nipponicos a effectuar apressadamente reforço daquelle sector. Por sua vez, os observadores neutros acreditam que os japonezes estão impossibilitados de avançar as suas linhas até Chekiang, por traz de Hongkow, soffrendo no momento uma forte pressão dos chinezes até mesmo contra as suas posições desta ultima cidade.

AS ARMAS DESCOBERTAS ANTE-HONTEM EM PARIS

Destinavam-se a armar uma pequena brigada

Paris, 17 (U. P.) — As armas descobertas hontem nesta cidade em um apartamento destinavam-se a armar uma "brigada" de 45 homens, segundo informa a policia, que tem estado activamente á procura daquelles ou de informações sobre aquelles que deveriam pertencer a essa secção local da "Csar". Acredita-se que por toda Paris haja depositos semelhantes razão por que a policia não descuida num minimo detalhe em suas pesquisas.

A pessoa que serviu de fornecedor das armas ás cellulas installadas nos apartamentos foi hoje reconhecida por um servente do predio da rua Saint Lazare como sendo Jacques Correze, que já estava sendo procurado pela policia. O servente Armand Hasenfuss já pertenceu ao exercito colonial francez, estava reformado e pertence á "Csar". Quando descobriu um apartamento conveniente para deposito de armas notificou seus chefes, depois do que o apartamento foi alugado e as armas levadas para alli, naturalmente com a cumplicidade do referido servente.

Uma vez estabelecido o deposito de armas Correze teria dito ao servente Hasenfuss:

"Você é responsavel por este deposito. E nem uma palavra a ninguem, senão será a sua perdição, a de sua mulher e seu filho."

O inspector municipal Kling declarou hoje que todas as granadas e bombas descobertas hontem são do mesmo typo das que foram anteriormente descobertas em outros esconderijos da "Csar", evidentemente fabricadas no pequeno arsenal descoberto em Fontainebleau mezes atrás. Quanto ás metralhadoras Hotchkiss descobertas hoje, verificou-se que não se trata das que foram roubadas dos arsenaes de Saumur e Laon no verão passado, proseguindo portanto intensas as pesquisas para que seja descoberta a sua origem.

Na tarde de hoje a policia descobriu novo deposito de armas em uma caverna em Vers sur Selle, perto de Paris. Foram alli encontradas duas metralhadoras pesadas, tres leves e fuzis, datando todas as armas da guerra de 1914-18, mas conservadas em boas condições de uso. A policia suppõe que provenham do arsenal da rua Ribera.

Nas ultimas horas da tarde de hoje foi descoberto o verdadeiro proprietario do apartamento da rua Saint Lazare. Chama-se Raymond Gaudin, fabricante de guarda-chuvas, que não só proporcionou o deposito a Correze, mas tambem um embarque de armas.

Descobriu-se hoje que Bagnoles de Lorne, onde foram assassinados os irmãos Rosselli, foi visitada por uma pessoa muito procurada pela policia: o general russo branco Skobline. O general Skobline, envolvido no desapparecimento do general Miller, o qual se pensa tenha sido raptado, passou o ultimo verão em Bagnoles em companhia da sua esposa, ao mesmo tempo em que o general Miller tinha ido alli visitar a colonia russa branca. A policia está procurando esclarecer varios pontos obscuros nos casos dos irmãos Rosselli e do general Miller, mas nada de novo tem sido apurado nesses ultimos dias. Emquanto isso parece definitivamente provado que o centro terrorista está estabelecido em Clermont Ferrand e intimamente ligado com a fabrica Michelin. A fabrica Michelin, que tem sua central em Clermont Ferrand, tem varios e importantes ramos em Turim.

Karlsruhe, Hespanha, Stockholmo, Inglaterra, Argentina e Tchecoslovaquia. Os serviços de laboratorio da fabrica de Clermont Ferrand estão ligados com a conspiração da "Csar", visto como a maioria das pessoas envolvidas no caso procedem desse departamento. O departamento estava encarregado de fornecer segredos de producção a todas as fabricas filiaes, e a policia affirma que o serviço servia para manter communicações de outra especie.

Ha um grande numero de pessoas sendo interrogadas em Clermont Ferrand, e espera-se que sejam effectuadas mais cinco prisões dentro de muito breve.

O DIA POLICIAL

ABANDONOU A CASA, O FILHO E O ESPOSO

O INCIDENTE DEGENEROU EM VIOLENTA SCENA DE SANGUE, EM OLARIA

Uma mulher assassinada pelo marido

O vendedor ambulante de peixe, Helio de Oliveira Simões, casara-se, ha quatro annos, com Faustina Nascimento Simões, de 24 annos, menos dois que elle, residindo, até ha pouco, o casal, á rua Maria Rodrigues, em casa sem numero. Eram felizes elle, ella e um garotinho, do nome Ubirajara, filho do casal.

RESOLUÇÃO INFELIZ

Ha quatro mezes, como a vida não lhe corresse bem, Helio, o peixeiro, resolveu alugar um dos quartos da casa a um seu amigo, de nome Francisco Siqueira, o qual, ingressando em casa alheia, não soube se conduzir como devia. O certo é que, com a vinda do novo hospede, tudo, no lar humilde mas feliz, mudou. Faustina, correspondendo á seducção de Francisco, passou a ser observada por Helio, o qual, percebendo a historia, se poz de alcatéa. Faustina, inteiramente dominada por seus novos amores, deixou, na ultima quinta-feira, a casa da rua Maria Rodrigues, fugindo com Francisco. Quando Helio chegou a casa, á tarde, lá encontrou, apenas, Ubirajara, que tem 2 annos de edade. O garoto chorava de fome e de frio. A mãe o havia impiedosamente abandonado.

PARA A CASA DOS PAES

A' vista do occorrido, o peixeiro decidiu appellar para os paes e foi bater á casa destes, á rua Antonio Carlos, 277, em Olaria, onde passou a residir. Ubirajara, esse ficou aos cuidados de sua avó e de uma irmã de Helio, de nome Ondina.

PROCURANDO VER O FILHO

Hontem, pela manhã, Faustina se dirigiu á casa da rua Antonio Carlos, 277, onde estava o filho. Attendeu-a d. Ondina Simões, irmã de Helio, que se oppoz a que Faustina visse o garotinho. Aquillo lhe parecia inhumano, mal contada. Depois, quem sabe lá se Faustina não pretendia levar o garoto, o pequeno? Não. Se ella queria ao filho não devia ter abandonado a casa. Depois, o marido não lhe dera razões para isso. Sempre fôra muito bom. Que mais queria ella que lhe désse, se elle, homem pobre, vivendo do seu trabalho, lhe dava o pouco que lhe advinha de sua profissão, aliás ardua?

FAUSTINA SA'E

O garotinho, aos braços de dona Ondina, era, por esta, avaramente retido ao colo, em quanto as duas, Ondina e Faustina, discutiam. Por fim, a mãe de Ubirajara decide ir-se embora. E despede-se, dando fim ao incidente. Nesse interim, entretanto, quando Faustina, já na rua, se distanciava da casa, alguem, na rua, com ella cruza. Era Helio, o peixeiro.

NO AUGE DO DESESPERO

O marido, vendo Faustina, deixou cair ao sólo o cesto de peixe e, tomando da faca, a propria faca empregada na escama dos peixes, investe contra a esposa e crava-lhe, no peito, a lamina da arma. Faustina cáe para não mais se erguer. Estava morta, por isso que o golpe lhe attingira, em cheio, o coração.

TENTANDO O SUICIDIO

Helio, vendo cair a companheira, vira contra o pescoço a faca e rasga, num golpe, a garganta, tentando, assim, com outros golpes, estrangular os proprios pulsos. Acodem pessoas que passavam, desarmando o criminoso. O cadaver de Faustina é cercado por uma verdadeira multidão de curiosos. Uma ambulancia chegou. Alguem havia telephonado á Assistencia da Penha, solicitando soccorros. Helio é levado ao posto. Seu estado não impede, que mais tarde elle seja ouvido pelas autoridades do 21º districto, onde o caso é exposto como acima o narrámos.

PARA O NECROTERIO

O corpo de Faustina Simões foi removido para o necroterio, com guia da policia local.

Ubirajara continuou em casa dos avós, á rua Antonio Carlos, 277.

Na delegacia do 21º districto foi aberto inquerito.

VENCIDO PELO CIUME

O OPERARIO ASSASSINOU, A TIROS, A AMANTE, VAROU EM SEGUIDA O CRANEO COM UMA BALA

Na casa n. 354 da rua Ramiro de Magalhães, no Engenho de Dentro, residencia da sra. Benevenuta Santos, tambem conhecida por d. Bené, ha um barracão aos fundos, que a referida senhora costuma alugar. Ha pouco foi ali morar o operario Alceblades Ferreira Peixoto, de 26 annos, branco, levando em sua companhia Maria Magdalena Silva, com a qual vivia maritalmente.

Em começo, tudo, entre o casal de amantes, correra bem. E de tal modo que Maria Magdalena acabou por ser admittida como domestica na casa da propria senhoria, ajudando assim, Alceblades, cujos vencimentos não eram lá dos mais promissores.

OS TEMPOS MUDAM

Ha dois mezes as coisas, entre os dois, começaram por tomar aspecto diverso. Da vida calma que tinham Alceblades e Maria Magdalena passaram a resmungar a todo instante, denunciando, com isso, os constantes arrufos que seriam o prologo da tragedia agora conhecida.

D. Benevenuta Santos, alarmada com as brigas entre o casal de amantes, interpellou, um dia, a Maria Magdalena. Que ella désse fim áquelle estado de coisas. Assim é que não poderiam viver.

A rapariga explicou que o amante era ciumento demais. Mettera-se-lhe na cabeça a mania de que ella lhe era infiel e não podia arredal-o de tal supposição. As brigas eram por isso. E nada mais.

PROPOSTA INACCEITAVEL

A' medida que o tempo corria mais se accentuavam as infundadas suspeitas de Alceblades. Infundadas porque, trabalhando, como domestica, na propria casa da sua senhoria, Maria Magdalena dali não arredava pés até que, á noite, deixando o serviço, corria ao barracão, onde se encontrava Alceblades, o ciumento. Por que, assim desconfiar da companheira?

Mas Alceblades não se dava por achado. E tantas fez, e tantas disse que, sabbado ultimo, Maria Magdalena lhe foi franca:

— Assim — fez ella resoluta — é que nós não podemos andar. E como você não se corrige, e como eu estou farta de escandalos, o que ha a fazer é isto, apenas: separarmo-nos. Cada qual que tome seu destino.

Alceblades ouviu-a, sério. Em silencio. E a discussão, que proseguira accesa até então, cessou.

FAZENDO A TROUXA

Ante-hontem, ao despertar, cedinho, Alceblades deu com Maria a fazer um embrulho.

— Que é isso? — perguntou.

— Não sabe?

— Não.

— Eu não lhe disse, hontem, que o melhor é a separação? Estou arrumando a minha roupa. Vou embora.

DOIS BILHETES

A essa voz, perdendo, de uma vez, o controle dos nervos, Alceblades se dirigiu a uma dependencia aos fundos do barracão e trancou-se, ali ficando por alguns minutos. Estava a escrever dois bilhetes, um endereçado a Maria Magdalena, outro á sua propria mãe. Estes bilhetes foram encontrados junto ao corpo de Maria, sendo possivel que ella não houvesse lido o que fôra endereçado. Nelles Alceblades se despedia de sua genitora e da referida Maria Magdalena, attribuindo a esta a causa toda da tragedia. "Só lamento deixar no mundo minha querida mãezinha, a quem peço que me perdôe. E' esta a primeira vez me faço desobedecido, minha mãezinha. A primeira e a ultima. Creia, entretanto, que a culpada é ella: Maria Magdalena que não quiz me perdoar."

TRES TIROS

Trazendo os bilhetes á mão, occultos, Alceblades, deixando a dependencia aos fundos do barracão, chamou Maria Magdalena, no quintal e, sem mais aquella, sacando de um revolver Bulldog, a alvejou por duas vezes. A infeliz com uma bala no thorax e outra na cabeça, caiu fulminada. Feito isto, o assassino voltou a arma contra o proprio ouvido e deu ao gatilho. A bala lhe varara o craneo.

Alceblades tombou morto ao lado do corpo da amante.

O CASO NA POLICIA

A tragedia foi levada, então, ao conhecimento das autoridades do 23º districto, que fizeram remover os corpos para o necroterio.

Assim terminavam os ciumes infundados do desvairado homem.

FOGO EM UM BARRACÃO DA CENTRAL

Dominadas as chammas depois de destruido o tecto

Ha em São Diogo, occupando enorme area, um barracão da Central. Serve a vasta construcção de madeira de deposito de carros, geralmente os inutilizados para o serviço regular da nossa principal ferrovia.

Hontem, por volta das 2 horas da tarde, do tecto grossos rolos de fumaça se elevaram. Foram solicitados, immediatamente, os soccorros do Corpo de Bombeiros.

[illegible] as chammas lavraram com intensidade. Facilmente, tambem, foram dominadas. Debellado o fogo, [illegible] o tecto destruido.

Diligenciam as autoridades em apurar as causas do sinistro.

Concorrencia desleal

Corre perante a 2ª delegacia auxiliar um inquerito policial para apurar a responsabilidade de varios empregados da General Electric S. A., accusados de suborno.

Segundo a queixa offerecida, o empregado Paulo Asboth fornecia, diariamente, a Arthur Macedo Vianna, residente nesta cidade, na rua Paysandú n. 48, apartamento 96, a lista dos refrigeradores da firma dados de demonstração a freguezes, á razão de 2$ para cada nome de freguez. Vianna, por sua vez, procurava os concorrentes da firma queixosa, para vender essas informações a razão de 5$000.

Detidos os accusados, confessaram este facto, sendo que Paulo Asboth se associara a outro empregado, de nome Aloysio Rodrigues do Nascimento, para obter as informações. O inquerito prosegue.

CHUMBO, OSSO E NICKEL.

Os tres petizes foram medicados na Assistencia

Oswaldo, de 9 annos de edade, filho de Manoel Reis, domiciliado á rua Independencia sem numero, engoliu um pedaço de chumbo. Um fragmento de osso se localizou no esophago da menina Marietta Mendes, moradora á rua Francisco Valle n. 13. O petiz Benedicto, de 5 annos sómente, mais infeliz que as outras creanças, teve de recorrer á Assistencia para expellir um nickel de 100 réis que engolira.

Quasi que á mesma hora os tres infantes foram levados á Assistencia. Medicados com desvelo, foram recolhidos pelos paes aos respectivos domicilios, já fóra de qualquer perigo.

O auto fracturou-lhe o craneo

O operario Paulo Moraes foi hontem colhido pelo auto n. 10.253, que com excessiva velocidade transitava pela rua Dias Ferreira. Desprevenido, o infeliz operario não teve tempo de esquivar-se do automovel. Atirado á distancia, foi recolhido, em estado grave, por uma ambulancia. Depois de medicado na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Vae ser processado o motorista criminoso.

NAS PROXIMIDADES DA ILHA DAS COBRAS

Foi encontrado, boiando, o cadaver de um fuzileiro naval

Uma embarcação de pescadores, pela manhã de hontem, quando passava nas immediações da Ilha das Cobras, tocou em um cadaver. Seus tripulantes, transportando a reboque o corpo do morto, que era o de um soldado do Corpo de Fuzileiros Navaes, participaram, logo atracaram o barco, o facto ás autoridades.

Removido para o necroterio, ali foi o cadaver, mais tarde, identificado por collegas do extincto. Chama-se o infeliz Wilson Amaral, conta 19 annos de edade e pertencia ao Corpo de Fuzileiros onde prestava serviços.

A policia abriu inquerito afim de apurar as causas provocadoras da morte do infeliz naval.

BRIGARAM AS DUAS BAILARINAS

Ao tentar separal-as, um guarda é recebido a tiro

O guarda-municipal 416 transitava pela rua dos Arcos. No momento em que passava pelo restaurante Cambury, ouviu gritos, seguidos de ruido de garrafas quebradas. Sahiu, apressadamente.

Brigavam no interior do estabelecimento duas mulheres. O official, rapido, tratou de apartal-as. No momento, porém, já tudo serenado, em que deixava o restaurante, uma graçola se ouviu por trás do militar.

Retrocedeu o 416, já com disposição firme de deter o autor do dito offensivo.

Ao interpellar o insultado aos presentes, no sentido de saber quem proferira a phrase, teve como resposta um tiro. Um só, mas que entretanto foi attingir a bailarina Elza Santos, domiciliada á rua Alvares de Azevedo n. 83.

A principio não se atinou de onde partira o disparo. Syndicando, o guarda-municipal 416 logrou descobrir o autor. Ary Drummond Silva tinha em seu poder um revolver com uma bala deflagrada. Preso, foi conduzido á delegacia do 6º districto, por onde corre o inquerito.

A' SAIDA DO TUNNEL, EM SANTA THEREZA

Collidiram os vehiculos

Madrugada de domingo. Era difficil, em razão do nevoeiro, a visibilidade, sobretudo á saida do tunnel do Rio Comprido, corria veloz o carro n. 7.924, dirigido pelo motorista Laurindo Pinto Marques. Pelo tunnel, rodava, certo talvez, a grande velocidade, o auto n. 8.667, manobrado pelo profissional Manoel de Oliveira.

Exactamente na boca do tunnel, os vehiculos, sem diminuir a velocidade, um entrando e o outro ganhando a esquina da rua Alice, collidiram fortemente. Além das avarias nos carros, feriram-se os volantes.

Transportados, depois de solicitados os soccorros por um popular, para a Assistencia Municipal, os desastrados motoristas receberam curativos.

As duas victimas, entretanto, não soffreram contusões sérias. Depois de pensadas, retiraram-se para as suas residencias: o do caminhão, rua Francisco Eugenio n. 57, e o do carro de praça, rua Gago Coutinho n. 9.

DISCUTIRA COM OS PAES

Desgostosa, ingeriu acido phenico

Italia Iria Moraes tentou matar-se hontem. Com o sinistro proposito, ingeriu forte dose de acido phenico e poz-se, em seguida, a gritar. Quando á sua residencia chegou uma ambulancia da Assistencia Municipal, solicitada por visinhos da tresloucada, já ella se encontrava em máu estado.

Transportada do n. 18 da rua Minervina, onde morava, para o Hospital de Prompto Soccorro, Italia explicou que fôra levada a praticar tal gesto por ter altercado com seus paes.

Presentido pelo morador o larapio nem teve tempo de se desfazer da colheita

O ladrão Leonardo Ribeiro, de 23 annos, solteiro, branco, brasileiro, natural do Pará, quando operava hontem na residencia do sr. Miguel Francisco Rodrigues, á rua Joaquim Tavora n. 171, em Nictheroy, foi presentido, [illegible] e agarrado.

Dormia tranquillamente o dono da casa e as demais pessoas de sua familia quando por volta de 3 horas, um rumor estranho, um ruido [illegible], o fez despertar. Agindo corajosamente, o sr. Miguel não deu tempo a que o gatuno fugisse.

Com a presa em mãos, communicou-se com a Policia que por sua vez mandou a praça 317, e foi conduzido Leonardo para o xadrez.

A policia arrecadou dos bolsos do mesmo os seguintes objectos: 2 relogios de metal, marca Cyma, 1 lapiseira, 2 canetas tinteiro, 1 isqueiro e 412$800 em dinheiro, fazendo entrega de tudo ao seu verdadeiro dono.

O larapio foi autuado e trancafiado.

MORTE INSTANTANEA

A infeliz mulher, desprezada pelo amante, ingeriu lysol

Altercara ha dias com o amante. Arrependida, procurara fazer as pazes. Pedro Gomes Marinho, que é empregado do Lloyd Brasileiro, não attendera entretanto aos rogos de Luiza Carmo, que contava sómente 26 annos de edade e residia no quarto nº 42, da rua Marquez de Abrantes nº 22.

Insistiu ainda a amante de Pedro Marinho. Desesperada com a negativa formal, não se conformando com a separação, Luiza decidiu suicidar-se. Hontem, adquirindo grande quantidade de lysol, ingeriu a droga, e sem que lhe fosse possivel prestar o mais leve soccorro, expirou.

O cadaver da infeliz foi, com guia das autoridades policiaes, removido para o necroterio.

DESCONHECIDO, SUSPEITO, PRESO E, FINALMENTE, FERIDO

A tentativa de fuga de um desastrado

Suspeitaram do homem. Naturalmente. Pobremente vestido, attitudes suspeitas. Sobraçando embrulho, que procurava com açodamento occultar.

Os que se postavam no Arsenal, observavam desconfiados o desconhecido. Estugando o fosso, o homem das maneiras pouco communs, procurava deixar o recinto daquelle estabelecimento militar.

Tão precipitado estava, que deixal-o ir sem interrogal-o, seria descaso imperdoavel. Alguns marinheiros assim pensaram e rapidamente agiram.

Detido e conduzido á delegacia do 7º districto, o desconhecido teimou pelo caminho em occultar aos que o levavam a identidade. Positivamente, algo de criminoso perpetrára o homemzinho.

Conduzido á presença da autoridade de serviço, soltos os braços já, o suspeito, com vigor, de um salto, ganhou a escada do districto.

Mas era um desastrado. Com tal afobação pisou os primeiros degráos que, falseando, rolou aos trambolhões até ao patamar. Fôra-se então a sua vontade de fugir.

A face banhada em sangue, Manoel Santos, de 32 annos, ex-marinheiro, recebeu soccorros na Assistencia.

A policia cuidará delle depois.

SUICIDOU-SE O NEGOCIANTE

Ingeriu forte dóse de formicida

Sobresaltava-se a familia do commerciante José do Sul Ferreira, com a sua ausencia na noite de sabbado. Contra seus habitos, Ferreira não pernoitava em sua casa. Suspeitando de que algo anormal occorrêra, de vez que ha dias o commerciante denunciava em suas attitudes propositos pouco tranquillizadores, Etelvino Augusto Mendes, sabedor das suspeitas da familia, encaminhou-se para a leiteria da rua Marechal Floriano Peixoto 174, propriedade de José Ferreira, onde deixára no dia anterior seu patrão.

Forçando a porta, Etelvino encontrou, tombado de bôrco, o negociante. Este ingerira formicida, e em tal quantidade que já se tornavam desnecessarios quaesquer soccorros. José Ferreira era cadaver.

O doloroso facto foi communicado ás autoridades do 9º districto, que fizeram remover o corpo do infeliz para o necroterio.

PEDRADA E QUÉDA

Os dois menores foram internados no H. P. S.

Oradiel, com oito annos de edade, filho de José Corrêa da Silva, morador á rua da Camera, 18, c. I, victima de uma pedrada, feriu-se no temporal esquerdo.

— Aracy, filha de Manoel Sylvestre, morador á rua Bento Lima n. 114, foi victima de quéda, soffrendo fractura na côxa direita.

Os dois menores, depois de medicados na Assistencia, foram internados no H. P. S.

ENTRE AS ESTAÇÕES DE ITAIPÚ e HELIOPOLIS

Um desastre na Etrada de Ferro Rio d'Ouro

Estão se repetindo com muita frequencia os desastres na E. F. Rio d'Ouro.

Além do material rodante estar quasi imprestavel, a conservação da linha é falha em toda a sua extensão. Tudo está a exigir reparos, sobretudo as pontes, onde os accidentes tem sido mais frequentes.

Ainda ante-hontem quando o trem UX-18, procedente de Tinguá para Francisco Sá, passava sobre a ponte do Itaipú, esta cedeu fragorosamente. Felizmente o trem já a tinha quasi transposto, e só um carro descarrilou.

Houve panico, e o trafego ficou interrompido por muito tempo.

Do desastre saiu ferido Luiz Pereira Marcos, pardo, de 34 annos de edade, casado, empregado da Leopoldina e residente na Villa Rosaly, no Estado do Rio, que soffreu fractura da perna esquerda.

O ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CURSO DE FÉRIAS SOBRE A LITERATURA BRASILEIRA

Até depois de manhã, 20 do corrente, de 1 ás 4 da tarde, estão abertas as inscripções para o Curso de Historia da Literatura Brasileira, a cargo do professor Bezerra de Freitas, e que será realizado ás quartas e sextas-feiras, ás 6 horas da tarde, obedecendo ao seguinte programma organizado pelo director da secção de Museus e Radio Diffusão:

I — A Sociedade Brasileira no seculo XVI e suas manifestações literarias; II — Gregorio de Mattos e a Escola Bahiana; III — Aspectos literarios do seculo XVIII; IV — A pleiade mineira; V — O Romantismo; VI — A primeira geração romantica; VII — A segunda geração romantica; VIII — Alvares de Azevedo e a poesia da duvida; IX — Castro Alves e a poesia social; X — Os ultimos romanticos; XI — O naturalismo; XII — O parnasianismo; XIII — O theatro e a Eloquencia; XIV — A Historia e a Critica; XV — A corrente symbolica; XVI — O Modernismo; XVII — A Critica; XVIII — Influencia estrangeira; XIX — Corrente actuaes.

A Inglaterra, possivelmente, reconhecerá a conquista italiana da Ethiopia

Londres, 17 (Associated Press) — Circulos bem informados prevem a possibilidade da Inglaterra reconhecer a conquista da Ethiopia por parte da Italia. Um informante declarou que a delegação britannica que ia representar o paiz no Conselho da Liga das Nações, cuja reunião acaba de ser transferida para o dia 26, levará instrucções para agir como bem entendesse nessa materia. A Nova Zeelandia, não faz muito tempo leaderou com uma acção activa para que os visinhos reconhecessem o estado "de facto" da conquista italiana.

VINTE DE JANEIRO

Como está organizada o programma de commemorações promovidas pelo Centro Carmona

Serão brilhantes as commemorações de 20 do corrente, promovidas pelo Centro Carioca e com a approvação do prefeito Henrique Dodsworth, que constarão de: Alvorada junto ao marco da fundacção da cidade e no Bairro Florencio; ás 8,30 hs. parada esportiva em homenagem ao prefeito, promovida pelo Sampaio Athletico Club, após o que será inaugurado o Estadio Florencio, pelo prefeito e hasteado o pavilhão brasileiro, ao som do Hymno Nacional, executado pela Banda da Policia Municipal, sendo o prefeito saudado pelo sr. Alexandre Teixeira.

Em seguida será celebrado pelo conego Antonio Pinto a Missa Campal pela grandeza maior do Brasil e o progresso da Terra Carioca.

Ao sr. Henrique Dodsworth será offerecida, pelos Irmãos Florencio, uma artistica plaquette de bronze, com a sua effigie, trabalho do esculptor João Scuotto. A sra. Cecy Dodsworth as senhoras residentes em Sampaio prestarão significativa homenagem. O Centro Carioca tambem homenageará a escriptora americana d. Dorothéa Monsen, que será saudada pelo sr. Modesto de Abreu, por ter traduzido para seu idioma "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", de Luiz Edmundo.

A tarde realisar-se-ão varias provas esportivas, organizadas pelo Sampaio A. Club.

As Sociedades Radio-Emissoras, attendendo ao appello civico do Centro Carioca, organisarão programmas especiaes. O Serviço de Radiodiffusão Educativo, Radio Nacional e Radio do Brasil e Departamento de Propaganda gentilmente cederam seus microphones para ligeiras palestras, por associados do Centro Carioca, relativas á data que serão feitas pelos drs. Modesto de Abreu, Othon Costa e Francisco Baptista de Oliveira.

Os coroneis Aristarcho Pessoa e Mario Pinto Guedes, commandantes do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, associaram-se ás homenagens, emprestando sua valiosa collaboração.

O Serviço de Radiodiffusão Educativo, do Ministerio da Educação, irradiará, da Explanada do Castello, a cerimonia da alvorada junto ao marco do futuro monumento á Cidade, devendo falar pelo Centro Carioca o capitão Vieira do Couto, seu vice-presidente.

O dr. Lourenço Mega, director de Segurança Municipal, tambem poz á disposição do Centro Carioca a Banda da Policia Municipal.

UMA PRETENSÃO DA CASA FLUMINENSE DE ESTUDANTES

Vae examinal-a o actual interventor do Estado do Rio

O dr. Alfredo Neves, secretario do governo do Estado do Rio, dirigiu ao director da Secretaria da Assembléa Legislativa um officio em que solicita a devolução do processo relativo á doação de um terreno pleiteado pela Casa Fluminense de Estudantes, encaminhado áquella Assembléa no governo passado.

O SEU DIREITO NÃO ESTA' PRESCRIPTO

E poderá cobrar da União Federal 720.000 francos

A Companhia de Navegação Chargeurs Reunis, proprietaria do vapor francez "Haigan" aggravou do despacho do juiz seccional de Pernambuco, exarado no processo de appellação da avaria grossa, referente áquelle navio, despacho esse que julgou prescripto o direito da Companhia autora de haver da Fazenda da União, a importancia de 720.000 francos, correspondente á quota de contribuição que lhe coube, na appellação da avaria, como consignataria de parte da carga.

No Supremo Tribunal o aggravo foi, relatado pelo ministro Costa Manso, na sessão de hontem, o Tribunal deu provimento ao aggravo, para julgar não prescripto o direito e mandar que o juiz julgue o merito, como julgar de direito, emquanto os drs. Costa Manso e Carvalho Mourão negaram provimento.

A RENDA ARRECADADA FOI DE MENOS DE METADE DA DESPESA PREVISTA

Uma portaria do secretario das Finanças do Estado do Rio

O secretario das Finanças do Estado do Rio, sr. Rezende Silva, assignou hontem a seguinte portaria dirigida ao director geral do Departamento do Thesouro:

"Foi fraquissima a renda arrecadada em todo o Estado, na primeira quinzena do corrente mez de Janeiro, pois importou ella apenas, em, 1.513:000$000, quantia essa que corresponde a rs. 100:000$000 por dia, quando, para fazer face á despesa prevista no orçamento, a renda diaria media precisa ser superior a rs. 200:000$000.

A vista desse resultado, que demonstra a imprestabilidade do apparelho fiscal do Estado, determino-vos, como medida de prudencia, que, providencieis no sentido de serem suspensos, até que entre em execução a reforma já elaborada, dos serviços da secretaria das Finanças e repartições della dependentes, todos os pagamentos de despesas pertencentes aos exercicios encerrados.

Em relação ás despesas referentes ao Exercicio em liquidação, somente deverão ser pagas aquellas, cujos processos forem despachados pessoalmente pelo secretario das Finanças.

Quanto ás despesas pertencentes ao exercicio corrente, nada é preciso recommendar-vos, visto ser de nosso conhecimento não poderem as mesmas ser pagas emquanto o Tribunal de Contas não se pronunciar sobre o orçamento vigente".

Actos assignados pelo prefeito de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, assignou os seguintes actos:

Recommendando que nehuma transferencia de mensalista ou diarista seja effectivada sem a necessaria proposta ao prefeito e consequente autorisação tendo em vista a necessidade de dar convenientemente controlado o movimento do pessoal nesta Prefeitura;

Concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, com todos os vencimentos por equidade e em prorogação ao diarista da Directoria de Aguas e Esgotos, Felicio Cardoso;

Nomeando para exercerem respectivamente os cargos de servente de 2ª classe ajudante de guarda da Directoria de Aguas e Esgotos, com a diaria de rs. 8$000, os srs. Horacio Teixeira da Silva e Manoel Paulo Cuverney.

Mandando contar o tempo de serviço de cada um dos funccionarios aposentados, de accordo com o art. 177 da Constituição Federal.

A multa era improcedente

Perante a extincta vara federal de São Paulo, a Fazenda Nacional propoz, contra a Companhia Puglisi, um executivo fiscal, para cobrança da quantia de 5:387$000, proveniente de multa que lhe foi imposta. O juiz julgou provados os embargos e insubsistente a penhora, recorrendo para o Supremo Tribunal. A Fazenda Nacional aggravou e o recurso foi, hontem, julgado, sendo relator o ministro Octavio Kelly. O Tribunal negou provimento.

UMA CONSULTA SOBRE INCIDENCIA DO IMPOSTO DO — SELLO —

A cobrança deve ser feita em estampilhas

Relativamente á consulta feita pelo collector das rendas federaes em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, sobre incidencia do imposto do sello, o director das Rendas Internas declarou haver approvado a decisão da Delegacia Fiscal naquelle Estado, e que é a seguinte:

"Responda-se de accordo com a informação e pareceres da 2ª Contadoria e do procurador fiscal, isto é, que a cobrança do imposto do sello, na "transcripção, em registro de immoveis de titulos não sujeitos ao sello proporcional", de transmissão de propriedade, deve ser feita em estampilhas, a menos que se trate de hypotheses previstas nos n. 2 e 3, do artigo 13, do regulador da especie (regulamento annexo ao decreto numero 1.137, de 7 de outubro de 1936).

Actos do interventor do Estado do Rio

O interventor federal do Estado do Rio assignou os seguintes actos:

"Nomeando Octavio Alves dos Santos, Nicodemus José de Moraes e Adolpho Alves de Figueiredo, respectivamente para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de sub-delegado de policia do Municipio de Rio Bonito, ficando exonerados os actuaes; Juca Pyrama Ararigbola da Silva, Benedicto Augusto Muller, Antonio Pereira Junior e João Salermo, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do municipio de Rio Claro, ficando exonerados os actuaes; João Borges Moreira, Abdo Eore e Francisco de Azevedo Santos, respectivamente, para os cargos de 1º, 3º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de Macahé, ficando exonerados os actuaes; Manoel Antunes Filho, Francisco da Cruz Nunes, Astor Ferreira Porto e Pedro Baptista de Souza, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 3º districto do municipio de S. Gonçalo, ficando exonerados os actuaes; Joaquim José Xavier, Cesario Ferreira Porto, Antonio Pereira de Toledo e Antonio de Oliveira Brand, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto do municipio de S. Gonçalo ficando exonerados os actuaes; Justiniano Pereira de Faria, Josino Francisco da Silveira, Felippe José Corrêa e Juvenal Soares Assumpção Filho, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do municipio de S. Gonçalo, ficando exonerados os actuaes; José Romualdo de Carvalho, para o cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Rio Claro, ficando exonerado o actual; Evaristo Goulart de Oliveira, Adelino Lopes Estrella e José Coutinho de Siqueira, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Rio Bonito, ficando exonerados os actuaes; Amandio Evangelista do Carmo e Antonio Rodrigues, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia e 3º supplente do 5º districto do municipio de Petropolis, ficando exonerados os actuaes; Annibal Nogueira, Antonio Nocote da Silva e Antonio José de Castro, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de policia do municipio de Rio Bonito, ficando exonerados os actuaes; José de Souza Cardoso e Herculano Vieira de Carvalho, respectivamente, para os cargos de 1º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de S. Fidelis, ficando exonerados os actuaes; Heraclito Santarem, Alberto Lopes Rubim e William Francisco Ribeiro, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de S. Fidelis, ficando exonerados os actuaes; José Ribeiro Quintã, Gladstone Peixoto e Getulio Corrêa, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de S. Fidelis, ficando exonerados os actuaes; Oswaldo Valentim de Souza, Diodino Coutinho e Manoel Teixeira da Silva, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de S. Fidelis, ficando exonerados os actuaes; Ricardo da Silva Franco e Osmar Alves Cyrino, respectivamente para os cargos do 2º e 3º supplentes do delegado de policia do municipio de S. Fidelis.

Não estão isentos do imposto do sello os contratos do Lloyd e da Central

O ministro da Fazenda, em resposta á consulta do seu collega da Marinha, sobre se deve ser revogado, em face do regulamento do sello e do das capitanias dos portos, o paragrapho 2º do artigo 7º do decreto n. 20.053, de 9 de junho de 1931, que isenta do imposto do sello os contratos do Lloyd Brasileiro e da Central do Brasil, relativos ao aproveitamento do carvão nacional, declarou que aquelle dispositivo continúa em vigor, uma vez que o regulamento do sello, sendo de ordem geral, não revoga disposição de natureza especial.

AS NOVAS LOCOMOTRIZES DA CENTRAL DO BRASIL

Satisfizeram ás exigencias technicas as experiencias realizadas

Dirigia ainda a Central do Brasil o coronel Mendonça Lima quando foi aconselhada a acquisição de locomotrizes para o trafego rapido entre o Rio e Bello Horizonte e Rio e São Paulo.

Chegara ha dias a primeira machina de fabricação italiana, pelo que sabbado ultimo foram feitas experiencias rigorosas sobre a sua estabilidade, conforto e velocidade.

Essas experiencias foram realizadas sob a direcção do dr. Mario de Castilho, chefe da 4ª Divisão daquella ferrovia, e, pelas informações prestada por esse technico, satisfizeram plenamente as condições estabelecidas na encommenda.

Estabilidade, resistencia, velocidade e conforto foram comprovados nas longas marchas effectuadas.

Os caracteristicos das littorinas italianas são assim discriminados: cada unidade é composta de dois carros articulados, comportando setenta e dois passageiros, perfeitamente alojados, havendo espaços destinados ao serviço de buffet, com fogão electrico, e á collocação das bagagens.

Entre Engenho de Dentro e Barra do Pirahy, no trecho plano a velocidade foi de 90 kilometros e na ascensão da cordilheira de 75 kilometros horarios.

Assignalaram os technicos a grande economia de combustivel, pois, num percurso de 240 kilometros, ou seja a viagem de ida e volta de Belém á Barra do Pirahy, despendidos foram 150 litros de oleo, vencidas as distancias em 40 minutos quando os trens actuaes gasta 1 hora e 20 minutos.

Não desenvolvem as littorinas poeira e fumaça e offerecem uma temperatura suave, verificando-se mais que ha ar compensado em todos os compartimentos.

Tres outras unidades foram adquiridas, de sorte a poder ser inaugurado em março proximo o novo serviço da Central, abreviando de muito as horas de viagem entre esta cidade as capitaes de São Paulo e de Minas Geraes.

Será possivel reduzir para sete horas o tempo com a viagem entre Rio e São Paulo, o que importará numa grande vantagem para os que se locomovem entre as duas capitaes.

O dr. Mario de Castilho foi acompanhado nas experiencias realizadas pelos engenheiros Aloysio de Castro, Arrigo Rossi e Rinaldo Andrada.

REALIZARA EM LARGA ESCALA PESADOS EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

O despacho do ministro da Fazenda

O Primeiro Conselho de Contribuintes, em accordão n. 1.426, mandou deduzir, da renda global do contribuinte de quem trata o recurso n. 1.537, o prejuizo havido na liquidação de divida hypothecaria relativa ao exercicio de 1931.

Sem que conste estar devidamente autorizado na fórma do decreto n. 14.728, de 1921, o referido contribuinte realizava, em larga escala, pesados emprestimos hypothecarios, tendo soffrido prejuizo na liquidação judicial de um delles. E' o que o julgado considera perda extraordinaria, para deduzir do calculo dos rendimentos tributaveis.

Interposto recurso pelo representante da Fazenda Publica da decisão do referido Conselho, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Dispunha primitivamente a lei n. 4.625, de 1922 que perdas extraordinarias seriam as decorrentes de caso fortuito ou força maior, como incendio, tempestade, naufragio e accidentes semelhantes. Posteriormente, a lei numero 4.984, de 1925 estabeleceu mera e simplesmente a deducção das perdas extraordinarias, que não houvessem sido compensadas por seguros ou indemnização. A nova redacção deixou evidentemente de reproduzir os terrenos exemplificativos do antigo texto legal. Todavia, tem entendido este Ministerio que a conceituação legal de perdas extraordinarias dimana das disposições contidas em ambas as leis.

A deducção de que cogita o processo, sendo originaria do prejuizo havido em liquidação de divida hypothecaria, positivamente não póde figurar entre as perdas extraordinarias como ali se define, visto, no caso, tratar-se de facto normal e não de acontecimento que revista as caracteristicas de força maior.

Isto posto, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda para reformar, nesse particular, o accordão recorrido.

A Fundação Medico-Cirurgica e os artistas brasileiros

O dr. Alfredo Pinheiro, director da Fundação Medico-Cirurgica, enviou ao dr. Monte Arraes, chefe da Censura Theatral a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. R. Monte Arraes. M. d. chefe da Censura Theatral e Diversões Publicas. — Sabendo por seu intermedio do quanto seria util e opportuno uma efficiente e completa assistencia medico-cirurgica a todos os artistas e obreiros que estão sob sua censura, como tambem ser assumpto integrante do plano geral da Fundação Medico-Cirurgica, que nesta hora dirijo, venho espontaneamente offerecer sem alguma remuneração todo o serviço clinico em sua séde: 108-110, São José 1º andar, a todos esses batalhadores das artes. Esse serviço é assistido por medicos de todas as especialidades. A F. M. C. é uma policlinica em molde de cooperativa, á moda norte-americana, a melhor apparelhada no genero no Brasil, quiçá na America do Sul. De modo que meu velho amigo e culto patricio, por seu intermedio ponho á disposição dessa sociedade que v. com tanta probidade e justiça fiscaliza o serviço clinico da F. M. C. E' bastante, apenas, que cada associado se apresente com um cartão do director ou gerente de cada Associação.

Com toda sympathia e amizade, o coestaduano que ha muito o admira, — *Dr. Alfredo Pinheiro*, director da F. M. C."

Um auto lavrado contra o Banco Allemão Transatlantico

O director das Rendas Internas transmittiu ao presidente do Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria) o processo fichado no Thesouro sob n. 96.254, de 1937, concernente a um auto lavrado contra o Banco Allemão Transatlantico.

A CASA DO NUNCIO APOSTOLICO, EM PETROPOLIS

Teve grande assistencia, na cidade serrana, a entrega das chaves ante-hontem

Realizou-se domingo ultimo, á tarde, em Petropolis, a entrega da casa de verão offerecida pelos catholicos desta capital e do Estado do Rio ao nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella.

A entrega das chave foi feita na sala principal da referida propriedade localizada á rua Henrique Dias, pela sra. embaixatriz Dora Chermont. Desincumbindo-se desse encargo que lhe foi confiado pela commissão promotora da offerta, a oradora produziu expressiva oração, realçando os sentimentos catholicos da familia brasileira e as virtudes do representante de Sua Santidade o Papa Pio XI, no Brasil.

Profundamente commovido monsenhor Masella agradeceu, dizendo que recebia aquella prova de amizade como mais uma prova das virtudes christãs dos seus doadores, tendo palavras de muito carinho para os iniciadores, embaixador Mauricio Nabuco, dr. Alvaro Pereira, monsenhor Joaquim Nabuco, coronel Americo Guimarães, viuva Oscar de Porciuncula, dr. J. M. Leitão da Cunha.

Assistiram á solennidade o cardeal d. Sebastião Leme, que se fazia companhar de d. Benedicto Alves de Souza, bispo de Orize, embaixador do Japão, ministro da Rumania, monsenhor Conrado Jacarandá, assistente do bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, e como seu representante, que não póde comparecer, por motivo de força maior, dr. Mario Cardoso de Miranda, prefeito interino, marechal Aurelio Amorim, embaixador Chermont, general Hastimphilo de Moura, monsenhor Joaquim Nabuco, vigario de Santa Thereza, conego Guilherme Andriassen, director do Collegio São Vicente de Paulo, drs. J. M. Leitão da Cunha, Paulo Figueira de Mello, coronel Americo Guimarães, familia Ruy Barbosa, dr. Paulo Redenganz e esposa, dr. Herbert Moses e esposa e multas outras pessoas. A casa foi franqueada ao publico, sendo servida lauta mesa de doces, sorvetes e refrescos.

A solennidade terminou ás 6 horas da tarde.

PARA PODER ACCUSAR O FILHO RECORREU AO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

O pae de Adalberto Cajaty fundamenta uma correição parcial contra o juiz

Ao sr. Oldemar Pacheco, desembargador corregedor do Tribunal da Relação do Estado do Rio, o sr. Ariston Cajaty, pae do ex-cadete Adalberto Cajaty, indigitado assassino de sua propria irmã, requereu uma correição parcial contra o juiz criminal da 3ª vara de Nictheroy, tendo em vista haver esse magistrado cohibido que elle constituisse advogado para funccionar no processo crime a que responde o proprio filho. A deliberação do juiz, entretanto, está fundamentada no Codigo do Processo Criminal do Estado do Rio, que veda aos paes tal permissão.

A CIRCULAR SOBRE GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Só entrará em vigor a 1 de março

O director geral da Fazenda declarou que a sua circula sobre guias de exportação só entrará em vigor a partir da 1 de março proximo.

A PROPOSITO DA FESTA DA UVA, EM JUNDIAHY

O facto representa um grande esforço dos agricultores paulistas

Jundiahy, 17 (A. N.) — Falando á Agencia Nacional Gastão Faria, director do Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura, elogiou a Festa da Uva que positiva o grande esforço dos agricultores. Disse que veiu representar o ministro Fernando Costa. Os prefeitos do Amparo e França puzeram á disposição do Serviço de Fomento, terrenos em seus municipios, para o cultivo do trigo, com sementes de varias qualidades. Em poucos mezes de governo — prosegue o entrevistado — o ministro Fernando Costa tem resolvido grandes problemas, insoluveis até então. Na producção mineral, perfurou petroleo e carvão. Na producção vegetal, intensificou a cultura do trigo, do centeio, do milho etc. E vae fundar a Escola Nacional de Agronomia e um entreposto amplo para pesca.

As visitas do ministro da Agricultura — accrescenta — a varios departamentos, mostraram desejo de conhecer, detalhadamente, assumptos do seu ministerio. E concluiu: "O ministro Fernando Costa impõe-se á confiança dos seus concidadãos pela honradez, tenacidade, esforço e cultura."

Jundiahy, 17 (A. N.) — Com enorme enthusiasmo proseguem as Festas da Uva. Hoje o dia foi totalmente de homenagens á imprensa. Foram percorridas as principaes fabricas e enormes vinhedos com mais de meio milhão de pés. Foi offerecido aos jornalistas um almoço na colonia Italia, distante de Jundiahy 17 kilometros. Verifica-se grande concorrencia á exposição de varios productos do municipio. O jornalista Oliveira Vianna, da "A Noite", agradeceu as homenagens prestadas á imprensa. O prefeito receberá os jornalistas em audiencia especial.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTEANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, ás ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 19, á rua 7 de Setembro numero 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 19, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, 18, á rua Pedro I ns. 28-30.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Percentagens aos delegados fiscaes, no guichet 6; 31, no guichet 2 (inclusive contratados), 32 e 33, nos guichets 4 e 8.

Na 2ª Secção — Livros 128, 129 e 130, no local.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

CINEMAS

COMMENTANDO...

"O dobro ou nada", no Odeon, com Martha Raye e Bing Crosby

O Odeon tem um cartaz divertido para a semana corrente, exhibindo "O dobro ou nada", interpretado por Martha Raye, Bing Crosby, Mary Carlisle e outros.

O argumento é interessante, apresentando a originalissima historia da distribuição da fortuna de um millionario excentrico, que impõe, é claro umas certas condições, que tem como principal a honestidade.

Bing Crosby e Martha Raye estão entre os herdeiros, e no desempenho das condições impostas pelo fallecido millionario proporcionam scenas engraçadas e um lindo romance amoroso do qual participa Mary Carlisle.

"O dobro ou nada" tem bôa musica, lindas canções e scenas luxuosas o que, naturalmente, eleva a sua cotação.

Mary Carlisle, tem um bom papel no film, e Andy Devine e William Frawley (que tambem são honestos e consequentemente herdeiros) pegam duas pontas apreciaveis.

O film agrada, principalmente por ser alegre. — G.

THEATROS

Notas & Noticias

A ephemeride registra a representação de "Le maschere", de Pietro Mascagni, "libreto" de Luigi Illiaca, em sete theatros differentes da Italia (os de Roma, Milão, Genova, Turim, Veneza, Verona e Napoles). Em todas essas cidades o successo não sorriu a Mascagni, nem mesmo no Costanzi, de Roma, cuja orchestra teve a direcção do autor da famosa "Cavalleria rusticana". Dezeseis annos mais tarde, transformada em opereta, "Le maschere" teve a sua primeira audição nesta capital, no Theatro Lyrico, a 25 de junho de 1917, cantada pela Companhia La Giovannissima, de que era director Caraciolo. A principal figura da acção, Rosaura, teve por interprete a soprano Egle Aleardi, artista de lindo physico e de voz bonita. Aleardi estreára com a incumbencia de cantar a parte de Mimosa San, da "Geisha"; fizera em seguida a condessa Lydia Fedorowa, no "Cossaco", de Albini, outra novidade absoluta para o Rio. Encarregara-se mais da protagonista da "Eva" e da "Viuva alegre". Da opereta de Mascagni póde se dizer que registrou aqui a mesma indifferença com que sete platéas differentes a receberam numa mesma noite.

—:—

THEATROS DE PARIS — Voltou á scena, no Athenée, a peça de Jean Giradoux, "La guerre de Troie n'aura pas lieu", que era acompanhada no programma da comedia em um acto, do mesmo autor, "L'impromptu de Paris".

— No Michodière fez-se outra *reprise*, a de "Les vignes du Seigneur", de Flers e Caillavet, substituindo no cartaz a peça de Bourdet, "Fric Frac" que havia um anno estava em scena. Victor Boucher, tão nosso conhecido, voltou a brilhar na figura principal, tendo Suzanne Henry desempenhado o papel creado por Betty Daussmond.

No Michodière fez-se outra reprise, a de "Les vignes du Seigneur", de Flers

— Caiu, no Saint Georges, a peça de Denys Amiel, "Famille". Em substituição a empresa poz em scena "Le train por Verneuil", de Berr e Verneuil.

— O "Comte" da Comedie Française recusou por seis votos contra quatro a peça historica de Armand Salacrou, "Savonarola", que logrou a opinião elogiosa de Lugose Poe. Não obstante isso, Alice Cocea, a creadora de "Phi-Phi" tambem recusou a peça de Salacrou.

—:—

O THEATRO EM S. PAULO — Continúa no cartaz do Boa Vista, a comedia de Ladislau Fedor, "O rei do petroleo", traduzida por Edmundo Lys. Procopio, no papel principal, tem um papel que elle conduz com grande comicidade.

— Dulcina e Odilon têm em scena, no Sant'Anna, a comedia "Uma noite em Nova York", na qual ambos agradaram muito nesta capital.

— No Colombo, occupado pela companhia Alvaro Pires, annuncia-se para hoje a comedia de Coelho Netto, "A muralha".

—:—

"YES, NÓS TEMOS BANANAS", NO RECREIO — Nas duas sessões desta noite estará no cartaz do Recreio a revista "Yes, nós temos bananas", com Aracy e Oscarito nos papeis interessantissimos.

—:—

"OLA' SEU NICOLAO", NO CARLOS GOMES — Alda Garrido e seus companheiros representarão hoje nas duas sessões do Carlos Gomes a alegre revista "Olá seu Nicolão".

—:—

ALMOÇO DAS CLASSES THEATRAES AO JORNALISTA MARIO MAGALHAES — Promovido pelas classes theatraes, realizar-se-á no proximo sabbado, á 1 hora, no "Taberna Azul", o grande almoço offerecido ao jornalista Mario Magalhães, pelos seus serviços prestados ao theatro brasileiro. A lista de adhesões está no "Taberna Azul", de hoje em deante.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA RIVA PASTERNAK

As audições de alumnas (ou alumnos) constituem para o critico a tarefa mais difficil e espinhosa: é preciso ouvir, aconselhar e não desanimar. Nem sempre é possivel fazer as tres coisas a contento. Felizmente a professora Riva Pasternak seleccionou um grupo de alumnas mais adeantadas para apresental-as ao publico. A experiencia artistica realizou-se sabbado, á noite, no salão Nicolas. E foi a mais auspiciosa possivel. Não houve propriamente cantoras muito neophytas. Todas deram provas de excellentes qualidades, differenciando-se apenas pelo timbre das vozes. Assim, Zuleika Calvet possue voz generosa e dramatica; Mildred Mc Kinney, (que cantou em inglez mesmo Massenet) Madalena Bomilcar, Paula França Ourivio, Gertrude Savile, Ruth Magalhães, Anna Maria Cavalcanti, Gelsa Ribeiro da Costa, evidenciaram vozes magnificas e bem conduzidas; Maria Augusta Costa, unico soprano ligeiro da turma — que milagre! — fez brilhaturas nas vocalises; Celia Vieira cantou excellentemente em russo. Em summa, todas ellas deram provas de boa escola e aproveitamento de um ensino ministrado conscienciosamente.

A audição começou por um suggestivo côro de duas canções populares russas, ao qual se seguiram outras duas canções, cantadas em duetto pelas alumnas Mildred Mc Kinney e Madalena Bomilcar.

Se fossemos a destacar as peças melhor cantadas iriamos occupar muito espaço. Contentemo-nos, pois, em salientar os dois numeros de Mignone, de Zuleika Calvet; a "Jota", de Falla, de Gelsa Ribeiro da Costa; dois numeros tambem cantados em russo (Glazunoff e Gretchaninoff) de Ruth Magalhães; a "Ballada de Guarany", de Maria Augusta Costa; "La Passion", de Anna Maria Cavalcanti; "Nicolette", de Gertrude Savile; "Nebbie", de Ruth Magalhães; "Le Noyer", de Gelsa Ribeiro da Costa, etc.

Isto não quer dizer que os outros numeros não fossem bons. Todos tiveram interpretação interessante, a par quasi sempre de uma dicção cuidadosa e do outras qualidades de musicalidade.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com a mais bella efficiencia artistica pelo professor Leon Robert. — *JIO*

LEOPOLDO STOKOWSKI NO CINEMA SÃO LUIZ

Muito mais do que um assumpto é um problema social que o film "100 homens e uma menina" focaliza na téla pela fórma mais suggestiva, emocionante, humoristica e, ao mesmo tempo, eloquente. Se o papel de Deanna Durbin é encantador, torna-se por fim providencial. Musicalmente falando, o film offerece os mais bellos momentos de prazer auditivo com a voz firme e clara, de uma expressividade e afinação irreprehensiveis, da sua protagonista; e, especialmente, com a actuação maravilhosa de Stokowski, á frente da Philarmonica de Philadelphia.

Como tão cedo não poderemos ter, entre nós, esse admiravel regente, será bom vel-o pelo menos no cinema, imprimindo vida e nervos a uma das mais bellas orchestras do mundo. As mãos de Stokowski falam. São mãos milagrosas. Cada dedo é uma antenna que transmitte sentimentos de arte e sensibilidade do coração. O gesto completa a obra das mãos: delicado ou imperioso.

Stokowski, como os directores de Orpheão, prescinde da batuta.

Será um bem ou um mal?

Conforme o gosto de cada um. Para nós a batuta representa sempre uma especie de varinha magica para o commando e disciplina dos professores da orchestra.

Só mesmo Stokowski poderia dispensal-a sem perder o seu prestigio. — *JIO*

BIDU' SAYAO VAE CANTAR NA CASA BRANCA

Nova York, 17 (U. P.) — A cantora Bidú Sayão declarou ter acceito o convite presidencial para cantar na White House no dia 20 do corrente.

A sra. Bidú Sayão é a segunda artista brasileira a receber essa honra, tendo a pianista Guiomar Novaes dado um recital em presença do presidente Roosevelt ha poucos annos

RADIO

A' ESCUTA

A *Elar* acaba de realizar uma interessantissima irradiação — a de uma obra allemã denominada *O vôo de Lindbergh*, libreto de Bert Brecht e musica de Kurt Weill.

O libreto, cujo titulo nasceu no plural (*O vôo dos Lindbergh*), foi originariamente concebido por Bert Brecht como uma especie de oratorio profano, mais precisamente um *poema didactico* (*Lehrgedicht*), no qual, em torno da pathetica simplicidade do *louco voador*, se mobilizam a insidia dos elementos feitos vozes, a insistente tentação do somno, a expectativa falada dos continentes. O que ahi se tem, antes de tudo, é o heroismo moderno feito protagonista, com palavras e moral hodiernas, um trabalho radiophonico em que se apresentam em maneira coral os elementos naturaes nos seus entrechoques, com isso realizadas como entidades abstractas as collectividades.

Para esse poema escreveu Kurt Weill uma musica tida como demais rebuscada para tão, digamos assim, classico assumpto, pois na realidade o que Bert Brecht realizou é, no fundo, uma actualização do velho drama, de que os grupos nos deixaram tantos exemplos primorosos.

O promotor e realizador desse feito artistico dos studios da *Elar* foi o director Fernando Previtali, que, assim, marcou mais um exito na sua brilhante actuação radiophonica. — L. G.

Irradiações de hoje:

6,15:
Nacional: Hora da gymnastica. Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.
7,30:
J. do Brasil: Jornal da Manhã.
8 hs.:
Ipanema: Hora do Café. Locutor: M. de Nobrega. — *J. do Brasil*: Hora de Juiz de Fóra.
9 hs.:
Cruzeiro: Bom dia da PRD 2. Locutor: Aylton Flores. — *Mayrink*: Mundo musical em revista. Locutor: Dilo Guardia. — *Vera Cruz*: Ordem do Dia. Programma da Acção Catholica. Pelo dr. Paulo Bevilacqua.
9,15:
J. do Brasil: Supplemento musical.
10 hs.:
R. Club: Noticiario. Hora de Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Volta ao mundo. Locutor: Hernani Dantas. — *Educadora*: Carnet commercial. — *Ipanema*: Programma variado. — *Mayrink*: Programma variado. Locutor: Souza Filho. — *Nacional*: Bairros... Cidades da Cidade. — *Transmissora*: Cadencia de jazz. — *Tupy*: Programma Seculo XX.
10,30:
Nacional: Programma variado. — *Transmissora*: Brasil popular.
11 hs.:
R. Club: Noticiario. Variedades: Carlos Buti; Tangos Argentinos; Musica popular russa; Musica norte-americana. — *Cruzeiro*: Musica popular brasileira. — *Mayrink*: Programma Piccolino. Locutor: Barbosa Junior. — *J. do Brasil*: Programma do almoço. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Melodias argentinas. — *Vera Cruz*: Cock-tail musical das 11. Locutor: Romeu.
11,30:
Cruzeiro: Almoço musicado. Locutor: Costa Passos. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Musicas brasileiras. — *Tupy*: Bairros e suburbios em revista.
11,50:
Vera Cruz: Hora da Saudade. Programma Portuguez. Locutor: Americo de Moraes.
Meio-dia:
M. da Educação: Jornal do meio-dia. Supplemento musical. — *R. Club*: Noticiario. Programma do almoço. Musica seleccionada. Locutor: Ruy de Moura Lacerda. — *Educadora*: Parada musical. — *Ipanema*: Supplemento do almoço. Locutor: Luiz Moreno. — *J. do Brasil*: Jornal do meio-dia. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Transmissora*: Radio Film. Locutor: Eddie Cordovil.
12,15:
Transmissora: Vida Social.
12,30:
Cruzeiro: Programma portuguez. — *Mayrink*: Cine Radio Jornal. Locutor: Celestino Silveira. — *Nacional*: Programma "Hora Bolas": Alvarenga e outros. — *Tupy*: Musica ligeira.
12,45:
Tupy: Galeria dos grandes interpretes.
1 hora:
R. Club: Noticiario. A Voz da Belleza. Locutora: Léa Silva. — *Mayrink*: Hora do Bom Gosto. Locutor: Dilo Guardia. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Noticia Portugueza. Locutor: Lauro Borges. — *Tupy*: O theatro em sua casa: Trechos de operas.
1,30:
Cruzeiro: Programma feminino. Locutora: Marina Domingues. — *Nacional*: Programma variado.
1,45:
Cruzeiro: Nossa Canção.
2 hs.:
Cruzeiro: Radio Mosaico. Locutor: Costa Passos. — *Educadora*: Lunch sonoro. Notas sociaes. — *Tupy*: Jornal falado. — *Vera Cruz*: Hora Social. Locutor: Romeu.
3,30:
Educadora: Musica popular portugueza.
4 hs.:
R. Club: Noticiario. Variedades.
4,30:
J. do Brasil: Jornal da tarde. — *Tupy*: Anthologia sonora.
5 hs.:
R. Club: Noticiario. Radio Apperitivo. — *Cruzeiro*: Hora do Pirralho.. Professor Zé Bacurão. — *Ipanema*: Programma argentino. — *Mayrink*: Programma variado. Locutor: Milton Salles. — *Nacional*: Musicas variadas. — *Transmissora*: Cock-tail musical. — *Vera Cruz*: Programma popular. Locutor: Pedro Carvalho.
5,15:
M. da Educação e Dir. da Educação: Jornal dos Professores: Noticias; Commentarios; "Escola de Brasilidade", palestra pelo professor Ignacio Bastos. Supplemento musical: Mendelssohn — "Trio" em re menor, op. 49; Wagner — "Lohengrin": Duo do 3º acto; Massenet — "Manon", fantasia; Wolf-Ferrari — "Joias da Madonna": Intermedio; Mozart — "Mignon": Fantasia; Donizetti — "Lucia de Lammermoor": Sextetto; Gounod — "Romeu e Julieta": Scherzo.
5,30:
Cruzeiro: Hora da Broadway. Hora Social. Locutor: Hernani Dantas. — *J. do Brasil*: Programma do jantar. — *Nacional*: Amigos do jazz. — *Transmissora*: Aula de Inglez. — *Tupy*: Hora do Gury. Locutora: Dulce Goulart.
6 hs.:
M. da Educação: Jornal dos Professores. — *R. Club*: Programma sportivo. Cock-tail musical. — *Educadora*: Programma variado. Previsão do tempo. — *Ipanema*: Programma moderno. Locutor: Claudio Mancini. — *Nacional*: Musica para dansa. — *Transmissora*: Programma da Saude. — *Vera Cruz*: Hora do Crepusculo. Pelo monsenhor dr. Felicio Magaldi.
6,15:
Nacional: Reportagem sportiva.
6,30:
M. da Educação: Jornal da Noite. Supplemento musical. — *Cruzeiro*: Discos. — *Tupy*: Programma variado.
6,45:
Transmissora: Programma sportivo. — *Tupy*: Programma sportivo.
6,55:
Transmissora: Noticia Internacional.
7 hs.:
M. da Educação: Programma da "União Solidarista Brasileira. — *R. Club*: Noticiario. Variedades. — *Cruzeiro*: Studio: Linda Baptista, Heitor Avena de Castro, Rudi, Calunga, Orchestra de Cordas, Vicente Baracca, Augusto Vasseur, Paschoal Fossati, Agostinho Goethe, Martinez Grau. Locutor: Affonso Scola. — *Educadora*: Studio. — *J. do Brasil*: Programma cosmopolita. — *Mayrink*: Studio: Francisco Alves, Aracy de Almeida, Elisinha Pierotti, Luperce Miranda, Lamartine Babo. Locutor: Cesar Ladeira. — *Nacional*: Studio: Nuno Roland e Silvino Netto. Locutor: Oduvaldo Cozzi. — *Transmissora*: Programma variado. — *Tupy*: Studio.
7,15
Nacional: Bob Lazy com Radamés e All Stars.
7,30:
Cruzeiro: Sport... na batata. *Ipanema*: Supplemento do jantar. Musicas finas. Locutor: Luiz Moreno. — *Mayrink*: Cidade Maravilhosa. — *Nacional*: Neide Martins, Castro Barbosa, Jorge Murad com o Regional e Orchestra. — *Transmissora*: Studio.
7,45:
M. da Educação: Através dos livros. Prof. Roberto Seidl.
7,50:
R. Club: Musica symphonica.
8 hs.:
"Hora do Brasil". Departamento de Propaganda do Brasil. Parte falada: Chronica inicial: Cartaz dos acontecimentos do dia; Illustração dos acontecimentos do dia; Commentario; Espelho da Imprensa Brasileira; Topico: A vida dos livros; Commentario: Noticiario de ultima hora. Parte musical: Programma organizado pelo Departamento.
9 hs.:
M. da Educação: Discos. — *R. Club*: Grande programma de baile. — *Cruzeiro*: Studio: Ary Barroso, Edmundo Maia, Nair Alves, Linda Baptista, Heitor Avena de Castro, Archestra de Cordas. — *Ipanema*: Studio. Locutor: Victor Bezerra. — *J. do Brasil*: Studio. — *Mayrink*: Studio: Continuação. — *Nacional*: Noite na Roça: Alvarenga, Ranchinho, Xerem, Tapuya e sua tribu. — *Transmissora*: Studio: Locutor: Erik Cerqueira. — *Tupy*: Studio. — *Vera Cruz*: Studio.
9,30:
Mayrink: A Canção do Dia. — *Nacional*: O theatro em casa: "Casados e Solteiros", um acto de J. A. de Oliveira, com Mesquitinha, Celso Guimarães, Ismenia dos Santos, Violeta Ferraz.
10 hs.:
Mayrink: "Cortina Sonora": "Conta Corrente" de Dias da Cruz e "Fim de raça" de Julio Dantas. — *Nacional*: Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho. — *Transmissora*: Hora Medica do Brasil.
10,15:
Nacional: Eduardo Patané com a Typica Corrientes e Ricardo Flores.
10,30:
Nacional: Radamés com All Stars.
11 hs.:
Educadora: Radio Revista. — *Mayrink*: Ultimo jornal falado. — *Nacional*: Musicas do Casino de Copacabana. — *Tupy*: Jornal falado. Musica de Dansa do Casino Balneario da Urca.
11,15:
Mayrink: "Confetti Sonoro". Locutor: Lamartine Babo.

Ondas curtas, 31 metros:

8 hs. da noite:
PSH: "Hora do Brasil". Departamento de Propaganda do Brasil.
9 horas da noite:
Radio Internacional do Brasil, PRF-5: Programma de studio da Radio Jornal do Brasil, PRF-4.

Bello Horizonte: Radio Inconfidencia:

7,30 — Discos.
9,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso.
11 hs. — Jornal falado com a transmissora de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior.
11,45 — Discos seleccionados.
5 hs. — Discos.
6,30 — Hora do Fazendeiro.
7 hs. — Um quarto de hora de studio.
7,15 — Jornal falado com noticiario completo.
7,45 — Um quarto de hora de studio.
8 hs. — Retransmissão da Hora do Brasil.
9 hs. — Programma de studio.
10,30 — Discos.
11 hs. — Ultimas informações do dia.

Notas:

A Radio Club Fluminense cedeu o seu microphone á União Brasileira Pró-Temperança, todos os domingos, á 1,30 da tarde, onde usarão da palavra pessoas interessadas e de comprovado tirocinio na causa da temperança. Iniciará esse evento Mrs. Ruhama Farnsworth, organizadora mundial, no dia 23 do andante, falando sobre: "O Alcool — Amigo e Inimigo".

A União do Districto Federal foi honrada, em sua ultima reunião, a 13 do corrente, com a conferencia do especialista em tuberculose, dr. Sexerino Rezende sobre "O effeito do alcool na tuberculose".

Achando-se presente a essa reunião, Mrs. Mc Kin, de Honolulu dissertou sobre o trabalho da União de Temperança em Hawai e Japão.

— A Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico fará irradiar hoje mais um programma de sua "Hora Medica do Brasil" através da Radio Transmissora Brasileira, ás 10 horas da noite.

Occuparão o microphone:
Prof. Rocha Vaz, director e cathedratico de Clinica Medica da Faculdade Nacional de Medicina e membro da Academia Nacional de Medicina que fará mais uma conferencia da série que vem realizando através da "Hora Medica do Brasil", sobre "Constituição Individual".

Dr. J. Carvalho Ferreira, assistente do Serviço de Tisiologia da Policlinica do Rio de Janeiro á cargo do professor MacDowell que fará uma conferencia sobre o seguinte thema: "O emprego dos saes de ouro em vehiculo deldrocolico".

Serão lidos ainda resumos de revistas medica, noticiario e correspondencia.

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA 2 — Kcs. 780 — mts. 384,6 — tel. 23-8939. **Directoria de Educação** — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. **Radio Club do Brasil** — PRA 3 Kcs. 860 — mts. 345 — tel. 22-1995. **Radio Cruzeiro do Sul** — PRD 2 — Kcs. 1060 — mts. 283 — tel. 22-9834. **Radio Educadora do Brasil** — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 250 — tel. 23-5093. **Radio Guanabara** — PRC 8 — Kcs. 1350 — mts. 288,5 — tel. 23-4632. **Radio Ipanema** — PRH 8 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-3260. **Radio Jornal do Brasil** — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1813. **Radio Mayrink Veiga** — PRA 9 — Kcs. 1120 — mts. 267,8 — tel. 235001. **Radio Transmissora Brasileira** — PRE 3 — Kcs. 1180 — mts. 254,2 — tel. 33-1950. **Radio Tupy** — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 184,3 — tel. 43-2800. **Radio Vera Cruz** — PRE 2 — Kcs. 1430 — mts. 209,3 — tel. 43-1625. **Sociedade Radio Nacional** — PRE 8 — Kcs. 980 — mts. 306 — tel. 23-6200.

SETE MILHÕES DE CABEÇAS

O rebanho bovino de Goyaz

Goyanna, 17 (A. N.) — O Departamento de Propaganda de Goyaz distribuiu uma nota á imprensa, na qual põe em destaque as vantagens immensas que os campos do planalto goyano offerecem á pecuaria, cujo desenvolvimento tem sido, nestes ultimos annos, accentuado e progressivo. O rebanho bovino goyano que já se approxima de sete milhões de cabeças, apresenta actualmente elevada percentagem de gado zebú, sobretudo nas regiões sudoeste, sul e centro do Estado, onde o curraleiro desappareceu em sua quasi totalidade, cedendo logar ao gado indiano que logo se impoz pela sua facilidade de adaptação e vantagens economicas. A referida nota salienta, tambem, as vantagens que o gado de Goyaz offerece á industria saladera, hoje em franca prosperidade e registra o exemplo bastante suggestivo de uma das charqueadas do sul de Goyaz, á margem da estrada de ferro, ter offerecido ao seu proprietario, em 1937, uma capacidade de lucro de mil e cem contos.

SUPPRIMIDAS SEIS ESCOLAS NORMAES EM MINAS

Bello Horizonte, 17 (A. N.) — O governador do Estado assignou um decreto supprimindo as Escolas Normaes officiaes das cidades de Diamantina, Montes Claros, Curvelo, Campanha, Uberaba, Itabira. Devendo ser esclarecido que essa suppressão não affecta os interesses do ensino porque, em todas essas cidades existem escolas normaes officializadas, que preenchem, cabalmente, os fins para os quaes são destinadas.

Por outra parte, convem adeantar que vae ser reformado o ensino normal cujo ante-projecto já está em elaboração, devendo essa reforma assegurar a completa formação de professor, attendendo a sua vocação profissional. Outro decreto do governador do Estado supprimiu os internatos nos gymnasios officiaes situados nas cidades de Barbacena e Uberlancia, continuando a funccionar como externato. O governador expediu outro decreto suspendendo o ensino no gymnasio Mineiro localizado no Pará de Minas, recentemente transferido para ali, da cidade de Muzambinho.

(xxx)

A NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO PAULO

Inaugurar-se-á a commissão especial, em breve

São Paulo, 17 (A. N.) — Installar-se-á brevemente, sob a presidencia do sr. Francisco Morato, a commissão encarregada de estudar a divisão territorial e administrativa do Estado.

Fazem parte dessa commissão, conforme noticiamos, além do professor Francisco Morato, os srs. Djalma Forjaz, Menucci, Aristides Bueno, Gastão Bierrenback de Lima e um engenheiro do Departamento das Municipalidades.

A grande feira technica e construcções de Leipzig

Realizar-se-á em março do anno corrente a grande Feira Technica e Construcção em Leipzig que tão grande exito alcançou este anno. Afim de que a Feira pudesse ser admiravelmente bem representada, foram construidos dois novos e grandes pavilhões e alargados consideravelmente os pavilhões do electro-technica e machinaria para obras de madeira.

A parte mais interessante da Exposição será a de materias primas, obtidas com os novos processos chimicos e destinadas a todos os fins industriaes.

Dessa forma, a grande Feira Technica de Leipzig de 1938, será a maior exposição de machinaria que já se realisou até então.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

Vasco, Botafogo e America, vencedores

AMANHÃ O FLUMINENSE DECIDIRÁ A SUA SITUAÇÃO

VASCO — 4
BOMSUCCESSO — 1

O primeiro domingo de jogo nocturno, talvez para atrapalhar os calculos dos dirigentes, fez um optimo tempo para o football — um chuvisco com algumas paradas e uma tarde fresca. A' noite o tempo melhorou mas as assistencias foram pequenas porque os jogos foram, todos tres, muito fracos.

Em São Januario mediram forças o Vasco e o Bomsuccesso, partida das menos interessantes pela desproporção de possibilidades. A assistencia foi pequena e triste pois, não teve occasião de vibrar. As archibancadas sociaes estiveram repletas e os que as occupavam animaram os vascainos a seu modo.

O jogo foi fraco mas muito animado. O Bomsuccesso movimentou-se com evidente vontade de pregar uma peça ao seu antagonista, e se não o fez foi unicamente porque os seus forwards não possuem a calma necessaria nos arremates. Por quatro vezes os deanteiros azues estiveram deante do goal vascaino desguarnecido e mandaram a pelota para fóra. Se o Vasco tivesse taes opportunidades, teriamos a registrar um score astronomico como o do Andarahy.

A despeito da desproporção de forças dos teams disputantes, a peleja teve phases bem apreciaveis, e houve momentos em que o Bomsuccesso se impoz, não conseguindo exito devido á precipitação dos seus deanteiros. A exhibição do keeper leopoldinense agradou. Hello é um guardião de recursos e, para ser um az, só lhe falta firmeza nas pernas. Cae todas as vezes que intervem numa jogada. [illegible] se maravilhosamente e tem bom golpe de vista.

O team alvi-negro já é por demais conhecido para dizermos dos seus feitos e defeitos. Jogou contra o Bomsuccesso com a perseverança de um team de classe, não se preoccupando com a ephemera resistencia da defesa azul, certo de que acabaria vencendo, como de facto venceu.

O sr. Loris Cordovil foi o juiz. Apitou optimamente, o que não impediu de receber vaias.

O JOGO

A's 8,49 Niginho movimenta a pelota e a linha atacante vascaina emprega-se a fundo, comprimindo a defesa visitante. Cinco shoots são desferidos ao goal do Bomsuccesso em curto espaço de tempo, notando-se um trabalho harmonico e agil dos vascainos.

Aos cinco minutos Luna abre o score, rebatendo um centro da direita. [illegible] Odyr deixa de encaixar uma bola em condições excepcionaes, estando o goal desguarnecido pois Rey havia caido. Não se sabe como o extrema do Bomsuccesso conseguiu mandar para fóra uma bola, estando a menos de dois metros das redes. Vae o Vasco ao ataque e Niginho é dado como off-side, quando ia rematar depois de haver passado pelos backs.

Aos vinte minutos de jogo, o Vasco actua bem melhor do que os visitantes. Leva a effeito seguidas cargas que vão morrer nas mãos do guardião Hello, que é o homem que concentra as attenções. De vez em quando o Bomsuccesso ataca mas sem a technica necessaria, abusando dos passes curtos e com o [illegible] cante muito junto.

Ha uma carga do Vasco que Niginho remata perto do goal e Hello defende indo a pelota aos pés de Feitiço. Este shoota forte e o keeper ainda consegue [illegible] bola, para [illegible] aos pés de Luna que, rapidamente [illegible], no canto opposto, onde já se achava o guardião leopoldinense [illegible] se que [illegible] o keeper do Bomsuccesso experimentar os tiros dos forwards vascainos...

Quasi no findar o half-time Niginho conquista o 2º goal, driblando Pompeu e Hello, terminando o primeiro meio tempo com o score de 2x0.

A phase final foi interessante e movimentada somente no começo. O Bomsuccesso colloca Rebolo no logar de Mascotte e, diga-se de passagem, o Vasco ganhou na substituição. A peleja torna-se monotona pela resistencia do triangulo final do Bomsuccesso, que apara todas as investidas dos locaes. Isto não quer dizer que o Vasco não dominasse o jogo. Jogou apenas melhor, e quando atacava deixava a impressão de que o goal azul perigava. [illegible] off-side, [illegible] annullou.

Aos vinte e um minutos o [illegible] successo [illegible], cabendo a Sessenta, rebatendo um shoot de [illegible] deter. Mais cinco minutos e já o Vasco cavava o seu 3º goal por intermedio de Luna [illegible] do entre [illegible] com a bola [illegible]. Nessa occasião o back Italia entrou no logar de José Luiz.

Faltavam cinco minutos para terminar a partida quando Niginho encerrou a contagem, fazendo o 4º goal do Vasco, [illegible] Hello.

Teams:

Vasco — Rey, Poroto e José Luiz (Italia); Raphe, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

Bomsuccesso — Hello, Ignacio e Pompeu; Lamas, Hermes e Camisa; Mascotte (Rebolo), Sessenta, Gradim, Nunes e Odyr.

A prova preliminar foi disputada pelos amadores do Botafogo e do America, vencendo este por 3x1. Ao [illegible] presos do club, que [illegible] campo.

BOTAFOGO — 6
OLARIA — 2

No campo da rua Figueira de Mello, mediram-se ante-hontem, á noite, Botafogo e Olaria.

Reduzida assistencia compareceu ao local da partida, sendo arrecadada a importancia de réis 1:311$200.

Os alvi-negros demonstraram manifesta superioridade, desde o primeiro minuto do jogo, quando [illegible] que attingiu a 5x0 no fim da etapa inicial.

Com a victoria garantida, os alvi-negros entraram no campo com pouca vontade de jogar no segundo tempo. Patesko foi substituido, nessa phase, por Valente, de Friburgo.

Com a modificação da offensiva botafoguense e a displicencia dos vencedores, o Olaria passou a apresentar mais sério trabalho offensivo. Dahi resultou que os [illegible] marcaram um tento, e os suburbanos dois, na phase final.

O JOGO

Coube ao Olaria realizar a primeira offensiva, tornada infructifera graças a uma intervenção de Nariz.

Alvaro recebe a bola, cedendo-a a Nelson, que burla a vigilancia de Gabriel, marcando o primeiro tento do Botafogo.

Gabriel, tentando defender um arremate de Alvaro, deixa a bola escapulir, do que se aproveita Patesko para marcar o 2º goal do alvi-negro.

Patesko obriga Enêas a conceder corner, que o ponteiro cobra, dando opportunidade a Paschoal para marcar o 3º tento dos vencedores.

Nariz cobra uma penalidade no centro do campo, enviando a bola sobre o goal adversario. Carvalho Leite recebe-a e, com shoot franco, marca o 4º tento da noite.

Ainda é Carvalho Leite quem modifica o placard. De cabeça, faz o 5º tento dos seus, depois de uma rebatida de Gabriel em arremate de Patesko.

E o primeiro tempo termina com o score de 5x0 a favor do Botafogo.

— No segundo tempo, o Botafogo apresenta Valente no logar de Patesko.

Num avanço dos alvi-negros, Gabriel segura a bola, largando-a em seguida ao chocar-se com Carvalho Leite. Nelson aproveita a occasião para consignar o 6º e ultimo goal do Botafogo.

Januzzi, com a mão, marca um tento, que o juiz annulla.

Velha tira a bola de Martin, [illegible], passando-a a Bahiano. Este [illegible] para tirar o zero do placard: era o 1º goal do Olaria.

Cabe a Del Popolo marcar o 2º goal do Olaria e ultimo da noite, terminando a peleja com o score de 6x2 a favor do Botafogo.

OS QUADROS

Sob as ordens do sr. Guilherme Gomes, que agiu a contento, os quadros jogaram assim constituidos:

Botafogo — Aymoré, Isidoro e Nariz; Zezé, Martim e Canalli; Alvaro, Paschoal, C. Leite, Nelson e Patesko (Valente).

Olaria — Gabriel, Enêas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Nestor; Bahiano, Velha, Nestor e Januzzi.

A PRELIMINAR

Na preliminar, encontraram-se os amadores do Olaria e Madureira.

Vencendo por 3x2, os olarienses conservaram-se na ponta da tabella, posição readquirida com a derrota do Flamengo deante da Portugueza.

AMERICA — 3
BANGU' — 0

Cumprindo a tabella da Liga de Football, o campo do Engenho Velho foi o local do encontro dos veteranos America e Bangú, na disputa do match-retorno official levando ao mesmo local uma assistencia diminuta, mesmo porque dos tres jogos de ante-hontem, a nosso vêr, nenhum delles possuia attractivos para despertar maior attenção do publico que vem acompanhando o Campeonato da Cidade.

[illegible]

A partida foi desenvolvida com muita ordem, sem incidentes, [illegible]

[illegible]

O Bangú jogou melhor, e mesmo [illegible]

O jogo agradou pelas phases que apresentou, [illegible]

A linha local actua com falhas [illegible]

BOX

AS LUTAS DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Depois de amanhã, será encerrada a temporada pugilistica, [illegible]

FARR E BRADDOCK LUTARÃO ESTA SEMANA

Nova York, 17 (Associated Press) — Braddock e Farr continuam a desenvolver os seus treinos para o seu encontro da proxima sexta-feira, [illegible] Max Schmeling.

MILANI NÃO 'VIRA' PARA O FLUMINENSE

S. Paulo, 17 (A.N.) — [illegible] — *Fortunato Milani*."

JAHU' NÃO REFORMARÁ O CONTRATO

S. Paulo, 17 (A.N.) — [illegible]

O FLUMINENSE PODERÁ SAGRAR-SE CAMPEÃO

Em torno da rodada de amanhã

A rodada de amanhã, é ainda, em prosseguimento ao Campeonato da Cidade reveste-se de excepcional importancia.

[illegible]

O CASO DE KING

Detalhes da conferencia entre os directores do S. Paulo e o dr. Mario Newton

S. Paulo, 17 (A.N.) — [illegible]

OUTROS JOGOS DA SEMANA

A tabella marca:
Sabbado:
Portugueza x America — Campo da rua Campos Salles.
Domingo:
Botafogo x São Christovão — Estadio de São Januario.
Flamengo x Bangú — Estadio da rua Alvaro Chaves.
Madureira x Andarahy — Campo da rua Domingos Lopes.

TEMPESTADE EM COPO DAGUA

Afastada a possibilidade de crise no São Christovão A. C.

Reuniu-se ante-hontem, pela manhã, o Conselho Deliberativo do São Christovão, afim de tratar da ameaça de renuncia formulada pelo presidente Monteiro de Rezende.

Considerando a administração que vem fazendo o presidente do club, resolveram os conselheiros approvar a seguinte moção:

"Moção de solidariedade ao sr. Monteiro de Rezende, presidente do São Christovão A. Club, no biennio 37-38, pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo sabendo que o sr. Monteiro de Rezende pretende deixar a presidencia do club, vem por meio desta affirmar inteira solidariedade e apoio irrestricto á sua actuação na presidencia do S. Christovão Athletico Club.

Sabem todos quantos ligados estão ao movimento do club que sua permanencia na direcção é posto de sacrificio, mas ser preciso que ahi fique para bem de todos e mesmo para o proprio club.

Os companheiros de directoria vendo necessidade de dar ao presidente plenos poderes para agir, entregam neste momento a renuncia dos seus cargos, como tambem os elementos do Conselho Deliberativo.

Na certeza de ser acceito o presente appello seguem as assignaturas dos que compareceram á sessão do Conselho de 16 de janeiro de 1938. — (aa.) Luiz Nonguê, Antonio Lopes Castanheira, Antonio Gonçalves Leite, Armando Saroldi, Ernani Siqueira Valentim, Mario Tavares Guerra, Mario Alfredo Martins de Sá, Adolpho Staeker, Domingos Dias de Castro, Oscar Hermelino Ribeiro, Manoel Martins Ferreira, Sebastião do Carmo, Luiz Pereira de Souza, Luiz Napoleão De Vincenzi, Manoel Ferreira Netto, Aldemar Gomes de Paiva, Rodolpho Maggioli, Aramis Geraque Murta, Renato Lopes Castanheira, Izidro Ferreira, Manoel Jacyntho Ferreira, Carlos Sammartin, Diogo Pinto da Silva, Dorival Hottum, Balthazar Franco, Fernando Loretti Junior, José Teixeira Novaes Junior, Edgard Carneiro Arruda, Alfredo Lyrio Junior, Antonio Francisco Pinto Duarte e Joaquim de Souza Moreira".

Em seguida, os presentes rumaram para a residencia do sr. José Monteiro de Rezende, tendo usado da palavra, em nome do quadro social, o sr. Adolpho Staeker.

Respondendo, o presidente declarou que continuaria no exercicio do cargo, apresentando uma condição: que se não modificasse a directoria.

Isso significa que não haverá dictadura no club "alvo", nem [illegible]

WATERPOLO

CAMPEONATO CARIOCA

O Vasco venceu o jogo de ante-hontem

Ante-hontem, á tarde, realizou-se o jogo de water-polo entre o Vasco e o Natação e Regatas, na piscina do Guanabara.

Nos segundos quadros, verificou-se a victoria do Vasco, pela elevada contagem de 8 x 0.

Sob as ordens do juiz Irineu Gomes, os quadros jogaram assim constituidos:

Vasco — Walter; Trindade e Adolpho; Olympio; Paulo, Muniz e Maria.

Natação e Regatas — Mario; Madeira e Alberto; José dos Santos; Amilcar, Vieira e Arlindo.

No encontro principal, entre os primeiros quadros, sob a direcção do juiz Moringa, os quadros jogaram assim constituidos:

Vasco — Mario; Lauro e Monteiro; Antonio; Gomes, Severino e Oliveira.

Natação e Regatas — Flavio; Dupral e Renato; Armelindo; Alberto, Tertuliano e Lais.

O Vasco venceu por 5 x 0, sendo autores dos goals Oliveira (4) e Severino (1).

[illegible]

A INAUGURAÇÃO DO STADIUM DO SAMPAIO A. C.

Como está organizado o programma de festas

O Sampaio A. C. fará inaugurar depois de amanhã, 20, o "Stadium Florencio", tendo organizado um programma de festas, que farão parte das commemorações patrocinadas pelo Centro Carioca para a data da fundação da cidade.

O programma é o seguinte:

[illegible]

Apenas deixou de responder a Federação Mineira de Desportos.

O PENAROL BATIDO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 16 (Associated Press) — Nas lutas em disputa do campeonato rioplatino de football mediram-se hontem em Buenos Aires o team do Penarol, campeão do Uruguay, com o River Plate, campeão argentino, vencendo o ultimo pela contagem de cinco a dois.

O CAMPEONATO PORTUGUEZ

Lisbôa, 16 (Associated Press) — Os resultados dos jogos de hoje do campeonato de football da Liga Portugueza foram os seguintes: no Porto, o Bemfica derrotou o Academico por 4x0; em Coimbra, o Belenense bateu o Academico por 3x2; e nesta capital, o Porto derrotou o Carcavellinhos por 1x0, e o Sporting venceu o Barreirense pelo score de 7x2.

A ESTRÉA DO TRANSPORTADORA F. C.

O Transportadora F. C. estreou ante-hontem, medindo forças com o Fortaleza F. C., no campo deste, na Penha.

O resultado foi favoravel aos locaes, que terminaram o primeiro tempo com o score de 3x1. No final, o placard marcava 4x2.

Os visitantes actuaram assim constituidos:

Oswaldo; Lote e Osmar; Tião, Ramos e André; Annibal, David, Gama, Carioca e Marujo.

Os tentos dos vencidos foram marcados por Tião e Annibal.

O PALESTRA EMPATOU NO PARANA'

Curityba, 16 — (Do Correspondente) — No jogo hoje realizado, entre o Palestra Italia de S. Paulo, e o Curityba, daqui, verificou-se um empate de 3x3.

UMA VICTORIA DO BEMFICA

No Campo da rua Licinio Silva, o Bemfica enfrentou ante-hontem, vencendo por 6x1, o Guineza F. C.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Benjamin; Malhado e Seringa; Seraphim, Eduardo e Flavio; Ary, Manduca, Gama, Cantuaria e Raul.

OS JUVENIS CAMPEÕES DO RIO E S. PAULO

1 x 1 o score do prelio realisado na Paulicéa

(De Carlos Potengy, enviado especial da A. C. D.)

A excursão a S. Paulo que o S. Christovão A. C. proporcionou a seu quadro juvenil, como um justo premio á conquista do titulo de bi-campeões da cidade, além de constituir um acontecimento inedito entre nós, revestiu-se de excepcional brilhantismo.

Ao par de um comportamento magnifico, onde a disciplina, o cavalheirismo e a technica foram sempre realçados, os futurosos "cracks" do glorioso gremio da rua Figueira de Mello souberam corresponder, galhardamente, á prova de estimulo que lhes foi prestada.

E a numerosa assistencia que compareceu á praça de sports do Palestra Italia, reconhecendo os meritos indiscutiveis dos jovens que integravam a excellente equipe carioca, não lhes rogateou applausos durante todo o transcurso do combate interestadual com o conjunto juvenil local.

Ao embarque da delegação sanchristovense, compareceu elevado numero de directores, associados e adeptos do gremio do saudoso João Cantuaria, notando-se entre os directores presentes, os srs. Monteiro Rezende, Castello Branco, Luiz Nouget e Fernando Loretti.

Como chefe da delegação, seguiu o sr. Joaquim Alves Martins e como representante da A. C. D., o jornalista Carlos Gomes Potengy, do "A Nota".

A viagem transcorreu normalmente e na gare da estação do Norte aguardavam a chegada da comitiva guanabarina, directores do Palestra Italia, Portugueza e jornalistas.

Durante a permanencia dos cariocas na capital bandeirante, foram feitos varios passeios pela cidade e visitas ás redacções de "A Gazeta" e "O Dia", sendo dispensadas, aos visitantes, as maiores gentilezas, por parte dos jornalistas Miguel Munhoz e Mario Fabricio e sportman Romeu Rodrigues.

Marcada para a noite de sabbado a peleja entre os juvenis do São Christovão e do Palestra Italia, campeões do Rio e São Paulo, respectivamente, não pôde ser realizada em virtude do forte temporal que desabou sobre a cidade.

Embora o tempo não se firmasse definitivamente, a partida em apreço foi realizada na noite de domingo como preliminar do encontro Portugueza e São Paulo.

Coube aos palestrinos dar inicio ao prelio, mas, os sanchristovenses, exhibindo um primoroso padrão de jogo, com passe curtos e rasteiros, passaram a infiltrar-se com frequencia pela defesa contraria, onde seu trio final fazia prodigios para evitar a quéda de sua meta.

Coube finalmente a S. Christovão, após varias tentativas, abrir o score da noite, por intermedio de Juca, em fulminante entrada.

A phase inicial é concluida com a vantagem dos cariocas pela contagem minima.

A etapa final caracterizou-se pela combatividade de ambos os quadros. A assistencia, em verdadeiro delirio, incentiva os contendores á luta. Faltavam apenas 30 segundos para a conclusão do empolgante cotejo, quando o extrema esquerda bandeirante escapa e centra lindamente sobre a meta dos cariocas.

O guardião dos "alvos" pula para defender, mas, não consegue impedir que o centro avante contrario com opportuna cabeçada enviasse a pelota ao fundo das redes. Estava empatada a magnifica pugna. Os campeões do Rio tinham deixado fugir o triumpho no ultimo segundo, pois, não houve tempo para nova saida. Os players disputantes abraçados, abandonam o gramado sob vibrantes acclamações da assistencia. Os teams obedeceram as seguintes constituições:

São Christovão — Newton, Samuel, Carlinhos e depois Samuel e Mattos Grosso; Venicio — Joel e Lopes — Edyr (Baby), Tarcisio — Juca — Edgard e Joaquim (Edyr).

Palestra — Colet — Apparicio e Wilson — Armando — Pettel e Reis — Paulo — Leandro — Arnaldo — Canhoto e Salgado.

Como arbitro, funccionou o sr. José Salles, da Liga Paulista, que mostrou-se bem intencionado, embora tivesse falhas.

Terminada a peleja, a delegação carioca rumou para o hotel onde se achava hospedada, regressando ao Rio pelo segundo nocturno do mesmo dia.

(ESTA SECÇÃO CONTINOA NA 9.ª PAGINA)

SYNDICATO DOS CHIMICOS

Será realizada hoje, ás 8 ½ da noite, na séde social, uma reunião geral do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

Consta da ordem do dia assumpto de importancia para o Syndicato, devendo, tambem, ser notificado o corpo social de noticias de interesse para a profissão.

A PROPAGANDA DO BRASIL

Editado em Berlim um album com 250 photographias de motivos nacionaes

Acaba de publicar o sr. Peter Fuss um album contendo 250 photographias das bellezas naturaes e artisticas que encontrou em nosso paiz.

O sr. Peter Fuss escolheu as photographias que ornam o seu livro "Brasil", edição da Atlantis-Verlag, de Berlim-Zurich, obedecendo a duas ordens de considerações: O esplendor panoramico do paiz e as caracteristicas ou peculiaridades que o assignalam.

É essa uma bella propaganda de nossa terra e das nossas coisas, tão efficiente que a referida collectanea de photographias ajuda a estimar as immensas possibilidades turisticas do Brasil. Precedem as photographias quatro textos explicativos, em allemão, hespanhol, inglez e francez, além do texto em portuguez.

O volume, encadernado em azul, ostenta na capa as cinco estrellas que compõem o Cruzeiro do Sul.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A entrega, pelo Club dos Telegraphistas de dois premios

Realizou-se, na séde a Cruzada Nacional de Educação a entrega dos premios Phocion Serpa e Sylvio Pessoa aos dois alumnos mais distinctos da escola da CNE, na ilha do Governador que é patrocinada pelos telegraphistas do Brasil. Os dois premios constam de duas cadernetas de 100$000 e 50$000 respectivamente.

Com a presença de familias, professores, alumnos e convidados além da directoria do Club dos Telegraphistas do Brasil representada pelo sr. Luiz de Britto, Demosthenes Braga, Phocion Serpa e outros teve inicio a solemnidade falando os srs. Demosthenes Braga, Phocion Serpa e Luiz de Britto, todos tres dirigindo-se ás creanças, mostrando-lhes o valor moral do premio que os seus collegas haviam conquistado e aconselhando-as para que proseguissem nos seus estudos. O sr. Gustavo Armbrust, presidente da CNE agradeceu em nome da Cruzada mais esta prova de solidariedade e apoio que os telegraphistas do Brasil estavam prestando á obra da Cruzada. Os alumnos offereceram uma rica cesta de flores aos telegraphistas que por sua vez a offertaram á senhora Phocion Serpa.

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

THALES GANHOU DE PONTA A PONTA O HANDICAP FINAL DO PROGRAMMA

A boa actuação de Thales nas suas apresentações anteriores indicavam-n'o como o mais provavel ganhador do handicap final da corrida de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, e a maioria do publico não se enganou dando-lhe sua preferencia nas apostas. Fazendo valer sua notavel ligeireza, o pensionista de F. Schneider apoderou-se do posto de honra logo que se levantou a cinta e não mais o abandonou até attingir o disco victorioso. As primeiras acções desenvolveram-se com Thales na frente, Pasos Largos e Mi Flete quasi na mesma linha e Bramador atrás. No lado opposto formalizou-se o reduzido pelotão, com Thales na vanguarda, Bramador em segundo e Pasos Largos e Mi Flete quasi juntos. Depois de annullar os vãos esforços de Bramador para tomar a ponta, o pilotado de Pedro Gusso foi se destanciando cada vez mais dos seus perseguidores e ao pisar a grande curva corria com sensivel vantagem sobre o defensor da jaqueta preta e verde, emquanto Pasos Largos, desprendendo-se de Mi Flete, se collocava em terceiro. Com o filho de Gran Capitan sempre na vanguarda, iniciou o lote a recta de chegada, evidenciando o leader grande reserva de energias. Póde, assim, conter sem maiores difficuldades, um bom esforço de Mi Flete, que só conseguiu com sua atropelada desalojar Bramador do segundo posto, formando a dupla a um corpo do ganhador. Bramador terminou em terceiro, a dois corpos do descendente de Gradely e Pasos Largos acabou em ultimo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Flamengo — 1.400 metros — 10:000$000 — (Animaes nacionaes de 3 annos) — 1º — Lutando, São Paulo, por Big Star e Burleta, do sr. Horacio O. Soares, entraineur, o proprietario, 55 kilos, P. Gusso. 2º — Brincadeira, 53, S. Batista. 3º — Gagé, 55, H. Herrera. 4º — Quilate, 55, R. Freitas. 5º — Assaula, 53, J. Santos. 6º — Janis, 53, P. Vaz. 7º — Malabá, 53, J. Canales. 8º — Lamina, 53, W. Cunha. Não correu Nhô Nico. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 18$300; dupla (34), 47$100. Placés, 23$600; 13$500 e 14$000. Apostas, réis 20:990$000.

Premio May be — 1.400 metros — 10:000$000 — (Animaes nacionaes de 3 annos) — 1º — Tanguá, Pernambuco, por Tanguary e Taquara, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita. 2º — Catú, 55, H. Herrera. 3º — Quintilha, 53, R. Freitas. 4º — Mexico, 55, S. Batista. 5º — Oitichi, 55, L. Mezaros. 6º — Ursulina, 54, A. Molina. 7º — Braúna, 53, P. Gusso. 8º — Mist, 53, J. Canales. 9º — Ouro Preto, 55, H. Soares. 10º — Gatilho, 55, O. Coutinho. Tempo, 92 segundos. Ganho por cabeça e o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 37$000; dupla (44), réis 149$600. Placés, 17$900 e 24$800. Apostas, 34:000$000.

Premio Tejo — 1.500 metros — 8:000$000 — (Animaes nacionaes de 3 annos) — 1º — Ih! Ta! Tan! São Paulo, por Santarém e Verlingem, do sr. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 55, P. Gusso. 2º — Ninita, 53, J. Santos. 3º — Mondesir, 55, R. Freitas. 4º — Qui-ta-tá, 54, A. Molina. 5º — Caranday, 55, H. Herrera. 6º — Onix, 55, J. Mesquita. Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, réis 27$200; dupla (15) 64$200. Placés, 22$700 e 16$300. Apostas, 37:920$000.

Premio Nó Cego — 1.600 metros — 4:000$000 — (Animaes nacionaes) — 1º — Bright Star, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Bright Eyes, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, A. Molina. 2º — Soissons, 50, O. Serra. 3º — Urubú, 55, S. Batista. 4º — Murmurio, 50, R. Freitas. 5º — Sabre, 50, J. Mesquita. 6º — Salyrgan, 51, P. Spiegel. Tempo, 104 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, réis 45$200; dupla (22), 100$800. Placés, 41$100 e 34$500. Apostas, 41:750$000.

Premio Canicula — 1.600 metros — 4:000$000 — (Animaes nacionaes) — 1º — Ijuhy, 5 annos, Pernambuco, por Norseman e Urutaguá, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 50 kilos, S. Batista. 2º — Bracatéa, 48, H. Soares. 4º — Mignon, 56, J. Canales. 5º — Gervo Semidéa. Tempo, 104 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 14$500; dupla (25), 63$000. Apostas, 39:050$000.

Premio Fleur d'Amour — 1.600 metros — 5:000$000 — (Animaes de qualquer paiz) — 1º — Queni, 6 annos, Argentina, por Mac... e Queña, do sr. Alvaro Marques, entraineur A. Cardoso, 50 kilos, S. Batista. 2º — Tapirapé, 50, J. Mesquita. 3º — Oswaldo Aranha, 55, P. Vaz. 4º — Murmurio, 48, J. Santos. 5º — Moleque Doze, 52, R. Freitas. 6º — Miculim, 54, C. Morgado. 7º — Tymaran, 58, H. Herrera. 8º — Raio do Luar, 48, H. Soares. Tempo, 124 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 49$100; dupla (34), 94$900. Placés, 27$800 e 23$100. Apostas, 66:350$000.

Premio Xuri — 1.900 metros — 6:000$000 — (Animaes de qualquer paiz) — 1º — Thales, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Gran Capitan e Princeza, do Espolio de Suberto Selback, entraineur F. Schneider, 57 kilos, P. Gusso. 2º — Mi Flete, 49, W. Cunha. 3º — Bramador, 50, J. Canales. 4º — Pasos Largos, 50, R. Freitas. Não correu Sobrevivo. Tempo, 124 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$800; dupla (12), 24$400. Apostas, 57:550$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 298:300$, sendo, com os concursos, 347:295$.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de quinta-feira e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1ª prova — Premio Fogueada — 1.500 metros — 4:000$000 — Jaraguá 50 kilos, Tymaran 54, Urca 54, Kong 56, Casanova 56, Decidido 56 e Miquirinha 54.

2ª prova — Premio Uracó — 1.500 metros — ... Zenith 55 kilos, Gagé 55, Pulbaya 55, Sereno 55, Lamina 53, Gatilho 55, Oitichi 55, Vanguardia 55,

Braúna 53, Nickel 55, Kalifa 55, Brincadeira 53, Ursulina 53 e Malabá 53.

3ª prova — Premio Mango — 1.600 metros — 4:000$000 — Jaguaribe 48 kilos, Patrulha 48, Ubay 48, Macassar 55, Seu João 51 e May Be 56.

4ª prova — Premio Ugeré — 1.600 metros — 4:000$000 — Mignon 52 kilos, Tana 51, Murmurio 56, Bomsuccesso 51, Lucky Strike 50 e Sabre 54.

5ª prova — Premio Victoria Regia — 1.500 metros — 4:000$ — Barrilorreo 58 kilos, Joker 53, Baleada 50, Arlette 48, Yorena 56, Lorraine 52, Fogueada 50, Sommeil 57 e Toby 51.

6ª prova — Premio May be — 1.900 metros — 4:000$000 — Arquero 56 kilos, Canicula 56, Carlote 52, Refalosa 56, Mango 55 e Miss Praia 50.

Premios do betting: Ugerê, Victoria Regia e May be.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Bright Star — 1.400 metros — 4:000$000 — Irapuazinho 55 kilos, Coroada 48, Blague 52, Oitava 56, Victoria Regia 53, Atuman 53, Commodoro 48 e Navalha 48.

2ª prova — Premio Lutando — 1.500 metros — 10:000$000 — Saquarema 53 kilos, Quintilha 53, Quilate 55, Mexico 55, Queridinha 53, Ukraina 53, Gatilho 55, Mist 53, Nhô Nico 55, Ouro Preto 55, Colorado 55, Cabo Frio 55, Assaula 53 e Venuzie 53.

3ª prova — Premio Thales — 1.500 metros — 4:000$ — Yóra 51, Industrial 52, Niobe 50, Clipper 58, Utá 54, Canto Real 52 e Caracapú 50.

4ª prova — Premio Tanguá — 1.500 metros — 8:000$000 — Ninita 53 kilos, Mondesir 55, Lutando 55, Caranday 55, Faceirice 53, Qui-ta-tá 53, Gandaia 53 e Patuska 53.

5ª prova — Premio Ih! Ta! Tan! — 1.400 metros — 4:000$ — Cacula 54 kilos, Ufal 54, Picuhy 51, Auditor 56, Galopador 56, Zarda 48 e Ugerê 51.

6ª prova — Premio Queni — 1.600 metros — 4:000$000 — Juiz 49 kilos, Xamete 54, Muricy 54, Quarahim 56, Punhal 48, Barnabé 50, Bracatéa 56 e Uraquitan 56 kilos.

7ª prova — Premio Ijuhy — 1.900 metros — 5:000$000 — Pani 56 kilos, Moleque Doze 52, Miculim 54, Tapirapé 52 e Oswaldo Aranha 56.

Premios do betting: Ih! Ta! Tan!, Queni e Ijuhy.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por uma reunião o jockey Pedro Gusso, por infracção do art. 174 do codigo de corridas, no premio Tejo, da reunião do dia 16;

b) multar em 200$000 o jockey José Santos, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Fleur d'Amour, da reunião do dia 16;

c) chamar á secretaria, hoje, ás 5 horas da tarde, o jockey Salustiano Batista, os entraineurs Adolpho Cardoso e Fernando de Azevedo e o aprendiz Orlando Serra;

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 8 e 9 do corrente.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com o resultado da corrida realizada sabbado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — Corrêa Locks	. . .	4—6
1 — Eduardo Motta	. . .	4—6
2 — Mi Vallo Junior	. . .	2—6
3 — João P. Caldas	. . .	2—5
3 — A. Corrêa	. . .	2—5
4 — Homero Campista	. . .	2—5
5 — Alcantara Gomes	. . .	3—4
6 — Nestor C. Pereira	. . .	2—4
7 — Oscar Medeiros	. . .	2—4
8 — J. L. Costa Pereira	. . .	2—4
9 — Hugo Dalhousier	. . .	2—4
10 — A. Bastos	. . .	2—4
11 — Manoel Miró	. . .	2—4

TAÇA "O GLOBO"

1 — Corrêa Locks	. . .	19
2 — Eduardo Motta	. . .	19
3 — A. Bastos	. . .	18
4 — Oscar Medeiros	. . .	18
5 — João P. Caldas	. . .	17
6 — A. Corrêa	. . .	16
7 — Homero Campista	. . .	16
8 — Alcantara Gomes	. . .	15
9 — Manfredo Liberal	. . .	14
10 — J. L. Costa Pereira	. . .	12
11 — Nestor C. Pereira	. . .	11
12 — ...	. . .	11

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Ecos do grande premio Ramirez, em Maronas

O dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, conselheiro da embaixada e encarregado de negocios do Brasil, no Uruguay, foi o delegado do Jockey-Club Brasileiro junto á sociedade congenere daquelle paiz, nas festas do grande premio Ramirez, ali disputado no dia 6 do corrente. Após a grande corrida de que saiu vencedor o cavallo Camerino, o diplomata brasileiro em nome da sociedade turfista, offereceu ao jockey Olegario Ruiz, piloto do vencedor, riquissimo chronometro de ouro, como delegado do Jockey-Club Brasileiro foi elogiosamente commentado pela imprensa local.

O resultado da principal prova de ante-hontem na Moóca

O classico Imprensa, na distancia de 1.600 metros e 12:000$000 de dotação, disputado na corrida de ante-hontem, no hippodromo da Moóca, foi ganho pela potranca Vitamina, filha de Middle West e Alberto José de Motta, pensionista de Alberto ... Fifho, dirigida pelo jockey José Nascimento. Em segundo collocou-se Gaupê, montado por ... Leighton. A ganhadora cobriu o percurso em ... segundos.

Up ganhou, em Viña del Mar, o grande premio Chile

Viña del Mar, 16 (Associated Press) — O grande premio do Chile, corrido hoje no hippodromo desta cidade, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 100.000 pesos, foi brilhantemente levantado pelo cavallo Up, de

propriedade do turfman Lee J. Morales. Em segundo chegou Kuriche, em terceiro Rosarina, e em quarto Mac Mahon. Nesse classico, que é destinado aos tres annos, correram treze animaes.

Mancou durante a disputa do premio Tejo

Após a disputa do premio Tejo, da corrida de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, apresentou-se manco o potro Onyx. O descendente de Greek Idol alcançou-se durante o percurso da prova, produzindo seccionamento de parte da substancia cornea de um dos membros anteriores.

Encontra-se nesta capital a negocios particulares

Procedente da capital paulista, onde reside actualmente, chegou hontem, o jockey-entraineur Flavio Mendes. O profissional suldriograndense que veiu tratar de negocios particulares, pretende regressar hoje, á noite, á São Paulo.

Volta á actividade um antigo profissional do nosso turf

O cavallo Aedo, de propriedade do sr. José Salgado, mudou de entraineur. O filho de Sin Rumbo e La Lizaine passou dos cuidados do entraineur Newton de Figueiredo para os do seu collega Pablo Zazala.

Disputou-se em Maronas o grande premio Carlos Pellegrini

Adiado do domingo anterior devido a um temporal, foi ante-hontem disputado em Montevidéo o grande premio Carlos Pellegrini, em 1.600 metros e com a dotação de 5.000 pesos uruguayos ao ganhador. Dessa prova, que faz parte do programma do meeting internacional de janeiro, participaram quatorze cavallos, havendo-a levantado Vanadio, um dos mais visados nas apostas, sob a direcção do jockey M. Tapia. Em segundo e terceiro, respectivamente, classificou-se Pretty Eyes e Controlador. A milha foi coberta em 95 4/5 segundos, sendo que o ganhador é tratado pelo entraineur José Riestra.

TENNIS

INICIOU-SE A TEMPORADA DE PETROPOLIS

Os excursionistas da A. C. D. disputaram 11 jogos

Realizou-se, com o brilho esperado, a festa tennistica que o Club de Petropolis offereceu aos jornalistas-tennistas cariocas e aos socios cooperadores da A. C. D., para inauguração da temporada official da cidade das hortencias.

Já dissemos que o calor excessivo e o encerramento da estação dos clubs desta capital, mais uma vez tornou Petropolis o centro de reunião da sociedade sportiva carioca. E foi isso que a festa tennistica de ante-hontem confirmou, pois o lado social da reunião até excedeu a expectativa, tendo decorrido sob intensa animação e o maior successo.

De facto, foi numerosissimo e selecto o grupo de pessoas presentes no Tennis Club de Petropolis pela manhã de domingo, podendo se notar, inclusive, diversos nomes de estrellato do tennis brasileiro, como Florence Teixeira, Humberto Costa, Minnie Monthead, Stella Leal e outros.

Quanto ao aspecto technico da reunião, vale dizer que confirmou a expectativa, correspondendo amplamente aos fins a que se propunha.

A cordialidade imperou em todo o transcurso do encontro, desenvolvendo-se as partidas sob tal preoccupação, como facilmente se poderá verificar pelo facto de haver terminado empate a competição amistosa, com a suspensão, definitiva, do match travado entre os "singles" de damas, que a impertinencia da chuva por instantes interrompera.

Dessa fórma, teve auspicioso inicio a temporada de tennis de Petropolis que a gentileza do capitão Luiz Alves de Castro, por intermedio dos professores Waldimir Ostoia e A. E. Jaczin, permittiu aos jornalistas-tennistas delle participassem.

Foi isso, aliás, que disse o sr. Georgino Saud Peres, da direcção de tennis da A. C. D., em saudação ao novo surto de enthusiasmo que anima o Tennis Club de Petropolis e em agradecimento ao actual responsavel por essa agremiação, pronunciada no fim do almoço tambem realizado em sua encantadora séde.

Vale accentuar a presença, no team local, de Maria Luiza Gomes Araujo, Helga Arnsen, Jayme Araujo, Alfred Olesen, Oscar Portella, Claudio da Silveira, Antonio Castello Branco, Carlos da Silva Costa, Celestino Basilio e outros.

A competição, dirigida pelo professores Ostoia e Jaczin, começou ás 9 ½ da manhã, terminando á 1 ½ da tarde, com o resultado de 5x5.

O seu desenvolvimento technico foi o seguinte:

Victorias de Petropolis: Celestino Basilio e Antonio Castello Novo venceram Georgino Gonçalves e Felix Vasconcellos por 6x3 e 6x1. J. Proença e Carlos Silva Costa venceram J. Tovar e J. Brant por 7x5 e 7x5. Claudio Silveira e Carlos Silva Costa venceram Murillo e Ed. Vasconcellos por 6x3 e 6x4. Helga Arnsen e Portella venceram Odalea Midosi Faria e Edgard Gonçalves Felix por 6x1 e 6x1. Jayme Araujo e senhora venceram Sandolina Pinto e Eurico Côrtes por 6x3 e 6x1. [partly illegible]

Victorias do Rio: Edgard Gonçalves venceu Alfred Olesen por 6x2, 5x7 e 6x2. Oswaldo Azevedo venceu Britto por 6x0 e 6x4. De Vincenzi e L. Aguiar venceram A. Teixeira e Jareco por 6x2, 2x6 e 6x4. Georgino Peres e E. Côrtes venceram Jorge e Eric Duckworth por 3x6, 6x7 e 6x3. Oswaldo Azevedo e Zeferino Bastos venceram Lunau e John Duckworth por 6x3 e 6x0. Foram filmados diversos aspectos da animada reunião de tennis. [partly illegible]

Flagrantes de nadadores participantes do concurso para infantis, realizado ante-hontem na piscina do Fluminense. Em cima, a equipe do Tijuca T. C. e em baixo um grupo de nadadores de diversos clubs

VOLLEYBALL

PELO ICARAHY PRAIA CLUB

Conforme estava annunciado o Club Tabajaras, recebeu, sabbado ultimo, uma comitiva do I. P. C., e disputaram dois jogos de Volleyball entre as equipes feminina e masculina. Em ambos saiu vencedor o Icarahy Praia Club, que mais uma vez demonstrou a sua superioridade no elegante sport da rêde.

O quadro feminino venceu por 2 x 0 (15x3 e 15x9) e o masculino por 2 x 1, sendo o I. P. C., 16x6 e 15x3 e o Tabajaras 15x9. Este foi um jogo muito movimentado e em egualdade de forças. Após os jogos o Club da Urca prestou significativa homenagem aos seus visitantes, havendo trocas de gentilezas.

NATAÇÃO

FOI EXCELLENTE O CONCURSO DOS JUVENIS E INFANTIS

Batidos varios records de classe — A Vera Cruz vencedora

Embora justamente pouco antes da hora de inicio, ter caido sobre a cidade um aguaceiro tremendo, inundando varios pontos, a Liga Carioca de Natação levou a effeito ante-hontem o seu 1º Concurso de Verão, exclusivamente destinado á sua numerosa classe de infantis, juvenis e petizes de ambos os sexos, tendo, devido a esse justo motivo uma diminuta concorrencia.

E o certamen dos gurys esteve optimo sob todos os pontos de technica, muito embora falhassem alguns que esperavam confirmar naquelle momento os resultados conseguidos nos trenos destas ultimas semanas.

Notou-se, porém, que muitos dos jovens concorrentes estão em franca ascensão em sua performance, e devem offerecer no futuro não muito longe, optimos resultados para a natação do paiz, pelo seu preparo preliminar bastante aperfeiçoado.

No curso de domingo, houve equipes que se apresentaram desfalcadas de alguns elementos, devido á chuva, mas é innegavel que difficilmente a Athletica Vera Cruz perderia o posto de vencedor que alcançou com boa margem de pontos, graças á forte equipe que possue com nadadores para os tres estylos em quasi todas as categorias, e que é a que melhor performance desenvolveu na piscina do gremio tricolor.

O programma, bem organizado, desta vez teve um final melhor, com uma prova bastante renhida, o que deixou impressão pelo equilibrio dos quatro disputantes que foram ás raias.

A direcção esteve feliz, e conseguiu avançar bastante sobre o atrazo forçado que teve, offerecendo a reunião excellente aspecto geral.

OS NOVOS RECORDISTAS

No concurso de ante-hontem, inscreveram os seus nomes como novos recordistas de classe, em suas respectivas categorias, os seguintes concorrentes onde se vê que alguns foram mais felizes que outros, pois conseguiram essa distincção mais de uma vez:

Francisco Arypema, nos 100 livres, de juvenis juniors; Solange Tonelli, nos 50 de peito, de meninas petizes; Maria Helena, nos 50 metros livres, de meninas infantis; Pedro Mibielli, nos 200 metros de peito, de aspirantes; Francisco Arypema, nos 100 metros de costas de juvenis juniors; Fernando M. Leal, em 100 metros de peito, de juvenis juniors; Maria Helena, egual á marca de Neyse Rocha Lemos, que hontem pela primeira vez foi vencida, não tendo terminado o percurso, com uma crise de nervos, nos 50 metros de costas, de meninas infantis; e, Maria Helena, nos 100 metros de peito, de meninas juvenis.

OS RESULTADOS

Nas provas do programma, as collocações foram assim distribuidas:

1º pareo — Petizes — 50 metros de peito — Vencedor Antonio Noronha (Vera Cruz) 55"4; 2º logar — Arthur Feitosa (V. C.) 1'02"8; 3º logar — Jeronymo S. Pereira (Gragoatá) 1'07"0. 4º logar, Paulo Sampaio, do Tijuca, que foi desclassificado por ter feito "foul".

2º pareo — Infantis — 50 metros de peito — Vencedor — Fernando M. Neiva, do Botafogo, em 48"3; 2º logar — Jacy Brasil, do Tijuca, em 50"8; 3º logar — Manoel Tonelli, do Vera Cruz, em 53"0; 4º logar — Nerod Leitão, do Tijuca, 53"1.

3º pareo — Juvenis Juniors — 100 metros livres. — Vencedor — Francisco Arypema, do Vera Cruz, em 1'14"5 (Record de classe); 2º logar — Alfredo F. Anjos, do Botafogo, em 1'22"8; 3º logar — Raphael F. Anjos, do Botafogo, em 1'23"0; 4º logar — Walter Ferreira, do Vera Cruz, 1'24"3.

4º pareo — Juvenis seniors — 100 metros de costas. Vencedor — Paulo F. e Silva, do Vera Cruz, em 1'24"0; 2º logar — Odir Matheus, do Flamengo, em 1'29"2; 3º logar — Arthur Andrade, do Fluminense.

5º pareo — Meninas petizes — 50 metros de peito. — Vencedora — Solange Tonelli, do Vera Cruz, em 54"0 (record de classe); 2º logar — Dinah Motta, do Tijuca, em 55"5.

6º pareo — Meninas infantis — 50 metros livres. — Vencedora — Maria Helena, do Tijuca, em 37"0 (record de classe); 2º logar — Maria Granadeiro, do Fluminense, em 44"2; 3º logar — Julita Johanna, do Tijuca, em 57"6.

7º pareo — Meninas juvenis — 100 metros de costas. — Vencedora — Lolita V. Gomes, do Flamengo, 1'33"; 2º logar — Maria Nathalia, do Fluminense, em 1'49"4; 3º logar — Jocelyn White, do m|club, em 1'55"1.

8º pareo — Aspirantes — 100 metros de peito. — Vencedor — Pedro Mibielli, do Fluminense, em 3'06"6 (record de classe); 2º logar — Luiz Pimenta, do Vera Cruz, em 3'29"5; 3º logar — Moysés Moscovitch, do Tijuca, em 3'37"7.

9º pareo — Infantis — 50 metros de peito. — Vencedor — Diderot Cavalcanti, do Vera Cruz, em 45"4 (record de classe); 2º logar — Raymundo Feitosa, do m|club, em 48"4; 3º logar — Rubem Mello, do Botafogo, em 49"6; 4º logar — Walter V. Santos, do Tijuca, em 1'01"6 (!).

10º pareo — 100 metros de peito — Juvenis juniors. — Vencedor — João L. Ziegler, do Tijuca, em 1'36"8; 3º logar — Geraldo Motta, do Tijuca, S. T.; 4º logar — Acyr G. Carvalho, do m|club.

11º pareo — Juvenis seniors — 100 metros livres. — Vencedor — Paulo Fonseca e Silva, do Vera Cruz, em 1'09" (egual ao record de classe, que lhe pertence); 2º logar — Luiz Fernando, do Flamengo, em 1'16"5; 3º logar — Alberto Godoy, do Tijuca, em 1'16"6; 4º logar — Demetrio Bezerra, do Flamengo, no mesmo tempo.

12º pareo — Meninas infantis — 50 metros de peito — Vencedora — Helena M. Andrade, do Fluminense, em 52"0; 2º logar — Maria Granadeiro, do mesmo club, em 1'17"0.

13º pareo — Meninas juvenis — 100 metros livres. — Vencedora — Jocelyn White, do Fluminense, em 1'20"4; 2º logar — Maria L. Feitosa, do Vera Cruz, em 1'05"0; 3º logar — Lolita V. Gomes, do Flamengo, em 1'31"0.

14º pareo — Aspirantes — 100 metros de costas. — Vencedor — Carlos A. Pupe, do Botafogo, em 1'21"8; 2º logar — Oscar Fontes, duo Vera Cruz, em 1'25"9; 3º logar — Gerardo de Andrade, do Fluminense, em 1'31"4.

15º pareo — Infantis — 50 metros livres. — Vencedor — Diderot Cavancanti, do Vera Cruz, em 37"0; 2º logar — Raymundo Feitosa, do Vera Cruz, em 38"9; 3º logar — Vinicius Guerra, do Tijuca, em 42"0; 4º logar — Tasso Ferreira, do Vera Cruz, em 42"1.

16º pareo — Juvenis juniors — 100 metros de costas. — Vencedor — Francisco Arypema, do Vera Cruz, em 1'24"8 (record de classe); 2º logar — Carlos S. Pacheco, do Botafogo, em 1'34"5; 3º logar — Kleber C. Lopes, do Fluminense, em 1'36"4; 4º logar — Walter Ferreira, do Vera Cruz, em 1'38"0.

17º pareo — Juvenis seniors — 100 metros de peito. — Vencedor — Fernando M. Leal, do Vera Cruz, em 1'26"8 (record de classe); 2º logar — Carlos Oliveira, do Tijuca, em 1'33"9; 3º logar — Renato Manico, do mesmo club, e 1'40"0; 4º logar — Humberto Machado, do Vera Cruz, em 1'42"6.

18º pareo — Meninas infantis — 50 metros de costas. — Vencedora — Maria Helena, do Tijuca, em 43"4 (egual ao record); 2º logar — Luiza Pontes, do Flamengo, em 51"3; 3º logar — Julita Johanna, do Tijuca, sem tempo.

19º pareo — 100 metros de peito — Meninas juvenis. — Vencedora — Maria Helena, do Fluminense, em 1'40"6 (record de classe); 2º logar — P. Oliveira, do Gragoatá, em 1'47"7; 3º logar — Maria Nathalia, do Fluminense, em 2'11"7.

20º pareo — Aspirantes — 100 metros em nado livre — Vencedor — Tullio Smarcos, do Vera Cruz, em 1'11"4; 2º logar — José Guimarães, do Tijuca, em 1'11"9; 3º logar — José Luiz Castro, do Fluminense, em 1'12"2; 4º logar — Oscar Fontes, do Vera Cruz, em 1'14"0.

RESULTADO GERAL

De accordo com os resultados acima, a collocação dos concorrentes ao 1º Concurso de Verão da Liga Carioca de Natação, é a seguinte:

Vencedor — A. Vera Cruz — 118 pontos.

2º logar — Tijuca T. C. — 60 pontos.

3º logar — Fluminense F. C. — 65 pontos.

4º logar — Botafogo C. R. — 37 pontos.

5º logar — C. R. do Flamengo — 27 pontos.

6º logar — G. R. Gragoatá — 8 pontos.

A Liga Carioca de Natação, cuja organização é optima e que todos conhecem, tem um problema que precisa cuidar quanto antes: a necessidade urgente da distribuição das medalhas dos ultimos concursos infantis.

Muito embora a gurysada saiba que mais tarde ou mais cedo, receberá o premio que conquistou, sem incorrer em qualquer dóse de indisciplina, está bastante pezarosa por essa falta, havendo alguns que têm seis e oito medalhas a receber.

Como a uma creança não se póde offerecer até um pedaço da Lua, porque de qualquer modo tem que se dar, nem que seja uma de papel, alguns concorrentes, ante-hontem, pediram aos rapazes da imprensa para que intercedessem junto á entidade especializada, afim de que lhes fosse satisfeito o referido "debito".

E' o appello que dirigimos por estas columnas á L. C. N.

*

2.º CONCURSO DE VERÃO DA L. C. N.

As provas de hoje na piscina do Fluminense

Na piscina illuminada do Fluminense, será iniciado hoje, ás 9 horas da noite, o 2º Concurso de Verão.

Seis equipes: — Boqueirão, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca — concorrerão ao interessante certamen.

Eis o programma e os recordistas:

1ª prova — 400 metros, novissimos, nado de peito. Record de classe — Eduardo Laplan Netto (Flamengo) — 6'23", em 11-10-36.

2ª prova — 200 metros, moças-juniors, nado de peito. Record de classe — Carmen Dias (Fluminense) — 3'35"4, em 12-10-37.

3ª prova — 200 metros, novissimos, nado de peito. Record de classe — Edgard Barbosa Arp (Botafogo) — 2'58", em 17-1-36.

4ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas. Record de classe — Ramon Alonso Filho (Fluminense) — 1'19"4, em 17-3-37.

5ª prova — 100 metros, moças-juniors, nado livre. Record de classe — Marina Alves de Souza (Botafogo) — 1'19"6, em 19-3-37.

6ª prova — 200 metros, seniors, nado livre — Record carioca — Aluizio Lage — (Fluminense) — 2'31", em 27-12-35.

7ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de costas. Record carioca — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23", em 12-12-37.

8ª prova — 100 metros, moças novissimos, nado de peito. Record de classe — Elise Oehlke (Botafogo) — 1'37"8, em 12-12-37.

9ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre. Record de classe — Peter Seidl (Fluminense) — 1'06"8, em 24-3-35.

10ª prova — 100 metros, seniors, nado de costas — Record carioca — Alencar de Carvalho (Fluminense) — 1'13"8, em 15-1-36.

11ª prova — 4x50 metros, moças juniors, nado livre. Esta prova é corrida, hoje pela primeira vez no Rio de Janeiro.

Afim de que seja observada a melhor ordem, a Liga Carioca de Natação, tomou as seguintes providencias:

Os portadores de carteiras da L. C. N., com excepção dos juizes e dos chronistas, terão ingresso pelo portão n. 1. Ingresso pessoal e intransferivel.

Os chronistas e os juizes escalados para o contrôle technico terão ingresso pelo portão n. 2, mediante a apresentação da carteira da L. C. N. Não será permittido o ingresso de pessoas estranhas nos recintos reservados á imprensa e aos juizes.

Os nadadores do Fluminense terão ingresso pelo portão n. 3.

Os nadadores dos demais clubs terão ingresso pelo portão n. 4 (lado do gymnasio) mediante a apresentação do "ticket" fornecido pela L. C. N.

Os socios do Fluminense terão ingresso pelo portão n. 5 (em frente ao gymnasio) mediante apresentação da carteira social de identidade. O ingresso é pessoal.

O publico ingressará na piscina pelo portão n. 6 (lado do gymnasio). Ingresso 3$300.

Tendo a L. C. N. offerecido permanente ás autoridades sportivas ficam, sem effeito para as competições de natação os permanentes do Fluminense. Continuam vigorando os permanentes de 1937.

*

A COMPETIÇÃO DO C. R. S. CHRISTOVÃO

Estava marcada para a manhã de ante-hontem a segunda competição promovida pelo Club de Regatas S. Christovão, sendo adiada devido ao mão tempo.

*

CABALLERO SUPEROU UM RECORD SUL-AMERICANO

Juiz de Fóra, 17 (Agencia Nacional) — Revestiu-se de grande brilho, apezar do mão tempo recente, a inauguração, hontem, da excellente piscina do S. C. Juiz de Fóra. A nota mais destacada das competições realizadas foi, sem duvida o feito de Alberto Caballero, que nadou 400 metros de costa, em 5'38"8, superando a marca sul-americana. Isa Alves da Silva nadou 200 metros de costa, em 3'12", superando, assim, a marca brasileira.

GOLF

THERESOPOLIS GOLF CLUB

Está sendo esperado com interesse o proximo campeonato de golf que vae ser realizado no dia 30 deste mez, nos campos do Therezopolis Golf Club.

O calor excessivo e o encerramento da estação sportiva dos clubs Gavea Golf e Itanhangá têm contribuido bastante para as brilhantes reuniões do Therezopolis Golf Club, nesta temporada de verão.

Therezopolis tornou-se o centro de reunião da sociedade sportiva carioca.

EXCURSIONMO.

ADIADA A EXCURSÃO DO MOTO CLUB

Devido ao mão tempo, deixou de ser realizada ante-hontem a excursão que o Moto Club do Brasil organizara para regalo de seus associados ao Recreio dos Bandeirantes.

A directoria do Moto Club do Brasil annunciará ainda esta semana, a data para que foi transferida a excursão.

AUTOMOBILMO.

NORBERT JUNG ESTA' NO RIO

Pelo avião de carreira da Condor, chegou hontem a esta capital, o conhecido corredor automobilistico Norberto Jung, procedente de Porto Alegre. O seu desembarque foi muito concorrido.

AS SONDAGENS PETROLIFERAS NO NORTE

Um relatorio sobre as profundidades dos poços

Attendendo recommendação do ministro Fernando Costa, que deseja acompanhar o andamento das sondagens petroliferas que estão sendo feitas pelo Departamento Nacional de Producção Mineral, em diversas zonas do paiz, o sr. Bourdot Dutra, technico desse departamento, apresentou hontem a seguinte exposição sobre o estado actual dessas sondagens: sondagem n. 84 — para petroleo em Monte Alegre, Pará, profundidade em 8|1|38 — 583m,50; sondagem n. 153 — para petroleo em Lobato, Bahia: profundidade em 2|10|37 — 37m,55 (foram dadas ordens urgentes para sua continuação); sondagem n. 158 — para petroleo em Camassary, Bahia: em 9|1|38 montadas partes principaes (torre, machinas e caldeira) faltando detalhes e ligações, conductor dagua e vapor; sondagem n. 155 — para petroleo em Môa, Cruzeiro do Sul, Acre: telegramma de 12|1|37 — 146m,92; sondagem n. 159 — para petroleo, Ponte Verde, Maceió, Alagoas: telegramma 13|1|38 — em conclusão os transportes para o local da sondagem e preparativos para montagem da sonda; sondagem n. 156 — para carvão em Lagoa da Matta, Piauhy: telegramma de 10|1|38 — 13m,90; sondagem n. 157 — para estudos de ouro em Lavras, Rio Grande do Sul: profundidade em 8|1|38 — 68m,00.

PERDEU A ACÇÃO CONTRA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O autor infringiu o contrato celebrado

O juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, dr. Nelson Hungria, julgou, hontem, improcedente a acção que Agostinho & Costa intentaram contra o Departamento Nacional do Café, successor do extincto Conselho Nacional do Café, para haver perdas e damnos decorrentes do acto pelo qual o seu director lhe rescindira o contrato firmado com a firma Ferraz Priste & Cia., de que o autor por sua vez é concessionario. Tratava-se de propaganda de café brasileiro na Africa do norte. A sentença reconhece que o autor infringiu o contrato, além de ter revelado a sua inidoneidade financeira.

"CORREIO" ESPIRITA

PHENOMENOS DE LEVITAÇÃO

Certos phenomenos de levitação, narrados na revista "Luce e Ombra", hoje "La Ricerca Psychica", andaram, ha tempos, inquietando as autoridades ecclesiasticas da Italia.

Como elles são bem interessantes, resolvemos reproduzir sua narrativa nesta secção: "Uma mulher chamada Seraphina Gentile, de 30 annos de edade, de Amalfi, teve, repentinamente, desenvolvida suas faculdades mediumnicas.

Começou, então, a ter visões, cahia em transe e, em tal estado inconsciente ainda por cima, elevava-se no ar.

Dois padres catholicos, o padre Rutuolo, de Napoles, e o padre Volfi, de Amalfi, investigaram o phenomeno, testemunharam sua producção e agora seus superiores hierarchicos querem prohibil-os de continuar nas suas pesquisas.

No interesse da sciencia e das pesquisas psychicas, recusaram-se elles obedecer e proseguiram em suas experiencias. Chamados a Roma, foram examinados por monsenhor Agostinho Venesiani e, persistindo em suas affirmativas, foram enviados a Napoles e ahi submettidos a um exame de sanidade pelos professores Cianchi e de Sanctis que os julgaram perfeitamente sãos.

Rutuolo foi submettido ás praticas do exorcismo, mas em vão. Nem um nem outro poude ser levado a repudiar suas asserções relativamente aos phenomenos de levitação que tambem foram observados pelo Dr. Antocini, de Amalfi.

Este doutor presenciou a elevação de Serafina Gentile a grandes alturas, sem intervenção ou auxilio de qualquer ser visivel.

Isto tudo faz lembrar as seguintes palavras pronunciadas pelo fallecido cardeal Manning, ha algum tempo: "Nos paizes do continente, de modo especial os catholicos estão investigando os phenomenos do Espiritismo com o mais vivo interesse e, de tempos a tempos, o mundo terá que registrar a noticia de importantes declarações de alguns dos seus mais illustrados membros, cujo exemplo e cuja influencia pessoal causarão grande emoção no seio da collectividade".

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE ALLAN KARDEC

Rua Hermengarda n. 84, Meyer

A tribuna desta conceituada associação esperita, que obedece á orientação do nosso venerando confrade, Manoel José do Paiva, será occupada a 23 do corrente, domingo, ás 4 horas da tarde em ponto, pelo nosso querido confrade, dr. J. C. Moreira Guimarães, que fará opportuna conferencia sob o titulo "O problema da mulher em face do Espiritismo".

ABRIGO ESPIRITA SEA'RA DOS POBRES

Perante selecta assistencia, inaugurou-se a exposição de trabalhos manuaes das abrigadas dessa instituição espirita, com séde á praça Marechal Deodoro n. 403, em São Christovão, fundada para manter e educar meninas orphãs e desvalidas.

Entre o grande numero de trabalhos expostos, muitos se destacam pela perfeição com que foram executados, demonstrando, com isto, o carinho com que são ensinados a essas meninas os muitos trabalhos de agulha, parte importante na educação feminina.

A exposição dos trabalhos esteve franqueada ao publico, diariamente, das 3 da tarde ás 8 horas da noite, até o ultimo domingo, tendo recebido innumeras visitas.

A VITICULTURA NO SUL DO PAIZ

Installada a Estação Experimental de Pelotas

Tendo o ministro da Agricultura determinado providencias no sentido de ser installada, em Pelotas, uma Estação Experimental de Viticultura, endereçou-lhe, por esse motivo, a Associação Commercial daquella cidade, o seguinte telegramma:

"Tendo sido lançada hontem a pedra fundamental da Estação Experimental de Viticultura e Enologia para frutas de clima temperado, permitta enviemos a v. excia. em nome das classes conservadoras, congratulações por tão auspicioso acontecimento que assignala os primordios de uma phase de desenvolvimento da fruticultura nesta zona sul e resalta o elevado e patriotico espirito benemerito do governo em amparar concretamente as fontes economicas que compõem a riqueza nacional. Receba a expressão do nosso agradecimento e respeito. — Associação Commercial de Pelotas — *Victorino Menegotto*, presidente — *Ayres Adures*, secretario".

Conflicto e mortes por questões operarias

Cidade do Mexico, 17 (U. P.) — A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos annunciou que houve seis mortos em consequencia do conflicto entre os membros da Confederação e os da Confederação Regional Operaria, em Orizaba.

O conflicto originou-se em um protesto contra a greve numa fabrica local, onde a votação para a organização da junta trabalhista dera a maioria á Confederação Regional de Operarios Mexicanos.

Vera-Cruz, 17 (U. P.) — Todo o movimento da cidade está paralysado em virtude da greve geral de vinte e quatro horas, da Confederação de Trabalhadores Mexicanos.

PELA SYNDICALIZAÇÃO DOS JORNALISTAS

Um appello do Syndicato de classe

O Syndicato de Jornalistas enviou-nos a seguinte nota:

"O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, após entendimentos que teve com os ministros da Justiça e do Trabalho, srs. Francisco Campos e Waldemar Falcão, assentando providencias preliminares para a regulamentação da profissão, resolveu dirigir caloroso appello aos collegas, de todos os Estados, no sentido de se organizarem tambem em syndicatos de classe.

Em cada capital, na fórma do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, com a congregação de um terço, no minimo, dos jornalistas profissionaes, locaes, poderá ser fundado o respectivo syndicato.

Deste, na fórma da lei, poderão fazer parte não só os redactores e reporters, mas tambem os revisores e photographos, desde que sejam empregados e percebam vencimentos ou salarios.

A todos é exigida a carteira profissional, expedida pela repartição competente do Ministerio do Trabalho.

Essa carteira poderá ser adquirida logo após a organização do syndicato, na fórma do citado decreto n. 24.694, art. 58, paragrapho unico.

A proposito dos direitos do syndicalizado é opportuna a mais ampla divulgação da recente decisão do sr. ministro do Trabalho.

Annullando "ab-initio" um processo da Junta de Conciliação e Julgamento, no qual não havia o reclamante provado a sua qualidade de syndicalizado, o ministro Waldemar Falcão firmou a doutrina de que só os empregados syndicalizados podem reclamar perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, em face do decreto n. 23.132, de 25 de novembro de 1932, que instituiu esses tribunaes do trabalho.

Tal restricção não implica em desobediencia á liberdade syndical, instituida por preceito constitucional.

O empregado que não se syndicaliza dispensa o amparo da Justiça do Trabalho, devendo recorrer á Justiça commum em defesa dos direitos que lhe assegura a legislação social.

Esta, a doutrina firmada pelo actual ministro do Trabalho."

Baixou de preço a gazolina em Porto Alegre

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Desde sabbado, a gazolina soffreu inesperadamente, a queda de duzentos réis em litro. Essa medida foi tomada pelas companhias estrangeiras em face da censura, ha tempos, da taxa estadual que onerava o producto. Por isso a gazolina passou a ser vendida a 1$300 o litro.

Acabou com toda a valentia nas malhas da policia

Na localidade denominada Caramujo, caminho do Baldeador, em Nictheroy, José Luiz, brasileiro, casado, branco, de 27 annos, natural do Estado do Rio, um tanto chumbado pela "teimosa", achou de fazer tropelias e entrou a desafiar toda a gente, empalmando uma faca.

A praça n. 214 de nome Bento José dos Santos resolveu desacatar o valente, dando-lhe voz de prisão, levando-o para a delegacia da capital, onde foi autuado.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

Quasi todos os municipios do Estado, na elaboração dos orçamentos para 1938, têm augmentado consideravelmente os impostos, não apenas creando novos tributos, como ainda elevando as taxas vigentes.

Em alguns, a majoração tem attingido a 20 e até 25 °|° dos lançamentos anteriores. Certas municipalidades, a titulo de fomentar a producção agraria, têm instituido uma tributação addicional sobre o valor da propriedade rural immobiliaria.

Não deixa de ser uma maneira estranha de proteger a lavoura, além do que não parece estar dentro das attribuições conferidas aos Municipios pela Constituição de novembro.

A estes pertencem apenas os impostos de licença, o predial e territorial urbanos, os de diversões, as taxas sobre serviços municipaes e metade do imposto de industria e profissões. Nada mais.

Qualquer onus fiscal, sob não importa que denominação, que grave o valor da propriedade rural immobiliaria, será pura e simplesmente uma forma disfarçada do imposto territorial, da competencia exclusiva do Estado. Este poderá evidentemente transferil-o, total ou parcialmente, aos municipios. Mas por acto constitucional, expresso.

O que todavia não se justifica é que prefeituras creem um imposto municipal sobre as ditas propriedades, como está acontecendo em varios municipios.

Constitue indisfarçavel bitributação, que a Constituição federal não permitte. Haveria ainda a considerar que o imposto territorial tem sido nos ultimos tempos grandemente majorado, talvez de cento por cento, a partir de 1934.

DE SÃO GONÇALO DO SAPUCAHY

O prefeito municipal expediu decreto-lei, creando a taxa de conservação de estradas, que incidirá sobre as propriedades immoveis ruraes e será cobrada na proporção de 0,25 °|° sobre o valor destas e na base minima de $100 para $500, a taxa de calçamento.

DE CATAGUAZES

A receita municipal para 1938 foi orçada em 543:800$000.

— O prefeito baixou decreto modificando o regimen tributario do municipio, ficando creadas as taxas de esgoto e a taxa de conservação rodoviaria, que será cobrada á razão de 0,5 °|° sobre o valor da propriedade mobiliaria.

Foram tambem creadas as taxas escolar e de expediente.

DE BAEPENDY

Pelo prefeito municipal foram baixados os seguintes despachos: modificando as taxas de consumo de luz e força electrica; creando a taxa de fomento agricola, que incidirá sobre o valor venal das propriedades ruraes, á razão de 2,5 por mil.

RIO PARANAHYBA

Acaba de ser installada nesta villa a estação radiotelegraphica, que vem, assim, pôr em communicação directa com a capital do Estado.

SUPPRESSÃO DE ESCOLAS NORMAES

Como medida de economia, o governo do Estado acaba de supprimir as escolas normaes officiaes de Diamantina, Montes Claros, Curvello, Campanha, Uberaba e Itabirito. Os funccionarios administrativos desses estabelecimentos, que contarem mais de dez annos de exercicio, e os professores effectivos que tenham garantia de estabilidade no cargo serão postos em disponibilidade remunerada, até ser aproveitados em outras funcções. Os alumnos dos estabelecimentos extinctos terão o direito de se transferirem para as escolas equiparadas da mesma região no Estado.

SUPPRESSÃO DE INTERNATOS OFFICIAES

Ainda por motivo de economia, o governo acaba de supprimir os internatos dos gymnasios officiaes de Barbacena e Uberlandia, havendo tambem suspendido o ensino do gymnasio na pouco transferido para a cidade de Pará de Minas.

DE PERDÕES

Foi pelo prefeito creada a taxa de fomento agricola e rodoviaria, gravando a propriedade rural á razão de 2$500 por conto de réis sobre o valor. Ficam tambem isentas as taxas de licenças.

— Foram creadas as taxas addicionaes, gravando em cada lugar, respectivamente de 2 % e 10 % sobre todas as já existentes.

— Foi eleita a mesa administrativa da Santa Casa, sendo escolhido provedor o dr. Samuel Alvarenga.

DE BRAZOPOLIS

Foi decretado o orçamento municipal, com uma receita prevista de 259:500$000, para 1938.

— A Prefeitura prohibiu o funccionamento de "bars" em casas de commercio de generos do paiz.

DE PIRANGA

O prefeito baixou um decreto determinando que os impostos predial e territorial urbano serão cobrados, respectivamente, á razão de 5 % sobre o valor locativo e 8 por mil sobre o valor do immovel.

— Foi creado o imposto de licença para vehiculos de tracção animal, bem como o de 5$000 sobre moinhos accionados a agua.

— A Prefeitura fixou em 20 % as taxas addicionaes sobre os impostos predial, territorial urbano e outros, em favor do serviço escolar.

— A taxa de agua foi majorada de 20 %.

DE MATHIAS BARBOSA

Por decreto da Prefeitura foram augmentadas de 10 % o imposto territorial urbano, o de licenças e as taxas: sanitaria, de aferição de pesos e medidas e a de agua.

— Foi creada a taxa de conservação de calçamento.

VARIAS NOTICIAS

Está funccionando, sob a direcção do aviador Juvenal Paiva, a Escola de Aviação de S. Sebastião do Paraizo, no campo construido pela Prefeitura Municipal. Acham-se matriculados varios alumnos. O prefeito de Pirapora communicou ao de S. Sebastião do Paraizo que, attendendo á solicitação deste, irá brevemente construir um campo de pouso, facilitando-se assim as communicações entre as duas cidades, e Bello Horizonte.

— A Prefeitura de Uberaba creou a taxa de viação, á razão de 4 % sobre o valor locativo das propriedades ruraes, ficando esse valor estimado em 5 % do valor immobiliario.

— A collectoria federal de S. Sebastião do Paraizo arrecadou 346 contos, em 1937.

— No posto do Pirapora, do rio São Francisco, está sendo montado o vapor "Wenceslão Braz", que pertenceu á navegação do rio Sapucahy, no sul de Minas, e agora incorporado á frota da Navegação Mineira do S. Francisco.

O referido vapor foi totalmente remodelado nas officinas da R. M. V., em Cruzeiro.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

"Habeas corpus".

5161, Theophilo Ottoni — Paciente, José Rodrigues dos Santos. Relator, desembargador presidente do Tribunal de Appellação — Negaram o habeas corpus, por haver sido condemnado a 22 annos.

Recursos:

N. 2.460, Lambary. Recorrente, Luiz Pereira Fabris. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador, Nestor. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Negaram provimento.

N. 2.463 — Bello Horizonte. Recorrentes, Helena Kneipp e Antonio Silveira. Recorrido o juizo. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André — Deram provimento quanto á Antonio Silveira, vencido o desembargador André — e quanto á d. Helena Kneipp negaram provimento, vencido o desembargador Starling, em parte.

N. 10.631 — Conselheiro Lafayette. Recorrente o juizo. Recorrido, Sebastião Ferreira. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Negaram provimento.

N. 10.634 — Carangola. Recorrente, o juizo. Recorrido, Francisco Rodrigues. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André — Negaram provimento.

Revisão criminal:

N. 15 — Bomsuccesso. Requerente, Antonio Luiz Pereira. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Gentil. — Sobrestiveram no julgamento para ser ouvido o Tribunal pleno.

Appellações:

N. 19.588, Itanhandú. Appellante, Pedro Caetano de Noronha. Appellado, Manoel Dias. Relator, desembargador Sizenando. Revisores desembargadores Lustosa e Nestor — Julgaram prescripta a acção.

N. 19.653 — Guarany. Appellante, Sebastião Lima, vulgo Sebastião Candido. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 19.743 — Ferros — Appellante, a Justiça; appellado, Antonio Marins Vieira; relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Negaram provimento, contra os votos dos desembargadores Alfredo, André e Lustosa.

N. 19.818 — Rio Pardo — Appellante A. Clemente José de Araujo; appellada, a Justiça; relator, desembargador Nestor; revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Julgaram prescripta a acção.

N. 19.883 — Diamantina — Appellantes, Geraldo e José Ferreira de Andrade e outros; appellada, a Justiça; relator, desembargador André; revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Negaram provimento a appellação julgando extincta a acção quanto a Geraldo.

N. 19.926 — Machado — Appellante, a Justiça; appellado, Sebastião Juvencio da Silva; relator, desembargador André; revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Cassaram a absolvição.

N. 19.933 — Aymorés — Appellante, a Justiça — Appellado, Antonio José de Castro; relator, desembargador André; revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 19.936 — Montes Claros — Appellante, a Justiça — Appellado, Elias Gomes dos Santos; relator, desembargador Nestor; revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Annullaram o julgamento.

N. 19.940 — Ponte Nova — Appellante, José Jorge, vulgo "Bonifacinho". Appellada, a Justiça; relator, desembargador André; revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Negaram provimento.

N. 19.947 — Serro — Appellante, a Justiça; appellado, José Ferreira Nunes; relator, desembargador André; revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Negaram provimento.

N. 19.957, Caratinga — Appellante, Nicanor Estevam de Oliveira; appellada, a justiça; relator, desembargador Nestor; revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Negaram provimento.

N. 19.961 — Ponte Nova — Appellante, Geraldo Joanes da Silva. Appellada, á Justiça; relator, desembargador André; revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Annullaram o julgamento.

N. 19.968 — S. Manoel do Mutum — Appellante, a Justiça — Appellado, Antonio Severino Raymundo; relator, desembargador André; revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Annullaram o julgamento, mandando restituir o quinquidio ao appellado.

N. 19.970 — Silvestre Ferraz — Appellante, a Justiça. Appellado, Joaquim Paulino; relator, desembargador Lustosa; revisores, desembargadores Nestor e Gentil — Cassaram a absolvição.

Recurso de mandado de segurança

N. 42 — Comarca de Muzambinho. Impetrante Annibal Teixeira da Silva. Impetrando, juiz municipal. Relator desembargador Orozimbo Nonato — Julgado por toda a Camara. Não conheceram do recurso por interposto fóra de prazo.

Aggravos

N. 6.426 — Comarca de Piuhy — Aggravante promotor de justiça. Aggravado Adalberto Soares Ferreira. Relator desembargador Fabio Maldonado. Revisores desembargadores Amilcar de Castro e A. Villas Boas — Não conheceram do aggravo por ser caso de appellação.

N. 6.433 — Comarca de Bello Horizonte — Aggravante Paulo Simoni — Aggravado o espolio de Antonio Pantuzo. Relator desembargador Fabio Maldonado. Revisores desembargadores Amilcar de Castro e A. Villas Boas — Negaram provimento.

N. 6.418 — Comarca de Aymorés — Aggravante Joaquim Ferreira Pimenta. Aggravada d. Odete Lima. Relator desembargador Amilcar de Castro. Revisores desembargadores A. Villas Boas e Baptista de Oliveira — Deram provimento.

Appellação

N. 813 — Comarca de Leopoldina. Appellante o juizo. Appellados Arthur Bernardes Leitão e sua mulher. Relator desembargador Orozimbo Nonato. Revisores desembargadores Leal da Paixão e Fabio Maldonado — Annullaram o processo, salvo a petição inicial.

REVISTAS

"FON-FON"

A edição desta semana do magazine carioca "Fon-Fon" apresenta-se, como sempre, cheia de attractivos. O Supplemento de moldes, riscos e bordados de "Fon-Fon", o qual vem constituindo a attracção daquella revista, apresenta-se, dia a dia, melhorado, tendo já se firmado como publicação no genero.

NOTAS RELIGIOSAS

ORDENS DADAS PELA CURIA METROPOLITANA EM PLENO VIGOR — A Curia Metropolitana acaba de expedir o seguinte aviso:

"De ordem de sua eminencia revma. o sr. cardeal-arcebispo, lembro aos revmos. srs. vigarios, reitores de egreja, capellães e demais entidades religiosas que estão em pleno vigor as ordens dadas por esta Curia Metropolitana, em aviso de 8 de junho de 1933, prohibindo terminantemente quaesquer funcções religiosas, reuniões de associações, procissões ou festa de caracter local que coincidirem com as solemnidades diocesanas, como sejam procissões liturgicas da Cathedral, Congresso, ou algum outro acto publico de interesse geral, para os fieis desta archidiocese.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1938.

Conego de Assis Caruso, secretario do arcebispado".

Declarações

CLUB NAVAL

— AVISO —

Assembléa geral extraordinaria

1.ª convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os srs. socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, para eleição do 1.º vice-presidente do Club.

Secretaria do Club Naval, 15 de Janeiro de 1938. a) — José Cotta Filho, 2.º secretario.

(xxx)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES AO PORTADOR

Serão pagas hoje, 18, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"Coupons" de 5 °|°: — Até numero 98.

"Coupons" de 7 °|°: — Até numero 557.

Rio, 18|1|1938.

ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente

(R 16283)

INDICADOR PROFISSIONAL

LEILÕES

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 21 de Janeiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

26 DE JANEIRO DE 1938
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Runa Imperatriz Leopoldina 22 e Luiz de Camões, 63 esquina (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

Joias - Em 19 de Janeiro de 1938
LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
(R 14130) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, 22 de Janeiro de 1938
(R 17037) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7, RUA SILVA JARDIM, 7
19 de Janeiro de 1938
(R 15615) 77

Leilão de Joias
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Em 18 de Janeiro de 1938
RUA PEDRO 1.º — 28|30
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 131, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 85 annos, rua Senador Alencar n. 184, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 37, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapiru, 813, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, 7 av. das Partilhas, 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 83, porão.
Sophia Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE apartamento com uma peça e banheiro, no Edificio Visconde de Moraes, rua Monte Alegre, 12 e quartos e apartamentos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esq. da rua Riachuelo. (xxx) 1

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, á familia regular, no Edificio Moraes, á Praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. (R 17008) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO com salão, quarto e garage, com ou sem refeições, cede-se a casal ou senhoras de tratamento e sem creanças, em grande palacete, á rua Voluntarios da Patria, ou alugam-se peças separadas, só a senhoras. Referencias sem religiosas. Tel. 26-4912. (R 16208) 4

ALUGAM-SE á rua Paulino Fernandes, 51 e 53, optimas casas, com bons quartos, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, proprio porão, servindo para collegio, pensão ou bibliotheca, jardim, garage e grande quintal. Chaves no local ou no 55. (R 15398) 4

EDIFICIO "JURUÁ". Praia de Botafogo n.º 124 — Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda n.º 59-4.º andar, sala 25. (R 14244) 4

Cattete e Gloria

SALA de frente mobilada — Aluga-se a senhor de tratamento, com liberdade relativa. 35, R. Candido Mendes - Gloria. (R 13871) 3

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS luxuosos, ainda não habitados, alugam-se em predio com garage, no posto 6. 800$000 e taxas. Vende-se um delles. Joaquim Nabuco 43 Junto á praia. (R 16300) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com 1 sala, 2 dormitorios, quarto de empregado e demais dependencias. Edificio Alagôas, rua Ministro Viveiros de Castro n. 122. (R 15382) 8

AV. ATLANTICA n. 228 — Aluga-se esse predio bem em frente ao posto 7. Tem 3 quartos, 2 salas, amplo quarto de banho, 3 optimas varandas, quarto para creados e mais dependencias, para familia de tratamento. Tem bomba electrica. Informações no local. (R 15401) 8

ALUGA-SE predio, em centro de jardim, com 7 quartos, 3 salas e garage para 2 automoveis, na rua Bolivar n. 130, esquina de Barata Ribeiro; tratar na rua Gonçalves Dias n. 18, "A Moda". (R 13306) 8

AV. ATLANTICA, 622, Posto 4. Aluga-se uma sala e um quarto mobilados e com pensão, para casal de fino tratamento. (R 17175) 8

ALUGA-SE uma grande, salas, quartos grandes, baixada, Instituto de Belleza Pensão. Rua Lafayette, 8. Tratar no 4. (R 15334) 8

Copacabana - Leme

LIDO — Em frente ao jardim, aluga-se o grande e luxuoso apartamento occupando todo o 9.º andar do edificio "COMODORO", com 5 quartos, 2 salões, etc., garage, proprio para legação ou familia de tratamento; rua Copacabana n.º 162; tratar com o porteiro ou telephone 27-6453. (R 15384) 8

COPACABANA — Alugam-se duas salas de frente, arejadas, agua corrente, grande jardim, a casal ou rapazes; posto 4, perto da praia; rua Santa Clara n. 116. (R 16285) 8

COPACABANA — Aluga-se, á familia sem creança, casa recem-construida, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Propria para casal de tratamento. Fartura dagua. Aluguel seiscentos mil reis e taxas. Travessa Angrense 20. Proximo rua Copacabana, n.º 734. (R 16265) 8

POSTO 4 — Bolivar 116. Casa mobilada para casal de tratamento. Vistas das 9 ás 6. (R 14258) 8

Flamengo

ALUGA-SE em palacete, luxuoso apartamento, mobilado, com pensão, 2 amplas salas, terraço e quarto de banho, á familia de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4735. (R 15369) 10

CONFORTAVELMENTE mobilada com piano allemão, aluga-se linda vivenda no Flamengo. A casa é de estilo "bungalow", tem 3 quartos, 2 salas, dependencias e 2 entradas. Tratar pelo phone 25-0842. (R 15375) 10

FLAMENGO — Aluga-se com mobilia uma sala e um quarto, juntos ou separados, com café pela manhã, á rua Silveira Martins 60 terreo, em casa de familia. (R 16296) 10

CASA — ALUGA-SE

Linda e optima, nova, typo apartamento, com garage, 3 salas, 3 quartos, banheiro de côr, e demais pertences, á familia de alto tratamento, sem creanças, á rua Marquez de Pinedo, 89 — Perto do Palacio Guanabara — Está aberta. (R 16299) 10

Gavea

CASA nova aluga-se ainda não foi habitada, tem 3 quartos, sala de jantar, varanda, copa, cozinha, banheiro, completo, jardim, entrada para carro, para familia de tratamento. rua Tabyra, 58, Gavea. (R 17152) 11

Ipanema

ALUGA-SE quarto com banheiro completo, bem mobilado, em casa socegada, completamente independente, com fartura d'agua, á rua 16 de Novembro n. 43. Ipanema. Praça General Osorio. (R 17174) 12

ALUGA-SE á Av. Mello Franco n. 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenas familias, grande quarto, sala, banheiro e cozinha, e terraço dando p/ preço de 350$000. (R 17018) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Frei Leandro, 80 (transversal á rua Jardim Botanico), muito proximo á Lagôa, um magnifico apartamento, proprio para casal, composto de duas amplas dependencias, sala de banho, cozinha. Preço 380$000. Tratar no local com o porteiro ou pelo telephone 22-6439. (R 16279) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE a pessôa de tratamento a moderna e pittoresca residencia em centro de jardim, com 5 quartos, 5 salas, garage, quarto de empregado e mais dependencias, na rua Soares Cabral, 66, em Laranjeiras. Ver das 9 1|2 em deante. (R 15302) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito. aposentos para casaes e solteiros, desde 140$ a 200$; á rua Laranjeiras, 519-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario. (R 14267) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 410$ e 400$ 2 predios novos, 2 s., 2 q., banheiro completo, garage, gaz, quintal; r. Senador Furtado n. 114, casas 1 e 3. Chaves na casa 4. (R 17119) 19

Tijuca

QUARTO — Aluga-se um mobilado e outro sem moveis 120$, 70$, todos com agua corrente, casal ou pessoas só, casa de familia; tem tel. R. Haddock Lobo n. 283. (R 15368) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE boa morada, construcção moderna, local de farta conducção e clima aprazivel, tendo 8 quartos, 2 salas, quintal, garage, etc. Av. Maracanã n. 1322. Junto á r. Radmaker. Muda da Tijuca. (R 17005) 27

ALUGA-SE moderno apartamento á rua Almirante Gavião n. 25. Trata-se no 20. "Haddock Lobo". (R 17082) 27

Nictheroy

QUARTOS grandes — Alugam-se com optima pensão, á rua Cel. Moreira Cesar, 334, Icarahy. Omnibus na porta. Nunca falta agua. (R 16280) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO: Vende-se no Posto 6, com apenas 15 contos de entrada, um apartamento com 2 quartos, sala, banho, cozinha, q. e W. C. creados, terraço, com vista e a poucos passos da praia. Rua Copacabana, 1.371. (R 16296) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localisados para renda ou residencia assim como empresto sobre os mesmos e mesmo em inventario adiantando-se quantias. Tratar com o [illegible] Av. [illegible] Commercio, 3.º sala 322. (R 17101) 91

LARGO DE CATUMBY — Vende-se o terreno á rua Itapirú, com 28m,30 de frente por 23m,00 de extensão, onde existiram os predios ns. 55 a 63, em leilão pelo Palhollo, dia 21 de Janeiro de 1938, ás 16 horas. (R 15365) 91

VENDE-SE o terreno da rua Doze de Maio, Gavea, junto e depois do n.º 231, com 15 metros de frente por 31 de fundos, já murado e prompto a edificar, unico nesta zona; tratar com o sr. Araujo, á Av. Rio Branco, 122, loja. (R 12991) 91

TERRENO — Vende um de 13x30 no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, á vista ou a longo prazo, tratar no local; rua Cosme Velho n. 285. (R 17118) 91

VENDE-SE TERRENO, avenida Vieira Souto - Ipanema - telephonar, 42-5223. (R 15378) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar; de 2 ás 5. Tel. 22-3112. (40884) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone: 43-6825. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0362, de 1 ás 5 horas. (R 11755) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (R 13721) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. DE 1 ás 6 (R 13753) 80

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos. — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 04. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Venda e compra de predios e terrenos

RUA SAINT ROMAN — COPACABANA — Vendem-se, a preços vantajosos, em admiravel situação, com clima de montanha e bellos panoramas, a pequena distancia do mar, os ultimos lotes de terrenos da rua Saint Roman, um dos mais formosos recantos do Rio. Acham-se egualmente á venda as casas ns. 118, 178 e 378-A. Informações - rua 1.º de Março, n. 6, 5º andar. Phone 23-2141 - Ramal 2 - CARVALHO. (R 15281) 91

VENDE-SE, por 180 contos, predio antigo, á rua das Laranjeiras lado da sombra, com terreno de 15x280. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (2372) 91

VENDE-SE por 63 contos, sendo 20 a vista e o restante a prazo, muito bem situado lote de 18x32, á rua St. Roman, Posto 6, Copacabana. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (2372) 91

VENDE-SE por 60 contos, um lote de 12x40 á rua Almirante Cockrane. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (2372) 91

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: por 640 contos, junto á Av. Atlantica, casa de apartamentos rendendo 96 contos annuaes; por 1.000 contos, em Copacabana, novo edificio de apartamentos, com 2 elevadores Otis, rendendo 148 contos annuaes; por 650 contos em Laranjeiras predio de apartamentos, rendendo réis 93:360$000 annuaes; por 800 contos, predio de concreto armado, elevador Otis, duas frentes no centro commercial. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (2372) 91

VENDE-SE, por 250 contos, facilitando-se o pagamento, um dos mais bellos palecetes da Avenida Epitacio Pessoa (Ipanema), com 3 salas, varandas, 4 quartos dormitorios, 2 banheiros de luxo, quarto de empregados e installações do maior conforto. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (2372) 91

VENDE-SE por 70 contos, um lote de 12x50, á rua Almirante Cockrane. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (2372) 91

VENDE-SE por 42 contos, uma casa junto á Praça da Bandeira, com terreno de 6,80x30, rendendo 5:400$ annuaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (2372) 91

VENDE-SE, por 150 contos, uma das mais bellas vivendas da Av. Paulo de Frontin, 2 pavimentos e garage, com terreno de 22 metros de frente, dando fundos para outra rua. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (2372) 91

Traspassa-se

TRANSFERE-SE contrato de um anno. casa, rua Viuva Lacerda, 25, 4 salas, 4 quartos, dois pavimentos, ventilada, perfeitas condições hygienicas, aluguer 650$000, deposito tres mezes. Tratar no local, qualquer hora. (R 15237) 38

Achados e perdidos

PEDE-SE a quem achou uma alliança na avenida Paulo de Frontin, a fineza de entregal-a no n. 577, daquella avenida; será gratificado. (R 15374) 61

Advogados

DR. Walter Gastão Buttel
Advogado - Edificio Nilomex sala, 811 — Tel. 42-3184.
Desquites, inventarios e liquidações rapidas. (R 17052) 62

Automoveis de occasião

CITROEN 1934 vende-se Limousine 4 portas, preço occasião, ver e tratar por favor com o sr. Motta, bomba de gazolina, Santa Luzia, esquina rua do Mexico ou telephone 22-0510. Dr. Bernardo. (R 14306) 64

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR Mecanico com longa pratica. Offerece-se brasileiro branco, moço, particular ou caminhão. Trata-se Evaristo da Veiga n. 28, tels. 22-2818 e 22-3947 com Romeu. (R 16298) 68

Chiromantes

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias, á rua Barão do Bom Retiro, 495-B, sobrado. (R 9076) 69

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 184. Tel. 23-1555 (14067) 72

VENDE-SE consultorio dentario, no melhor ponto do centro. Vende-se separado grupo para sala de espera, telephone 22-3831. (R 153.94) 72

BLENOL

Unico de uso externo e interno na cura radical da blenorragia, gonorreia e suas consequencias, mesmo crônicas, nos dois sexos. Bulas a Dr. Dermol. Caixa 688-Rio. (xxx)

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario), Rua Sete de Setembro nº 238, 1º and. das 10 ás 17 horas. (R 11801) 73

Diversos

TRASPASSA-SE o contrato de um hotel de 60 quartos, com installações modernas, trabalhando o anno todo, situado na praia de Icarahy em Nictheroy. Para mais informações Cartas por favor com o sr. Victor c| Senvageal & Cia. — Caixa 1806 — Rio de Janeiro. (R 15383) 74

GELADEIRA ELECTRICA — Marca Alaska typo "54", toda de porcelana, em perfeito estado. Pela metade do custo. Phone 22-0803. (R 14255) 74

COMPRAM-SE pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, antiguidades e moveis em geral, sobre qualquer importancia. Chamar Alberto. Tel. 22-0378. (R 14353) 74

PRECISA-SE de carpinteiros que saibam trabalhar em construcções de carrocerias para caminhões. São Lourenço, 103, fundos (Nictheroy). (R 15368) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Roupa desde 1 commodo; 43-6084. S. Pompeu, 246. (R 16275) 74

Instrumento de musica

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço baratissimo. Rua Ouvidor, 81, 1º andar. (R 17091) 75

PIANOS
Bechstein — Pleyel — Bluthner — Steinway — Essenfelder — e outros conceituados fabricantes, novos e usados, vendas á vista e á longo prazo, com uma pequena prestação inicial, grande stock. R. do Ouvidor, 81, esquina da rua da Quitanda. (R 17091) 75

PIANO NOVO 3:000$000
Vende-se um majestoso, com 3 pedaes, armado em ferro, cordas cruzadas, no valor de 8:000$ e um lindo radio Philips, ondas curtas e longas, no valor de 2:800$, vende-se por 1:200$, traspassa-se tambem o apartamento com 5 confortaveis commodos; urgente; motivo de viagem; á rua S. Clemente nº 259, apto. 1. (R 17091) 75

VENDE-SE optimo piano, 1|4 de cauda, preto, "Scheel"; ver á rua da Matriz, 66; informa-se á rua Paulo Barreto, 83; 26-2519; preço a combinar. (R 16270) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0894. (R 11861) 76

JOIAS USADAS
OURO VELHO
BRILHANTES
PRATARIAS
Consultem nossa offerta
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS de costura, mesmo bichadas ou por ferro velho, compram-se desde 20$ até 430$. Trocam-se por novas a prestações e reformam-se como novas. Av. Salvador de Sá n. 74. Largo. Tel. 22-1312. (R 15225) 78

Machinas para cozer
VESTAZINHA
B. MOREIRA & CIA.
Importadores e distribuidores
Vendas por atacado
Attendem pedidos de negociantes do interior.
Rua Luiz de Camões, 42 (xxx) 78

Modas e bordados

PROFESSORA de côrte e costura em domicilio. Ensino por methodo facil e ligeiro. Côrte e alinhavo desde 10$. Executo qualquer modelo desde 30$000, indo buscar na residencia da freguezia. Tel. 26-2981, srta. Portella. (R 17180) 81

ALTA COSTURA — Mmes. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes a preços razoaveis. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (R 9008) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, n. 113-A. Telephone 43-4348. (R 17131) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (R 17131) 83

DORMITORIOS — Desde 430$000, salas de jantar desde 500$000. Fabricação garantida, de imbuia e peroba, em varios estylos modernos; á rua Frei Caneca n. 9. (XXX)

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 15873) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 15308) 83

Manicure

MANICURE — Rua Santo Amaro n. 5. Edificio Minas Geraes, 5º andar, apt. 55. (Cattete). Tel. 22-0157. (R 16272) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (R 15359) 84

Professores

DANSAS de salão, aulas particulares, leccionadas por senhoritas. — Telephone 48-9428. (R 13091) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. da I. Praia do Russell n. 104, apt.º 9. 4º. Tel. 25-3126. (R 16082) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727, das 8 ás 12 horas. (R 16224) 87

AOS HERNIADOS

O Systema do APPARELHO BROOKS é hoje reconhecido na Europa e nos Estados Unidos como o melhor e mais moderno methodo de tratar qualquer forma de Quebradura. Pois vejam o APPARELHO BROOKS que offerece ao Herniado SEGURANÇA completa e ao mesmo tempo CONFORTO absoluto. Apparelhos para qualquer forma de Hernia ou Quebradura em Adultos ou Crianças. Ver ou pedir folhetos descriptivos á
CASA HERMANNY
Rua Gonçalves Dias, 50, Caixa Postal 247, Rio de Janeiro ou ao Concessionario, Caixa 433, São Paulo.
HARRIS (xxx)

Taça das Meias — Andorinha — A Voga, Ouvidor 147 (xxx)

USINA DE LACTICINIOS
Por difficuldade de administração, vende-se uma em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente.
Local magnifico e distante 9 horas do Rio e de S. Paulo.
Para mais informações com o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro n.º 195 — 1.º. (xxx)

APPARELHO PARA AR CONDICIONADO MOVEL
Para hotel, sanatorio, residencia, escriptorio ou fins industriaes, vende-se um em condições vantajosissimas. Ver e tratar á rua Gonçalves Dias, 50, loja, com o sr. Gonçalves. (xxx)

INSTITUTO DE SCIENCIAS DOMESTICAS
Complete a educação de suas filhas, mandando-as cursar e aprender a dirigir suas casas, resolvendo com facilidade todos os problemas domesticos. Informações: Louise Alderson — Rua Farme de Amoedo n. 137. Tel. 27-4260. (R 11686)

GUARDA-LIVROS
Balanços e escriptas avulsas em termos legaes; correspondencia em inglez, ou portuguez. Resposta á caixa 9. (R 12705)

DANSAS MODERNAS
De salão; ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, unica, preços baratos. Telephone 26-2800; rua Fernandes Guimarães n. 4. Botafogo. Preços: 10$000 á hora; 6 horas: 50$000. (R 17006)

ASMA Processo de tratamento especializado da asma e bronquite asmatica, na creança e no adulto.
DR. HUGO FORTES
Com longa pratica em Berlim e Vienna. Cons.: rua Alv. Alvim, 37, 10.º andar, s. 1.019. (Ed. Rex), 3as., 5as. e sabbs. de 10 ás 12 hs., e 2as., 4as. e 6as., de 4 ás 6, tel. 22-8194. Res. tel. 27-1880. (xxx)

EDIFICIO MEARIM
Alugam-se optimos apartamentos para solteiro e casal, desde 290$, á r. Candido Mendes 40. Tel. 42-0625. (R 14316)

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena, 63, sobrado, Mme. Mariette. (R 17184)

GUARDA-MOVEIS — Moveis Dep. ao N. S. da Cidade. Dep. Central. R. Rodrigo Silva, 28, Tel. 28-0552. (R 15312)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?
Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos, concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. — Telephone 46-3612. (R 15012)

QUALQUER PESSOA
que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1916, Rio de Janeiro. (R 16267)

PREDIO NOVO
Construcção maravilhosa, vende-se — Facilita-se o pagamento. Rua 12 de Maio n. 108, Gavea, Jockey Club. (R 17071)

Acido urico dos pés
Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga - rua 7 Setembro, 94, 6.º - sala 1. (R 10783)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. (R 12895)

GELADEIRAS
Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12931)

Os portadores de bridge e dentaduras
Só conseguirão hygiene perfeita com o "Bucco-pharingosan", que esteriliza a bocca, produzindo halito perfumado. — Ourives, 88 e perfumarias Garrafa Grande, Fonte Colonia, Parc Royal, etc. (R 11833)

Dentifricio super-chic
O "Bucco-pharingosan" bactericida energico (certif. Lab. official) a par da antisepcia da bocca e pharinge, produz halito perfumado á baunilha e rosas. Ourives n.º 88, e perfumarias elegantes. (R 11833)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (R 11833)

HYGIENE DA BOCA
e da pharinge, perfeita e halito perfumado á baunilha e rosas, só com o "Bucco-pharingosan", que extermina em momentos os germens pathogenicos ou não ahi acantonados. — Ver certificado official em cada frasquinho. — Ourives n.º 88, e perfumarias. (R 11833)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO Nº 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

PIANOS
De conceituados fabricantes — por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12932)

Geladeira electrica
Vende-se uma em optimo estado. Preço de occasião. Rua do Cattete, 120, casa 1. (R 17164)

TRATAMENTO PELO ESPIRITISMO
Medico espirita trata com resultado, qualquer doença. Consultas diariamente de 9 ás 12 horas, na rua da Uruguayana n. 142, 1º andar. (R 17136)

Apartamento na Urca
Aluga-se optimo apartamento á rua Marechal Cantuaria n. 143, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Tratar á rua do Carmo n. 60, 4º andar, sala 4 ou pelo tel. 43-1563. (R 16219)

Edificio Maranhão
Aluga-se optimo apartamento; todo o conforto. Chave na portaria. (R 17141)

Senhor allemão
Precisa-se de 4:500$000 pelo prazo de 8 mezes, dando tres vezes garantia, de pessoa particular. Cartas a este jornal *P. C. Allemão*. (R 14369)

RADIOS
Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Leader. Rua Senador Dantas 44. Telephone 42-4528. (R 15400)

FRAQUEZA SEXUAL
Elixir Vital de Marapuama
revigorador, potente, rapido e seguro. Vidro, 10$. Drog. V. Silva (R 15386)

TO BE LET
In a house of foreign family, at rua Redentor, 241, Ipanema, near the seashore, a furnished room is to be let to a couple or gentleman, preferable foreign. (R 15379)

COPACABANA
Aluga-se por 780$ casa com garage, 4 quartos, quarto para empregado e demais dependencias. Rua Const. Ramos n. 157. Tel. 27-9724. (R 15403)

CASA MOBILADA JARDIM BOTANICO
Aluga-se, na rua Frei Velloso, casa mobilada, radio, geladeira, garage, seis quartos, clima excellente, vegetação em toda a volta, por 3 ou 6 mezes. Poderá ser vista em hora previamente combinada pelo telephone 26-0822. (R 15402)

COMPRA-SE PIANO
PARTICULAR. — PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413 (R 16271)

ACTOS RELIGIOSOS

Henrique José Gonçalves

A Directoria e Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "ARGOS FLUMINENSE" fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da Matriz da Candelaria, ás 10 horas, missa em suffragio da alma de seu dedicado amigo e collega, HENRIQUE JOSE' GONÇALVES, para cujo acto de religião convidam seus parentes e amigos.
Pede-se dispensa de cumprimentos. (R 16273)

Henrique José Gonçalves

Os Funccionarios da "COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE", gratos á memoria de seu presado chefe e amigo, Snr. HENRIQUE JOSE' GONÇALVES, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da Matriz da Candelaria, missa do 7º dia, para cujo acto de saudade convidam seus parentes e amigos.
Pede-se dispensa de cumprimentos. (R 16274)

Beatriz Castro de Figueiredo
(BEBE)
(SETIMO DIA)

Alfredo de Figueiredo e filhos, Eduardo Lima Castro e senhora, Joaquim Lima Castro, senhora e filhas, Arnaldo Magalhães, senhora e filhos, Luiz Lima Castro, senhora e filhos (ausentes), José Adolpho Pessôa Queiroz, senhora e filhos (ausentes), Athilla de Figueiredo e filhos (ausentes), Gabriel de Figueiredo, senhora e filho (ausentes), Pedro Santos Dias, senhora e filha (ausentes), Julieta Gonçalves, agradecem a todas as pessoas que pessoalmente ou por telegrammas os acompanharam, na perda de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora, tia e sobrinha, BEATRIZ CASTRO DE FIGUEIREDO e convidam para assistir a missa do setimo dia que mandam celebrar na egreja de N. S. do Parto, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór. (R 16264)

Henrique José Gonçalves

Flavio Martins Penna, senhora e filhas, Maria de Sant'Anna Gonçalves, Carlos Lefevre, senhora e filhos, Marcello Agostini e senhora, profundamente penhorados pelas manifestações de pezar que lhes trouxeram seus parentes e amigos por occasião do fallecimento de seu pae, sogro, avô e bisavô, HENRIQUE JOSE' GONÇALVES, apresentam a todos seus mais sinceros agradecimentos e muito particularmente á Directoria da Companhia Argos Fluminense pelas especiaes homenagens que prestou ao seu antigo Director; e participam que, pelo descanço da alma do querido morto, será celebrada missa de 7º dia no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente. (R 15381)

Herzilia Torres Saturnino Braga

As familias Saturnino Braga e Saturnino R. de Britto agradecem profundamente penhorados a todos que compareceram aos funeraes, ou de outro modo manifestaram pezar pelo fallecimento da saudosa HERZILIA TORRES SATURNINO BRAGA e communicam que, em intenção á sua alma, farão celebrar missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Capella de N. S. das Victorias, na egreja S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (R 16387)

D. Marianna Ponce

Laurenço Maranhão, senhora e filho, convidam aos seus parentes e amigos para a missa, com communhão geral, que mandam celebrar por alma de sua presada sogra, mãe e avó, D. MARIANNA PONCE, no altar-mór da egreja de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos que tomarem parte no banquete eucharistico. (R 15377)

COROAS de flores naturaes
Não faça suas encommendas a qualquer pessoa!
A ARTE FLORAL
á RUA GONÇALVES DIAS, 17 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens, Rua Gonçalves Dias, nº 17 — TEL. 23-8260 (xxx)

Missa em Acção de Graças
(MISSA DA TURMA DE 1887)

Em commemoração ao 50º anniversario de formatura os medicos: Drs. Antonio Saltamini, Antonio da Cunha, Carlos Alberto Ferreira Brandão, Fernando Terra, Francisco de Paula Rodrigues, J. L. S. Bulhões de Carvalho, J. Monteiro da Silva, João Luiz Teixeira da Silva, José de Mendonça, Julio Augusto Camacho Crespo, Olyntho Maximo de Magalhães, Sebastião Barrozo, Tiburcio Valleriano Pecegueiro do Amaral, da turma de 1887 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, missa em acção de graças pela auspiciosa data e pela alma dos professores e collegas fallecidos e, para assistirem a estas solennidades, convidam a todos os seus parentes, collegas e amigos. (R 15376)

Eugenia de Aránaga

Antonietta Kreisler, Carlos Miller e senhora, Francisco Miller, senhora e filha, Luiz Miller, senhora e filho, Dr. Agnello Alves Filho e senhora, Eduardo Miller, Maria Victoria Balthazar da Silveira Miller e Edgard Leuzinger convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua querida tia, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario. (R 15387)

Joanna Moreno de Alagon
(JANOCA)
Instructora Technica na Escola Profissional Rivadavia Corrêa
(Jubilada)

Paulina Moreno de Alagon, Maria Moreno de Alagon, Lindolpho Moreno de Alagon, Anna de Alagon Rocha, filhos e genro, Carmen de Alagon Teixeira e esposo, Antonio Dias Teixeira, participam ás pessôas de suas relações e amisade o fallecimento de sua idolatrada irmã, cunhada e tia, JOANNA MORENO DE ALAGON, á rua General Dionisio n. 17 e ao mesmo tempo as convidam para o sahimento funebre que se realisará hoje, sahindo o feretro de sua residencia, acima mencionada, ás 14 horas, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que penhoradamente agradecem. (R 15404)

Minervina da Silva Alves
(FALLECIDA EM RECIFE)
(7º DIA)

Dr. Luiz Francisco Barretto de Almeida, Regina Alves Barretto de Almeida e filhos; Dr. Carlos Alberto da Silva Alves, senhora e filhos (ausentes), Figueira de Queiroz e Anna Alves de Queiroz (ausentes), e demais parentes de MINERVINA DA SILVA ALVES, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Ordem 3ª de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, hoje, 18 do corrente, terça-feira, ás 10 horas.
Antecipam, desde já, os seus agradecimentos. (R 14282)

Antonio Nogueira Penido
(ENGENHEIRO CIVIL)

Paulo Nogueira Penido, senhora e filhos, Maria Erellia de Castro Penido, João Carlos Nogueira Penido, senhora e filhas, Gilberto Moura Costa e senhora, as familias Penido, Penido Burnier, Penido Monteiro, Affonso Celso, Gastão da Cunha e Rezende Castro, convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia de ANTONIO NOGUEIRA PENIDO, que será resada ás 10 1|2 horas, hoje, terça-feira, 18 do corrente, na egreja da Candelaria. (R 14319)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO
Agradeço graça alcançada. — *Manoel Q. Barros.* (R 14249)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Alcina de Assis Coelho agradece uma graça alcançada. (2137)

PATHE' BABY
Para projectar, filmar e films a preços excepcionaes. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens, só na CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (xxx)

Mme. TAYLOR
Massagista facial e corporal, diminue as gorduras, garantido. Attende chamados para domicilio. Rua Silveira Martins n. 104. Tel. 25-2724. (R 14330)

English stenographer
Experienced high-speed stenographer required for the General Manager's Office of important organization. Must be efficient and thoroughly reliable. Knowledge of Portuguese desirable but not essential. Good salary to suitable applicant. Reply giving details of qualifications to Box 16292 This paper. (16292)

99) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

de M. de Teyssonnet e era uma ramificação do exercito da Bretanha, destinado a operar no sul ou a leste, emquanto que a outra parte do exercito, que acabava de assignar a paz operava no oeste.

Era difficil provar o contrario, a espoliação das diligencias fôra sempre feita por homens mascarados e além de Mme. de Montrevel e Sir John, ninguem mais vira o semblante desses aventureiros.

Ambos foram chamados a depor e no momento de serem confrontados com os quatro accusados, declararam não os reconhecer.

Da parte de Mme. de Montrevel era comprehensivel; esta senhora guardara um duplo reconhecimento ao homem que salvaguardara Eduardo e que lhe trouxera soccorros.

Da parte de Sir John era mais difficil explicar; pois com toda certeza entre os quatro prisioneiros, deveria, pelo menos, conhecer dois de seus assassinos de Seillon.

Elles o reconheceram e estremeceram á sua vista, mas ainda não o tinham fixado firmemente com o olhar, quando com grande admiração, e, independente a insistencia do juiz, sir John declarou:

— *Não tenho a honra de conhecer estes senhores.*

Amelia — ainda não falámos della, porque ha dores que a penna não deve mesmo tentar descrever.

Amelia, pallida, febril, moribunda, desde a noite fatal que Morgan se entregara á prisão, esperava com anciedade a volta de sua mãe e de Lord Tanlay do Tribunal.

Lord Tanlay entrara primeiro porque Mme. de Montrevel parára um pouco para dar uma ordem a um creado, logo que viu sir John, Amelia precipitou-se para elle, perguntando-lhe:

— Então?

— Nem vossa mãe nem eu os reconhecemos, respondeu elle.

— Oh! como sois nobre e generoso! Como sois bom Milord! exclamou a joven procurando beijar-lhe as mãos.

— Não fiz senão cumprir o que vos prometti, disse elle, mas silencio, eis vossa mãe!

Amelia deu um passo para traz.

— Assim mamãe, disse ella, não contribuiste para comprometter esses infelizes?

— Como querias tu, respondeu Mme. de Montrevel que enviasse ao cadafalso um homem que me soccorreu e que em vez de ferir Eduardo o abraçou?

— Mas, entretanto, o reconheceste? perguntou Amelia.

— Perfeitamente, respondeu Mme. de Montrevel, é um louro, de olhos e sobrancelhas negras cujo nome é Carlos de Saint-Hermine.

Amelia lançou um grito suffocado e depois fazendo um grande esforço perguntou:

— Então, tudo está acabado para a senhora e Milord?

Não sereis mais chamados?

— Talvez não, respondeu Mme. de Montrevel.

— Em todo caso, observou sir John, eu creio que, como eu, que effectivamente não reconheci ninguem, Mme. de Montrevel persistirá na sua affirmação.

— Oh! certamente! replicou Mme. de Montrevel, Deus me defenda de causar a morte desse desgraçado; basta que elle e seus companheiros tenham sido presos por Roland!

Amelia soltou um suspiro, emquanto que seu semblante tornava-se calmo.

Carlota tornara-se para Amelia, mais que uma creada grave, era quasi sua amiga.

Todos os dias, depois que os prisioneiros eram conduzidos para a prisão de Bourg, ia passar uma hora perto de seu pae.

Durante esse tempo só conversavam a respeito delles e o digno carcereiro como realista, lastimava-os de todo coração. Carlota informava-se sobre os menores detalhes e transmittia-os a Amelia.

Foi nesta situação que Mme. de Montrevel e Sir John chegaram ao castello das Fontes Negras.

Antes de deixar Paris, o primeiro consul fizera saber a Mme. de Montrevel por intermedio de Roland e de Josephina que desejava que o casamento de Amelia se realizasse na sua ausencia e o mais depressa possivel.

Sir John, partindo com Mme. de Montrevel para Fontes Negras, declarou que o seu desejo mais ardente era tornar Amelia sua esposa e só esperava seu consentimento, para tornar-se o mais feliz dos homens.

As coisas tendo chegado a este ponto, Mme. de Montrevel no mesmo dia que ia depor com Sir John como testemunha, autorisou que este tivesse pela manhã um entendimento com sua filha.

A entrevista durou mais de uma hora e Sir John não deixou Amelia senão no momento em que tinha de tomar o carro com Mme. de Montrevel para ir depôr no processo instaurado contra os prisioneiros.

Já vimos como os depoimentos foram feitos.

A' noite, Mme. de Montrevel, tivera, por sua vez uma conferencia com sua filha.

A's insistencias reiteradas de sua mãe, Amelia contentara-se em responder que seu estado de saude reclamava o adiamento dos seus esponsaes, e que sobre este ponto confiava na delicadeza de Lord Tanlay.

No dia seguinte Mme. de Montrevel fôra forçada a deixar Bourg e voltar para Paris, sua posição perto de Mme. Bonaparte não lhe permittia uma longa ausencia.

Na manhã da partida insistiu cívamente com sua filha para que a acompanhasse a Paris, mas Amelia trazia sempre como subterfugio seu estado de fraqueza. Mme. de Montrevel não sabia recusar-lhe nada, sobretudo tratando-se de sua saude.

Uma novo prazo foi concedido á doente e Mme. de Montrevel e Sir John voltaram para Paris mas com grande admiração para Mme. de Montrevel, sir John, durante os dois dias de viagem não tocou uma só vez na sua futura união com Amelia.

Ao rever sua amiga, Mme. Bonaparte fez-lhe a pergunta de sempre:

— Então! quando casaremos Amelia com Sir John?

Sabeis que este enlace é um dos desejos do primeiro consul?

Mme. Montrevel respondeu:

— Agora, só está dependendo do Lord Tanlay.

Esta resposta fizera Mme. Bonaparte reflectir longo tempo. Como a principio Lord Tanlay parecia estar tão apressado e agora tornara-se tão frio?

O futuro explicaria semelhante mysterio.

O tempo se passava e o processo proseguia sua marcha.

Os prisioneiros foram acareados com todos os viajantes que tinham assignado os processos verbaes que vimos nas mãos do ministro da policia, mas, nenhum delles poude reconhecel-os, porque sempre os vira com mascaras.

Os viajantes além disto, declararam que nunca foram roubados nesses assaltos e Jean Picot attestou que lhe tinham restituido duzentos luizes que foram tirados por engano.

Ninguem na realidade soffrera o menor roubo com excepção do Thesouro.

Precisavam abrir os debates.

Por grande que fosse a sala de audiencia, ficou acunhada no dia da abertura dos debates; toda a cidade de Bourg comprimia-se nas portas do tribunal, e vieram de Macon, de Lons-de-Saulnier, de Besançon e Nantua, innumeros curiosos.

A' entrada dos quatro accusados, ouviu-se um murmurio que nada tinha de repulsivo, era uma especie de curiosidade e sympathia.

Estavam trajados á ultima moda, sorridentes para o auditorio e cortezes para o juiz.

O mais velho tinha apenas trinta annos.

Perguntado os seus nomes, sobrenomes, edade e logar de nascimento, responderam por sua vez:

Carlos de Saint-Hermine, nascido em Tours, departamento Indre-et-Loire, edade 27 annos.

Luiz André de Jahiat, nascido em Bagé-le-Chateau, departamento de l'Ain, edade 29 annos.

Raul Frederic-Auguste Valensolle, nascido em Sainte-Colombe, departamento do Rhône, edade 27 annos.

Pierre-Heitor de Ribier, nascido em Bollène, departamento de Vancluse, edade 26 annos.

Interrogados sobre suas condições e estado, responderam ser fidalgos e realistas.

Estes quatro jovens que se defendiam da guilhotina, que não temiam ser fuzilados, que pediam a morte, que declaravam merecel-a, mas que queriam morrer como soldados, formavam um grupo admiravel de mocidade, coragem e generosidade.

Os juizes comprehenderam que, sob a simples accusação da revolta á mão armada, a Vendéa estando submissa, a Bretanha pacificada, elles seriam absolvidos.

E não era isto que queria o ministro da policia; a morte pronunciada por um conselho de

Continúa

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias 7

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1938

N. 13.248
Anno XXXVII

Até balas «dum-dum» a policia apprehendeu no nucleo integralista de Campo Grande

Campo Grande viveu hontem momentos de intensa agitação

INTEGRALISTAS ATACARAM A POLICIA, USANDO MOSQUETÕES E PISTOLAS DO TYPO "PARABELLUM"

Foram effectuadas varias prisões, havendo sido apprehendido copioso material de guerra

A's primeiras horas da tarde de hontem, Campo Grande, a prospera localidade do ramal de Santa Cruz, foi violentamente abalada por vivo tiroteio que, como é natural, causou panico entre os moradores das proximidades do local onde a violenta scena occorreu.

Comquanto de suas consequencias não tenham perdas de vidas, revela o facto a facilidade com que individuos fóra da lei conseguem adquirir armas e munições, mantendo os seus arsenaes occultos á vigilancia da policia.

UMA DENUNCIA

O delegado Aldarico de Souza, do 28º districto, recebeu, hontem, pela manhã, denuncia de que, numa casa da estrada do Quilombo, onde funccionava um nucleo integralista, havia uma familia inteira atacada de typho, e desamparada.

O caso exigia uma providencia immediata. A autoridade resolveu então, ir ao local, afim de verificar pessoalmente a extensão da denuncia e em seguida, entender-se com as autoridades da Saude Publica no interesse de realizar a immediata remoção dos enfermos.

ORGANIZADA A CARAVANA

Pouco depois de meio dia, em companhia do investigador Torres, se dispoz o delegado a seguir para a estrada do Quilombo. Na delegacia achavam-se então um reporter e um photographo que seguiram com as autoridades.

REMOVIDOS OS DOENTES

Chegaram todos á casa indicada na denuncia, e que serve de residencia a Oséas Ribeiro Maia.

E' uma habitação erguida em centro de terreno, tendo nos fundos um barracão. Era séde de um nucleo integralista antes da dissolução dos partidos politicos.

Annunciada a presença da policia, o delegado penetrou na casa, tendo, então, informação de que a familia enferma já fôra hospitalizada, por intervenção da Saude Publica.

UMA "PARABELLUM"

A autoridade, suspeitando que a informação não fosse verdadeira, e que as pessoas da casa tivessem occultado os doentes, exactamente para evitar a remoção, se dispoz a revistar toda a casa, não obstante a relutancia opposta.

Ao entrar num dos commodos, viu o dr. Aldarico sobre um movel, uma pistola "parabellum", carregada.

Tratando-se de uma arma de guerra, foi realizada a apprehensão, mão grado os protestos dos que se achavam na casa.

Deante disso, a autoridade resolveu realizar uma busca mais meticulosa.

ALVEJADOS POR UM GRUPO

No interior da casa, nada mais foi encontrado de importante. As autoridades encaminhavam-se então, para os fundos, onde havia o barracão.

Iam todos descuidados, sem pensar em qualquer surpresa.

Entretanto, quando se achavam a alguns metros do barracão, de subito, do seu interior, espoucou viva fuzilaria. Varios individuos, alli occultos, covardemente alvejavam a autoridade, utilizando-se de armas de guerra.

ATIRANDO PARA MATAR

Os disparos foram feitos de diversos pontos, ao mesmo tempo, o que denota terem sido varios os que se serviam de armas.

Atirando seguidamente, não o faziam para afugentar, apenas, as autoridades, como é commum, mas, num requinte de perversidade, alvejavam os que se approximavam, tentando abater os policiaes.

A prova disso é que o delegado Aldarico foi especialmente visado, tanto que, uma bala lhe atravessou a calça e outra o paletot, sem o molestarem, porém.

Colhidos de surpresa os que avançavam, não se intimidaram e o delegado e o investigador Torres procuraram abrigar-se.

RESPONDENDO AO ATAQUE

Deitando-se no solo, e caminhando de rastros, os alvejados conseguiram attingir pontos onde ficassem menos expostos. Tal coisa, entretanto, não foi feita sem difficuldade, pois as balas sibilavam sobre suas cabeças e, de quando em vez, levantavam terra, em torno dos quatro homens.

Os policiaes fizeram uso de suas armas, atirando cautelosamente e visando bem os pontos de onde vinham os disparos.

Esse tiroteio durou, intenso, longo tempo, até que, foi esmorecendo por parte dos que se achavam no barracão.

FOGEM OS AGGRESSORES

Por fim, cessou a fuzilaria. Os aggressores, um a um, se haviam retirado pelos fundos do barracão, conseguindo evadir-se.

Mesmo na retirada, elles conduziram as armas de que se tinham servido e que depois se verificou serem fuzis-metralhadoras do Exercito, pela munição utilizada.

UM ARSENAL DE GUERRA

Avançando cautelosamente, o delegado Aldarico, acompanhado dos demais companheiros, conseguiu approximar-se do barracão.

Verificando que o mesmo estava abandonado, a autoridade nelle penetrou.

A surpresa de todos foi enorme. O barracão era um deposito de material bellico, um verdadeiro arsenal, em que havia grande quantidade de armas de guerra e, sobretudo, copiosa munição.

PEDINDO REFORÇO

Deante de tal coisa, o delegado telephonou para a Segurança Politica, narrando succintamente o que se passava, ao sr. Israel Souto, e pedindo o envio urgente de investigadores e mais forças para o local.

POLICIA ESPECIAL E VARIAS TURMAS DE INVESTIGADORES

Incontinenti, foi providenciada a ida de um choque da Policia Especial para Campo Grande, o que se fez sem perda de tempo. Tambem seguiram varias turmas de investigadores da Segurança Politica e Social, sob a chefia directa dos srs. Romano e Seraphim Braga.

Toda essa força foi devidamente armada e municiada.

UMA FORÇA DO EXERCITO

O pedido de reforço foi enviado tambem para Santa Cruz, séde do 2º Regimento de Artilheria Montada. O delegado, para isso, entendeu-se com o commandante daquella unidade, coronel Ramiro Noronha.

Ante a gravidade do facto, esse official, em pessoa, organizou um contingente devidamente armado, e que seguiu para o local da occorencia, partindo tambem com o contingente aquelle official.

O coronel Ramiro Noronha, ao ver a quantidade de munição e do armamento, surprehendeu-se testemunhando a apprehensão. Declarou o coronel Noronha que ia pedir rigoroso inquerito para ser apurado o modo como esse material, que é do Exercito, foi desviado para ser entregue áquelle nucleo integralista.

REMOÇÃO DO MATERIAL

Após o acto de apprehensão de todo o material bellico, foi providenciada a remoção do mesmo para a delegacia de Campo Grande.

Esse serviço foi feito pelos soldados do 2º R. A. M.

APPREHENDIDO O ARCHIVO

Na meticulosa busca feita na casa, os investigadores da Segurança Politica encontraram o archivo do nucleo integralista, bem como grande documentação.

Esse archivo vae ser vallosissimo para as diligencias que se vão realizar.

O CERCO E PRISÕES

A acção da policia foi energica.

Numerosas turmas de investigadores se estenderam por um largo trecho das proximidades, num circulo que tinha por centro o ponto onde se deu o tiroteio.

Isso trouxe bons resultados, pois os policiaes prenderam, até perto de meia-noite, dezenove individuos suspeitos e tidos como integralistas. Alguns delles tentaram fugir á approximação dos investigadores.

OSÉAS MAIA

O dono da casa onde se passou o grave facto, é Oséas Ribeiro Maia, conhecido como integralista de realce no nucleo existente na sua residencia.

Oséas conseguiu fugir, depois de ter tiroteado com o delegado, abandonando na casa a esposa e uma irmã desta.

Como facilmente se infere do relato que fazemos, Oséas está sériamente compromettido nesse caso.

Ha, outrosim, suspeitas de que esteja envolvido no caso occorrido, ha tempos, em Marechal Hermes, durante o desfile de um grupo de integralistas e no qual foi morto um infeliz estivador. Pensa-se agora que tenha sido Oséas quem alvejou o pobre homem.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

Em Campo Grande, durante toda a noite, numerosas turmas de investigadores da Segurança Politica estão realizando diligencias, batendo varios pontos onde moram integralistas, que são suspeitos.

Todos os presos são removidos directamente para a Policia Central.

Os srs. Romano e Seraphim Braga continuam dirigindo as investigações.

Espera-se que Oséas seja preso dentro de pouco tempo, pois suppõe-se ser difficil que consiga escapar ás diligencias que estão activas no seu encalço.

OS QUE ATIRARAM NO DELEGADO

Conseguimos saber, depois, que os homens que alvejaram o delegado Aldarico, de dentro do barracão não eram dez, mas, apenas, tres ou quatro, sendo que, foram vistos, por todos que estavam com o delegado, dois civis e um individuo fardado de soldado do Exercito.

EMBOSCADA ?

Deante das circumstancias em que se deu o facto, não é de estranhar que tenha sido preparada uma emboscada ao delegado Aldarico, em vista de estar elle realizando investigações a respeito da actuação integralista naquelle suburbio.

A denuncia do caso de typho póde ter sido o recurso para attrair a autoridade ao local onde ella devia cair assassinada pelos disparos dos fuzis-metralhadoras do Exercito, criminosamente desviados da sua finalidade de armas para a defesa da Patria, para servirem a assassinos, movidos por interesses inconfessaveis.

EM QUANTO PÓDE SER AVALIADO O MATERIAL

O copioso material bellico apprehendido no nucleo integralista, e cuja relação damos adeante, ainda não foi avaliado.

Entretanto, póde affirmar-se sem receio de erro que seu valor é superior a cem contos de réis.

O COPIOSO MATERIAL DE GUERRA APPREHENDIDO

E' esta a relação do material de guerra apprehendido na casa localizada na estrada do Quilombo: um fuzil-metralhadora n. 2.712; um fuzil-metralhadora n. 8.515; uma winchester desmontada; 2 punhaes; uma espada de official; 1 caixa de munições para metralhadoras pesada, com 7 mm. de calibre e pesando 300 kilos; uma caixa de 210 kilos de munições para metralhadoras; outra caixa com 490 kilos; dois pentes com 30 balas; 9 caixas pequenas com 270 kilos de munição; 2 carregadores para metralhadoras; uma caixa com 50 kilos, de calibre 54, para winchester; 634 balas de 7 mm. soltas; 14 bombas de dynamite com estopim; 45 balas para winchester; 13 balas dum-dum de calibre 32; 30 kilos de munição de festim; uma caixa com 30 kilos de munição; um mosquetão n. 8.112 e cinco outros com os numeros 7.266, 5.317, 5.130, 1.143 e 6.495.

O BARRACÃO-ARSENAL

No local em que a policia fez essa apprehensão de material bellico, os que o occupavam tinham, formando circulo envolvendo totalmente o barracão, cavado trincheiras. Os sulcos profundos, regulando sua escavação á altura de um homem, estavam occultos por galhos de arvores. Essas trincheiras, no momento em que se travava com o delegado Aldarico de Souza o tiroteio que quasi victimava a autoridade, foram occupados pelos criminosos, que abandonaram em fuga o local logo cessado o fogo, do delegado que em poucos minutos esgotara a munição que comsigo guardava.

BALAS DUMDUM !

Assignalamos na noticia em que se acha relacionado o material de guerra que seria empregado pelos integralistas em futuras actividades subversivas a existencia de balas dum-dum. Em pequena quantidade, nem por isso, entretanto, o poder malefico dessas balas é menor. Prohibido o seu uso em todas as praças militares do mundo, não se atina com a maneira pela qual a adquiriram os integralistas do nucleo de Campo Grande.

Os esclarecimentos, só com a prisão ou com a confissão dos directamente envolvidos no facto.

NÃO DEPUZERAM EM CAMPO GRANDE

Com a chegada a Campo Grande do delegado Emilio Romano, que com a collaboração do delegado Aldarico de Souza e das demais autoridades do districto policial, as prisões de possiveis implicados se effectuaram com rapidez.

Interrogados na delegacia os dezenove integralistas detidos foram unanimes em negar participação na conspiração, que indubitavelmente existia. Como outras diligencias exigiam ausencia prolongada das sobreditas autoridades, o interrogatorio seria feito mais demoradamente na Central de Policia, para onde seguiram escoltados os presos.

ESCAPOU POR UM TRIZ

Quando a nossa reportagem, scientificada do occorrido em Campo Grande, sabedora, outrosim, da resistencia que fôra offerecida ao delegado Aldarico de Souza, chegou áquelle longinquo suburbio, era intenso o movimento nas immediações da séde da delegacia. Com difficuldades logrou a reportagem galgar as escadas que condiziam á sala principal.

De pé, o terno de roupa amarfanhado, sujo de poeira, o delegado Aldarico permanecia absolutamente calmo. Nada, nos seus menores gestos, no modo de falar, deixava transparecer que momentos antes estivera por um triz prester a succumbir, alvo da pontaria de quatro homens armados.

Interrogado por nós, o delegado Aldarico, sorrindo, amavel, nos mostrou dois furos.

O primeiro que avistamos, no hombro esquerdo, varara o casaco. O outro projectil deixara orificio na perna direita, á altura do joelho.

Perguntamos-lhe como lograra refugiar-se das balas assassinas. Respondeu-nos a autoridade, já com certa malicia, que o inopinado da aggressão lhe fizera retroceder alguns passos. Ao mesmo tempo que recuava, ouvindo o cerrado tiroteio, disparava a arma que possuia, cuja munição em segundos se esgotou. Não vendo outra solução senão aguardar avanço decisivo dos criminosos, para cuja reacção já se preparava, teve a surpresa de constatar que dois do grupo de malfeitores abandonavam o local. Receavam, certamente, que a autoridade, prevenida do que pudesse acontecer, se fizera acompanhar de reforço e se encontrava bem municiada.

Puro engano, e que lhe valeu a vida.

LAVRADO O AUTO DE APPREHENSÃO DO MATERIAL

A's 12 horas da noite, pelo escrivão do 28º districto, com a presença do commandante do 2º Regimento de Artilheria Montada, do capitão Emilio Romano, da Segurança Politica; do delegado Aldarico de Souza, do commissario de serviço no 28º districto e de outras autoridades, foi lavrado o auto de apprehensão de todo o material de guerra.

O CHEFE INTERINO DO NUCLEO INTEGRALISTA

Occupava, na ausencia de Ozéas Ribeiro, a chefia do nucleo integralista de Campo Grande o individuo Miguel Kinen, o qual, segundo declarações por nós assistidas ao delegado Aldarico, era homem de impulsos violentos e dado á rixas. De nacionalidade syria, era mal visto e até detestado pelos moradores de Campo Grande.

CAMISAS, DISTINCTIVOS, ESCUDOS TAMBEM APPREHENDIDOS

O delegado Aldarico, além do material que descrevemos e que nos fôra facilitada a observação, nos conduziu a um canto da enorme sala onde trabalha para nos mostrar consideravel quantidade de camisas verdes, distinctivos bordados a linha branca sobre pedaços rectangulares de panno verde, escuros com as armas do sigma e outros apetrechos da indumentaria integralista.

A ESPOSA E A CUNHADA DE OZÉAS MAIA

O delegado Aldarico de Souza, ao mesmo tempo que providenciava, já cessado o tiroteio, a vinda de reforços, detinha as duas mulheres que encontrara na casa em cujos fundos se localizava o barracão, que era um verdadeiro arsenal.

Moças ainda, Elisa Maia, esposa de Ozéas Ribeiro Maia, conta ainda 19 annos de edade, e sua irmã Esther 16 annos. Conduzidas mais tarde á delegacia de Campo Grande, Elisa e Esther, interrogadas, declararam que ignoravam a existencia do material em sua residencia. Não sabiam, outrosim, dizer qual o destino que teriam os armamentos. Sobre as criminosas actividades do marido, nada tambem podiam adeantar.

As duas mulheres permanecem ainda detidas na delegacia, onde mais tarde as ouvirá o delegado Aldemiro com mais vagar.

A ACTIVIDADE INCESSANTE DO DELEGADO ALDERICO

Approximava-se já das 2 horas da madrugada e desde a tarde, isto é das 2 1|2, que o delegado Alderico de Souza não tivera um só momento de repouso. Com o capitão Romano, encetou todas as diligencias, no que foi auxiliado pelos seus subordinados, que se mostravam proficientes e dedicados.

Alguem houve que lembrasse o delegado Alderico de que havia doze horas já que nem um simples café experimentava. Como o movimento serenara um pouco, convinha que se mandasse vir o jantar, naturalmente frugal, dada á hora adeantada da noite.

— Mande vir o simples café — declarou sempre sorridente e calmo a amavel autoridade.

Porque as condições pessoaes não lhes permittem prestar bons serviços

Numerosos funccionarios do Trabalho aposentados

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta do Trabalho, em data de 9 do corrente mez, aposentando, de conformidade com o art. 177 da Constituição Federal, tendo em vista as condições pessoaes que já lhes não permittem a continuidade dos bons serviços prestados: os officiaes administrativos Antonio de Souza Monteiro Filho, Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, Gabriel Archanjo de Souza Santiago, Paulo Netto dos Reis, Luiz Augusto Alves Feitosa, Horacio Pestana de Aguiar, Guilherme Barbedo, José Margarinos de Souza Leão, José Pamplona Machado e Luiz Frederico Codeceira Junior; os fiscaes de seguros José Henrique de Sá Leitão e Luiz Avé Precht; o estatistico Guilherme Augusto Ferreira Duque Estrada; o desenhista Dagoberto de Castro Silva; os chefes de portaria Ricardo Sampaio de Brito e Carlos de Souza Victorino; o inspector regional Pedro Virginio Martins, e estatistico Belarmino Sayão de Sá Carvalho; o almoxarife Angelo Damigo; os machinistas maritimos Salvador Magalhães Barbosa e Nestor José Dias; patrões Francisco Theodosio de Abreu e Joaquim José Corrêa; o attendente Antonio Rufino da Silva; os marinheiros José Teixeira e Carlos da Costa Maia, e o servente João Dantas.

Carnaval na rua !

Essa a resolução hontem tomada pelos Democraticos

Reunida hontem, á noite, no salão nobre do Club dos Democraticos, a directoria resolveu fazer carnaval externo.

Ficou em virtude dessa resolução, constituida a commissão de Carnaval composta dos srs. Alfredo Alves da Silva, presidente de honra; dr. Alfredo Paulo Ewbank; thesoureiro, dr. Antonio de Padua Vasconcellos, e secretario, dr. Water Moreira.

Para confeccionar o prestito foram escolhidos Angelo Lazary e o esculptor Modestino Kanto.

O tradicional club carnavalesco da cidade, cujos prestitos soem conquistar tantos applausos da multidão, tomou a resolução que divulgamos, na ante-vespera de um acontecimento marcante para a sua vida interna: amanhã, commemoram os Democraticos o 71º anniversario de sua fundação. Celebrando a ephemeride, sua directoria offerecerá, ás 8 ½ da noite desse dia, na séde social, um grande banquete, com o qual prestará uma homenagem especial á imprensa da cidade e ás estações de radio.

No interesse do serviço publico

Aposentados varios funccionarios do Ministerio do Trabalho

Foram dados a publicidade os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica na pasta do Trabalho, e datados de 9 deste mez:

Aposentando, no interesse do serviço publico, os escripturarios Raymundo da Costa Pinto, Carlos de Mattos Leão, Edgard Guimarães do Valle; os officiaes administrativos Lincoln Veneroti Pinto da Fonseca, Maria José Guimarães e Fabriciano Freire de Andrade Lima; os fiscaes de seguros José Murtinho Sobrinho, Henrique Carlos de Magalhães, David Campista Junior e Sergio Paes Barreto; e inspector de immigração Frederico Guilherme Ernesto Lubke; os serventes João Soares del Valle, Heitor Souza, Raymundo de Paula Pereira e Ignacio Renovato Gomes; o compositor Alfredo Sanzio, e o encadernador Godofredo de Macedo Soares Alves.

REGRESSA AMANHÃ DO SUL DO PAIZ O PRESIDENTE DA REPUBLICA

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO SR. GETULIO VARGAS

Regressará amanhã, quarta-feira, a esta capital o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que fôra ao Rio Grande do Sul afim de assistir á cerimonia do lançamento da pedra fundamental da grande ponte internacional ligando a cidade de Uruguayana á de Pasos de los Libres, na Argentina:

A INDUSTRIA E O COMMERCIO NA RECEPÇÃO

Para as homenagens que serão prestadas ao chefe da nação, figuram na commissão central, entre os representantes do commercio e da industria, além dos nomes já publicados, mais os seguintes: Antonio Ferraz, dr. Randolpho Chagas, Milton de Carvalho, dr. Octavio da Rocha Miranda, Paulo Felisberto Peixoto, dr. Herbert Moses, dr. João Alves Affonso Junior.

O COMMERCIO DA AVENIDA EMBANDEIRARA' AS FACHADAS DAS SUAS CASAS

O commercio da Avenida Rio Branco, desejando prestar expressiva homenagem ao presidente da Republica, deliberou que as fachadas de todas as lojas situadas na grande arteria estarão embandeiradas por occasião da passagem do cortejo.

O GOVERNO DA CIDADE NAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital, associando-se em nome do governo da cidade e no seu proprio, ás grandiosas homenagens que serão prestadas ao presidente da Republica, por iniciativa das classes conservadoras e trabalhistas, determinou varias providencias attinentes ao brilho das mesmas manifestações.

Com tal finalidade, o prefeito ordenou o embandeiramento da avenida Rio Branco, o preparo e ornamentação do campo do Russell para a grande demonstração orpheonica, sob a direcção do maestro Villa Lobos com o concurso dos alumnos das escolas e a banda da Policia Municipal.

Ainda resolveu o prefeito que a Policia Municipal cooperasse com a Policia Civil no que lhe fosse solicitado.

Por fim o sr. Henrique Dodsworth mandará suspender o expediente das repartições municipaes a tempo do seu funccionalismo associar-se ás homenagens ao chefe da nação.

UM CONVITE DO COMMANDANTE ATTILA SOARES AOS SEUS SUBORDINADOS

O secretario do Interior e Segurança da Prefeitura, commandante Attila Soares, em nome da commissão de recepção ao presidente da Republica, dirigiu ao funccionalismo subordinado á Secretaria Geral do Interior e Segurança o seguinte convite:

"Apraz-me transmittir, em nome da commissão de recepção ao presidente da Republica, o convite para que o digno funccionalismo da Secretaria Geral de Interior e Segurança compareça, encorporado, ao desembarque de s. ex.

Na hora presente, o regresso a esta capital do grande chefe brasileiro reveste-se de invulgar significação.

Todo o Brasil comprehende e sente que o sr. Getulio Vargas não representa, neste momento, para os destinos do paiz apenas o seu primeiro magistrado, mas a propria nação, cuja estabilidade e futuro soube, com providencial segurança, defender dos riscos immensos da desordem e da desagregação.

Se falhas commetteu o grande cidadão na direcção suprema do governo, seus acertos administrativos e, principalmente, seu accendrado amor á causa da patria dellas, sobejamente, o redmiram.

Hoje, todos os brasileiros vêem no sr. Getulio Vargas, o guia intemerato e incorruptivel, que por muito comprehender o nosso povo e por mais amal-o, conta com a sua irrestricta solidariedade e o seu decidido e enthusiastico apoio.

Não lhe negam os meritos e as virtudes mesmo os que foram seus mais ardorosos adversarios, todos concordes em proclamar a opportunidade e clarividencia das suas attitudes, productos de intelligencia subtil alliada ao mais acrisolado patriotismo.

Já agora ninguem negará que só graças a inspiração tutelar do presidente da Republica o Brasil não se está debatendo em gravissima crise politica partidaria das mais damnosas consequencias e que, certo, culminaria na anarchia, tão vivos e contradictorios eram os interesses em choque.

Sentimo-nos bem em proclamar estas verdades porque sempre demos sem qualquer restricção, apoio integral á acção nacionalista e vigilante do grande presidente.

O Brasil póde e deve ufanar-se do seu chefe que vem de uma jornada duplamente importante — do ponto de vista internacional, mais uma vez fortalecendo a politica de boa vizinhança e definindo, com precisão, os rumos da nossa diplomacia; do ponto de vista nacional, consolidando o regimen instaurado, no nosso paiz, a 10 de novembro.

Comprehendendo a benemerencia da acção do presidente da Republica as classes conservadoras e trabalhistas, espontaneamente, decidiram recebel-o entre manifestações calorosas de estima e applausos.

Justo é que todos nos associemos a essas homenagens, preito de justiça e testemunho de apreço ao benemerito brasileiro, a quem a patria tanto deve."

UMA DELEGAÇÃO DE OPERARIOS MINEIROS EM VISITA AO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em visita ao sr. Waldemar Falcão, a commissão de operarios mineiros que veiu especialmente a esta capital, afim de participar das homenagens que serão prestadas ao sr. Getulio Vargas, por occasião de seu regresso.

A commissão de trabalhadores de Minas Geraes é composta de representantes dos seguintes syndicatos: União Trabalhista de Juiz de Fóra, Syndicato Textil e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, Syndicato dos Operarios Metalurgicos, Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros, Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Syndicato dos Trabalhadores em Tramways, Syndicato dos Operarios Refinadores de Assucar, Syndicato dos Trabalhadores em Padarias, Syndicato dos Operarios em Refinação de Banha, Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Bebidas, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e Syndicato dos Curtidores de Couros e Pelles.

Um dos delegados operarios, o sr. Orlando de Oliveira, representante da União Trabalhista de Juiz de Fóra, tomou a palavra, e, em nome de seus companheiros, cumprimentou o ministro do Trabalho, aproveitando o ensejo para affirmar a sympathia de todo o operariado mineiro pela figura do sr. Waldemar Falcão.

O ministro do Trabalho respondeu em seguida dizendo que os operarios podiam confiar em que, dentro das legitimas reivindicações da classe, o teriam sempre ao seu lado, para examinar com interesse as questões que lhes dissessem respeito e resolvel-as dentro de um ponto de vista humano e justo.

UMA NUMEROSA REPRESENTAÇÃO DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

O Centro Civico Leopoldinense, cujas actividades se extendem a toda a zona suburbana cortada pela ferrovia de que deriva o seu nome, constituiu, para a recepção ao presidente Getulio Vargas, uma commissão composta dos seguintes nomes: Cesar Proença, José Milliet, Luiz Frias de Oliveira, Levy Seavedra, Polibio Monteiro Pereira, Djalma Camorim, Mario Theodoro e Antonio Alves Teixeira.

Sabe-se que a delegação representativa dessa sociedade leopoldinense será composta de mais de duas mil pessoas, estando o Centro providenciando para o seu transporte no dia marcado para a recepção.

COMPARECERA' A FEDERAÇÃO REPUBLICANA

O directorio da Federação Republicana do Brasil está convidando os seus associados a comparecerem ao desembarque do sr. Getulio Vargas, associando-se desta forma ás homenagens que deverão ser prestadas.

REGRESSARAM DE PORTO ALEGRE OS ULTIMOS JORNALISTAS

Chegou hontem, de Porto Alegre, a ultima turma de jornalistas, da comitiva do presidente da Republica, na sua visita á fronteira sulina. Coube ao Departamento Nacional de Propaganda promover a ampla divulgação dos acontecimentos registrados á margem dessa visita, até á solennidade final da inauguração dos monolithos, plantados nas duas margens do rio Uruguay, como marcos iniciaes dos trabalhos. O sr. Lourival Fontes, á frente do Departamento, quiz que este desempenhasse sua tarefa, na comitiva presidencial, mediante collaboração activa da propria imprensa. Nesse sentido, foram convidados a participarem da comitiva, ao lado do sr. Lycurgo Costa, director da Agencia Nacional, secção jornalistica do Departamento, directores de jornaes, redactores-chefes, secretarios e redactores politicos de todos os jornaes da capital do paiz.

Hontem, com o regresso dos ultimos jornalistas, essa parte da comitiva, que foi dirigida pelo sr. Lycurgo Costa, deu por encerrada sua tarefa. E emquanto o director da Agencia Nacional esperava os ultimos collegas, no aeroporto, ouvimos suas impressões, sobre a missão desempenhada.

A secção jornalistica da comitiva foi ainda completada com dois cinematographistas e dois photographos. Assim, com essa apparelhagem, póde a Agencia Nacional facilitar a distribuição, á imprensa brasileira, de mais de 200 cópias photographicas da viagem presidencial. Além disso, os cinematographistas tiveram occasião de organizar seis *shorts* dessa excursão, que já estão sendo exhibidos em todos os cinemas do paiz.

O Departamento, levando mais além sua missão, determinou que os cinematographistas fizessem o primeiro *short* brasileiro em terras estrangeiras, filmando na Argentina e no Uruguay as scenas dolorosas do recolhimento dos corpos carbonizados das infelizes victimas do desastre soffrido pelo avião da comitiva do presidente Justo, caido no arroio Itacumbú.

Ainda merece registro especial o serviço de irradiação internacional das solennidades do almoço no Club Commercial de Uruguayana e do quartel do Regimento de Los Libres, em collaboração com o serviço de radiodiffusão da Argentina. Nesse serviço teve o governo argentino grandes gastos, movimentando o respectivo chefe, sr. Dupuy Delome Moreno, com seu grupo de technicos, *speakers*, revisores de linhas e auxiliares. Os boletins de informações do director da Agencia Nacional é que preencheram o tempo entre os discursos, nessas solennidades.

UMA PONTE LIGANDO NICTHEROY AO RIO DE JANEIRO

Os projectos de um urbanista, que incluem melhoramentos na capital fluminense

O sr. Paulino de Souza Netto, procurador geral do Estado do Rio, e presidente da commissão de transportes entre esta capital e Nictheroy, encaminhou ao sr. Alfredo Neves, secretario do governo, um memorial em que o urbanista Josef Pitlik apresenta a proposta de um plano de melhoramentos urbanos para Nictheroy e de construcção de uma ponte ligando o Rio á vizinha cidade.

Está para breve a Justiça do Trabalho

UMA COMMISSÃO DE OPERARIOS VISITOU, HONTEM, O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve hontem no Monroe, em visita de cumprimentos ao ministro da Justiça, uma commissão de operarios de Juiz de Fóra, que vieram tomar parte nas manifestações que serão realizadas no regresso do presidente da Republica de sua viagem ao Sul.

A commissão demorou-se alguns instantes em palestra com o sr. Francisco Campos, passando depois a percorrer as diversas dependencias da casa.

Em nome dos trabalhadores de Minas, discursou saudando o titular da Justiça o sr. Orlando de Oliveira, que declarou trazer a solidariedade de seus companheiros de classe não só ao sr. Francisco Campos, como aos demais membros do governo. Desejavam que o novo regimen continuasse a prodigalizar ás classes trabalhistas as garantias de paz e de progresso, asseguradas pela Constituição de 10 de novembro.

Respondendo á saudação, o sr. Francisco Campos disse sentir-se satisfeito com o apoio que lhe vinham trazer os trabalhadores de seu torrão natal. Accrescentou que o novo regimen é justamente o da ordem, da justiça e do trabalho e que, portanto, podiam os manifestantes estar tranquillos, que todas as suas aspirações seriam satisfeitas.

Uma roda de palestra se formou, após os discursos. O sr. Francisco Campos interrogou alguns dos presentes sobre o desenvolvimento da cidade de Juiz de Fóra, a Manchester brasileira, e sobre o numero de associações e syndicatos alli existentes. Hoje a população daquelle municipio é avultada e o numero de operarios attinge a mais de vinte mil.

Um dos agrarios solicitou a interferencia do sr. Francisco Campos no sentido de evitar as perseguições de que ás vezes têm sido victimas, por parte de agentes policiaes que não cumprem devidamente as suas funcções. Respondeu o ministro da Justiça que isso teria de acabar e que, felizmente, vamos ter agora, dentro em breve, a Justiça do Trabalho. Terminou pedindo ao operario que lhe relatasse por escripto os casos apontados, afim de serem tomadas as providencias necessarias.

Os syndicatos que tomaram parte na manifestação e os seus respectivos representantes foram os seguintes:

União Trabalhista de Juiz de Fóra, Orlando de Oliveira; Syndicato Textil e Classes Annexas, Emilio José Vieira; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, Waldemar Vargas Santos; Syndicato dos Operarios Metallurgicos, Martinho Lima da Fonseca; Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros, Odilon de Oliveira Alves; União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Oswaldo Augusto Picolli; Syndicato dos Trabalhadores em Tramways, Alziro de Souza; Syndicato dos Operarios Refinadores de Assucar, Paulo Jacyntho Barbosa; Syndicato dos Trabalhadores em Padarias, José Lourenço da Silva; Syndicato dos Operarios em Refinação de Banha, Geraldo Salles de Carvalho; Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Bebidas, Antonio Piva; Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Antenor Pedro da Silva; e Syndicato dos Curtidores de Couros e Pelles, Antonio Luiz Rosa.

Nem diploma, nem titulo scientifico para os que terminam o curso secundario

UM COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Tem-se observado que, em convites, noticias e quadros relativos á conclusão do curso fundamental ou do complementar de estabelecimentos secundarios sob inspecção, frequentemente se faz referencia á collação de grão de bacharel e á distribuição do respectivo diploma. O Departamento Nacional de Educação acha conveniente esclarecer que, em face da legislação vigente, a conclusão do curso secundario não importa na acquisição de nenhum diploma ou titulo scientifico. O diploma de bacharel em sciencias e letras foi excepcionalmente concedido, por lei especial, aos alumnos que terminaram, em 1937 o curso complementar do Collegio Pedro II, em homenagem á data centenaria deste educandario."

PORTO ALEGRE VAE TER HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O director da Assistencia Municipal dali está no Rio

Porto Alegre, uma das mais populosas capitaes do paiz, não possue até hoje uma assistencia municipal. O que nesse sentido existe é quasi nada, porque nem de um hospital de prompto soccorro, á população se cogitou, como coisa desnecessaria a julgar pelo descaso que o problema foi até, então, tratado.

Agora, o novo prefeito de Porto Alegre resolveu convidar para director da Assistencia Municipal e cirurgião Bruno Marciaj, que desde logo, no seu programma expoz a necessidade de se installar um Hospital de Prompto Soccorro, como os que existem nas grandes cidades.

Na missão de estudar de perto organizações dessa ordem foi que, o dr. Bruno Marciaj veiu ao Rio, aqui percorrendo todos os bons hospitaes e fazendo um estudo, com relação ao que tem de installar na capital do Rio Grande.

Os melhores apparelhamentos foram por esse cirurgião examinados no Rio, havendo demoradamente visitado o Prompto Soccorro, cuja organização technica muito o impressionou, apezar de se tratar de um edificio que não foi construido especialmente para a missão a que se destina.

O dr. Bruno Marciaj regressa, hoje, ao Rio Grande do Sul, onde pretende dar immediata execução ao seu programma, á começar pela construcção do edificio, que ficará localizado na varzea, esquina de Venancio Ayres, ponto que julga central, para distribuição de actividade.

EXTINCTOS VARIOS CARGOS NA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA DA PREFEITURA

E uma nomeação na do Interior e Segurança

O prefeito Henrique Dodsworth, alludindo á necessidade de regularizar a situação financeira da Prefeitura, assignou hontem um acto extinguindo, na Secretaria de Saude e Assistencia os cargos vagos de deseseis medicos auxiliares; um de medico perito; um de membro da commissão technica e cinco de sub-directores.

Por outro acto, na Secretaria do Interior e Segurança, nomeou Léo Riedel para o logar de escripturario de terceira classe.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — 100 homens e uma menina — Universal — Deana Durbin e Adolpho Menjou.

ALHAMBRA — As Perolas da Corôa — Prog. Serrador — Raimú e Lyn Harding.

BROADWAY — Magnolia — Universal — Allan Jones e Irene Dune.

GLORIA — A volta do capitão Ricks — Internacional — Robert Mcwade.

IMPERIO — Romance entre balas — Melvin Douglas e Loretta Young.

METRO — Passaporte Nupcial — Metro — Edmundo Love e Madge Evans.

ODEON — O dobro ou nada — Paramount — Bing Crosby e Martha Raye.

PALACIO — Heidi — Fox — Shirley Temple e Jean Harsholt.

PATHE'-PALACE — Falando ás massas — Complementos.

PARISIENSE — Prisão sem grades — Reportagem de Sangue.

OPERA — Saratoga — Complementos.

PLAZA — Bebé das tres mamães — Metro — Patsy Kelly e Lida Roberti.

REX — Batalha em segredo — Ufa — Kate de Nagy.

SÃO JOSE' — Esposa, medico e a enfermeira — Complementos.

IPANEMA — Um grande amor de Beethoven — Complementos.

NACIONAL — A Familia Barret — Dectetive ás occultas.

PIRAJA' — Sherlock Holmes. — Complementos.

THEATROS

RECREIO — "Yes" nós temos bananas — Oscarito e Aracy Cortes.

CARLOS GOMES — Olá, seu Nicoláo — Alda Garrido e Manuelino Teixeira.